
DIVERSIDADE E PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE MAMÍFEROS DOS CAMPOS DO URUGUAI E SUL DO BRASIL

Diego Queirolo

Centro Universitario de Rivera, Universidad de la República, Ituzaingó 667, 40.000, Rivera, Uruguay.

Mastozoologia, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, Avenida Nazaré 481, 04263-000, Ipiranga, São Paulo, Brasil. dqueirolo@cur.edu.uy

RESUMO

Pela primeira vez considerou-se a fauna de mamíferos dos Campos do sul do Brasil e do Uruguai como um todo. Para tal, delimitou-se a área de estudo como todo território do Uruguai e a superfície do bioma Pampa na região sul do Brasil. Informações sobre ocorrência das espécies foram obtidas a partir de registros de coleções científicas de museus e de literatura, a partir das quais foram elaborados mapas de distribuição geográfica. No total, consideraram-se 3.480 registros (1.800 no Uruguai e 1.680 Brasil) distribuídos em 1.231 localidades (712 no Uruguai e 519 no Brasil). Foram identificadas 115 espécies (73 para o Uruguai e 110 para o Rio Grande do Sul), das quais cinco são consideradas endêmicas e sete de distribuição quase exclusiva na região. Os pequenos mamíferos (roedores, quirópteros e marsupiais) somam pouco mais de 73% dos registros dos gêneros e quase 77% do total de espécies. As localidades, registros e espécies estão concentradas próximas a centros de pesquisa e áreas protegidas, evidenciando grandes áreas sem informação. Existe uma substituição entre espécies predominantes florestais no norte e espécies campestres no sul. Este trabalho pretende colaborar com a geração de informação básica fundamental para a formulação de políticas de conservação que contemplem toda a região independentemente dos países que a compõem.

Palavras chave: Pampa, mastofauna, biogeografia, campos sulinos, Distrito Uruguaiense

ABSTRACT

Diversity and distribution patterns of mammals from grasslands of Uruguay and Brazil. For the first time the mammalian fauna of the Pampas from Uruguay and southern Brazil was considered as a whole, despite political borders. The study area comprises the Uruguayan territory and the Pampa biome in Brazil. Information on species distribution in the study area was obtained from different sources and a geographical distribution map was elaborated for each species. Information was obtained from scientific collections and literature. In general, 3,480 registers were considered (1,800 from Uruguay and 1,680 from Brazil), totaling 1,231 different localities (712 in Uruguay and 519 in Brazil). One hundred fifteen species were identified (73 from Uruguay and 110 from Rio Grande do Sul, Brazil), being five of them endemic species and seven almost distributed exclusively in the study area. The small mammals (rodents, bats and marsupials) conform 73% of the registered genera found and almost 77% of the total number of species. The localities, registers and species richness

are concentrated near research institutions and protected areas. A substitution between northern forestal species and southern open areas species are clear. This work intended to collaborate with essential information in order to elaborate conservation politics that consider the entire region, independent of the countries that compose it.

Key words: Pampa, mammals, biogeography, southern campos, Uruguayense district

INTRODUÇÃO

Na fauna atual de mamíferos nativos do Uruguai, são mencionadas entre 75 e 78 espécies (González & Martínez-Lanfranco, 2010; Mones *et al.*, 2003, respectivamente). Como este país encontra-se totalmente inserido nos Campos do sul, todas as espécies nele presentes são consideradas no presente estudo. No Brasil, um total de 644 espécies de mamíferos terrestres nativos, voadores e não voadores, são registradas por Reis *et al.* (2011) e 654 espécies por Paglia *et al.* (2012). Especificamente, para o estado do Rio Grande do Sul recompilações recentes destacam a presença de 175 espécies no estado, das quais 104 estão presentes na região de Campos (Weber *et al.*, 2013; Gonçalves *et al.*, 2014).

Dentro deste cenário, surge a proposta inédita de considerar a região dos Campos do sul do Brasil e Uruguai como um contínuo, analisando e caracterizando a fauna de mamíferos na íntegra, a despeito dos limites das fronteiras políticas dos países, mesmo que estes tenham que estar presentes na discussão e na realização das conclusões finais. O objetivo principal é recompilar toda a informação existente sobre a fauna de mamíferos dos campos do Uruguai e Brasil. Para tanto, leva-se em conta sua riqueza específica e a distribuição das espécies ao longo de toda a área de estudo proposta.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

A região considerada compreende o que Chebataroff (1959a) e Cabrera & Willink (1973) descreveram como *Uruguayense*, o primeiro como Província Biogeográfica plena e os segundos como Distrito dentro da Província Biogeográfica do Pampa, que se estende também por parte do território da República Argentina. Para esta última, Soriano (1991) utiliza uma definição similar à aplicada por Cabrera & Willink (1973), descrevendo duas grandes unidades ou subdivisões: o próprio “Pampa”, que ocupa principalmente o território argentino, e os “Campos”, no Uruguai, sul do Brasil e em pequenas extensões nas províncias Argentinas de Corrientes e Misiones. Previamente, Castellanos & Pérez-Moreau (1944) diferenciaram a vegetação das Províncias *Bonariense* (províncias de Buenos Aires e uma pequena parte de La Pampa) e *Uruguayense*. A primeira está dominada por gramíneas de alto porte com ausência quase total do componente arbóreo e a segunda, incluindo, além das gramíneas, comunidades arbóreas xerofíticas, matas ribeirinhas, savanas com árvores, aquáticas, etc. (Castellanos & Pérez-Moreau, 1944).

Toda a região da área de estudo foi denominada Savana Uruguia e considerada como uma única Ecorregião por Dinerstein *et al.* (1995), com pequenas diferenças em seus limites. Morrone (2001) também a considera como um Distrito dentro da Província Biogeográfica do Pampa, descreve sua vegetação, táxons que a identificam e suas relações com as Províncias vizinhas. Mais recentemente, Bilencia & Miñaro (2004) subdividiram a região dos *Pastizales del Río de la Plata* (Pampa e Campos da Argentina, Brasil e Uruguai), definindo uma série de unidades diferenciadas entre si em base a características geológicas, geomorfológicas, edáficas e de vegetação, correspondendo as unidades dos Campos do Sul (sul do Uruguai) e *Campos do Norte* (norte do Uruguai e sul do Rio Grande do Sul) como partes da área de estudo.

Para fins práticos, os limites precisos da área de estudo estão dados pela área de ocorrência do Bioma Pampa no Brasil, de acordo com o mapeamento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente e pelo laboratório de Geoprocessamento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (MMA, 2007), e pela totalidade do Uruguai, englobando uma superfície aproximada de pouco mais de 360.000 km² (Fig. 1). Por tanto, a área de estudo denominada a partir de agora como Campos do sul do Brasil e Uruguai, limita-se ao norte com as áreas florestais da Mata Atlântica (Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Decidual ou Mata Paranaense); a oeste com a Mesopotâmia Argentina (composta por fisionomias pertencentes ao Chaco, Espinal e Pampa argentino), separados por uma linha divisória formada pelo rio Uruguai. A leste atinge a planície costeira, junto ao Oceano Atlântico e, no extremo sul, limita-se com o Rio da Prata.

Podemos distinguir duas serranias importantes no relevo da região (Fig. 2). A primeira corresponde ao extremo sul de um sistema orográfico que começa no norte do estado de São Paulo, avança pelo litoral em direção ao sul até o município de Torres (no limite político entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul), logo continua em direção oeste formando um arco que finaliza no nordeste do Uruguai, conformando as coxilhas Negra e de Haedo. No Rio Grande do Sul, este arco forma o limite norte dos Campos e está representado por uma caída abrupta do terreno, formando a Depressão Central (Fig. 2). A segunda serrania começa ao sul da Depressão Central e se estende em direção sul, formando o Planalto Sul-Riograndense (Serra do Sudeste, formada pela Serra do Herval e Serra dos Tapes) e entrando pelo sudeste do Uruguai (*Cuchilla Grande*), formando um arco que termina no litoral Atlântico. A altitude varia de 200 a 400 m nas coxilhas Negra e de Haedo e os pontos mais elevados na Serra do Sudeste e coxilha Grande atingem mais de 500 m proporcionando um relevo ondulado e fortemente ondulado.

O clima, de acordo com a classificação de Köppen (Peel *et al.*, 2007), é do tipo subtropical úmido, com precipitações igualmente distribuídas por todo o ano, Cfa e Cfb. A temperatura média para toda a área de estudo varia entre 17 e 18°C, onde as temperaturas máximas podem superar os 40°C e as mínimas podem ser inferiores a -5°C. Observa-se um decréscimo no valor das isotermas no sentido noroeste-sudeste com uma máxima de pouco mais de 20°C sobre o litoral noroeste do rio Uruguai e uma mínima de 16°C sobre o litoral atlântico uruguia. As precipitações apresentam uma distribuição relativamente equilibrada ao longo do ano, podendo ocorrer déficit hídrico no verão, principalmente em algumas regiões do norte e noroeste. No entanto, as precipitações médias anuais apresentam valores entre 1.100 mm, no litoral do Rio da Prata, até pouco mais de 1.800 mm na região noroeste. Similar ao apresentado para a temperatura



observa-se um decréscimo nas isoietas no sentido norte-sul. A região registra um clima chuvoso, sem estação seca, mas com alta variabilidade interanual (Mota, 1951).

A vegetação dominante é constituída por pastagens, mas também ocorrem banhados e matas naturais de diversos tipos, muito vinculadas à topografia e à hidrografia da região. Assim, temos as matas associadas a cursos d'água, como as Ciliares ou de Galeria ao longo das margens dos rios e as do tipo Parque, formando uma segunda faixa arbórea paralela a rios e córregos. Esta última está relacionada com a vegetação da Província Biogeográfica do Espinal (*sensu* Cabrera & Willink, 1973), seria uma prolongação desde a Mesopotâmia Argentina, que se manifesta, principalmente, ao longo do rio Uruguai desde sua foz até a região sudoeste do Rio Grande do Sul, no Parque Estadual Espinilho (Alonso Paz & Bassagoda, 2002; Waechter, 2002). As espécies que compõem as matas ciliares e de galeria tem origem diversa, as oriundas da região Paranaense (ou Floresta Estacional Decidual), que avançam ao longo do rio Uruguai e seus afluentes (região oeste) e as que se relacionam mais com a Floresta Estacional Semidecidual, ou mesmo com a Floresta Ombrófila, que predominam em cursos d'água da região leste, principalmente na Serra do Sudeste e, mais ao sul, na coxilha Grande

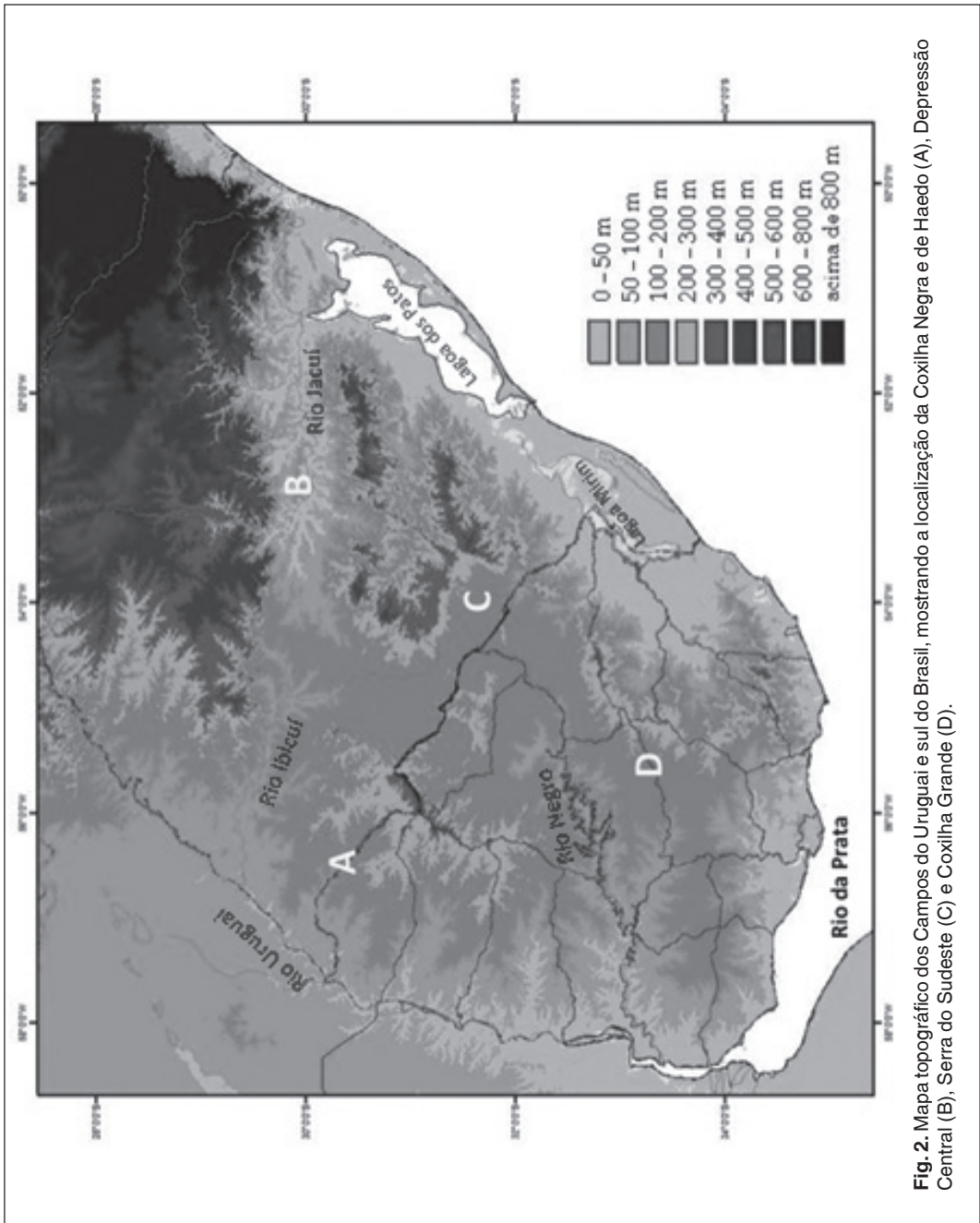


Fig. 2. Mapa topográfico dos Campos do Uruguai e sul do Brasil, mostrando a localização da Coxilha Negra e de Haedo (A), Depressão Central (B), Serra do Sudeste (C) e Coxilha Grande (D).

(Chebataroff, 1959a; Quadros & Pillar, 2002). Logo temos as matas associadas a Serranias, que se desenvolvem em vales ou encostas ao longo de toda a região, também muito relacionadas com florestas subtropicais ao norte (Chebataroff, 1942; Boldrini, 1997; Alonso Paz & Bassagoda, 2002; Grela, 2004) e, por último, aquelas associadas a areais e dunas costeiras formando matas psamófilas de até 6 metros de altura (Alonso Paz & Bassagoda, 1999; Alonso Paz & Bassagoda, 2002).

As pastagens da região são formações vegetais condicionadas, principalmente, por características edáficas e não tanto climáticas (Porto, 2002; Buriol *et al.*, 2007). Isto porque, de acordo com modelos fitoclimáticos disponíveis, a região deveria comportar vegetação do tipo florestal em toda sua extensão, principalmente por apresentar características de temperatura e precipitação que permitiriam a existência plena deste tipo de vegetação (Irgang, 1983; Buriol *et al.*, 2007). Alguns estudos tem mostrado que, a grande escala, o déficit hídrico provocado pela sazonalidade ou flutuações climáticas anuais, pode impedir o domínio de florestas em algumas regiões. Por outro lado, em uma escala espacial menor, o balanço hídrico pode ser afetado pela heterogeneidade local relacionada com variáveis como drenagem, tipo de solo e inclinação de escarpas (Pillar & Quadros, 1997). Além dos fatores edáficos, a pressão de pastejo e a conversão para áreas de agricultura ou de silvicultura influenciam fortemente estas formações campestres, criando diferentes fisionomias (campos finos; campos grossos, subarbustivos ou sujos; e campos mistos, vassourais ou paleáceos), conforme descrito por vários autores (Chebataroff, 1959b; Lindman, 1974; Pillar & Quadros, 1997; Quadros & Pillar, 2002; Pillar, 2003; Porto, 2002; Rambo, 2005; Buriol *et al.*, 2007).

Chebataroff (1942) menciona o caráter de transição da região, destacando que pela complexidade florística, deveria ser designada como uma Província de vegetação mista, influenciada especialmente pelos fatores edáficos e um clima de caráter quase subtropical. Lindman (1974), que percorreu o estado do Rio Grande do Sul no final do Século XIX, também chamou à atenção ao fato da presença de ambas as formações vegetais, campestre e florestal, afirmando que no Rio Grande do Sul encontra-se uma zona de transição entre dois grandes contrastes na natureza sul-americana, a mata virgem brasileira e o pampa argentino.

Composição específica e distribuição das espécies

A lista de espécies de mamíferos e seus registros foram obtidos a partir de consultas a coleções científicas e pela realização de uma exaustiva revisão bibliográfica, compreendendo informação obtida de estudos taxonômicos e faunísticos, assim como consulta a especialistas.

Os nomes e siglas das coleções de museus e outras instituições consultadas, assim como o nome de pesquisadores, foram as seguintes: coleção de mamíferos do Laboratório de Mamíferos do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS (DZMAM), coleção do Departamento de Genética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS (AX, CML, J, JR, TJ, TR), coleção de mamíferos do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS (MCN), coleção de Mamíferos do Museu de Ciência e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS (MCP e MZMCT), coleção do Instituto Sauber, Porto Alegre-RS (CIS), coleção do Laboratório de Ecologia de Mamíferos da Universidade do Vale do

Rio dos Sinos - UNISINOS, São Leopoldo-RS (EM e LEM), coleção Zoológica do Instituto Anchietano de Pesquisas, UNISINOS (CZ-IAP), coleção do laboratório de Zoologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Santiago-RS (URI), coleção de Mamíferos do Museu de Ciências Naturais da Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS (MCNU), coleção científica do Museu de Ciências Naturais da Universidade Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social, Lajeado-RS (ZMUMCN), coleção Universidade Federal de Pelotas (AMR, MB, RP e SV), coleção científica de mamíferos do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul (ZUFMS), mostra permanente do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul (MPB), coleção de Mamíferos do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ (MNRJ), coleção do Departamento de Zoologia da Universidade Estadual Paulista, campus São José do Rio Preto (DZSJRP), coleção de Mamíferos do Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Reservatórios Silvestres, Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro-RJ (LBCE), Laboratório de Citogenética de Vertebrados, Universidade de São Paulo (CIT), coleção de mamíferos do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), coleção de mamíferos do Museu Paraense de Ciências Naturais Emílio Goeldi, Belém, Pará (MPEG), coleção de mamíferos do Departamento de Sistemática e Ecologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), coleção de mamíferos da Universidade de Brasília (UnB), caderno de campo de Guillermo D'Elía (GD), coleção de mamíferos do Museo Nacional de Historia Natural, Montevideu, Uruguai (MNH), coleção de Mamíferos, Zoología Vertebrados, Facultad de Ciencias da Universidad de la República, Montevideu, Uruguai (ZVC-M), coleção do Laboratorio de Evolución da Facultad de Ciencias, Universidad de la República, Montevideu, Uruguai (CA, EV), exemplares catalogados no Instituto de Investigaciones Biológicas Clemente Estable, Montevideu, Uruguai (IIBCE), coleção de Mamíferos da Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina (FCM), coleção de mamíferos da Facultad de Ciencias Naturales y Museo, Universidad de La Plata, La Plata, Argentina (MLP), coleção de mamíferos do Museo Municipal de Ciencias Naturales y Tradicional Lorenzo Scaglia, Mar del Plata, Argentina (MMP), coleção de mamíferos do American Museum of Natural History, Nova York, Estados Unidos (AMNH), coleção de mamíferos do Field Museum of Natural History, Chicago, Estados Unidos (FMNH), coleção da Philadelphia Academy of Natural Sciences, Estados Unidos (ANSP), coleção da California Academy of Science, Los Angeles, Estados Unidos (CAS), coleção de mamíferos do Natural History Museum, Londres, Reino Unido (BMNH), coleção de mamíferos da University of Kansas, Biodiversity Research Center, Estados Unidos (KU), coleção de mamíferos do Museum of Texas Tech University, Estados Unidos (TTU), coleção de mamíferos do Museum of Comparative Zoology, Harvard University, Estados Unidos (MCZ), coleção de mamíferos do Museum of Vertebrate Zoology at Berkeley, Estados Unidos (MVZ), coleção de mamíferos do National Museum of Natural History, Washington DC, Estados Unidos (USNM), coleção de mamíferos do Museum of Zoology, University of Michigan, Ann Arbor, Estados Unidos (UMMZ) e coleção de mamíferos do Royal Ontario Museum, Canadá (ROM), coleção do Muséum d'Histoire Naturelle de la Ville de Genève, Suíça (MHNG), coleção do Zoologische Museum und Institut für Spezielle Zoologie, Museum für Naturkunde der Humboldt-Universität zu Berlin, Berlin, Alemanha (ZMB).

Toda informação obtida que relacione uma espécie com uma localidade foi considerada como um registro. Todos os registros foram armazenados em uma planilha de dados. Cabe destacar que, em muitos casos, registros de diferentes fontes coincidiram, fortalecendo o dado final. O conceito de registro é utilizado indiferentemente, podendo ser um exemplar de coleção com sua localidade, grupo de exemplares pertencentes a uma mesma localidade, ou mesmo uma espécie com sua localidade (ou coordenada) junto com toda a informação que permitiu sua identificação e localização, conceito este utilizado no registro final, já depurado.

Os registros das diferentes espécies identificadas foram divididos em dois grupos, os que pertencem a exemplares depositados em coleções científicas e os provenientes de outras fontes como literatura e comunicações pessoais. Com isto tratou-se de separar os registros que podem ser conferidos diretamente nas diferentes coleções, daqueles que poderiam dar origem a algum tipo de controvérsia. Para diminuir ao máximo esta última questão, utilizou-se preferentemente literatura publicada por pesquisadores reconhecidos nos diferentes grupos, principalmente importante para pequenos mamíferos (roedores, marsupiais e morcegos) assim como também, consultou-se diretamente com muitos deles sobre a informação publicada.

As espécies tiveram sua distribuição regional mapeada, com a plotagem de seus registros sobre o mapa da área de estudo, com a ajuda do programa ArcGis 9.2 (ESRI, 2006). Cada localidade está identificada com o nome do município ou departamento, uma localização mais específica, caso exista, e o número de exemplares de museu ou a referência bibliográfica. As localidades detalhadas no texto foram ordenadas alfabeticamente (Anexo). Os registros históricos foram considerados, mas estão destacados na descrição da distribuição das espécies. Realizou-se uma revisão detalhada dos nomes das localidades e a localização geográfica das mesmas já que muitas delas não tinham uma localização precisa ou a mesma era muito vaga, ou a localidade mudou de município ou existem localidades homônimas na mesma área (Escalante *et al.*, 2000).

A localização dos topônimos foi obtida de várias fontes, por meio do programa Google Earth (programa gratuito da Google™), buscas específicas na internet ou pela utilização de diversos mapas temáticos, como os disponibilizados na página eletrônica do Instituto Nacional de Estatística do Uruguai (<http://www.ine.gub.uy/mapas/principal.htm>), mapa rodoviário do Rio Grande do Sul, do resumo estatístico de municípios disponibilizado pela Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul (http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_municipios.php), entre outros. Em muitos casos foram utilizadas as coordenadas originais detalhadas nos livros-tombo das coleções consultadas ou aquelas oferecidas pelos autores em suas publicações.

Por ser esta uma região que abarca dois países com legislação e prioridades de conservação e pesquisa distintas, a listagem de espécies foi analisada para a região como um todo, mas também foram realizadas listas de espécies de mamíferos por país. O ordenamento taxonômico adotado segue, principalmente, o apresentado em Paglia *et al.* (2012) e Wilson & Reeder (2005).

Padrão de distribuição da riqueza

Para determinar o padrão de distribuição da riqueza de espécies, assim como das localidades, foram inseridos no mapa georreferenciado da área de estudo, todos os registros de espécies

obtidos. Foi criada e superposta a esse mapa uma grade com quadrículas de $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2}$ grau que funcionaram como unidades amostrais. Para isso, foi utilizado o programa ArcGis 9.2 (ESRI, 2006) que serviu como ferramenta para determinar o número de registros e localidades dentro de cada quadrícula, bem como a riqueza de mamíferos dentro dessas mesmas quadrículas. Para correlacionar a riqueza de espécies de mamíferos com o número de registros e de localidades, foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman, calculado com a ajuda do programa BioEstat 5.0 (Ayres *et al.*, 2007).

Por último, as espécies de mamíferos foram agrupadas em três categorias de acordo com o ambientes que mais frequentam: (1) espécies características de ambientes abertos (ambientes dominados por gramíneas ou por espécies arbustivo-graminosas, campos, banhados ou dunas), (2) espécies de ambientes arbóreos (florestas, matas ciliares ou matas de galeria) e (3) espécies que frequentam ambos os tipos de ambientes. A informação foi extraída de Barquez *et al.* (2006), González & Martínez-Lanfranco (2010), Paglia *et al.* (2012) e Weber *et al.* (2013). O objetivo foi determinar as porcentagens nas quais se encontram cada uma das três categorias, medidas ao longo do gradiente latitudinal de distribuição dentro da área de estudo (utilizando uma escala de um grau), e representá-las graficamente.

RESULTADOS

Composição específica e distribuição das espécies

A compilação de dados resultou em um total de 3.480 registros, 1.800 no Uruguai e 1.680 no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, totalizando 1.231 localidades (519 no Brasil e 712 no Uruguai). Foram identificadas 115 espécies de mamíferos para a região dos Campos do sul do Brasil e Uruguai (73 espécies para o Uruguai e 109 para o Rio Grande do Sul), distribuídas em oito ordens, 22 famílias e 75 gêneros (Tabela 1). Para o Uruguai, estas representam 100% das espécies do país. No entanto, para o Rio Grande do Sul equivalem a 88% da fauna de mamíferos terrestres do estado (Weber *et al.*, 2013) e 17,5% de todos os mamíferos terrestres brasileiros (Paglia *et al.*, 2012). A maior riqueza genérica é encontrada nos roedores, com 27 gêneros, que junto aos quirópteros e marsupiais somam 73,3% dos gêneros. Os roedores e os quirópteros também ultrapassam 66% do total de espécies.

Existem cinco espécies endêmicas da região, todas elas roedores (*Akodon reigi*, *Oxymycterus josei*, *Ctenomys ibicuiensis*, *C. lami* e *C. torquatus*), além de sete espécies cuja distribuição global está quase toda incluída na região de estudo (*Cryptonanus guahybae*, *Reithrodon typicus*, *Ctenomys flamarioni*, *C. minutus*, *C. pearsoni* e *C. rionegrensis*). É importante destacar que não estão contabilizadas as espécies exóticas, nem as seis espécies consideradas como extintas para a região [*Myrmecophaga tridactyla* Linnaeus, 1758 (Myrmecophagidae), *Panthera onca* (Linnaeus, 1758) (Felidae), *Pteronura brasiliensis* (Gmelin, 1788) (Mustelidae), *Tapirus terrestris* Linnaeus, 1758 (Tapiridae), *Pecari tajacu* (Linnaeus, 1758) (Tayassuidae) e *Tayassu pecari* (Link, 1795) (Tayassuidae)]. Neste último grupo, recentemente foi colocada a interrogante sobre a presença atual de *P. brasiliensis* no Uruguai (Buschiazzi *et al.*, 2015).

A seguir, lista de espécies de mamíferos de ocorrência atual nos Campos do sul do Brasil e Uruguai, junto com a informação detalhada utilizada na elaboração dos mapas de distribuição:

Tabela 1. Diversidade de espécies e composição dos mamíferos dos Campos do Uruguai e sul do Brasil. Valores expressos em números absolutos, porcentagens e totais.

Ordem	Família	Gênero	Espécie	%	Nº	%
	Nº	%	Nº			
DIDELPHIMORPHIA	1	4,5	9	12,0	11	9,6
CINGULATA	1	4,5	3	4,0	4	3,5
PILOSA 1	4,5	1	1,3	1	0,9	
CHIROPTERA	4	18,2	19	25,3	34	29,6
PRIMATES	2	9,1	2	2,7	3	2,6
CARNIVORA	5	22,7	11	14,7	16	13,9
ARTIODACTYLA	1	4,5	3	4,0	3	2,6
RODENTIA	7	31,8	27	36,0	43	37,4
TOTAL	22	-	75	-	115	-

Ordem Didelphimorphia
 Família Didelphidae Gray, 1821
 Subfamília Caluromyinae Kirsch, 1977
 Gênero *Caluromys* Allen, 1900
Caluromys lanatus (Olfers, 1818)

Distribuição: Espécie de distribuição ampla pela América do Sul, associada a ambientes florestais secos e estacionais (Cáceres *et al.*, 2013). Marginalmente em áreas de contato com a Floresta Atlântica, a leste e nordeste, sendo esse o limite sul de sua distribuição global (Fig. 3).

Exemplares em Coleção (1): BRASIL: Nova Santa Rita, rio Cai, 1 (ZMB).

Registros adicionais: BRASIL: Arroio dos Ratos (Cáceres *et al.*, 2007; Vieira & Iob, 2003).

Subfamília Didelphinae Gray, 1821
 Gênero *Chironectes* Illiger, 1811
Chironectes minimus (Zimmermann, 1780)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição na América do Sul (Brown, 2004), na região ocorre na Serra do Sudeste e Coxilha Grande, na Floresta Estacional Semidecidual da Mata Atlântica, a leste da área de estudo e, ao norte, em região de contato com a Floresta Estacional Decidual ou Paranaense (Fig. 3).

Exemplares em Coleção (13): BRASIL: São Lourenço do Sul, 12 (MZUSP); URUGUAI: Cerro Largo, Paso Centurión, córrego Vichadero, 2 km N de Paso Centurión, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Cruz Alta (Travi & Gaetani, 1985; Vieira & Iob, 2003).

Gênero *Cryptonanus* Voss, Lunde & Jansa, 2005
Cryptonanus chacoensis (Tate, 1931)

Distribuição: Espécie da fauna Chaquenha Argentina, Paraguai e Boliviana, presente também no Delta do Paraná, na Argentina, e em setores de floresta Atlântica no sudeste do Paraguai e nordeste da Argentina (Gardner, 2007a). Na região sua presença está restrita a duas localidades distribuídas ao longo de uma estreita faixa paralela ao rio Uruguai (Fig. 4).

Exemplares em Coleção (18): URUGUAI: Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 18 (5 MNHN, 13 ZVC-M).

Registros adicionais: BRASIL: Barra do Quaraí, Parque Estadual do Espinilho (Sponchiado, 2011).

Cryptonanus guahybae (Tate, 1931)

Distribuição: Espécie de distribuição restrita à região sul do Brasil (Cáceres *et al.*, 2013). Está presente no centro, leste e nordeste da região, no Rio Grande do Sul (Fig. 4), mas provavelmente também ocorre mais ao sul, na metade leste do Uruguai.

Exemplares em Coleção (42): BRASIL: Candiota, 1 (LEM); Charqueadas, 1 (MNRJ); Eldorado do Sul, ilha no Guaíba, perto de Porto Alegre, 1 (ZMB); Mostardas, 1 (MNRJ); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 9 (8 MCNU, 1 LEM); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 11 (MCNU); São Lourenço do Sul, 17 (16 MZUSP, 1 USNM); Tapes, 1 (MCNU).

Registros adicionais: BRASIL: Rio Grande, Estação Ecológica do Taim (Sponchiado, 2011; Sponchiado *et al.*, 2012).

Gênero *Didelphis* Linnaeus, 1758
Didelphis albiventris Lund, 1840

Distribuição: Amplamente distribuída pela América do Sul (Cerqueira & Tribe, 2007), presente em toda a região, em todos os ambientes (Fig. 5).

Exemplares em Coleção (170): BRASIL: Cachoeira do Sul, 1 (MCNU); Canoas, 3 (2 MCNU, 1 MCN); Capão da Canoa, 1 (MCNU); Cerrito, 1 (MCN); Garruchos, 1 (MCN); Gravataí, 3 (MCNU); Montenegro, Morro do Pesqueiro, 3 (MCN); Montenegro, São João, 1 (USNM); Novo Hamburgo, 2 (1 MCNU, 1 MNRJ); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 2 (MZMCT); Palmares do Sul, Lagoa da Porteira e Lagoa do Potrerinho, 1 (MZMCT); Pântano Grande, BR-290, 10 km após o trevo de Pântano Grande, 1 (MCNU); Pântano Grande, Fazenda Tabatinga, 1 (MCN); Porto Alegre, 34 (26 MCN, 5 MCNU, 3 MZMCT); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 3 (MCNU); Santa

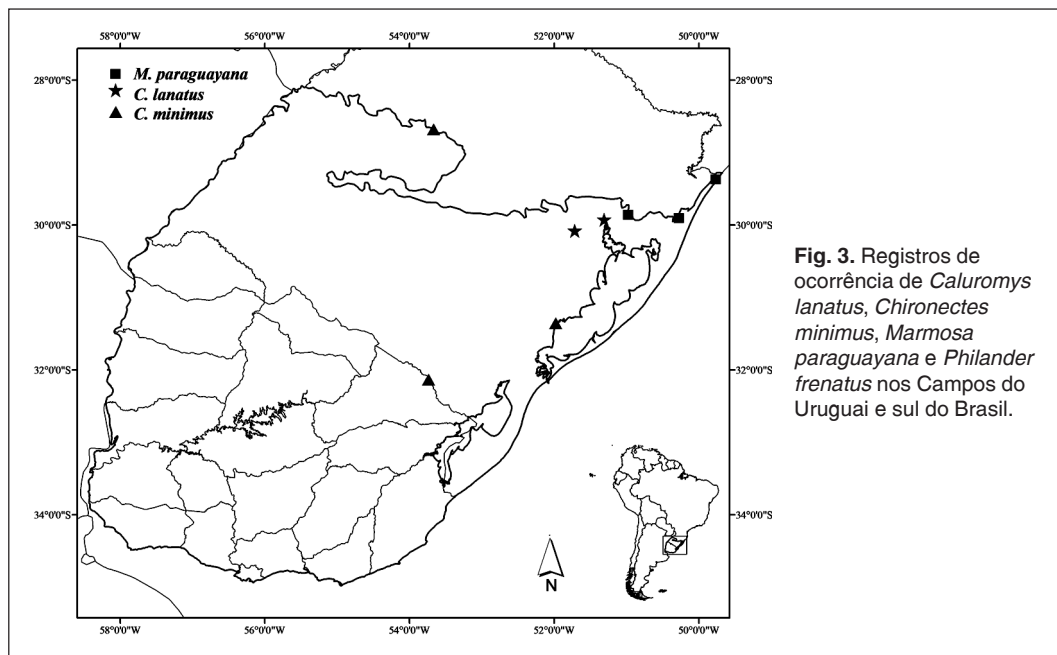


Fig. 3. Registros de ocorrência de *Caluromys lanatus*, *Chironectes minimus*, *Marmosa paraguayana* e *Philander frenatus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

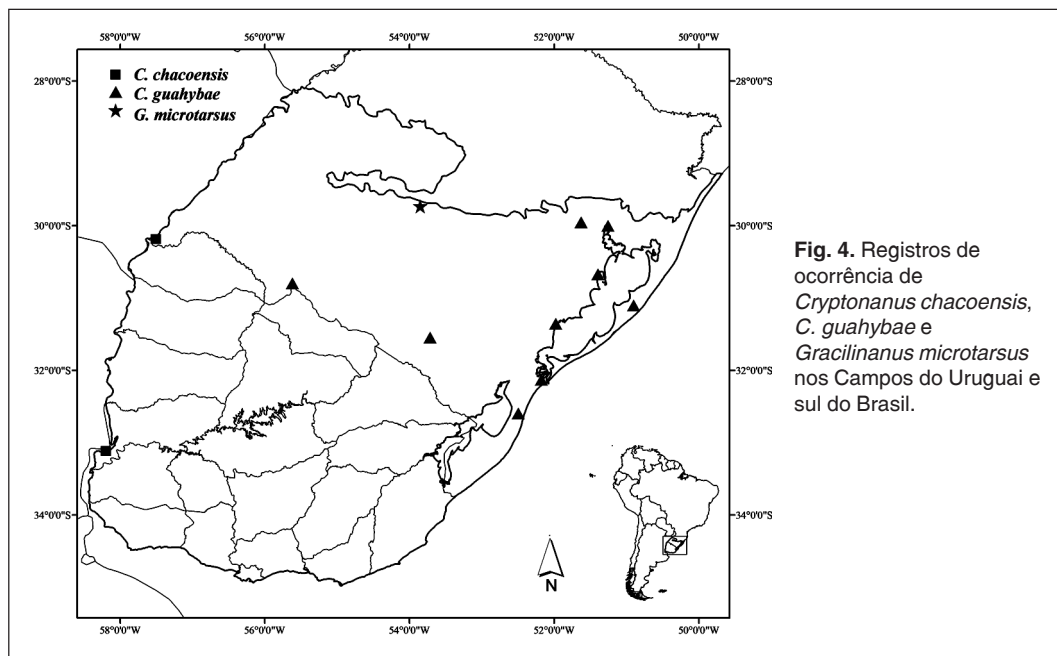


Fig. 4. Registros de ocorrência de *Cryptonanus chacoensis*, *C. guahybae* e *Gracilinanus microtarsus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFSM); Santa Maria, São João, 1 (MCN); São Leopoldo, Feitoria, 3 (2 MCN, 1 LEM); São Lourenço, Santa Isabel, 22 (1 MCN, 21 MZUSP); Sapucaia do Sul, Parque Zoológico, 2 (MCN); Sentinela do Sul, Bela Vista, 1 (MCNU); Torres, Parque Estadual Itapeva, 1 (MCNU); Triunfo, Banhado do Pontal, 1 (MCN); Viamão, Banhado dos Pachecos, 2 (1 MCN, 1 CZ-IAP); URUGUAI: Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 1 (AMNH); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 1 (MNHN); Canelones, Jaureguiberry, 1 (MNHN); Canelones, Lomas de Solymar, 1 (ZVC-M); Canelones, Pinamar, 1 (ZVC-M); Canelones, Solymar, sobre estrada, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, 10 km NO de Paso del Dragón, 1 (AMNH); Cerro Largo, arroio do Cordobés, 28 km NO de Cerro Chato, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, Estancia Las Mariás, 6 km SE de Melo, 13 (AMNH); Colonia, arroio das Limetas, 25 km SE de Carmelo, 1 (ZVC-M); Colonia, Estancia Los Alpes, 10 km S de La Lata, 4 (FMNH); Colonia, Playa Seré, Carmelo, 1 (ZVC-M); Durazno, Río Negro, 15 km NNO de San Jorge, 1 (AMNH); Florida, 5 km N do povoado Puntas del Maciel, 1 (ZVC-M); Lavalleja, cidade de Minas, 1 (MNHN); Maldonado, cidade de Maldonado, 1 (FMNH); Maldonado, Est. Miramar, La Barra, 1 (MNHN); Maldonado, Punta Colorada, 1 (ZVC-M); Maldonado, ruta 9, km 157, 1 (ZVC-M); Maldonado, ruta 10, km 81, 1 (ZVC-M); Montevideo, 12 (ZVC-M); Río Negro, foz do arroio de Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 1 (ZVC-M); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 6 (MNHN); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandu, 3 (AMNH); Río Negro, Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 2 (MNHN); Río Negro, rio Negro, 15 km SSE de Nuevo Berlín, frente a ilha Tres Bocas, 1 (ZVC-M); Rocha, ruta 10, 10 km a L de La Paloma, 1 (ZVC-M); Salto, arroio Itapebí, Salto Grande, 1 (MNHN); San José, Est. El Relincho, 5 km NE de Ecilda Paullier, 1 (ZVC-M); Soriano, 3 km E de Cardona, 3 (AMNH); Soriano, Estancia Concordia, 24 km SO de Dolores, 1 (FMNH); Soriano, Est. La Madrugada, rio Uruguay, a 4 km SO da foz do rio San Salvador, 2 (ZVC-M); Soriano, ruta 105, km 276, 2 (ZVC-M); Tacuarembó, rio Negro, 1 (MNHN); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 7 (AMNH); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N de Treinta y Tres, 1 (FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero (González *et al.*, 1999; Lemos & Cerqueira, 2002; Brown, 2004); Capão do Leão, Horto Botânico Irmão Teodoro Luis (Langone, 2007); Osório, kms. 8 e 20 da RS-389, Estrada do Mar (Hengemühle & Cademartori, 2008); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim (Fabián *et al.*, 2010; Sponchiado, 2011; Sponchiado *et al.*, 2012); Santiago (Senra, pers. com.), São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, pers. com.); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico (Jardim *et al.*, 2005); Tupanciretã, BR-158 entre Cruz Alta e o distrito de Val da Serra (Oliveira & Silva, 2012); Uruguaiana, Arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); Uruguaiana, BR-290 e BR-472 (Tumeleiro *et al.*, 2006); Viamão, Itapuã (Fabián & Zílio, 2004); URUGUAI: Canelones, Bañados de Carrasco (Brown, 2004); Canelones, Las Piedras (Brown, 2004); Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán (Palerm, 1950); Maldonado, foz do arroio Maldonado (Lareschi *et al.*, 2006a); Maldonado, Piriápolis (Brown, 2004); Paysandú, Rincón de Perez, Montes del Queguay (CEUTA, 2008); Rivera, bacia do arroio Lunarejo (DINAMA & SZU, 1998; Castro, 2009); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro

et al., 1995); Rocha, La Tuna (Brown, 2004); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas Lobo e do Vizcaíno (Ximénez & Langguth, 1971).

Didelphis aurita (Wied-Neuwied, 1826)

Distribuição: Espécie típica de Mata Atlântica brasileira (Cerqueira & Tribe, 2007), de distribuição marginal com poucos registros a leste e nordeste da região, sendo este seu limite sul de distribuição (Fig. 5). A localidade de São Lourenço do Sul pode ser considerada como histórica, já que os indivíduos foram coletados em 1905 e não existem registros recentes da espécie.

Exemplares em Coleção (15): BRASIL: Cachoeira do Sul, 1 (MCNU); Porto Alegre, 9 (7 MZMCT, 2 MCN); São Leopoldo, 1 (MZMCT); São Lourenço do Sul, 3 (MZUSP); Torres, Lagoa do Jacaré, 1 (MCN).

Registros adicionais: BRASIL: Montenegro (Cope, 1889; Cerqueira & Tribe, 2007).

Gênero *Gracilinanus* Gardner & Creighton, 1989

Gracilinanus microtarsus (Wagner, 1842)

Distribuição: Espécie da Mata Atlântica do sul e sudeste do Brasil (Brito *et al.*, 2008; Cáceres *et al.*, 2013) com um único registro na região, associado à Floresta Estacional Decidual (Fig. 4).

Registros adicionais: BRASIL: Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria - CISM (Finokiet, 2007).

Gênero *Lutreolina* Thomas, 1910

Lutreolina crassicaudata (Desmarest, 1804)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição na América do Sul (Stein & Patton, 2007), presente em toda a região, em todos os ambientes (Fig. 6).

Exemplares em Coleção (47): BRASIL: Barra do Ribeiro, 1 (MCN); Camaquã, 1 (MCNU); Eldorado do Sul, APA Delta do Jacuí, 1 (MCNU); Guaíba, 3 (1 MCNU, 1 MZMCT, 1 MNRJ); Manoel Viana, 4 (MCNU); Palmares do Sul, Quintão, 1 (MCNU); Pelotas, 1 (MZMCT); Porto Alegre, 3 (MCN); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 1 (MCNU); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFSM); Santa Vitória do Palmar, Granja Mirim, Banhado do Marmeleiro, Taim, 1 (MCN); São Lourenço do Sul, 1 (BMNH); Torres, Parque Estadual Itapeva, 1 (MCNU); URUGUAI: Artigas, Arrocería Conti, 1 (ZVC-M); Artigas, Colonia San Gregorio, costa rio Uruguay, 1 (MNHN); Canelones, arroio Las Brujas, 1 (MNHN); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 9 (6 MNHN, 3 AMNH); Canelones, foz do arroio Carrasco, 1 (ZVC-M); Canelones, Carrasco, 1 (MNHN); Canelones, Jaureguiberry, 1 (ZVC-M); Canelones, Parque Roosevelt, 1

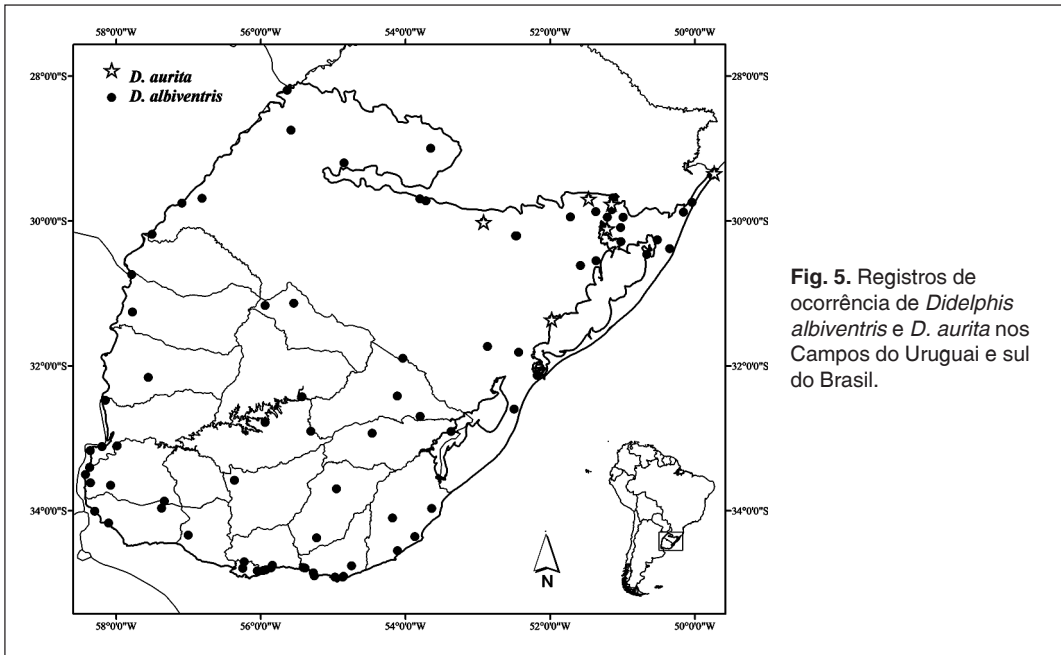


Fig. 5. Registros de ocorrência de *Didelphis albiventris* e *D. aurita* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

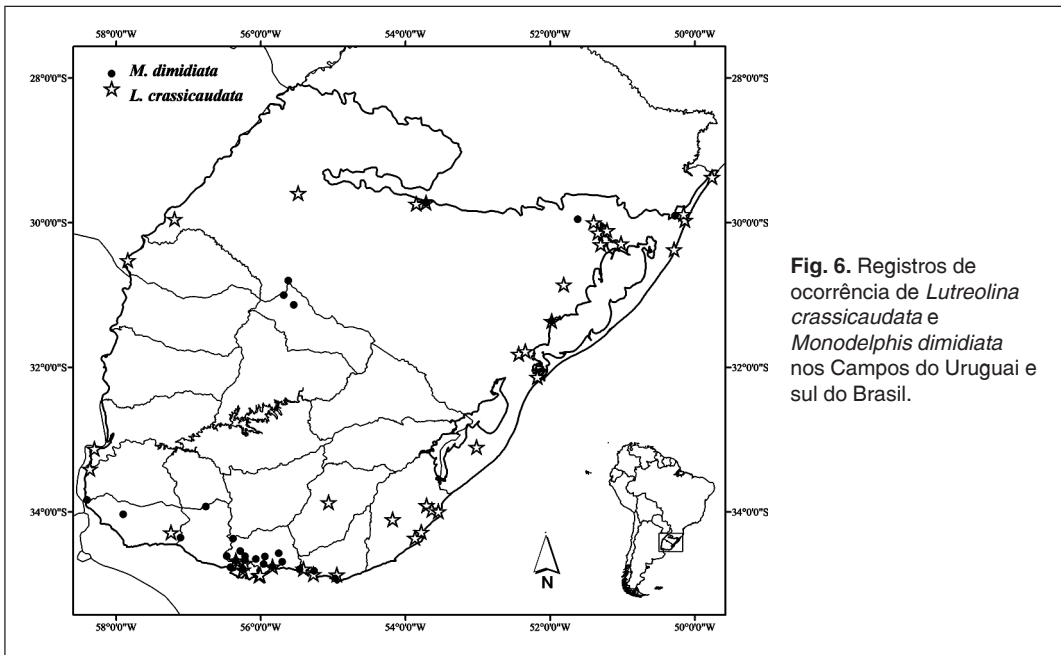


Fig. 6. Registros de ocorrência de *Lutreolina crassicaudata* e *Monodelphis dimidiata* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

(GD); Lavalleja, arroio Polanco, 2 (FMNH); Maldonado, arredores da cidade de Maldonado, 1 (ZVC-M); Montevideo, 6 (3 ZVC-M, 3 MNHN); Rocha, Camino del Índio, 1 (MNHN); Rocha, Águas Dulces, 1 (GD).

Registros adicionais: BRASIL: Capão do Leão, Horto Botânico Irmão Teodoro Luis (Langone, 2007); Imbé, Arroio Imbé (Ximénez, 1980); Osório, kms. 8 e 20 da RS-389, Estrada do Mar (Hengemühle & Cademartori, 2008); Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria - CISM (Senra, 2006); Uruguiana, BR-472, entre Uruguiana e Barra do Quaraí, próximo a Sanga do Meio (Tumeleiro *et al.*, 2006); Viamão, Itapuã (Fabián & Zílio, 2004); URUGUAI: Canelones, Las Piedras (Brown 2004); Colonia, estrada na localidade de Colonia Suiza (Sanborn, 1929; Brown, 2004); Maldonado, Piriápolis (Brown, 2004); Río Negro (Brown, 2004); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, La Tuna (Brown, 2004); Rocha, Parque Santa Teresa (González & Saralegui, 1996a); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas de Lobo e do Vizcaíno (Ximénez & Langguth, 1971).

Gênero *Marmosa* Gray, 1821
Marmosa paraguayana (Tate, 1931)

Distribuição: Distribuição global ampla (Cáceres *et al.*, 2013), mas de ocorrência marginal na região, presente a nordeste, associada à Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Decidual e matas de Restinga (Fig. 3).

Exemplares em Coleção (5): BRASIL: Gravataí, Morro Agudo, 3 (MCNU); Osório, 1 (MNRJ); Torres, Parque Estadual Itapeva, 1 (MZMCT).

Gênero *Monodelphis* Brunett, 1830
Monodelphis dimidiata (Wagner, 1847)

Distribuição: Distribuída no Uruguai, centro e norte da Argentina, sudeste do Paraguai e sul e sudeste do Brasil (Vilela *et al.*, 2010). Provavelmente presente em toda a região de Campos, mas que apresenta ocorrências concentradas bem ao sul, no litoral do Rio da Prata, algumas localidades a nordeste, associadas à Floresta Estacional Decidual e no centro da região, próximo as coxilhas de Haedo e Negra (Fig. 6).

Exemplares em Coleção (248): BRASIL: Charqueadas, 7 (MNRJ); Santa Maria, Campus UFSM, 9 (8 ZUFSM, 1 MCZ); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 17 (MCNU); São Lourenço do Sul, 3 (2 MZUSP, 1 BMNH); URUGUAI: Canelones, arroio Pando, 1 (MNHN); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 4 (MNHN); Canelones, Canelones, 1 (ZVC-M); Canelones, Estación INIA Las Brujas, Rincón del Colorado, 133 (MNHN); Canelones, Facultad de Agronomía, Campo Experimental Central Regional Sur, 4 km N de Progreso, 2 (MNHN); Canelones, Instituto Seroterápico, arroio Pando, ruta 7, km 42, 4 (ZVC-M); Canelones, Parador Tajés, ruta 47, km 52, 1 (ZVC-M); Canelones, Progreso, 2 (MNHN); Canelones, Santa Ana, 1 (MNHN); Canelones,

Sauce, 1 (ZVC-M); Canelones, Soca, 1 (AMNH); Canelones, Tapia, 1 (MNHN); Colonia, Paraje Campana, 1 (MNHN); Flores, Costas de San José, Río San José, 1 (MNHN); Florida, Paso del Sordo, 2 (MNHN); Maldonado, arredores da cidade de Piriápolis, 1 (MNHN); Maldonado, cidade de Maldonado, 1 (BMNH); Montevideo, 50 (46 MNHN, 3 ZVC-M, 1 BMNH); Rivera, Nordeste, 1 (MNHN); Rivera, Valle Platón, Cuchilla Negra, 1 (MNHN); San José, arroio Cufre, ruta 1, 1 (MNHN); San José, foz do rio Santa Lucía, praias Pascual e Penino, Delta del Tigre, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Osório (Abreu *et al.*, 2011); URUGUAI: Soriano, próximo a Villa Alejandrina (González & Martínez-Lanfranco, 2010).

Gênero *Philander* Brisson, 1762
Philander frenatus (Olfers, 1818)

Distribuição: Espécie típica da floresta Atlântica do sul e sudeste do Brasil, sudeste do Paraguai e nordeste da Argentina (Patton & Silva, 2007). Na região apresenta distribuição marginal, ocorre unicamente a leste e nordeste, associada à Floresta Estacional Decidual e Semidecidual (Fig. 3).

Exemplares em Coleção (5): BRASIL: Osório, 1 (MNRJ); São Lourenço, 4 (MZUSP).

Ordem Cingulata
Família Dasypodidae Gray, 1821
Subfamília Dasypodinae Gray, 1821
Gênero *Dasypus* Linnaeus, 1758
Dasypus hybridus (Desmarest, 1804)

Distribuição: Espécie distribuída no Uruguai, sul do Brasil, sul do Paraguai e centro-norte da Argentina, em ambientes abertos de Pampa, Campos e Chaco (Wetzel *et al.*, 2007). Presente em toda a região de estudo, com maior predominância no Uruguai, provavelmente, devido a um maior esforço de amostragem. Mesmo assim, é uma espécie mais associada a ambientes campestres, mais comuns e característicos ao sul, a maiores latitudes (Fig. 7).

Exemplares em Coleção (119): BRASIL: Dom Pedrito, 170 km da BR-293 entre Bagé e Santana do Livramento, 1 (MCNU); Garruchos, 1 (MCN); Mostardas, 1 (MCP); Santa Maria, 4 km SE, 1 (MCZ); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMSM); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 1 (MCN); Viamão, 1 (CZ-IAP); URUGUAI: Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 3 (AMNH-M); Artigas, rio Cuareim, 32 km NO da cidade de Artigas, 1 (ZVC-M); Artigas, ruta 3, km 600, 1 (MNHN); Canelones, Cerro Piedras de Afilar, 1 (MNHN); Canelones, ruta 70, km 82,5 a 1,5 km de Piedras de Afilar, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, 1 (MNHN); Cerro Largo, arroio do Cordobés, 28 km NO de Cerro Chato, 8 (ZVC-M); Cerro Largo, córrego Brava, 1 (MNHN); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 3 (AMNH-M); Colonia, Colonia Suiza, 1 (ZVC-M); Colonia, Estancia Los Alpes, 10 km S de La Lata, 1 (FMNH); Durazno, arroio do Estado, 1 (MNHN); Durazno, rio Negro, 15 km NNO

de San Jorge, 3 (AMNH); Flores, Cuchilla Villasboas, 1 (MNHN); Flores, Estancia La Retirada, Cerro Colorado, 1 (MNHN); Flores, ruta 3, km 153, 1 (MNHN); Florida, arroio Illescas e córrego da Victoria, 2 (MNHN); Florida, arroio Sauce del Tala, 6 km SO de Sarandí Grande, 1 (MNHN); Florida, Cerro Colorado, 1 (MNHN); Florida, Estancia Regusci, 1 (ZVC-M); Lavalleja, arroyos Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán, 5 (ZVC-M); Lavalleja, arroio do Sauce del Olimar Chico, 1 (MNHN); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 12 (AMNH-M); Lavalleja, Mariscal, 1 (FMNH); Lavalleja, Paso Averías, rio Cebollati, 1 (FMNH); Maldonado, Sierra de las Animas, 1 (MNHN); Paysandú, Est. El Refugio, ruta 90, 10 km antes de Algorta, 3 (ZVC-M); Paysandú, Est. Santa Matilde, Algorta, 1 (ZVC-M); Paysandú, Rincón de Pérez, rio Queguay, 1 (MNHN); Paysandú, ruta 3 perto de Young, 1 (MNHN); Paysandú, Termas de Guabiyú, 1 (MNHN); Río Negro, arroio Salsipuedes Grande, 10 km ESE de Estación Francia, 4 (ZVC-M); Río Negro, alrededores de Fray Bentos, 3 (MNHN); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandú, 2 (AMNH); Rivera, 5 km O das ruínas da Usina de Minas de Cuñapirú, 3 (ZVC-M); Rivera, arroio Cuñapirú, 3 km águas abaixo de Minas de Cuñapirú, 1 (ZVC-M); Rivera, Minas de Cuñapirú, 1 (ZVC-M); Rocha, 24 km N de San Vicente de Castillos, 1 (FMNH); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 3 (AMNH); Salto, 1 (MNHN); Salto, arroio Valentín Grande, 18 km NNO de Paso del Parque, 1 (ZVC-M); Salto, foz do Espinillar, Espinillar, 1 (MNHN); Salto, rio Arapey Grande, 4 km O das Termas, 3 (ZVC-M); San José, Est. El Relincho, 5 km NE de Ecilda Paullier, 2 (ZVC-M); San José, Paso del Rey, 1 (ZVC-M); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 1 (ZVC-M); Soriano, Estancia Concordia, 24 km SO de Dolores, 2 (FMNH); Soriano, Est. La Madrugada, rio Uruguay, a 4 km SO da foz do rio San Salvador, 1 (MNHN); Soriano, Est. Santa Elena, arroio Perdido, 1 (MNHN); Tacuarembó, Rincón de Vassoura, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, ruta 5, km 418, 1 (MNHN); Treinta y Tres, 3 km NO Mendizabal, 1 (AMNH); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 6 (AMNH); Treinta y Tres, arroio das Pavas, 14 km SE de Cerro Chato, 2 (MNHN); Treinta y Tres, Arrozal Treinta y Tres, 1 (MNHN); Treinta y Tres, 1 (ZVC-M); Treinta y Tres, Estancia Jeffries, 13 km L de Treinta y Tres, 3 (FMNH); Treinta y Tres, Est. La Mini, 1 (MNHN); Treinta y Tres, rio Olimar Chico, 25 km OSO de Treinta y Tres, 1 (AMNH); Treinta y Tres, ruta 8,5 km N da cidade de Treinta y Tres, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete, Reserva Biológica Ibirapuitã (Dornelles *et al.*, 2008); Osório, kms. 8 e 20 da RS-389, Estrada do Mar (Hengemühle & Cademartori, 2008); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Rio Grande, APA Lagoa Verde (Fabián *et al.*, 2010); Rio Grande, ESEC Taim (Fabián *et al.*, 2010); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Uruguiana (Koenemann, com. pers.); Uruguiana, Arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); URUGUAI: Rivera, bacia do arroio Lunarejo (DINAMA & SZU, 1998); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N de Treinta y Tres (Simó *et al.*, 1994).

Dasybus novemcinctus Linnaeus, 1758

Distribuição: Ampla distribuição por toda a América do Sul (Wetzel *et al.*, 2007). Presente em toda a região, de uma forma mais homogênea que a espécie anterior, mais comum em ambientes florestais (Fig. 7).

Exemplares em Coleção (62): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Alegrete, 1 (MCNU); Bagé, Estância do Tigre, 1 (MCNU); Barra do Ribeiro, Ponta da Formiga, morro Formiga, RIOCELL, 1 (MZMCT); Cachoeira do Sul, Porto Novo, 1 (MZMCT); Capela de Santana, 1 (MZMCT); Garruchos, 2 (MCN); General Câmara, Santo Amaro do Sul, 2 (MCN); Guaíba, Fazenda S. Maximiliano, BR-116, km 308, 1 (MZMCT); Osório, 1 (MCNU); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 2 (MZMCT); Porto Alegre, 3 (2 MZMCT, 1 MNRJ); Rio Grande, Estrada da Estiva, Taim, 1 (MCN); Rio Grande, Quinta, 2 (AMNH); Rosário do Sul, 1 (MCNU); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFSM); Santa Vitória do Palmar, Estação Ecológica do Taim, 1 (DZMAM); Santana do Livramento, Estância das Goiabeiras, 1 (MCN 99); Santo Antônio da Patrulha, BR-290, 1 (MCNU); São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP); Sentinela do Sul, 1 (MCNU); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 3 (MCN); Triunfo, Passo Raso, 1 (MCN); Viamão, 1 (CZ-IAP); URUGUAI: Artigas, arroio Catalán Grande, 1 (MNHN); Artigas, arroio La Invernada, 3 (ZVC-M); Artigas, arroio Sepulturas, na foz com o rio Cuareim, 1 (MNHN); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 1 (AMNH); Canelones, Los Titanes, 1 (MNHN); Cerro Largo, arroio do Cordobés, 28 km NO de Cerro Chato, 1 (ZVC-M); Durazno, arroio das Cañas, Isla Grande, 8 km N de Blanquillo, 1 (ZVC-M); Durazno, rio Negro, 15 km NNO de San Jorge, 1 (AMNH); Flores, Cuchilla Villasboas, 1 (MNHN); Florida, 1 (MNHN); Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán, 1 (ZVC-M); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 1 (AMNH); Río Negro, alfândega da foz do arroio Bopicuá, 1 (ZVC-M); Río Negro, arredores de Fray Bentos, 1 (MNHN); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 1 (MNHN); Río Negro, Est. El Rosario, arroio Román, Tres Bocas, 1 (ZVC-M); Río Negro, Young, 1 (MNHN); Rocha, estrada de Valizas a La Paloma, a pouca distância do caminho velho, 1 (ZVC-M); Soriano, Est. Santa Elena, arroio Perdido, 4 (MNHN); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 1 (AMNH); Tacuarembó, ponta do arroio Laureles, 1 (MNHN); Tacuarembó, rio Negro, 7 km águas acima da foz do rio Tacuarembó, 1 (MNHN); Treinta y Tres, 1 (MNHN); Treinta y Tres, Est. La Mini, arroio Sarandí Grande, 1 (MNHN); Treinta y Tres, ruta 8, km 338,5, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Montenegro (Cope, 1889; Wetzel *et al.*, 2007); Osório, kms. 8 e 20 da RS-389, Estrada do Mar (Hengemühle & Cademartori, 2008); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Palmares do Sul, Lagoa da Porteira e Lagoa do Potrerinho (Rosa, 2002; Rosa & Vieira, 2010); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Torres, Parque Estadual Itapeva (SEMA-RS/FZB, 2006); Rio Grande, APA Lagoa Verde (Fabián *et al.*, 2010); Rio Grande, ESEC Taim (Fabián *et al.*, 2010); Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria - CISM (Senra, 2006); Uruguai (Koenemann, pers. com.); Uruguai, Arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); Viamão, Itapuã (Fabián & Zílio, 2004); URUGUAI: Paysandú, Rincón de Pérez (CEUTA, 2008); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide 2010); Rivera, bacia do arroio Lunarejo (DINAMA & SZU, 1998; Castro, 2009); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N de Treinta y Tres (Simó *et al.*, 1994).

Subfamília Euphractinae Winge, 1923
Gênero *Euphractus* Wagler, 1830
Euphractus sexcinctus (Linnaeus, 1758)

Distribuição: Amplamente distribuída pela América do Sul (Wetzel *et al.*, 2007). Presente em toda a região de estudo (Fig. 8), inclusive no sul do Uruguai (González & Martínez-Lanfranco, 2010).

Exemplares em Coleção (32): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Alegrete, 1 (MCN); Barra do Ribeiro, 1 (MCN); Caçapava do Sul, 1 (MCNU); Hulha Negra, Estância Camboatá, 1 (MCN); Maçambará, BR-472, 1 (MCN); Rosário do Sul, BR-158, 1 (MCNU); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMS); São Gabriel, 3 (MCN); São Lourenço, 1 (MZUSP); São Sepé, BR-290, 10 km antes estrada para São Sepé, 1 (MZMCT); Tavares, 15 km ao sul da cidade de Tavares, 1 (MZMCT); URUGUAI: Artigas, Arrocería Conti, 1 (ZVC-M); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 2 (AMNH); Artigas, Yuquerí, rio Cuareim, 32 km NO da cidade de Artigas, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, arroio do Cordobés, 28 km NO de Cerro Chato, 2 (ZVC-M); Durazno, ilha Sanchez Chica, 16 km NO de San Jorge, rio Negro, 1 (AMNH); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 3 (AMNH); Lavalleja, montes do rio Cebollatí e arroio Malo, 1 (ZVC-M); Río Negro, arredores de Fray Bentos, 1 (MNHN); Río Negro, arroio Salsipuedes Grande, 10 km ESE de Estación Francia, 2 (ZVC-M); Soriano, Est. La Madrugada, rio Uruguay, a 4 km SO da foz do rio San Salvador, 2 (ZVC-M); Tacuarembó, La Hilera, 1 (ZVC-M); Treinta y Tres, ruta 8, 20 km da cidade de Treinta y Tres em direção a Melo, 1 (ZVC-M).

Registros adicionais: BRASIL: Maçambará, BR-287, km 489 (Queirolo & Senra, **com. pers.**); Rio Grande, ESEC Taim (Fabián *et al.*, 2010); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, **com. pers.**); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Uruguaiana, Arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); Uruguaiana, BR-290 e BR-472 (Tumeleiro *et al.*, 2006); URUGUAI: Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay (CEUTA, 2008); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá (González, 1973; Wetzel *et al.*, 2007); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010); Tacuarembó, cidade de Tacuarembó (Queirolo & Dotta, **com. pers.**); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N de Treinta y Tres (Simó *et al.*, 1994).

Subfamília Tolypeutinae Gray, 1865
Gênero *Cabassous* McMurtrie, 1831
Cabassous tatouay (Desmarest, 1804)

Distribuição: Espécie distribuída pela floresta Atlântica do sul e sudeste do Brasil, nordeste da Argentina e sudeste do Paraguai, sendo a região de estudo o limite sul de sua distribuição (Wetzel *et al.*, 2007). Limitada à região central, sudeste e nordeste, mais associada à Floresta Estacional Decidual e Semidecidual da serra Geral, do Sudeste, no Rio Grande do Sul, e a coxilha Grande, no Uruguai (Fig. 8).

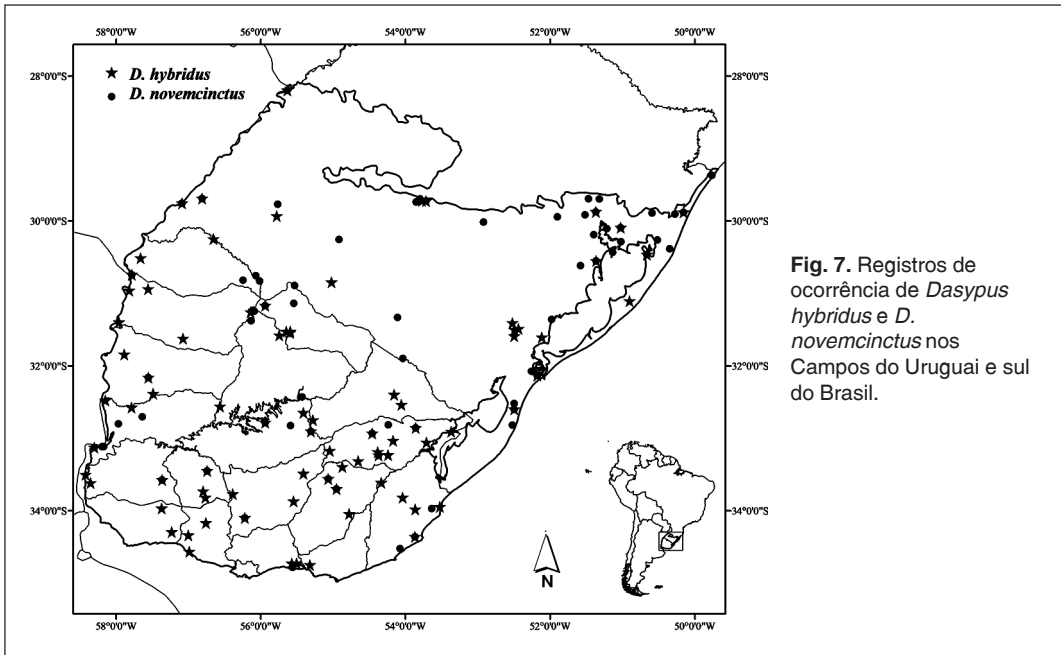


Fig. 7. Registros de ocorrência de *Dasypus hybridus* e *D. novemcinctus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

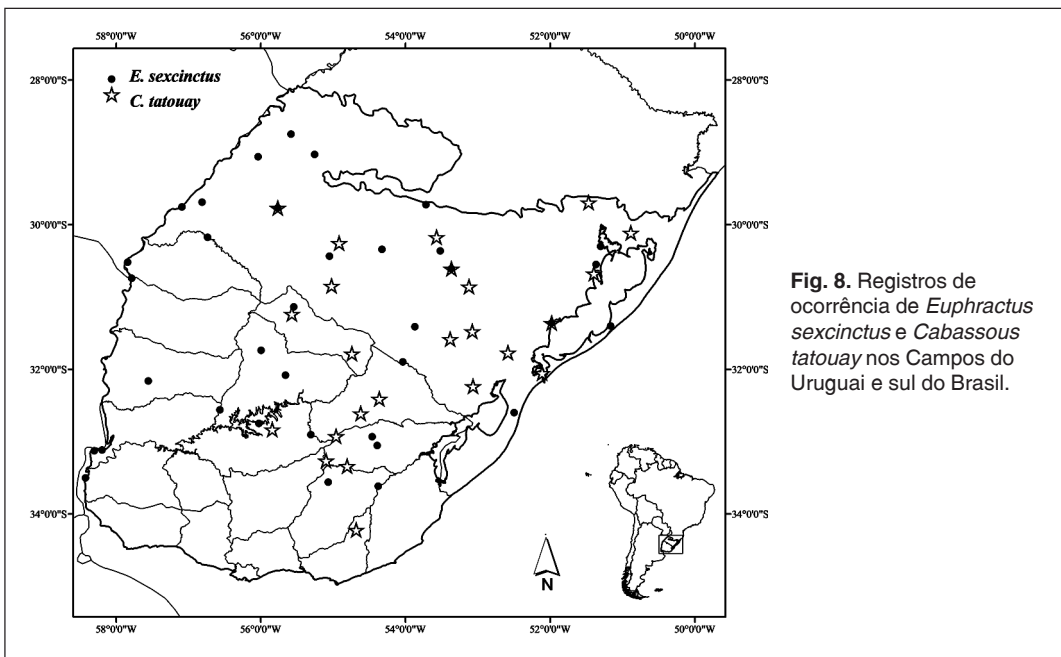


Fig. 8. Registros de ocorrência de *Euphractus sexcinctus* e *Cabassous tatouay* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Exemplares em Coleção (10): BRASIL: Dom Pedrito, 170 km da BR-293 entre Bagé e Santana do Livramento, 1 (MCNU); Montenegro, Esperença, 1 (ANSP); Rio Grande, 1 (BMNH); São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP); URUGUAI: Cerro Largo, estrada a Fraile Muerto a 20 km de Melo, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, Cerro de las Cuentas, 1 (MNHN); Lavalleja, rio Olimar Chico, 1 (MNHN); Maldonado, Aiguá, 1 (MNHN); Treinta y Tres, proximidades de Valentines, 6^{ta} Seção, 1 (MNHN); Treinta y Tres, Santa Clara Del Olimar, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete (Oliveira *et al.*, 2015); Arroio Grande (Oliveira *et al.*, 2015); Caçapava do Sul (Oliveira *et al.*, 2015); Capão do Leão (Oliveira *et al.*, 2015); Pinheiro Machado (Oliveira *et al.*, 2015); Piratini (Oliveira *et al.*, 2015); Rosário do Sul (Oliveira *et al.*, 2015); Santana da Boa Vista (Oliveira *et al.*, 2015); São Sepé (Oliveira *et al.*, 2015); Tapes (Oliveira *et al.*, 2015); Viamão, Banhado dos Pachecos (Voss *et al.*, 1981); URUGUAI: Durazno, Barrancas Coloradas (Maggi, 2011); Rivera (Fallabrino & Castiñeira, 2006); Rivera, Mangrullo (Rodales, pers. com.).

Ordem Pilosa

Família Myrmecophagidae Gray, 1825

Gênero *Tamandua* Gray, 1825

Tamandua tetradactyla (Linnaeus, 1758)

Distribuição: Espécie arborícola de ampla distribuição por toda a América do Sul (Gardner, 2007b). Presente nos Campos do Rio Grande do Sul e na região nordeste e leste do Uruguai (Fig. 9).

Exemplares em Coleção (15): BRASIL: Bagé, BR-153, Km 566, 1 (MCN); Cachoeira do Sul, 1 (MCNU); Cachoeira do Sul, BR-290 entre Caçapava e Cachoeira do Sul, 1 (MCN); Bagé, BR-153, Km 566, 1 (MCN); Cruz Alta, 1 (MCNU); Montenegro, 1 (ANSP); Portão, RS-240, km 12, Portão Ks, 1 (MZMCT); São Lourenço do Sul, 5 (MZUSP); Torres, Parque Estadual Itapeva, 1 (MCNU); URUGUAI: Cerro Largo, Estancia La Formosa, Sierra de Carpintería, rio Negro, 1 (MNHN); Tacuarembó, departamento de Tacuarembó, 1 (ZVC-M), Treinta y Tres, ilha Patrulla, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete (Oliveira & Vilella, 2003; Tavares & Koenemann, 2008); Barão do Triunfo (Corrêa & Vilella, 2011); Barra do Ribeiro (Corrêa & Vilella, 2011); Butiá (Corrêa & Vilella, 2011); Caçapava do Sul (Oliveira & Vilella, 2003; Corrêa & Vilella, 2011); Charqueadas (Oliveira & Vilella, 2003); Encruzilhada do Sul (Corrêa & Vilella, 2011); General Câmara (Corrêa & Vilella, 2011); Herval (Corrêa & Vilella, 2011); Itaquí, cidade de Itaquí (Tavares & Koenemann, 2008); Osório (Corrêa & Vilella, 2011); Pântano Grande (Corrêa & Vilella, 2011); Pinheiro Machado (Corrêa & Vilella, 2011); Rio Grande, BR-392 (Rosa *et al.*, 2010); Rio Pardo (Corrêa & Vilella, 2011); São Borja, arroio Butuí (EIA-RIMA Barragem Butuí, 2002); São Jerônimo (Corrêa & Vilella, 2011); Tapes (Corrêa & Vilella 2011); Triunfo (Corrêa & Vilella, 2011); Uruguaiana, Arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); Viamão (Corrêa & Vilella, 2011); Viamão, Morro do Coco (Pires & Cademartori, 2012); URUGUAI: Cerro Largo, Paso Centurión (González & Martínez-Lanfranco, 2010); Rivera, Cerro Alegre (DINAMA & SZU, 1998; Fallabrino & Castiñeira,

2006); Rocha, Lascano (González & Martínez-Lanfranco, 2010).

Ordem Chiroptera
Família Noctilionidae Gray, 1821
Gênero *Noctilio* Linnaeus, 1766
Noctilio leporinus (Linnaeus, 1758)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição na América do Sul, com limite de distribuição sul na região (Gardner, 2007c), presente a norte e nordeste, associada à Floresta Estacional Decidual ou Paranaense e Ombrófila Densa (Fig. 10).

Exemplares em Coleção (8): BRASIL: Porto Alegre, 2 (MZUSP, 1 DZMAM); São Leopoldo, Banhado Barreto Viana, 5 (MCN); Viamão, Itapuã, 1 (DZMAM).

Registros adicionais: BRASIL: Butiá (Oliveira, 1994); Canoas, Parque Estadual Delta do Jacuí (Indrusiak, pers. com.); Capão da Canoa (Oliveira, 1994); General Câmara (Oliveira, 1994); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); São Jerônimo (Oliveira, 1994); São Luiz Gonzaga (Senra, pers. com.); São Sepé (Oliveira, 1994); Torres (Oliveira, 1994); Triunfo (Oliveira, 1994).

Família Phyllostomidae Gray, 1825
Subfamília Desmodontinae Wagner, 1840
Gênero *Desmodus* Wied-Neuwied, 1826
Desmodus rotundus (É. Geoffroy, 1810)

Distribuição: Amplamente distribuída pela América do Sul (Kwon & Gardner, 2007), presente em toda a região de estudo, em todos os ambientes (Fig. 11).

Exemplares em Coleção (336): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 2 (AMNH); Butiá, 3 (MCN); Caçapava do Sul, Pedra do Segredo, 2 (MZMCT); General Câmara, Fazenda Primavera, Monte Alegre, 1 (MCN); Guaíba, 14 (MCN); Palmares do Sul, Fazenda Las Almas, 2 (MZMCT); Pelotas, 1 (DZMAM); Porto Alegre, 5 (MCN); Quaraí, 2 (MNHN); Restinga Seca, 1 (MCN); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 1 (MCN); Rio Grande, Ilha dos Marinheiros, 1 (MCNU); Rio Grande, Quinta, 4 (AMNH); Santana do Livramento, 4 (MCN); Santo Antônio da Patrulha, 6 (MCN); São Francisco de Assis, 6 (MCN); São Lourenço do Sul, Santa Isabel, 4 (MCN); Viamão, Itapuã, 5 (DZMAM); URUGUAI: Artigas, 1 (ZVC-M); Artigas, Paso del Campamento, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, arroio da Mina, 8 km SE de Aceguá, 4 (MNHN); Cerro Largo, caverna do Tigre, Cerro de las Cuentas, 1 (MNHN); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 6 (AMNH); Cerro Largo, Est. Paso de la Cruz, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, Centurión, 1 (MNHN); Colonia, Capilla Narbona, 10 km NNE de Carmelo, 1 (ZVC-M); Lavalleja, Águas Blancas, 3 (MNHN); Lavalleja, Arequita, 1 (ZVC-M); Lavalleja, Mina de Oro, ruta 60, Minas de Grafito, 2 (MNHN); Lavalleja, Paso Averías, rio Cebollatí, 3 (MNHN 4962); Maldonado, Gruta de la Salamanca, Cerro de Lemos, 17 km NE de Aiguá, 63 (33 MNHN, 6 ZVC-M, 23 AMNH, 1 ROM); Paysandú, Cueva del Tigre, Cerro San

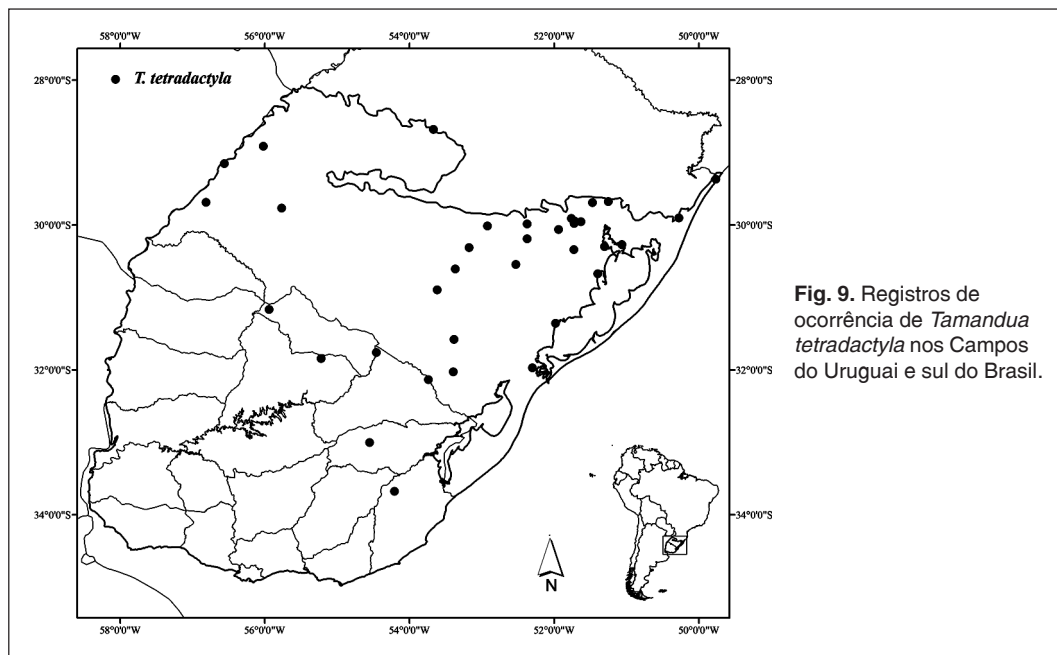


Fig. 9. Registros de ocorrência de *Tamandua tetradactyla* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

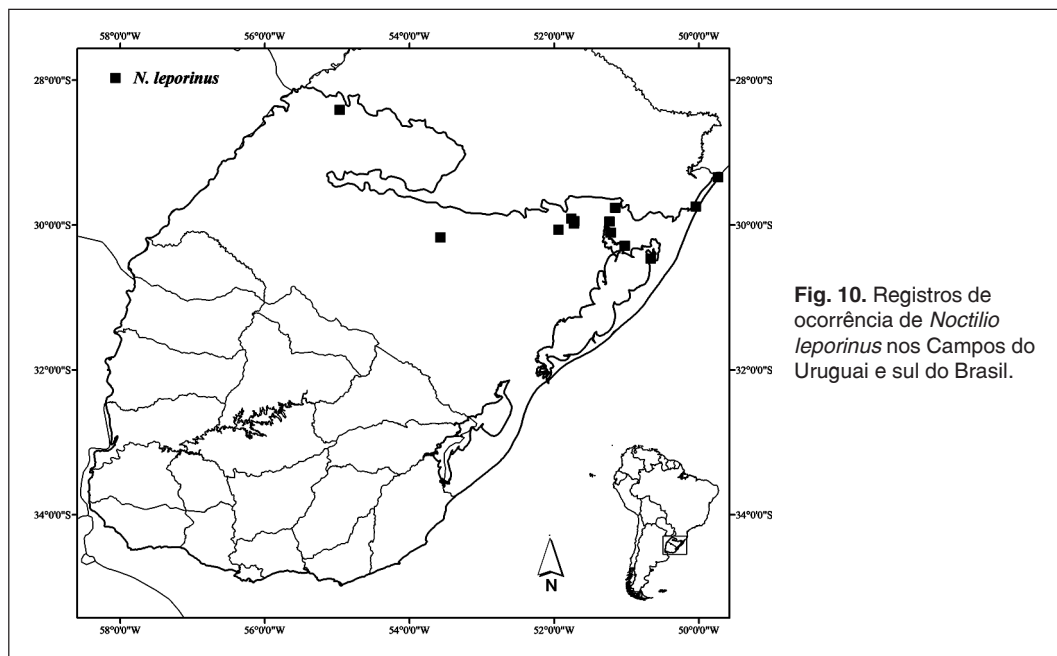


Fig. 10. Registros de ocorrência de *Noctilio leporinus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Patricio, 13 km SO de Federación, 29 (ZVC-M); Paysandú, Rincón de Perez, 1 (MNHN); Río Negro, Bopicuá, ruínas do saladeiro, 1 (ZVC-M); Rivera, arroio Cuñapirú, Minas de Cuñapirú, 125 (ZVC-M); Rivera, Gajo del Lunarejo, Campo Abelenda, 9 (ZVC-M); Rivera, Minas San Gregorio, 3 km SO de Minas de Corrales, 3 (MNHN); Rocha, La Esmeralda, 1 (MNHN); Rocha, San Miguel, 1 (MNHN); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 11 (AMNH); Tacuarembó, Valle Edén, 1 (ZVC-M); Treinta y Tres, rio Olimar Chico, 25 km OSO da cidade de Treinta y Tres, 2 (AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete (Oliveira, 1994); Alvorada (Oliveira, 1994); Arroio dos Ratos (Oliveira, 1994); Arroio Grande (Oliveira, 1994); Bagé (Oliveira, 1994); Barra do Ribeiro (Oliveira, 1994); Bossoroca (Oliveira, 1994); Cacequi (Oliveira, 1994); Cachoeira do Sul (Oliveira, 1994); Camaquã (Ihering, 1892; Oliveira, 1994); Canguçu (Oliveira, 1994); Canoas (Oliveira, 1994); Capão da Canoa (Oliveira, 1994); Capão do Leão, UFPel e EMBRAPA (Fabián *et al.*, 2010); Cerro Grande do Sul (Oliveira, 1994); Charqueadas (Oliveira, 1994); Cristal (Oliveira, 1994); Dom Feliciano (Oliveira, 1994); Dom Pedrito (Oliveira, 1994); Encruzilhada do Sul (Oliveira, 1994); Formigueiro (Oliveira, 1994); Garruchos (Oliveira, 1994); Gravataí (Oliveira, 1994); Itacurubi (Oliveira, 1994); Itaqui (Oliveira, 1994); Jaguarão (Oliveira, 1994); Jaguarí (Oliveira, 1994); Júlio de Castilhos (Oliveira, 1994); Lavras do Sul (Oliveira, 1994); Mariana Pimentel (Oliveira, 1994); Mata (Oliveira, 1994); Montenegro (Oliveira, 1994); Mostardas (Oliveira, 1994); Novo Hamburgo, (Santos, 1978; Oliveira, 1994); Osório (Oliveira, 1994); Pedro Osório (Oliveira, 1994); Pinheiro Machado (Oliveira, 1994); Piratini (Oliveira, 1994); Portão (Oliveira, 1994); Rio Pardo (Oliveira, 1994); Rosário do Sul (Oliveira, 1994); Santa Vitória do Palmar (Oliveira, 1994); Santana da Boa Vista (Oliveira, 1994); Santana do Livramento, Saladeiro Irigoyen, perto de Santana do Livramento (Acosta y Lara, 1959; Langguth & Achaval, 1972); Santiago (Oliveira, 1994); Santo Antônio das Missões (Oliveira, 1994); São Borja, Coudelaria do Rincão (Senra *et al.*, pers. com.); São Gabriel (Oliveira, 1994); São Jerônimo (Oliveira, 1994); São José do Norte (Oliveira, 1994); São Leopoldo (Oliveira, 1994); São Luiz Gonzaga (Oliveira, 1994); São Nicolau (Oliveira, 1994); São Pedro do Sul (Oliveira, 1994); São Sepé (Oliveira, 1994); São Vicente do Sul (Oliveira, 1994); Sapucaia do Sul, Morro de Sapucaia (Santos, 1978; Oliveira, 1994); Tapes (Oliveira, 1994); Tavares (Oliveira, 1994); Torres (Oliveira, 1994); Tramandaí (Oliveira, 1994); Triunfo (Oliveira, 1994); Tupanciretã (Oliveira, 1994); Uruguiana (Oliveira, 1994); URUGUAI: Artigas, Estancia Timbaúba, arroio Tres Cruces Grande, 11 km SO de Bernabé Rivera (Langguth & Achaval, 1972); Cerro Largo, Centurión (Devincenzi, 1935); Durazno, Los Paredones, 6 km ESE da foz do rio Tacuarembó, rio Negro (Acosta y Lara, 1959; Langguth & Achaval, 1972); Paysandú, foz do arroio Guaviyú sobre o rio Uruguay, Saladero de Piñeyría (Acosta y Lara, 1959; Langguth & Achaval, 1972); Rivera, Minas de Zapucay, Minas de Corrales (Acosta y Lara, 1950; Acosta y Lara, 1959; Langguth & Achaval, 1972); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Fernández & Queirolo, 1995; Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Palmares de la Laguna Negra (Queirolo, com. pers.); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N de Treinta y Tres (Martínez-Lanfranco, com. pers.).

Subfamília Glossophaginae Bonaparte, 1845

Gênero *Anoura* Gray, 1838*Anoura caudifer* (É. Geoffroy, 1818)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição na América do Sul, formando um arco ao redor da região Amazônica, desde o sul e sudeste da floresta Atlântica brasileira até o norte do continente (Griffiths & Gardner, 2007). Espécie com limite sul de distribuição na região de estudo, presente unicamente a nordeste, associada à Floresta Estacional Decidual e Ombrófila Densa (Fig. 12).

Exemplares em Coleção (15): BRASIL: Santo Antônio da Patrulha, 4 (MCN); Torres, 11 (MCN); São Vicente do Sul, 1 (URI).

Registros adicionais: BRASIL: Butiá (Oliveira, 1994); General Câmara (Oliveira, 1994); São Jerônimo (Oliveira, 1994).

Anoura geoffroyi Gray, 1838

Distribuição: Distribuição global similar à espécie anterior (Griffiths & Gardner, 2007), na região de estudo está restrita a nordeste, associada à Floresta Ombrófila Densa (Fig. 12).

Exemplares em Coleção (1): BRASIL: Torres, 1 (MCN).

Registros adicionais: BRASIL: Portão (Santos, 1978; Oliveira, 1994; Fabián *et al.*, 1999; Pacheco & Freitas, 2003); Sapucaia do Sul, Morro de Sapucaia (Fabián *et al.*, 1999; Oliveira, 1994; Pacheco & Freitas, 2003; Santos, 1978).

Gênero *Glossophaga* É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1818*Glossophaga soricina* (Pallas, 1766)

Distribuição: Espécie amplamente distribuída na América do Sul (Griffiths & Gardner, 2007). Presente a leste e nordeste da região de estudo, associada às matas da depressão central e serra do Sudeste, Floresta Estacional Decidual e Semidecidual (Fig. 13).

Exemplares em Coleção (76): BRASIL: Barra do Ribeiro, 8 (MCN); Caçapava do Sul, Gruta Caldeirão, 1 (MZMCT); Eldorado do Sul, 1 (MCN); Formigueiro, 1 (MCN); Mariana Pimentel, 1 (MCN); Porto Alegre, 10 (6 MCN, 3 DZMAM, 1 MCN); Restinga Seca, 1 (MCN); Rio Grande, Domingos Petrolini, 1 (MCP); Rio Grande, Ilha dos Marinheiros, 7 (6 MCNU, 1 MCP); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFSM); Santo Antônio da Patrulha, 1 (MCN); São Jerônimo, Fazenda Bugio, Horto Florestal do Conde, 28 (MCN); Sapucaia do Sul, Parque Zoológico, BR-116, Parada 41, 4 (MCN); Tramandaí, Parque Histórico Marechal Osório, 1 (MCN); Triunfo, Barretos, 1 (ZMUMCN); Viamão, 3 (1 MZMCT, 2 DZMAM); Viamão, Itapuã, 7 (DZMAM).

Registros adicionais: BRASIL: Arroio Grande (Pacheco *et al.*, 2007); Bagé (Pacheco *et al.*, 2007); Encruzilhada do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Guaíba (Pacheco *et al.*, 2007); Minas do

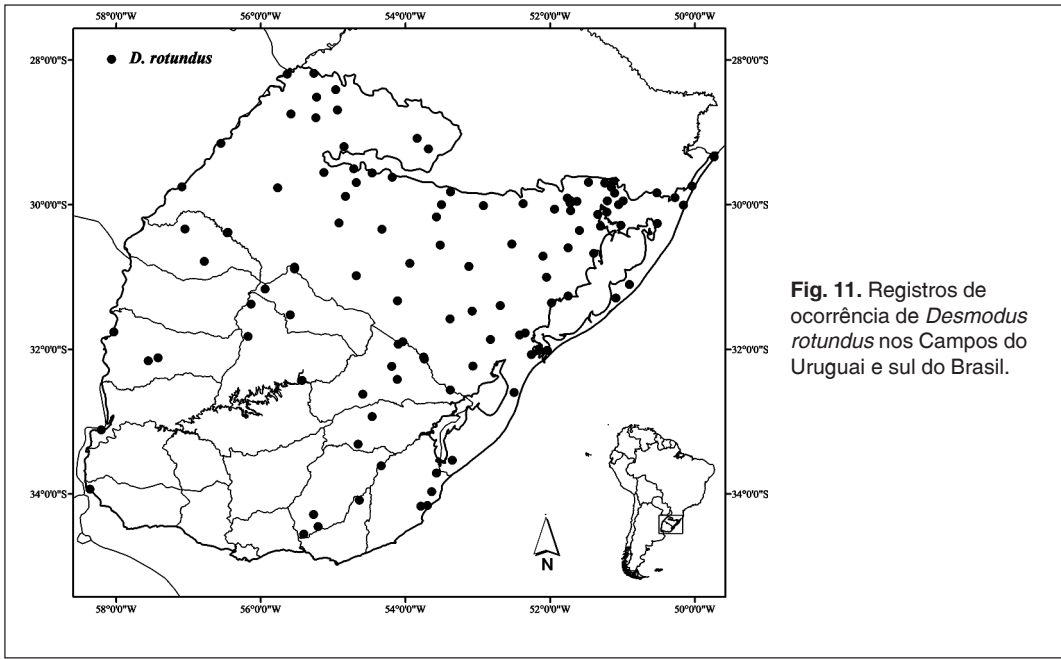


Fig. 11. Registros de ocorrência de *Desmodus rotundus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

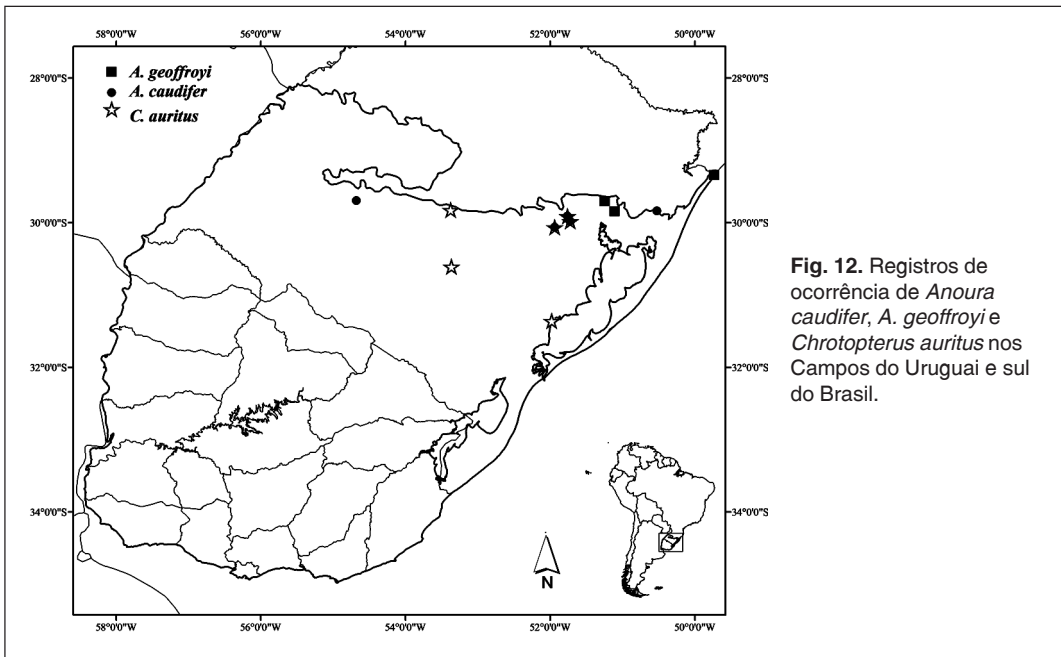


Fig. 12. Registros de ocorrência de *Anoura caudifer*, *A. geoffroyi* e *Chrotopterus auritus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Leão (Pacheco *et al.*, 2007); Morro Redondo (Pacheco *et al.*, 2007); Palmares do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Pelotas (Pacheco *et al.*, 2007); São Leopoldo (Pacheco *et al.*, 2007); São Lourenço do Sul (Griffiths & Gardner, 2007; Ihering, 1892; Pacheco *et al.*, 2007), Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Triunfo (Jardim *et al.*, 2005); Viamão, Morro do Coco (Cademartori *et al.*, 2010; Fabián *et al.*, 1999).

Subfamília Phyllostominae Gray, 1825

Gênero *Chrotopterus* Peters, 1865

Chrotopterus auritus (Peters, 1856)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição na América do Sul, similar às espécies do gênero *Anoura* (Williams & Genoways, 2007). Apresenta poucos registros distribuídos pelo norte, nordeste e leste da região (Fig. 12). São Lourenço do Sul pode ser considerado histórico.

Exemplares em Coleção (12): BRASIL: General Câmara, Fazenda Primavera, Monte Alegre, 1 (MCN); Restinga Seca, 3 (MCN); São Lourenço do Sul, 8 (7 MZUSP, 1 FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Butiá (Oliveira, 1994); Caçapava do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); São Jerônimo (Oliveira, 1994).

Subfamília Stenodermatinae Gervais, 1856

Gênero *Artibeus* Leach, 1821

Artibeus fimbriatus Gray, 1838

Distribuição: Espécie distribuída pela floresta Atlântica do sul e sudeste do Brasil, sudeste do Paraguai e nordeste da Argentina (Marques-Aguiar, 2007). Presente ao norte e nordeste da região de estudo, associada principalmente a Floresta Estacional Decidual e Ombrófila Densa (Fig. 14).

Exemplares em Coleção (25): BRASIL: Capão do Leão, Fazenda Capão Redondo, 2 (DZMAM); Porto Alegre, 11 (8 DZMAM, 2 MCN, 1 MCTMZ); Restinga Seca, 4 (MCN); Santa Maria, São João, 1 (MCN); São Luiz Gonzaga, 1 (ZUFMS); Torres, Lagoa do Jacaré, 1 (MCN); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 1 (MCN); Viamão, Itapuã, 2 (1 MCN, 1 DZMAM); Viamão, Parque Estadual Itapuã, 3 (DZMAM).

Registros adicionais: BRASIL: Eldorado do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Viamão (Cademartori *et al.*, 2010).

Artibeus lituratus (Olfers, 1818)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição na América do Sul (Marques-Aguiar, 2007). Dentro da região de estudo apresenta uma distribuição muito similar à espécie anterior do mesmo gênero (Fig. 14).

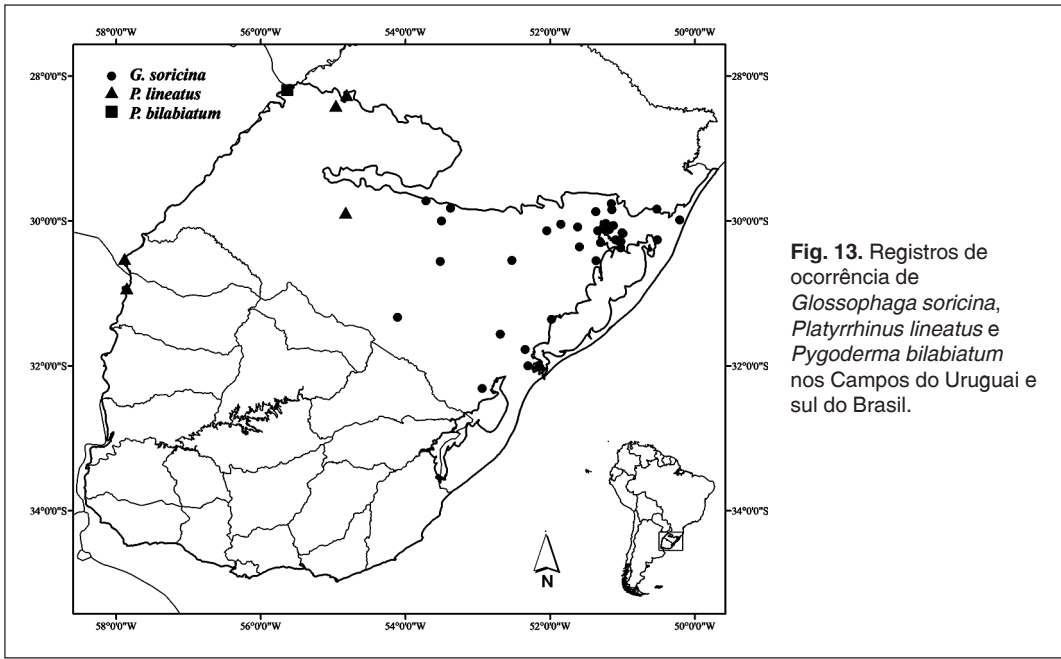


Fig. 13. Registros de ocorrência de *Glossophaga soricina*, *Platyrhinus lineatus* e *Pygoderma bilabiatum* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

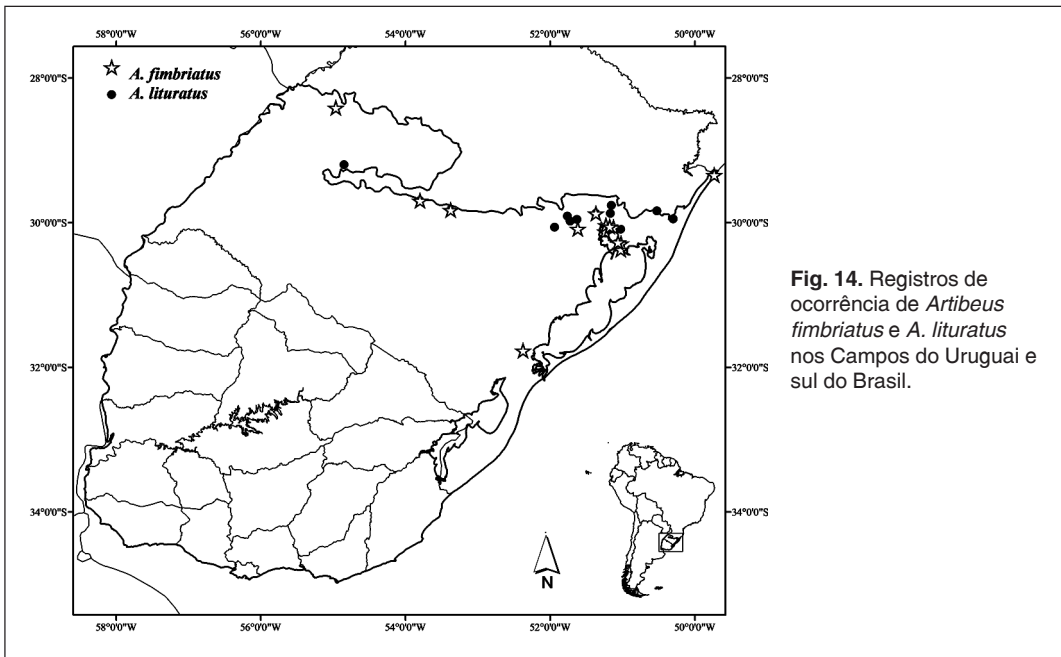


Fig. 14. Registros de ocorrência de *Artibeus fimbriatus* e *A. lituratus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Exemplares em Coleção (51): BRASIL: Canoas, Refinaria A. Pasqualini, 2 (MCN); General Câmara, Fazenda Primavera, Monte Alegre, 1 (MCN); Porto Alegre, Morro de Santana, 38 (34 DZMAM, 1 MCN, 3 MZMCT); Santa Maria, São João, 1 (MCN); Santo Antônio da Patrulha, 2 (MCN); São Leopoldo, Feitoria, 1 (MCN); Torres, Lagoa do Jacaré, 4 (MCN); Viamão, 2 (MCN).

Registros adicionais: BRASIL: Butiá (Oliveira, 1994); Charqueadas (Oliveira, 1994); Osório, Aproveitamento Eólico Integral de Osório (Fabián *et al.*, 2010; Oliveira, 1994); Restinga Seca (Oliveira, 1994); Santiago (Senra, com. pers.); São Jerônimo (Oliveira, 1994); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico (Jardim *et al.*, 2005; Oliveira, 1994).

Gênero *Platyrrhinus* Saussure, 1860
Platyrrhinus lineatus (É. Geoffroy, 1810)

Distribuição: Espécie distribuída pelo centro, nordeste e sudeste do Brasil, sudeste do Paraguai, nordeste da Argentina e centro-leste da Bolívia (Gardner, 2007d). Presente ao norte e oeste da região de estudo, vinculada à Floresta Estacional Decidual ou do Alto Paraná, ao longo das matas ciliares do rio Uruguai e seus afluentes (Fig. 13).

Exemplares em Coleção (10): BRASIL: Cacequi, 1 (DZMAM); São Luiz Gonzaga, 1 (ZUFMS); URUGUAI: Artigas, ilha Rica, rio Uruguay, 6 (5 MNHN, 1 ZVC-M); Salto, ilha Redonda, rio Uruguay, 2 (1 MNHN, 1 ZVC-M).

Registros adicionais: BRASIL: Rolador (Weber *et al.*, 2006).

Gênero *Pygoderma* Peters, 1863
Pygoderma bilabiatum (Wagner, 1843)

Distribuição: Espécie distribuída pela floresta Atlântica do sul, sudeste e nordeste do Brasil, nordeste da Argentina e sudeste e leste do Paraguai (Gardner, 2007e). Um único registro ao norte da região de estudo, na mata ciliar do rio Uruguai (Fig. 13).

Exemplares em Coleção (8): BRASIL: Garruchos, 8 (MCN).

Gênero *Sturnira* Gray, 1842
Sturnira lilium (É. Geoffroy, 1810)

Distribuição: Espécie amplamente distribuída na América do Sul (Gardner, 2007f). É a espécie de filostomídeo de mais ampla distribuição dentro da área de estudo, presente em quase toda a região a excessão do sul, metade sul do Uruguai (Fig. 15).

Exemplares em Coleção (91): BRASIL: Barra do Ribeiro, Ponta da Formiga, morro Formiga, RIOCELL, 1 (MCTMZ); Cacequi, 1 (DZMAM); Garruchos, 1 (MCN); General Câmara, Fazenda Primavera, Monte Alegre, 3 (MCN); Montenegro, Fazenda Chaleira Preta, 3 (MCN); Porto

Alegre, 20 (8 MCN, 11 DZMAM, 1 MCTMZ); Restinga Seca, 1 (MCN); Rio Grande, cidade de Rio Grande, 1 (CIS); Santa Maria, São João, 1 (MCN); Santo Antônio da Patrulha, 1 (MCN); São Borja, 1 (MCN); São Francisco de Assis, 5º Distrito, 1 (MCN); São Jerônimo, Fazenda Bugio, 1 (MCN); São Leopoldo, Feitoria, 9 (MCN); São Lourenço do Sul, Santa Isabel, 2 (MCN); Torres, 21 (MCN), Triunfo, Morro a oeste do arroio Passo Raso, 2 (MCN); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 1 (MCN); Viamão, Itapuã, 10 (3 MCN, 7 DZMAM). URUGUAI: Artigas, ilha Rica, rio Uruguay, 4 (MNHN); Cerro Largo, Sierra de Vaz, 1 (MNHN); Colonia, Nueva Palmira, 1 (MNHN); Salto, ilha Redonda, rio Uruguay, 3 (MNHN); Tacuarembó, arroio Sauce de Tranqueras, 1 (ZVC-M).

Registros adicionais: BRASIL: Bagé (Pacheco *et al.*, 2007); Butiá (Oliveira, 1994); Caçapava do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Camaquã, Barra do rio Camaquã (Ihering, 1892); Capão do Leão, UFPel e EMBRAPA (Fabián *et al.*, 2010); Eldorado do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Santa Vitória do Palmar (Pacheco *et al.*, 2007); Santiago (Senra, com. pers.); São Sepé (Pacheco *et al.*, 2007); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Viamão, Morro do Coco (Cademartori *et al.*, 2010); URUGUAI: Paysandú (Podtiaguin, 1944); Rivera, quebradas da escarpa basáltica (González, 2006).

Família Molossidae Gervais, 1856
Subfamília Molossinae Gervais, 1856
Gênero *Eumops* Miller, 1906
Eumops bonariensis (Peters, 1874)

Distribuição: Espécie amplamente distribuída pela América do Sul, desde o norte da Venezuela e Colômbia até a região central da Argentina, todo o Brasil, Paraguai, Uruguai, leste e norte da Bolívia (Barquez *et al.*, 2008h). Limite sul da distribuição global da espécie, potencialmente presente em toda a região (Fig. 16).

Exemplares em Coleção (85): BRASIL: Garruchos, 2 (MCN); Porto Alegre, 1 (MCN); Rio Grande, Quinta, 14 (AMNH); Uruguaiana, 135 km NE de Bella Unión, Uruguai, 4 (AMNH); URUGUAI: Artigas, Arrocería Conti, 1 (MNHN); Artigas, arroio Mandiyú, 3 km O de ruta 3, 3 (MNHN); Artigas, arroio Tres Cruces Grande, 1 (MNHN); Artigas, foz do arroio Yacaré, rio Cuareim, 1 (MNHN); Artigas, Colonia San Gregorio, costa rio Uruguay, 1 (MNHN); Artigas, Estancia El Retiro, córrego da Laguna e córrego do Potrero, próximo ao arroio Yucutujá, 3 (MNHN); Artigas, ilha Rica, rio Uruguay, 1 (MNHN); Artigas, Paso de Ramos, rio Cuareim, 2 (1 MNHN, 1 AMNH); Artigas, ruta 3, km 600, 1 (MNHN); Cerro Largo, Paso Centurión, 5 (MNHN); Colonia, Colonia Suiza, 1 (MNHN); Florida, Paso de Pache, rio Santa Lucía, ruta 5, km 64, 4 (MNHN); Montevideo, 1 (MNHN); Paysandú, Est. Santa Rita, 1 (MNHN); Paysandú, Puerto Pepe Asi, 1 (MNHN); Paysandú, Rincón de Perez, 1 (MNHN); Río Negro, foz do arroio Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 6 (ZVC-M); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandu, 9 (AMNH); Río Negro, Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 5 (MNHN); Rivera, Valle Platón, paraje Platón, 1 (ZVC-M); Rivera, arroio Cuñapirú, Minas de Cuñapirú, 3 (ZVC-M); San José, Est. Santa Clara, Chamizo, 2 (MNHN); San José, Sierra de Mahoma, 5 (1

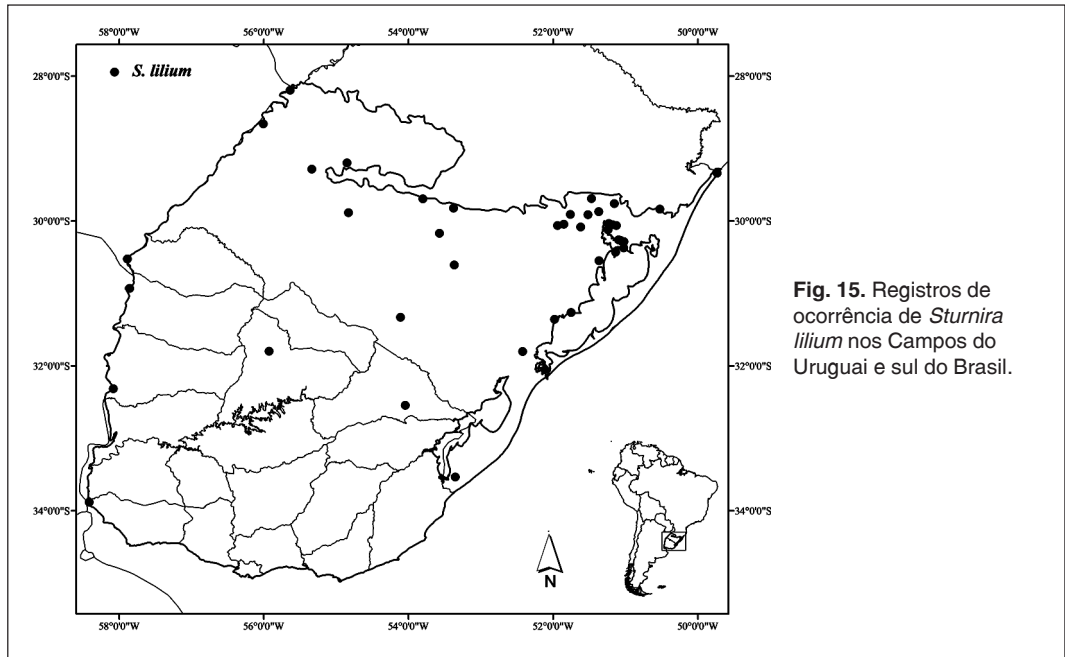


Fig. 15. Registros de ocorrência de *Sturnira lilium* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

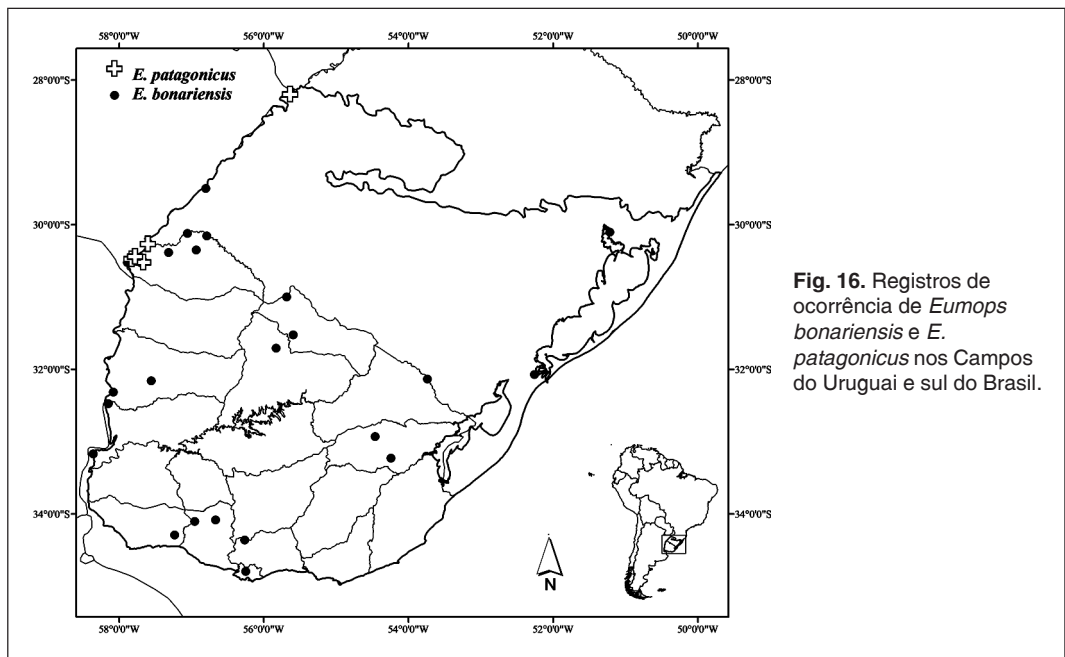


Fig. 16. Registros de ocorrência de *Eumops bonariensis* e *E. patagonicus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

MNHN, 4 ZVC-M); Tacuarembó, Estación Experimental INIA La Magnolia, 5 (MNHN); Treinta y Tres, Estancia Jeffries, 13 km L da cidade de Treinta y Tres, 1 (FMNH).

Registros adicionais: URUGUAI: Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N de cidade de Treinta y Tres (Martínez-Lanfranco, com. pers.).

Eumops patagonicus Thomas, 1924

Distribuição: Espécie de distribuição global principalmente chaquenha, presente no norte e centro da Argentina, Paraguai e sul da Bolívia (Barquez & González, 2008). Na região de estudo está presente nas porções oeste e noroeste, associada às matas ciliares do rio Uruguai (Fig. 16).

Exemplares em Coleção (50): BRASIL: Garruchos, 14 (MCN); URUGUAI: Artigas, Balneario Los Pinos, 6 (MNHN); Artigas, Estancia Silva y Rosas, 11 (MNHN); Artigas, foz do arroio Mandiyú, 4 (MNHN); Artigas, Granja Perroni, 14 (MNHN).

Gênero *Molossops* Peters, 1866
Molossops temminckii (Burmeister, 1854)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global (Eger, 2007), presente na região unicamente na porção centro-norte, associada à Floresta Estacional Decidual, e ao oeste, nas matas ciliares do rio Uruguai, associadas às florestas do Alto Paraná (Fig. 17).

Exemplares em Coleção (19): BRASIL: Barra do Quaraí, Parque Estadual Espinilho, 1 (MCN); Jaguari, rio Jaguari, 1 (MCN); Rosário do Sul, Estância São João, 1 (MCN); URUGUAI: Artigas, 5 km NNE da foz do arroio do Tigre, 1 (ZVC-M); Artigas, Arrocera Conti, 2 (MNHN); Artigas, Estancia Los Paraísos, 6 (MNHN); Artigas, Granja Perroni, 2 (MNHN); Artigas, rio Cuareim, 5 km águas acima da foz com o arroio Yacaré, 1 (MNHN); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandú, 2 (AMNH); Río Negro, Saladero Viejo, Farrapos, 1 (MNHN); Soriano, 17 km E de Mercedes, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Uruguiana (Oliveira, 1994).

Gênero *Molossus* É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1805
Molossus molossus (Pallas, 1766)

Distribuição: Limite sul de sua ampla distribuição global (Eger, 2007), na região esta espécie está amplamente distribuída, bem representada e presente em todos os ambientes naturais e urbanos (Fig. 18).

Exemplares em Coleção (365): BRASIL: Arroio Grande, 6 (RP); Bagé, 9 (MCN); Canoas, 1 (MCNU); Capão da Canoa, 1 (MZMCT); Eldorado do Sul, Guaíba Contry Club, 4 (MCN); Osório, Aproveitamento Eólico Integral de Osório, 23 (AMR); Palmares do Sul, 2 (MB); Pelotas, 1

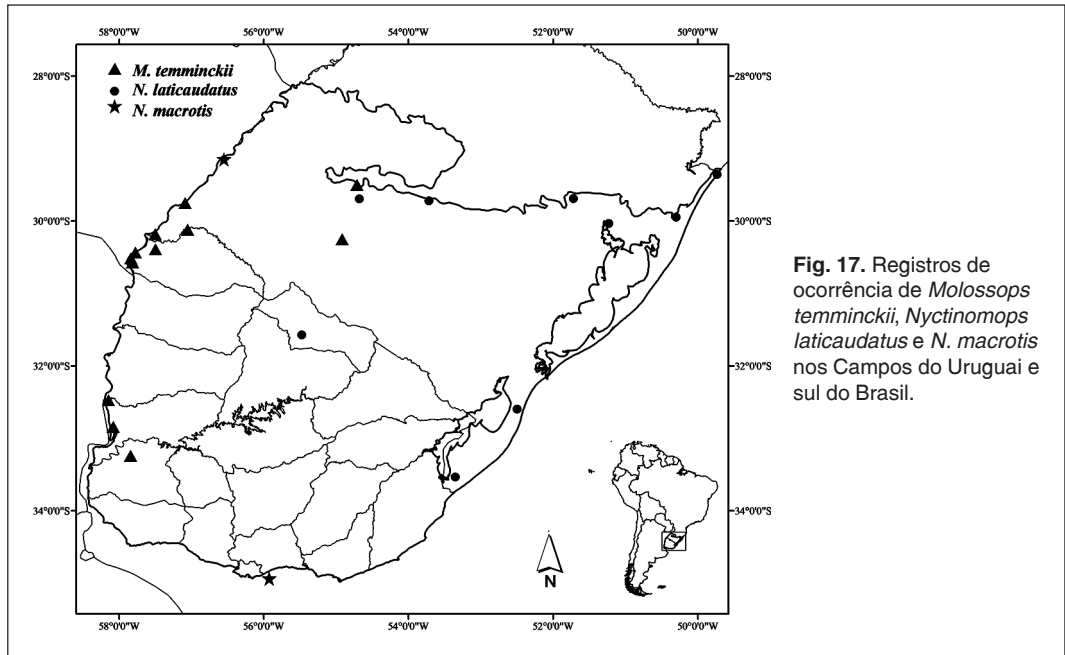


Fig. 17. Registros de ocorrência de *Molossops temminckii*, *Nyctinomops laticaudatus* e *N. macrotis* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

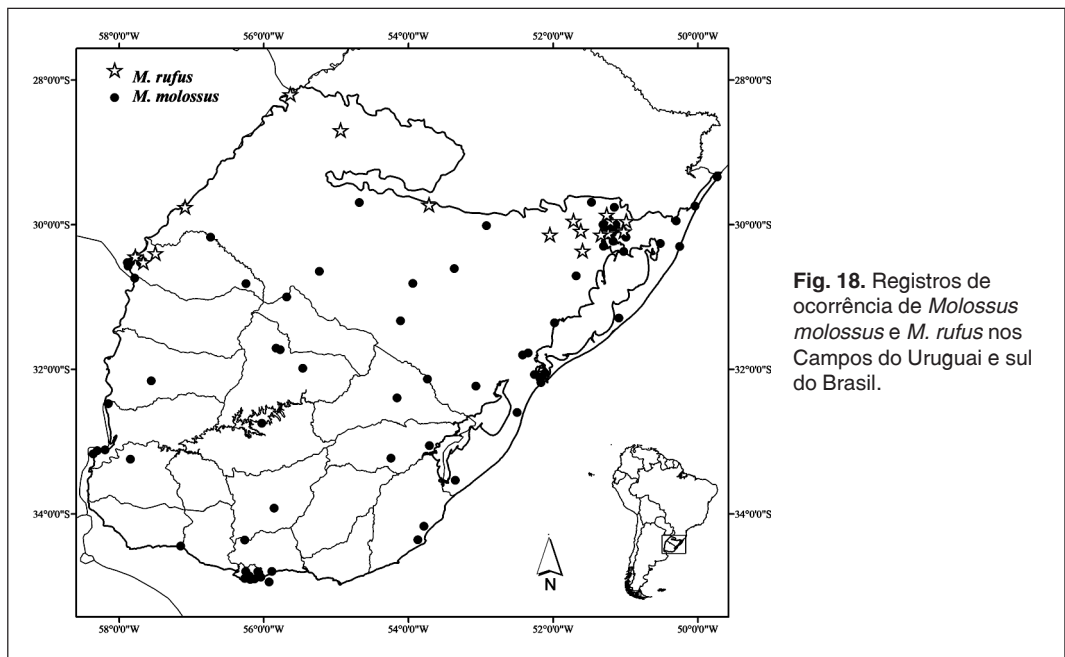


Fig. 18. Registros de ocorrência de *Molossus molossus* e *M. rufus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

(DZMAM); Porto Alegre, 60 (18 MCN, 8 DZMAM, 34 MZMCT); Rio Grande, Arroio Bolaxa, 1 (MCP); Rio Grande, Cassino, 1 (MCP); Rio Grande, cidade de Rio Grande, 1 (MCP); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 26 (5 DZSJRP, 21 MCN); Rio Grande, Quinta, 26 (AMNH); Santa Vitória do Palmar, 2 (SV); Santana do Livramento, 5º Distrito, 1 (MCN); São Leopoldo, 3 (1 AMR, 2 MCN); São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP); São Vicente do Sul, 1 (URI); Sentinela do Sul, Potreiro Grande, 1 (DZMAM); Uruguaiana, 21 (AMNH); Viamão, 9 (6 MCN, 3 MZMCT); Viamão, 7 (DZMAM); URUGUAI: Artigas, Arrocería Conti, 2 (MNHN); Artigas, arroio Mandiyú, 3 km O de ruta 3, 5 (MNHN); Artigas, Colonia San Gregorio, costa do rio Uruguay, 15 (MNHN); Artigas, costa do rio Uruguay, frente a ilha Misionera, 1 (MNHN); Artigas, Est. Chilo Martínez, próximo ao arroio Catalán Grande, 1 (ZVC-M); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 1 (AMNH); Artigas, ilha do Padre, rio Uruguay, 1 (MNHN); Artigas, ilha Rica, rio Uruguay, 3 (MNHN); Artigas, Ruta 3, km 600, 1 (MNHN); Artigas, Yuquerí, rio Cuareim, 32 km NO da cidade de Artigas, 1 (ZVC-M); Canelones, El Pinar, 1 (MNHN); Cerro Largo, Melo, 1 (MNHN); Cerro Largo, Paso Centurión, 3 (MNHN); Durazno, ilha Sanchez Chica, 16 km NO de San Jorge, rio Negro, 1 (AMNH); Florida, arroio Tornero, 1 (MNHN); Florida, Paso de Pache, rio Santa Lucía, ruta 5, km 64, 4 (MNHN); Montevideo, 35 (26 MNHN, 6 ZVC-M, 1 FMNH, 2 ROM); Montevideo, Isla de Flores, 1 (MNHN); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay, 1 (MNHN); Río Negro, 4 (AMNH-M); Río Negro, foz do arroio Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 29 (24 ZVC-M, 5 AMNH-M); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 3 (MNHN); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandú, 20 (AMNH-M); Río Negro, Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 7 (5 MNHN, 2 ZVC-M); Rivera, Sierra de Aurora, Valle Platón, 1 (MNHN); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos, 3 (MNHN); San José, Cufre, 2 (FMNH); Soriano, 17 km E de Mercedes, 1 (MNHN); Tacuarembó, Estación Experimental INIA La Magnólia, 4 (MNHN); Tacuarembó, rio Tacuarembó, Pueblo del Barro, 1 (MNHN); Treinta y Tres, Arrozal Treinta y Tres, 1 (MNHN); Treinta y Tres, Estancia Jeffries, 13 km L da cidade de Treinta y Tres, 1 (FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Balneario Pinhal (Pacheco *et al.*, 2007); Barra do Ribeiro (Pacheco *et al.*, 2007); Cachoeira do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Caçapava do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Capão do Leão, UFPel e EMBRAPA (Fabián *et al.*, 2010); Lavras do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Montenegro (Pacheco *et al.*, 2007); Tavares (Pacheco *et al.*, 2007); Torres (Oliveira, 1994); URUGUAI: Rocha, Palmares de la Laguna Negra (Queirolo *et al.*, com. pers.).

Molossus rufus É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1805

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global, cujo limite sul inclui o norte da região de estudo (Barquez *et al.*, 2008g). Mais comum na porção nordeste, junto à Floresta Estacional Decidual e Floresta Ombrófila Densa, mas também presente na porção oeste e noroeste, associada, principalmente, às matas ciliares do rio Uruguai (Fig. 18).

Exemplares em Coleção (39): BRASIL: Bossoroca, Fazenda Santa Terezinha, 1 (MCN); Garruchos, 1 (MCN); Porto Alegre, 1 (DZMAM); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMSM); Uruguaiana, 16 (MCN 2); URUGUAI: Artigas, Estancia Los Paraísos, 2 (MNHN); Artigas,

Estancia Silva y Rosas, 1 (MNHN); Artigas, Granja Perroni, 16 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Canoas (Pacheco *et al.*, 2007); Eldorado do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Gravataí (Pacheco *et al.*, 2007); Guaíba (Pacheco *et al.*, 2007); Mariana Pimentel (Pacheco *et al.*, 2007); Minas do Leão (Pacheco *et al.*, 2007); Nova Santa Rita (Pacheco *et al.*, 2007); Triunfo (Pacheco *et al.*, 2007); Viamão (Pacheco *et al.*, 2007).

Gênero *Nyctinomops* Miller, 1902
Nyctinomops laticaudatus (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1805)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global (Eger, 2007), presente na metade leste da região, associada, principalmente, à Floresta Estacional Decidual, além de formações florestais no litoral e em matas ciliares de rios e arroios de interior (Fig. 17).

Exemplares em Coleção (13): BRASIL: Porto Alegre, 4 (MCN); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 4 (MCN); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMSM); Taboá, BR-386, 1 (DZMAM); Torres, Furnas da Guarita (ou Parque da Guarita), 2 (MCN); URUGUAI: Rivera, Minas de Corrales, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Osório, Aproveitamento Eólico Integral de Osório (Fabián *et al.*, 2010); Santa Victoria do Palmar (Bernardi *et al.*, 2009; Pacheco & Freitas, 2003; Weber *et al.*, 2007); São Vicente do Sul (Pacheco *et al.*, 2007).

Nyctinomops macrotis (Gray, 1840)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global (Eger, 2007; Barquez *et al.*, 2008a), com apenas dois registros para a região de estudo, ambos bem mais ao sul de sua distribuição atual conhecida (Fig. 17).

Exemplares em Coleção (1): URUGUAI: Montevideo, Isla de Flores, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Itaqui (Oliveira, 1994; Pacheco & Freitas, 2003).

Gênero *Promops* Gervais, 1856
Promops centralis Thomas, 1915

Distribuição: Espécie com um único registro na região (Fig. 19), recente, localizado ao sul de sua distribuição global atual conhecida (Eger, 2007; Solari *et al.*, 2008).

Exemplares em Coleção (1): URUGUAI: Artigas, cidade de Artigas, 1 (MNHN).

Promops nasutus (Spix, 1823)

Distribuição: Presente principalmente na porção nordeste, associada à Floresta Estacional

Decidual e Floresta Ombrófila Densa. Também com registros em formações florestais no litoral, mais ao sul, e em mata ciliar no interior (Fig. 19). A região de estudo não está incluída dentro de sua distribuição atual conhecida (Barquez & Diaz, 2008a).

Exemplares em Coleção (20): BRASIL: Bagé, Praça das Carretas, 2 (MCN); Canoas, Bairro São Luiz, 3 (DZMAM); Porto Alegre, 14 (MCN); Restinga Seca, 1 (MCN); Santa Maria, 1 (ZUFMS).

Registros adicionais: BRASIL: Dom Feliciano (Pacheco *et al.*, 2007); Gravataí (Pacheco *et al.*, 2007); Montenegro, Esperança (Miretzki, 2005; Oliveira, 1994; Pacheco *et al.*, 2007; Silva, 1975); Osório, Aproveitamento Eólico Integral de Osório (Fabián *et al.*, 2010); Rio Grande, Cidade de Rio Grande (Quintela *et al.*, 2011).

Gênero *Tadarida* Rafinesque, 1814
Tadarida brasiliensis (L. Geoffroy Saint-Hilaire, 1824)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global (Eger, 2007). Na região está presente em todos os ambientes, inclusive urbano (Fig. 19).

Exemplares em Coleção (1047): BRASIL: Bagé, área urbana, 20 (MCN); Canoas, 2 (1 MCN, 1 MZMCT); Charqueadas, 1 (MCN); Eldorado do Sul, 3 (MCN); Guaíba, 50 (MCN); Pedro Osório, 1 (DZMAM); Pelotas, 8 (DZMAM); Porto Alegre, 881 (354 MZMCT, 1 MCP, 512 MCN, 14 DZMAM); Rio Grande, cidade de Rio Grande, 1 (MCP); São Jerônimo, 1 (MCN); São Leopoldo, 2 (MZUSP); São Sepé, 10 (MCN); São Vicente do Sul, 1 (URI); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 1 (MCN); Viamão, 5 (4 MCN, 1 MZMCT); Viamão, Itapuã, 2 (DZMAM); Xangri-lá, Praia Rainha do Mar, 1 (MCN); URUGUAI: Artigas, cidade de Artigas, 1 (MNHN); Artigas, ilha Rica, rio Uruguay, 1 (MNHN); Cerro Largo, Melo, 1 (MNHN); Lavalleja, arroio Polanco, 2 (FMNH); Maldonado, cidade de Maldonado, 25 (FMNH); Montevideo, 6 (3 ZVC-M, 2 MNHN, 1 USNM); Paysandú, cidade de Paysandú, 1 (MNHN); Rivera, Minas de Cuñapirú, 15 (ZVC-M); Rocha, cidade de Rocha, 2 (FMNH); Rocha, Parque Santa Teresa, 2 (ZVC-M); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 1 (AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Butiá (Oliveira, 1994); Capão do Leão, UFPel e EMBRAPA (Fabián *et al.*, 2010); General Câmara (Oliveira, 1994); Osório, Aproveitamento Eólico Integral de Osório (Fabián *et al.*, 2010); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim (Freitas *et al.*, 1992; Oliveira, 1994); URUGUAI: Maldonado, arredores da cidade de Piriápolis (Lareschi *et al.*, 2006a).

Família Vespertilionidae Gray, 1821
Subfamília Vespertilioninae Peters, 1865
Gênero *Eptesicus* Rafinesque, 1820
Eptesicus brasiliensis (Desmarest, 1819)

Distribuição: Espécie amplamente distribuída pela América do Sul, desde o norte até o centro

leste do Paraguai e sul do Brasil (Barquez *et al.*, 2008b). Presente na porção norte-nordeste e leste da região, associada à Floresta Estacional Decidual e Semidecidual (Fig. 20). Muitos exemplares deste gênero identificados como *E. brasiliensis* em coleções científicas existentes na região devem ser revisados para determinar com exatidão sua distribuição.

Exemplares em Coleção (4): BRASIL: Montenegro, 1 (ANSP); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 1 (MCNU); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMSM); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 1 (MCN).

Registros adicionais: BRASIL: Capão do Leão, UFPel e EMBRAPA (Fabián *et al.*, 2010); Rio Grande, cidade de Rio Grande (Quintela *et al.*, 2011); Torres (Oliveira, 1994).

Eptesicus diminutus Osgood, 1915

Distribuição: Espécie de distribuição global limitada ao norte e nordeste da Argentina, sudeste do Paraguai e leste e sul do Brasil (Davis & Gardner, 2007). Ao contrário da espécie anterior, esta ocorre na porção oeste da região de estudo, associada às matas ciliares do rio Uruguai e seus principais afluentes, unicamente ao sul do limite entre o Brasil e o Uruguai (Fig. 20).

Exemplares em Coleção (15): URUGUAI: Artigas, Estancia Los Paraísos, 2 (MNHN); Artigas, sobre rio Uruguai, 1 (MNHN); Paysandú, Estancia Loma del Queguay, Montes del Queguay, 3 (MNHN); Paysandú, Quebracho, 2 (FMNH); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroyos Las Cañas e Bopicuá, 1 (MNHN); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroyo Negro, 15 km S de Paysandú, 4 (AMNH); Río Negro, Saladero Viejo, Farrapos, 1 (MNHN); Soriano, 17 km E de Mercedes, 1 (MNHN).

Eptesicus furinalis (d'Orbigny, 1847)

Distribuição: Amplamente distribuída pela América do Sul, desde o centro-sul da Argentina até o norte da Colômbia e Venezuela (Barquez *et al.*, 2008c). Presente ao longo de toda a região de estudo, associada a todos os ambientes, inclusive o urbano (Fig. 20).

Exemplares em Coleção (170): BRASIL: Alegrete, 1 (UnB); Bagé, 1 (MCN); Caçapava do Sul, 1 (MCN); Eldorado do Sul, 2 (DZMAM); Pelotas, 7 (DZMAM); Porto Alegre, 1 (DZMAM); Quaraí, Cerro do Jarau, 1 (MCN); Quaraí, 3º Distrito, 1 (MCN); Rio Grande, Quinta, 18 (AMNH); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 8 (MCN); URUGUAI: Artigas, arroyo Mandiyú, 3 km O de ruta 3, 5 (MNHN); Artigas, Estancia El Retiro, córrego da Laguna e córrego del potrero, próximo ao arroyo Yucutujá, 1 (MNHN); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 1 (AMNH); Artigas, ilha Rica, rio Uruguay, 3 (MNHN); Artigas, ilha do Zapallo, rio Uruguai, 1 (MNHN); Canelones, ruta 8, km 47, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 18 (AMNH); Colonia, Barrancas de San Pedro, 500 m O do arroyo Chileno, 4 (ZVC-M); Montevideo, 1 (1 ZVC-M, 2 MNHN, 1 ROM); Paysandú, Rincón de Perez, 1 (MNHN); Río Negro, arroyo Don Esteban, 18 km SE de Young, 2 (ZVC-M); Río Negro, foz do arroyo de Las Cañas, 7

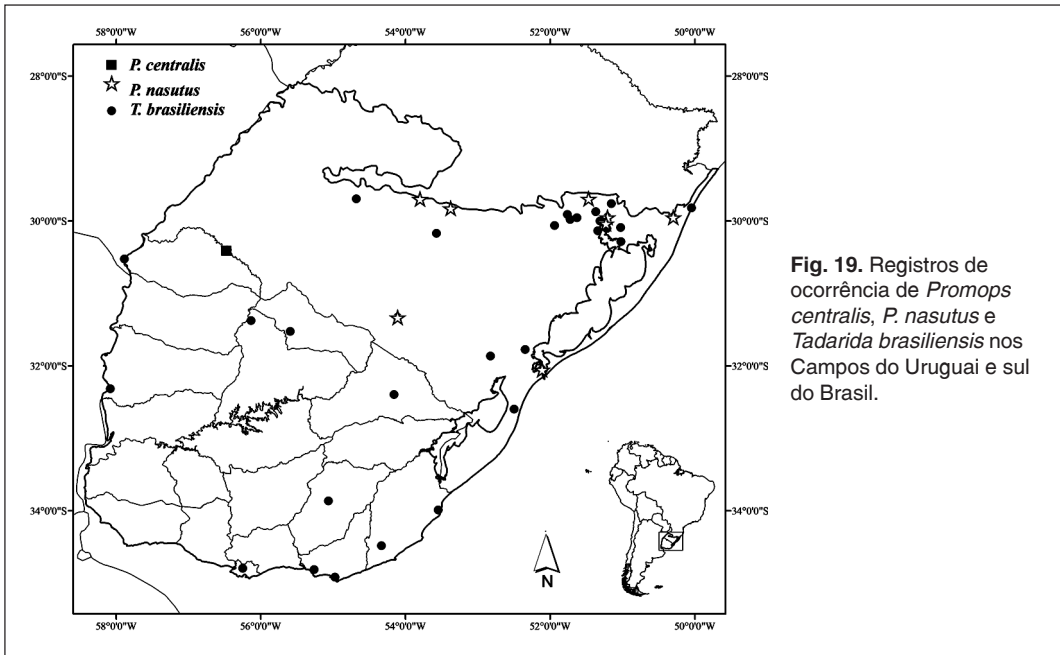


Fig. 19. Registros de ocorrência de *Promops centralis*, *P. nasutus* e *Tadarida brasiliensis* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

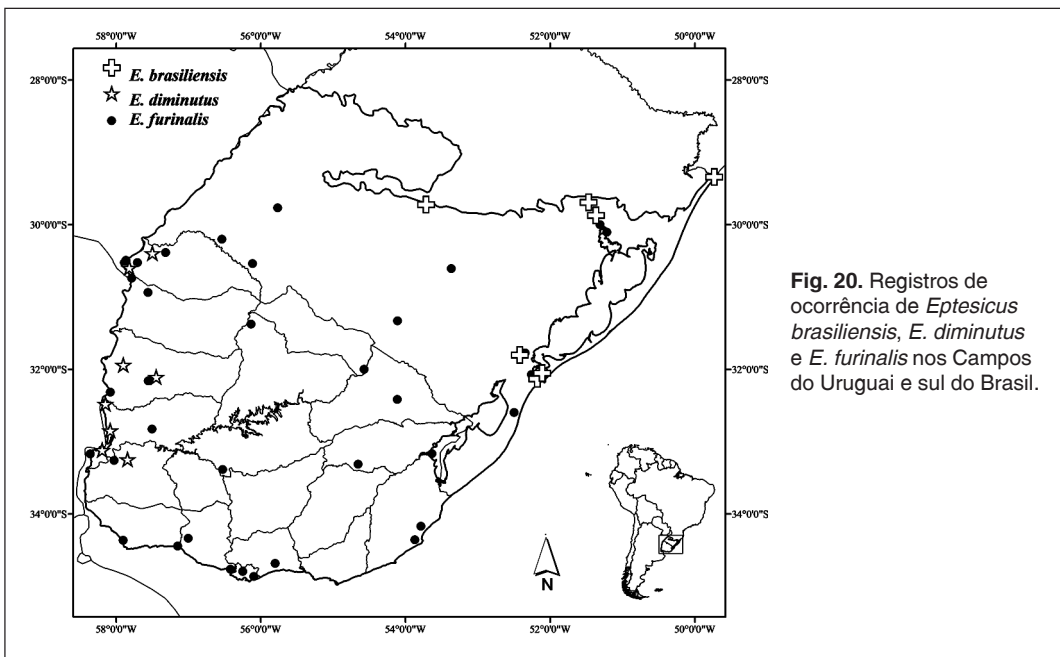


Fig. 20. Registros de ocorrência de *Eptesicus brasiliensis*, *E. diminutus* e *E. furinalis* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

km SO de Fray Bentos, 22 (17 ZVC-M, 5 AMNH) Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 1 (MNHN); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandu, 36 (AMNH); Río Negro, Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 4 (ZVC-M); Rivera, Arriera, 1 (MNHN); Rocha, Punta Cebollatí, Laguna Merín, 1 (ZVC-M); Salto, rio Arapey Grande, 4 km O das Termas, 1 (ZVC-M); San José, foz do rio Santa Lucía, praias Pascual e Penino, Delta del Tigre, 1 (ROM); San José, Est. El Relincho, 5 km NE de Ecilda Paullier, 1 (ZVC-M); San José, Cufre, 2 (MNHN); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 17 (2 ZVC-M, 15 AMNH); Treinta y Tres, rio Olimar Chico, 25 km OSO da cidade de Treinta y Tres, 1 (AMNH).

Registros adicionais: URUGUAI: Durazno (Soutullo & Saralegui, 1999); Paysandú (Soutullo & Saralegui, 1999); Rivera (Rodales, 2007); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Rocha, Palmares de la Laguna Negra (Queirolo *et al.*, com. pers.); Soriano (Soutullo & Saralegui, 1999).

Gênero *Histiotes* Gervais, 1856

Histiotes montanus (Philippi & Landbeck, 1861)

Distribuição: Espécie ditribuída pela Patagônia e Pampa da Argentina, assim como Uruguai e sul do Brasil, além de toda a região Andina (Handley & Gardner, 2007). Presente no sul e leste da região de estudo, associada a todos os ambientes florestais, principalmente, as matas ciliares de rios e arroios. (Fig. 21).

Exemplares em Coleção (54): BRASIL: Bagé, 1 (MCN); Pinheiro Machado, 1 (MCN); Porto Alegre, 1 (MCN); URUGUAI: Canelones, Jaureguiberry, 1 (AMNH); Cerro Largo, Sierra de Vaz, 1 (MNHN); Durazno, Estancia Los Olivos, arroio do Estado, 18 km LNE de La Paloma, 2 (ZVC-M); Flores, Estancia Fagalde, Cerro Colorado, 2 (ZVC-M); Flores, Gruta del Palácio, 11 (ZVC-M); Flores, arredores de Trinidad, 7 (4 ZVC-M, 1 AMNH-M, 2 ROM); Rivera, cidade de Rivera, 8 (2 FMNH, 6 MNHN); San José, Sierra de Mahoma, Mal Abrigo, 6 (ZVC-M); San José, Est. Santa Clara, Chamizo, 4 (1 AMNH, 1 USNM, 2 ROM); Soriano, 1 (BMNH); Soriano, Est. La Querencia, 6ª Seção Judicial, 6 (ZVC-M), Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 2 (AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Pelotas (Miranda *et al.*, 2006); Santana do Livramento (Oliveira, 1994); São Lourenço do Sul (Oliveira, 1994); URUGUAI: Colonia, La Estanzuela (Acosta y Lara, 1950); Rocha, Palmares de la Laguna Negra (Queirolo *et al.*, com. pers.); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); San José, arroio Guaycurú (Acosta y Lara, 1950).

Histiotes velatus (L. Geoffroy Saint-Hilaire, 1824)

Distribuição: Ao contrário da espécie anterior, a região de estudo representa o limite sul de sua distribuição global (Handley & Gardner, 2007). Ocorre no norte-nordeste e leste dos Campos do sul do Brasil e Uruguai (Fig. 21).

Exemplares em Coleção (18): BRASIL: Jaguari, rio Jaguari, 1 (MCN); Pedro Osório, 1 (DZMAM); Piratini, 1 (DZMAM); Porto Alegre, 5 (3 MCN, 2 MZMCT); Rio Grande, Arroio Bolaxa, 1 (MCP); São Leopoldo, 1 (MZUSP); São Lourenço do Sul, 2 (MZUSP); Viamão, 3 (1 MCN, 2 MZMCT); Viamão, Itapuã, 3 (DZMAM).

Registros adicionais: BRASIL: Caçapava do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Cachoeirinha (Pacheco *et al.*, 2007); Eldorado do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Guaíba (Pacheco *et al.*, 2007); Montenegro (Pacheco *et al.*, 2007); Mostardas (Pacheco *et al.*, 2007); Pelotas (Pacheco *et al.*, 2007); Santa Vitória do Palmar (Pacheco *et al.*, 2007); São Francisco de Assis (Oliveira, 1994); Tavares (Pacheco *et al.*, 2007); URUGUAI: Cerro Largo, mata do rio Negro, Estancia La Formosa (González, 2006); Cerro Largo, Rincón de Paiva (Achaval).

Gênero *Lasiurus* Gray, 1831

Lasiurus blossevillii (Lesson & Garnot, 1826)

Distribuição: Espécie amplamente distribuída pela América do Sul (González *et al.*, 2008b). Presente ao longo de toda a região, associada a todos os ambientes florestais (Fig. 22).

Exemplares em Coleção (46): BRASIL: Caçapava do Sul, arroio Seival, 1 (MZMCT); Cacequi, 1 (DZMAM); Dom Pedrito, 1 (ZUFMS); Osório, Lagoa Emboaba, 1 (DZMAM); Porto Alegre, 6 (4 MCN, 1 DZMAM, 1 MCTMZ); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 1 (MCN); Rio Grande, Ilha dos Marinheiros, 1 (CIS); Rio Grande, Quinta, 1 (AMNH); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMS); São Leopoldo, Feitoria, 1 (MCN); São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP); São Vicente do Sul, 1 (URI); Sapucaia do Sul, 1 (MCN); URUGUAI: Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 1 (AMNH); Artigas, ilha Rica, rio Uruguai, 1 (MNHN); Canelones, Pando, 1 (ZVC-M); Canelones, Las Brujas, 1 (ZVC-M); Canelones, Progreso, 2 (ROM); Colonia, cidade de Colonia do Sacramento, 2 (MNHN); Durazno, Villa del Carmen, 1 (FMNH); Montevideo, 6 (2 FMNH, 1 ZVC-M, 1 ROM, 1 AMNH, 1 MNHN); Paysandú, cidade, 1 (MNHN); Río Negro, Est. El Rosario, arroio Román, Tres Bocas, 2 (ZVC-M); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay, 1 (MNHN); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 4 (ZVC-M); Salto, cidade de Salto, 4 (FMNH); Soriano, 17 km E de Mercedes, 1 (MNHN); Soriano, Villa de Santo Domingo Soriano, 1 (MNHN); Tacuarembó, 1 (FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Bagé (Pacheco *et al.*, 2007); Eldorado do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Montenegro (Oliveira, 1994; Santos, 1978); Osório, Aproveitamento Eólico Integral de Osório (Fabián *et al.*, 2010); Pelotas (Pacheco *et al.*, 2007); Santa Vitória do Palmar (Pacheco *et al.*, 2007); Triunfo (Pacheco *et al.*, 2007); Viamão (Pacheco *et al.*, 2007); URUGUAI: Rocha, Palmares de la Laguna Negra (Queirolo, **com. pers.**).

Lasiurus cinereus (Beauvois, 1796)

Distribuição: Espécie com distribuição global muito ampla (González *et al.*, 2008b). Distribuída por toda a região de estudo, presente em todos os ambientes florestais (Fig. 22).

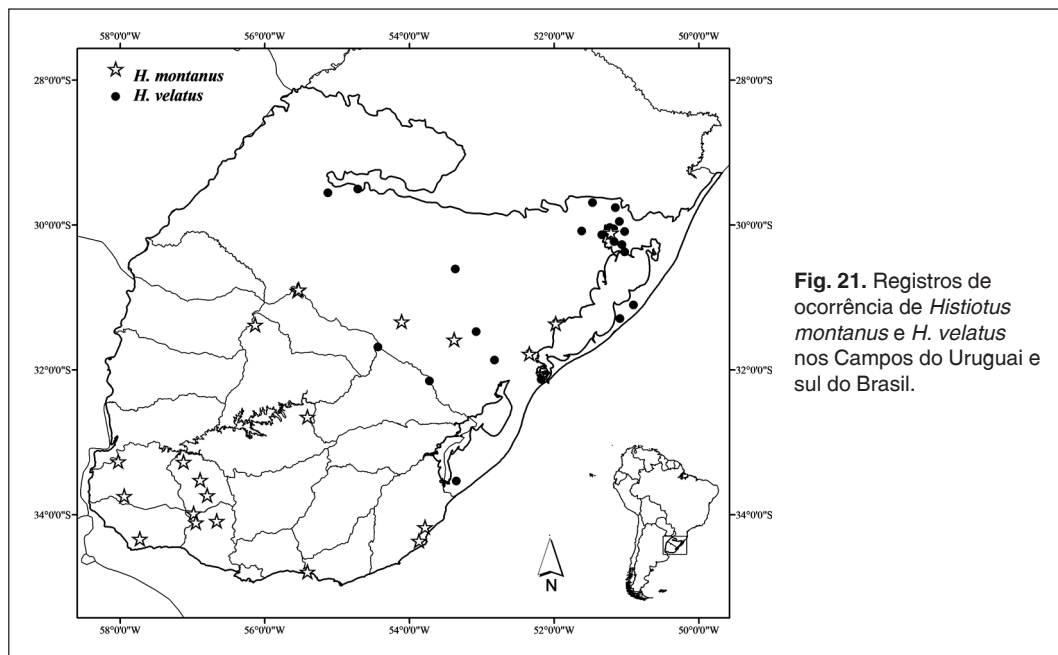


Fig. 21. Registros de ocorrência de *Histiurus montanus* e *H. velatus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

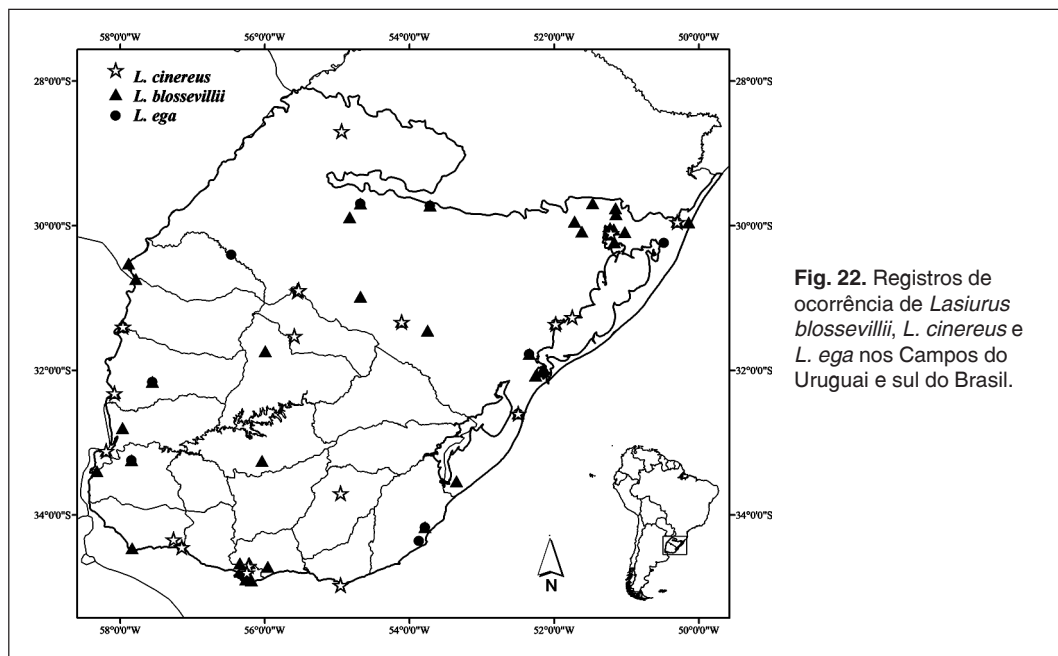


Fig. 22. Registros de ocorrência de *Lasiurus blossevillii*, *L. cinereus* e *L. ega* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Exemplares em Coleção (23): BRASIL: Bagé, área urbana, 1 (MCN); Bossoroca, bairro do Angico, 1 (MZMCT); Porto Alegre, 1 (DZMAM); URUGUAI: Canelones, Las Piedras, 1 (FMNH); Colonia, Colonia Valdense, 1 (MNHN); Maldonado, Isla de Lobos, 1 (ZVC-M); Montevideo, 12 (4 ZVC-M, 3 ROM, 2 MNHN, 1 FMNH, 1 MZUSP, 1 CAS); Paysandú, cidade de Paysandu, 1 (MNHN); Rivera, arroio Cuñapirú, Minas de Cuñapirú, 1 (ZVC-M); Rivera, cidade de Rivera, 1 (MNHN); Salto, cidade de Salto, 1 (MNHN); San José, Cufre, 1 (FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Camaquã, barra do rio Camaquã (Ihering, 1892; Oliveira, 1994); Osório, Aproveitamento Eólico Integral de Osório (Fabián *et al.*, 2010); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim (Freitas *et al.*, 1992); Santana do Livramento (Gardner & Handley Jr., 2007); São Lourenço do Sul (Oliveira, 1994); URUGUAI: Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán (Palerm, 1950); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá (González, 1973).

Lasiurus ega (Gervais, 1856)

Distribuição: Ao igual que as espécies anteriores do mesmo gênero, esta espécie apresenta uma distribuição global muito ampla (Barquez *et al.*, 2008d) e está presente ao longo de toda a região de estudo (Fig. 22).

Exemplares em Coleção (27): BRASIL: Porto Alegre, 6 (1 DZMAM, 3 MCN, 2 MZMCT); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 1 (MCN); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFSM); São Vicente do Sul, 1 (URI); URUGUAI: Montevideo, 13 (11 ZVC-M, 2 MNHN); Paysandú, Rincón de Perez, 1 (MNHN); Rivera, cidade de Rivera, 1 (MNHN); Salto, 2 (FMNH); San José, Cufre, 1 (MNHN); Soriano, 17 km E de Mercedes, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Osório, Aproveitamento Eólico Integral de Osório (Fabián *et al.*, 2010); Palmares do Sul, plantação de Pino perto da cidade de Palmares do Sul (Barros & Rui, 2011); Pelotas (Ihering, 1892; Oliveira, 1994); São Lourenço do Sul (Ihering, 1892; Oliveira, 1994); URUGUAI: Artigas, cidade de Artigas (Acosta y Lara, 1950); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Rocha, Palmares de la Laguna Negra (Queirolo, pers. com).

Subfamilia Myotinae Tate, 1942

Gênero *Myotis* Kaup, 1829

Myotis albescens (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1806)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição na América do Sul, do norte da Venezuela ao norte e nordeste da Argentina e litoral Atlântico brasileiro, também nos Andes da Bolívia e Peru (Wilson, 2007). A região é limite sul de sua distribuição global (Fig. 23).

Exemplares em Coleção (35): BRASIL: Bagé, área urbana, Centro, 1 (MCN); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 1 (MZMCT); Rio Grande, ESEC do Taim, 2 (DZSJR); Santa Maria, 1 (AMNH);

URUGUAI: Artigas, estabelecimento CAINSA, ruta 3, km 614, 1 (MNHN); Artigas, estabelecimento CALNU, 2 (MNHN); Artigas, estabelecimento RIUSA, 1 (MNHN); Artigas, Estancia El Retiro, córrego da Laguna e córrego do Potrero, próximo ao arroio Yucutujá, 1 (MNHN); Artigas, ilha Rica, rio Uruguay, 1 (MNHN); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 16 (AMNH); Florida, Paso de Pache, rio Santa Lucía, ruta 5, km 64, 1 (MNHN); Paysandú, cidade de Paysandú, 1 (FMNH); Paysandú, Rincón de Perez, 1 (MNHN); Salto, rio Arapey, 1 (MNHN); San José, arroio Cufre, Rincón de Cufre, 1 (FMNH); Soriano, barrancas de piedra de Perico Flaco, frente ao rio Negro, 3 (FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: São Lourenço do Sul (Oliveira, 1994; Pacheco & Freitas, 2003; Pacheco *et al.*, 2007); URUGUAI: Artigas, cidade de Artigas (Acosta y Lara, 1950); Artigas, ilha do Padre, rio Uruguay (Autino *et al.*, 2004); Cerro Largo, Paso Centurión (Acosta y Lara, 1950); Paysandú, 30km do arroio Quebracho (Acosta y Lara, 1950; 1951); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroyos Las Cañas e Bopicuá (González, 1973); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Rocha, Palmares de la Laguna Negra (Queirolo, **com. pers.**).

Myotis levis (L. Geoffroy Saint-Hilaire, 1824)

Distribuição: Espécie com distribuição restrita ao litoral Atlântico do sul e sudeste brasileiro, nordeste e região pampeana Argentina e Uruguai (Barquez & Díaz, 2008b). A região de estudo encontrasse no centro da distribuição global da espécie, é uma espécie amplamente distribuída na região, sendo a mais abundante e comum do gênero (Fig. 23).

Exemplares em Coleção (279): BRASIL: Cacequi, Fazenda Enio Chagas, Parada Chagas, 6 (MCN); Camaquã, Barra do rio Camaquã, arroio das Pedras, 19 (AMNH); Lavras do Sul, perto de São Gabriel, 1 (DZMAM); Quaraí, Cerro do Jarau, 1 (MCN); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 13 (6 MCN, 7 DZSJRP); Santa Maria, Canabarro, distrito Boca do Monte, 20 (MCN); Santana da Boa Vista, 3 (MCN); Santana do Livramento, 25 (MCN); Santana do Livramento, Fazenda Guabiju, 1 (MCN); São Leopoldo, 1 (DZSJRP); São Sepé, 4 (MCN); São Sepé, 2 (MCN); URUGUAI: Artigas, 5 (AMNH); Artigas, arroio Mandiyú, 3km O de ruta 3, 4 (MNHN); Artigas, Arrocería Conti, 1 (MNHN); Artigas, costa do rio Uruguay, frente a ilha Misionera, 1 (MNHN); Artigas, ilha do Padre, rio Uruguay, 1 (MNHN); Artigas, ilha Rica, rio Uruguay, 1 (MNHN); Artigas, ilha do Zapallo, rio Uruguay, 1 (MNHN); Canelones, aeroporto de Carrasco, 2 (ROM); Canelones, Canelones, 2 (ZVC-M); Canelones, ruta 8, km 47, 1 (ZVC-M); Colonia, Capilla Narbona, 10 km NNE de Carmelo, 4 (ZVC-M); Durazno, arroio das Cañas, Isla Grande, 8 km N de Blanquillo, 2 (ZVC-M); Lavalleja, Aguas Blancas, 1 (ZVC-M); Lavalleja, Arequita, 49 (2 ZVC-M, 3 USNM, 43 FMNH, 1 MZUSP); Lavalleja, rio Cebollatí, 9 km S de Pirarajá, foz do arroio Tapes, 63 (AMNH); Montevideo, 7 (4 MNHN, 1 AMNH, 1 ROM, 1 USNM); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay, 1 (MNHN); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroyos Las Cañas e Bopicuá, 2 (ZVC-M); Rivera, cidade de Rivera, 4 (1 MNHN, 3 FMNH); Rivera, Minas de Corrales, 1 (ZVC-M); Rivera, Minas de Zapucay, 1 (MZUSP); Rivera, Minas de Cuñapirú, 6 (ZVC-M); Salto, ilha Redonda, rio Uruguay, 1 (MNHN); San José, 1 (USNM); San José, Sierra de Mahoma, 7 (3

ZVC-M, 4 FMNH); Soriano, Villa de Santo Domingo Soriano, 1 (ROM); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 1 (AMNH); Tacuarembó, Paso del Sauce, arroio Yaguari, 29 km S de Pueblo Ansina, 2 (MZUSP).

Registros adicionais: BRASIL: Bagé (Pacheco *et al.*, 2007); Caçapava do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Eldorado do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Guaíba (Pacheco *et al.*, 2007); Hulha Negra (Pacheco *et al.*, 2007); Mariana Pimentel (Pacheco *et al.*, 2007); Porto Alegre (Pacheco *et al.*, 2007); Pelotas (Pacheco *et al.*, 2007); Santa Maria (Oliveira, 1994); Santa Vitória do Palmar (Pacheco *et al.*, 2007); Santana da Boa Vista (Pacheco *et al.*, 2007); São Lourenço do Sul (Oliveira, 1994); URUGUAI: Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Rocha, Palmares de la Laguna Negra (Autino *et al.*, 2004; Queirolo, [pers. com.](#)); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas do Lobo e do Vizcaíno (Ximénez & Langguth, 1971).

Myotis nigricans (Schinz, 1821)

Distribuição: Espécie amplamente distribuída na América do Sul (Wilson, 2007; Barquez *et al.*, 2008e). Limite sul de sua distribuição, presente na metade leste da região associada à Floresta Estacional Decidual e Semidecidual, além da Floresta Ombrófila Densa e da Restinga a nordeste (Fig. 24).

Exemplares em Coleção (31): BRASIL: Capão da Canoa, praia do Curumim, 4 (MCN); Capão do Leão, Fazenda São José, 1 (DZMAM); General Câmara, Fazenda Primavera, Monte Alegre, 3 (MCN); Guaíba, Passo da Mônica, 1 (MCN); Osório, 2 (DZMAM); Pelotas, 3 (DZMAM); Porto Alegre, 1 (DZMAM); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 2 (MCNU); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 2 (MCN); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFSM); São Francisco de Assis, 1 (MCN); São Lourenço do Sul, Santa Isabel, 4 (MCN); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 1 (MCN); Viamão, 4 (DZMAM); URUGUAI: Artigas, foz do arroio Yacaré, rio Cuareim, 1 (ZVC-M).

Registros adicionais: BRASIL: Bagé (Pacheco *et al.*, 2007); Butiá (Oliveira, 1994); Caçapava do Sul (Pacheco *et al.*, 2007); Montenegro (Pacheco *et al.*, 2007); Pedro Osório, Fazenda Irigon, Três Portos (Santos, 1978); Quaraí (Pacheco *et al.*, 2007); Santa Vitória do Palmar (Pacheco *et al.*, 2007); Santana da Boa Vista (Pacheco *et al.*, 2007); Santana do Livramento (Pacheco *et al.*, 2007); São Jerônimo (Oliveira, 1994); Viamão, Morro do Coco (Cademartori *et al.*, 2010).

Myotis riparius Handley, 1960

Distribuição: Ampla distribuição global na América do Sul, desde o norte da Venezuela e Colômbia até o norte da Argentina e do litoral Atlântico brasileiro aos Andes (Barquez *et al.*, 2008f). Limite sul de distribuição da espécie, presente principalmente na metade oeste da região, associada às matas ciliares dos principais rios. Aparentemente esta espécie e a anterior poderiam apresentar distribuições disjuntas, no entanto, a identificação dos exemplares em coleção de estas duas espécies deve ser revista (Fig. 24).

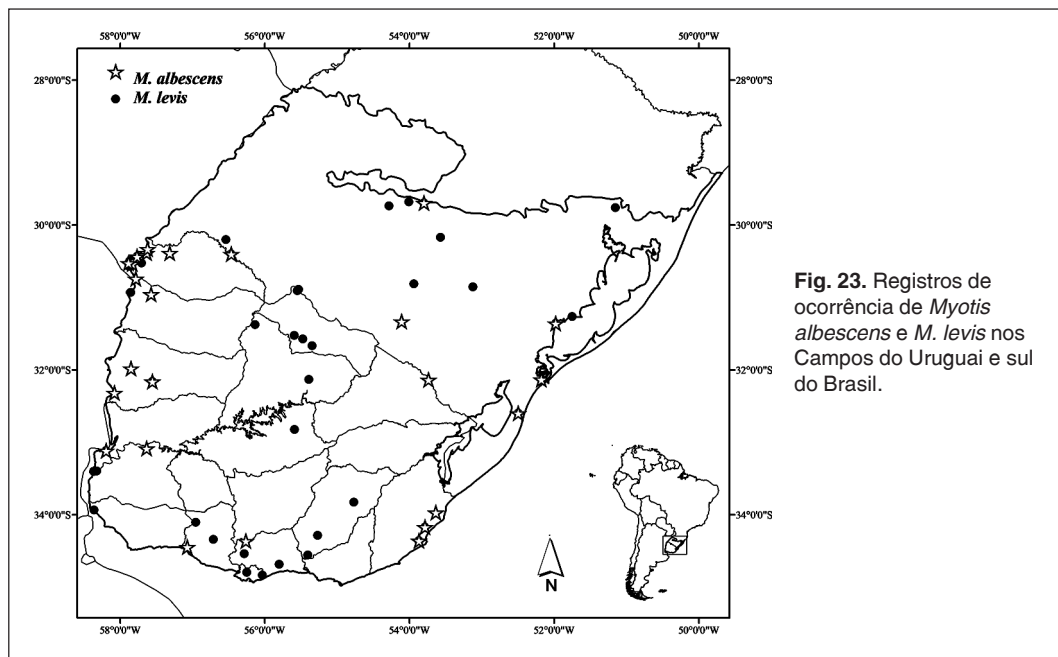


Fig. 23. Registros de ocorrência de *Myotis albescens* e *M. levis* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

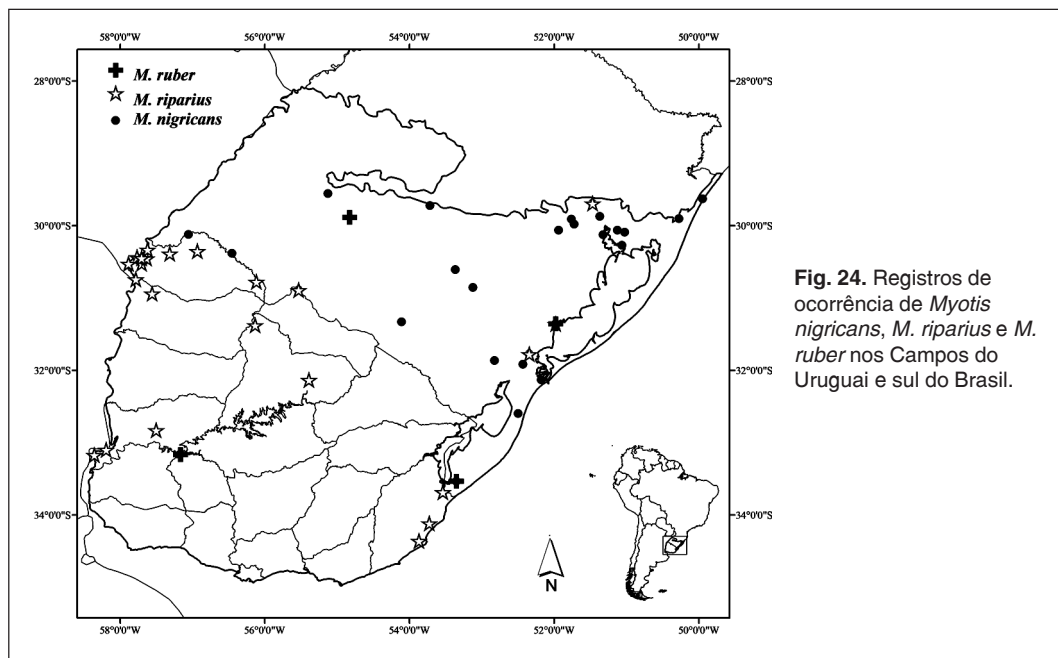


Fig. 24. Registros de ocorrência de *Myotis nigricans*, *M. riparius* e *M. ruber* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Exemplares em Coleção (70): BRASIL: Pelotas, 7 (DZMAM); São Lourenço do Sul, Santa Isabel, 1 (MZUSP); URUGUAI: Artigas, arroio Mandiyú, 3 km O de ruta 3, 1 (MNHN); Artigas, arroio Ñaquiñá e ruta 3, 1 (MNHN); Artigas, arroio Ñaquiñá, 10 km aguas acima da foz com o rio Uruguay, 1 (MNHN); Artigas, arroio do Tigre, aguas acima da foz com o rio Cuareim, 1 (MNHN); Artigas, arroio Tres Cruces Grande, 2 (MNHN); Artigas, estabelecimento CALNU, 1 (MNHN); Artigas, Estancia El Retiro, córrego da Laguna e córrego do Potrero, próximo ao arroio Yucutujá, 1 (MNHN); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 6 (AMNH); Artigas, ilha do Padre, rio Uruguay, 1 (MNHN); Artigas, ilha Rica, rio Uruguay, 3 (2 MNHN, 1 MCN); Río Negro, arroio Don Esteban, 18 km SE de Young, 1 (ZVC-M); Río Negro, foz do arroio Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 5 (ZVC-M); Río Negro, ilha Abrigo, rio Uruguay, 2 (MNHN); Rocha, morro da Estancia San Miguel, 1 (MNHN); Salto, rio Arapey Grande, 4 km O das Termas, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 33 (AMNH); Tacuarembó, Paso del Sauce, arroio Yaguarí, 29 km S de Pueblo Ansina, 1 (ZVC-M).

Registros adicionais: BRASIL: Montenegro (Pacheco *et al.*, 2007); Santana do Livramento (Bernardi *et al.*, 2009; Oliveira, 1994; Pacheco & Freitas, 2003); URUGUAI: Rocha, Laguna Negra (Autino *et al.*, 2004); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999).

Myotis ruber (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1806)

Distribuição: Espécie restrita à floresta Atlântica do litoral brasileiro de nordeste a sul e da floresta do Alto Paraná no nordeste da Argentina e sul e leste do Paraguai (Barquez & Díaz, 2008c). Espécie com poucos registros na região de estudo, muito dispersos, pressupondo uma ampla distribuição na região (Fig. 24).

Exemplares em Coleção (8): BRASIL: Cacequi, 1 (MZUSP); Santa Vitória do Palmar, Estância Ipiranga, 4 (MPEG); São Lourenço do Sul, 2 (MZUSP); URUGUAI: Flores, arroio Grande, 1 (MHNG).

Ordem Primates
Família Atelidae Gray, 1825
Gênero *Alouatta* Linnaeus, 1766
Alouatta caraya (Humboldt, 1812)

Distribuição: Espécie distribuída pelo Cerrado e matas secas do Brasil central, norte e nordeste da Argentina, Paraguai e sudeste da Bolívia (Gregorin, 2006; Fernández-Duque *et al.*, 2008). Limite sul de sua distribuição global, presente na porção norte e noroeste da região de estudo, associada à Floresta Estacional Decidual ou do Alto Paraná, assim como também às matas ciliares do rio Uruguai e seus principais afluentes, principalmente o rio Ibicuí. No Uruguai existe um único registro (Villalba *et al.*, 1995), mencionado pelos autores como possível animal de cativeiro, incluído neste trabalho pela proximidade com os registros mais ao sul da espécie (Fig. 25).

Exemplares em Coleção (10): BRASIL: Bossoroca, Fazenda Sutil, Capão do Angico, 1 (USNM); Garruchos, 1 (MCN); São Francisco de Assis, 1 (MPEG); São Luiz Gonzaga, Colônia Santa Inês, 3 (USNM); São Luiz Gonzaga, Fazenda Casamata, 1 (MNRJ); São Luiz Gonzaga, Fazenda Moraes, 1 (MNRJ); São Luiz Gonzaga, Fazenda Pasa, 2 (1 MNRJ, 1 USNM).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete, Estância Casa Branca (Bicca-Marques, 1990; 1991; Bicca-Marques & Calegari-Marques, 1994); Alegrete, Reserva Biológica Ibirapuitã (Codenotti *et al.*, 2002; Dornelles *et al.*, 2008; Marques, 2003); Boa Vista do Incra, Fazenda Itapevi (Codenotti *et al.*, 2002); Boa Vista do Incra, Fazenda da Lagoa (Codenotti *et al.*, 2002); Boa Vista do Incra, Fazenda Santa Maria (Codenotti *et al.*, 2002); Bossoroca, Gr. Escoteiros Guaranis (Codenotti *et al.*, 2002); Cruz Alta, Fazenda Três Capões (Codenotti *et al.*, 2002); Fortaleza dos Valos, Fazenda do Angico (Codenotti *et al.*, 2002; Albuquerque & Codenotti, 2006); Itaqui (Marques, 2003); Itaqui, Reserva Biológica São Donato (Marques, 2003); Jari, propriedade particular (Codenotti *et al.*, 2002); Jóia, arroio Chuni (Codenotti *et al.*, 2002); Júlio de Castilhos, Fazenda Coxilha Bonita (Codenotti *et al.*, 2002); Maçambará, arroio da Divisa (Marques, 2003); Manoel Viana (Marques, 2003); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, rio Ibirapuitã (Codenotti *et al.*, 2002, Marques, 2003); Santiago (Codenotti *et al.*, 2002); São Borja, arroio Butuí (EIA-RIMA Barragem Butuí, 2002); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, com. pers.); São Borja, RPPN Estância Santa Isabel do Butuí (Bicca-Marques, 1990; Marques, 2003); São Francisco de Assis (Bicca-Marques *et al.*, 2008); São Miguel das Missões (Codenotti *et al.*, 2002); São Vicente do Sul, Estância Defesa, mata ciliar tributário Ibicuí (Dias *et al.*, 2015); Tupanciretã, Granja particular Sr. Castro (Codenotti *et al.*, 2002); Tupanciretã, Lageado do Celso (Codenotti *et al.*, 2002); Uruguaiana, Parque Natural Municipal (Marques, 2003); URUGUAI: Artigas, Estancia Charqueadas, ruta 30, km 85, próximo a Masoller, 3a Seção Judicial (Villalba *et al.*, 1995).

Alouatta guariba clamitans (Humboldt, 1812)

Distribuição: Espécie característica da floresta Atlântica do litoral brasileiro e nordeste argentino (Gregorin, 2006; Mendes *et al.*, 2008). Limite sul de sua distribuição global, ao contrário da espécie anterior, está presente no centro, nordeste e leste da região de estudo, associada à Floresta Ombrófila Densa e às Florestas Estacionais Decidual e Semidecidual da depressão central e serra do Sudeste (Fig. 25). Ambas as espécies do gênero *Alouatta* apresentam uma distribuição disjunta na região, com uma pequena zona de contato nos municípios de São Francisco de Assis (Bicca-Marques *et al.*, 2008), São Vicente do Sul (Dias *et al.*, 2015), São Luiz Gonzaga e Manoel Viana (Marques, 2003), além dos municípios de Mata e Santiago (Senra, com. pers.). Dias *et al.* (2015) mencionam uma provável hibridização nas matas ciliares próximas ao rio Ibicuí, no município de São Vicente do Sul.

Exemplares em Coleção (40): BRASIL: Cachoeira do Sul, 1 (MPEG); Dom Feliciano, 1 (MCN); Guaíba, Capão Alto, 10 (MZUSP); Guaíba, Rincão Dalvari, 4 (MZUSP); Guaíba, Fazenda S. Maximiliano, BR-116, km 308, 1 (MZMCT); Montenegro, São João, 2 (USNM); Porto Alegre, 1 (MCN); São Leopoldo, 1 (MPEG); São Luiz Gonzaga, 1 (MNRJ); Viamão, 16 (MZUSP); Viamão, Itapuã, 2 (1 MCNU, 1 MZUSP).

Registros adicionais: BRASIL: Arambaré, BR-116 (Marques, 2003); Cacequi, rio Ibicuí e arroio Saiçã (Marques, 2003); Camaquã, Colégio Municipal Agrícola de Ensino Fundamental Chequer Buchain (Fabián *et al.*, 2010); Cristal, fazenda a 5km da cidade de Cristal (Printes *et al.*, 2001; Marques, 2003); Encruzilhada do Sul (Marques, 2003); General Câmara (Hirsch *et al.*, 1991; Marques, 2003; Miretzki, 2005); Gravataí (Marques, 2003); Jaguarí (Codenotti *et al.*, 2002; Marques, 2003); Manoel Viana (Marques, 2003); Palmares do Sul (Marques, 2003); Pinheiro Machado (Marques, 2003); Restinga Seca, matas de galeria do rio Vacacaí, próximo ao Balneário do Passo das Tunas (Behr & Fortes, 2002); Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria - CISM (Fortes, 2002; Marques, 2003; Miretzki, 2005; Marques, 2006); São Francisco de Assis (Bicca-Marques *et al.*, 2008); São Gabriel, Banhado de Santa Catarina (Marques, 2003); São Lourenço, Canta Galo (Printes *et al.*, 2001; Marques, 2003); São Vicente do Sul, Estância Defesa, mata ciliar rio Ibicuí (Dias *et al.*, 2015); Torres (Marques, 2003); Venâncio Aires, Schneider (Marques, 2003); Viamão, Morro do Coco (Pires & Cademartori, 2012); Viamão, Parque Estadual Itapuã (Buss, 2001; Buss & Romanowski, 2002; Marques, 2003; Marques, 2006; Podgaiski & Jardim, 2009).

Família Cebidae Gray, 1831
Gênero *Sapajus* Kerr, 1792
Sapajus nigritus (Goldfuss, 1809)

Distribuição: Espécie exclusiva da floresta Atlântica do sul e sudeste do Brasil e nordeste da Argentina (Kierulff *et al.*, 2015). Como as espécies anteriores de Primatas, a região representa o limite sul de sua distribuição global, ocorrendo marginalmente ao norte e nordeste, associada à Floresta Ombrófila Densa e à Floresta Estacional Decidual (Fig. 25).

Exemplares em Coleção (3): BRASIL: Cachoeira do Sul, 1 (MZMCT); Porto Alegre, 1 (MCN); São Luiz Gonzaga, 1 (MNRJ).

Registros adicionais: BRASIL: Torres, Parque Estadual Itapeva (Horn, 2005; SEMA-RS/FZB, 2006).

Ordem Carnivora
Subordem Feliformia Kretzoi, 1945
Família Felidae Fischer de Waldheim, 1817
Gênero *Leopardus* Gray, 1842
Leopardus colocolo (Molina, 1782)

Distribuição: Distribuída homoganeamente em toda a região, sendo esta, junto com a Mesopotâmia Argentina, a área total de distribuição disjunta da espécie, em relação à sua distribuição global (Pereira *et al.*, 2008; Queirolo *et al.*, 2013) (Fig. 26).

Exemplares em Coleção (39): BRASIL: Cachoeira do Sul, 1 (MCN); Cachoeira do Sul, BR-290, km 277, 1 (MCN); Cachoeira do Sul, BR-290, 3,5 Km antes do trevo, 1 (MCN); Dom Pedrito, BR-

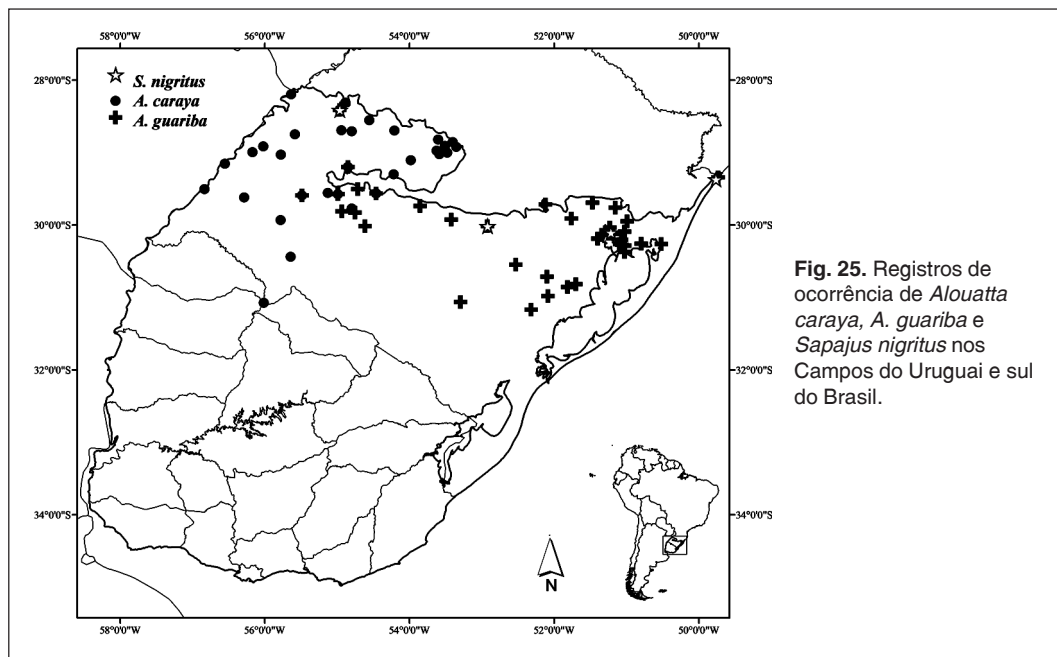


Fig. 25. Registros de ocorrência de *Alouatta caraya*, *A. guariba* e *Sapajus nigritus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

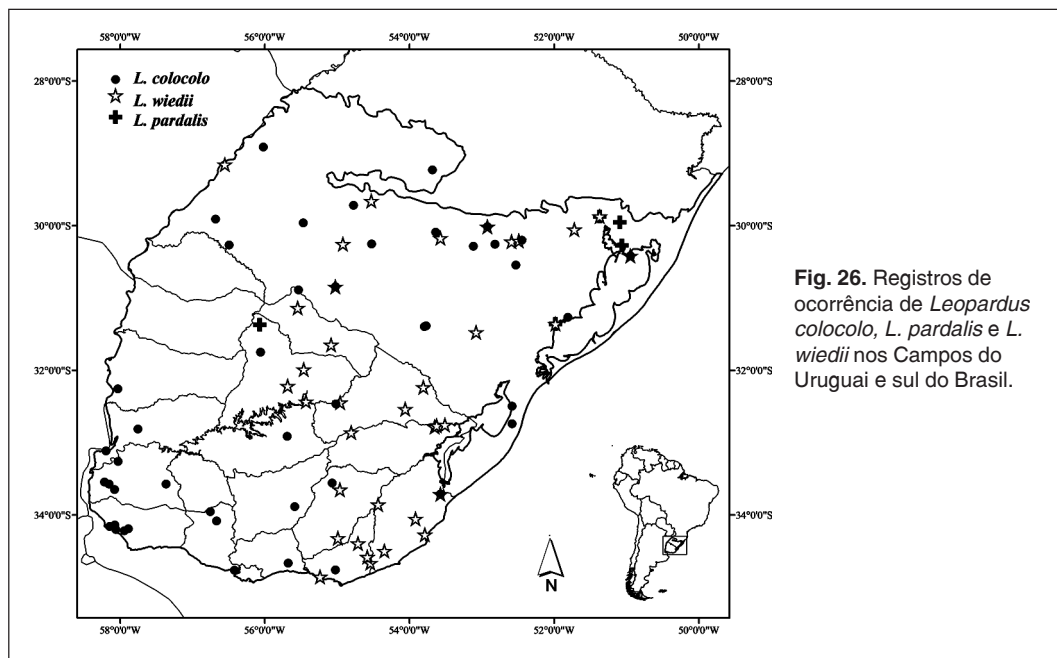


Fig. 26. Registros de ocorrência de *Leopardus colocolo*, *L. pardalis* e *L. wiedii* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

293, km 170, 2 (MCNU); Encruzilhada do Sul, 1 (MCN); Pântano Grande, beira da estrada, 2 (MZMCT); São Sepé, BR-392 e RS-149, 1 (MCNU); Uruguaiana, margens da BR-290 entre Alegrete e Uruguaiana, 1 (MNRJ); URUGUAI: Canelones, Ruta 8, Ruta 8, arroio Mosquitos, Soca, 1 (MNHN); Cerro Largo, Est. Juan Escoto, Tarariras, 1 (MNHN); Colonia, 3 km N de Punta Pereira, 1 (MNHN); Colonia, arroio Limetas, Conchillas, 7 (MNHN); Colonia, Est. Los Cerros de San Juan, paragem Punta Francesa, 1 (MNHN); Colonia, Paso del Pelado, arroio Miguelete e ruta 21, 1 (MNHN); Colonia, Arroio Tigre, 1 (MNHN); Durazno, arroio El Chileno, 6 km SO de Blanquillo, 1 (MNHN); Florida, Arteaga, Ruta 7, km 137, 1 (MNHN); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 1 (MNHN); Paysandú, Ruta 3, 1 (MNHN); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 2 (MNHN); Río Negro, Pueblo Sánchez, 1 (MNHN); San José, Est. Santa Clara, Chamizo, 2 (MNHN); San José, Parque San Gregorio, Estancia Herminia, 2 (1 MNHN, 1 AMNH); San José, Bañados de Playa Pascual, 1 (MNHN); Soriano, 1 (MNHN); Soriano, Dolores, rio San Salvador, próximo a Paso de Ramos, 1 (ZVC-M); Soriano, Est. Santa Elena, arroio Perdido, 1 (MNHN); Soriano, rio San Salvador, proximidades do povoado Cañada Nieto, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete, BR-290 entre Rosário do Sul e Alegrete (Michalski & Hasenack, 2002; Indrusiak & Eizirik, 2003); Candiota (Indrusiak & Eizirik, 2003); Hulha Negra, BR-293, arroio Jaguarão (Indrusiak & Eizirik, 2003); Júlio de Castilho (Silveira, 1995; Bagno *et al.*, 2004); Quaraí, BR-293, arroio Quaraí-mirim (Indrusiak & Eizirik, 2003); Rio Grande, Vila de Taim (Fabian *et al.*, 2010); Santa Vitória do Palmar, norte lagoa Mangueira, banhado do Tigre (Indrusiak & Eizirik, 2003); Santana do Livramento (Indrusiak & Eizirik, 2003); São Borja, arroio Butuí (EIA-RIMA Barragem Butuí, 2002); São Gabriel, BR-290, ponte rio Cacequi (Indrusiak & Eizirik, 2003); São Lourenço do Sul, perto da barra do rio Camaquã (Ihering, 1911; Garcia-Perea, 1994; Silveira, 1995; Bagno *et al.*, 2004); São Vicente do Sul, Região noroeste, 2^{do} Distrito de São Rafael (Senra, com. pers.); Viamão, Pontal das Desertas (Indrusiak & Eizirik 2003); URUGUAI: Maldonado, Norte de laguna del Sauce (González & Martínez-Lanfranco, 2010); Rocha, Parque Nacional San Miguel (Mazim, pers. com.); Soriano, Dolores (Mendoza, 2006; Bou, 2012); Tacuarembó, Ruta 26, próximo a cidade de Tacuarembó (Martínez-Lanfranco, com. pers.).

Leopardus geoffroyi (d'Orbigny & Gervais, 1844)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global desde o sul da Patagônia, centro e norte da Argentina, sul do Brasil, Uruguai, Paraguai e sul da Bolívia (Almeida *et al.*, 2013). Presente em toda a região de estudo e comum em todos os ambientes (Fig. 27).

Exemplares em Coleção (167): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Alegrete, 1 (MCNU); Alegrete, RS-377, 1 (MPB); Alegrete, Vila Ponte do Capivari, 1 (MCN); Arroio Grande, 1 (MNHN); Arroio Grande, Arroio Chasqueiro, Fazenda Santa Helena, 1 (MCN); Bagé, 1 (MCNU); Bagé, estrada Bagé - Serrinha, distrito de Pirai, 1 (MCN); Barra do Ribeiro, 1 (MCNU); Caçapava do Sul, BR-153, km 555, 1 (MCN); Cachoeira do Sul, 3 (2 MZMCT, 1 MCNU); Cachoeirinha, BR 290 km 45, entre Cachoeirinha e Gravataí, 1 (MCN); Charqueadas, Morrinhos,

1 (MCN); Cristal, BR-116, 1 (MCN); Dom Pedrito, 170 km da BR-293 entre Bagé e Santana do Livramento, 3 (MCNU); Dom Pedrito, BR-293 +/- 8 km ao O de Dom Pedrito, 1 (MCN); Hulha Negra, Estância Camboatá, 1 (MCN); Itaqui, BR-472, 1 (MPB); Novo Hamburgo, 1 (MCN); Pelotas, Vale do arroio Quilombo, 1 (MCN); Quaraí, Cerro do Jarau, 2 (MCN); Rio Grande, Capão Seco, 1 (MCN); Rosário do Sul, 2 (MCN); Rosário do Sul, Fazenda Timbaúva, 2 (MCN); Santa Maria, BR-392, ponte arroio Arenal, 1 (MCN); Santana do Livramento, Guabijú, 1 (MCN); São Borja, 1 (MCNU); São Borja, Itabuí, 1 (MCN); São Lourenço do Sul, Santa Isabel, 8 (1 MCN, 7 MZUSP); São Vicente do Sul, BR-287, 2 (MPB); Sentinela do Sul, 1 (MCNU); Tapes, Araçá, 1 (MCNU); URUGUAI: Artigas, arroio Catalán Grande e ruta 30, 2 (MNHN); Artigas, arroio do Tigre, águas acima da foz com o rio Cuareim, 2 (MNHN); Artigas, arroio Tres Cruces Grande, 4 (1 ZVC-M, 3 MNHN); Artigas, Barra do arroio Yacaré, rio Cuareim, 1 (MNHN); Artigas, Colonia San Gregorio, rio Uruguay, 1 (ZVC-M); Artigas, Estabelecimento CALNU, 1 (MNHN); Artigas, ilha del Padre, rio Uruguai, 1 (MNHN); Artigas, Paso de Ramos, rio Cuareim, 1 (MNHN); Artigas, Paso del Campamento, arroio Cuaró Grande, 1 (MNHN); Artigas, arroio Tres Cruces Chico, 1 (MNHN); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 3 (MNHN); Canelones, Ruta Interbalnearia, Bañado de Guazubirá, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 1 (AMNH); Cerro Largo, Paso Aguiar, ruta 26 sobre rio Negro, 1 (MNHN); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 1 (AMNH); Colonia, arroio das Limetas, 25 km SE de Carmelo, 2 (MNHN); Colonia, arroio Tigre, proximidades de Conchillas, 1 (MNHN); Colonia, Río de la Plata, 3 km L de Martín Chico, 1 (ZVC-M); Durazno, Paragem estação km 329, 1 (MNHN); Durazno, Passo de las Piedras, 1 (MNHN); Durazno, rio Negro, 15 km NNO de San Jorge, 1 (AMNH); Durazno, Villa del Carmen, 1 (ZVC-M); Flores, Arroio Porongos, 3km O de Paso de los Mudos, 1 (MNHN); Flores, Ruta 3 km 230, NO de Trinidad, 1 (MNHN); Florida, Est. Arteaga, Cerro Copetón, 1 (MNHN); Florida, Isla Mala, 1 (MNHN); Florida, La Cruz, 1 (MNHN); Florida, rio Santa Lucía Chico, 1 (MNHN); Florida, Sarandí del Sauce, 1 (ZVC-M); Lavalleja, Puntas del Olimar, 12ª Seção, 1 (MNHN); Lavalleja, rio Cebollatí, 9 km S de Pirarajá, foz do arroio Tapes, 1 (MNHN); Lavalleja, ruta 8, km 82, 1 (MNHN); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 3 (MNHN); Maldonado, Cerro de las Animas, 1 (MNHN); Maldonado, entrada a Punta Ballena, 1 (MNHN); Maldonado, Gruta de la Salamanca, Cerro de Lemos, 17 km NE de Aiguá, 2 (MNHN); Maldonado, ruta 9 entre Maldonado e Rocha, 1 (ZVC-M); Maldonado, ruta Interbalnearia, km 93, 1 (ZVC-M); Montevideo, 2 (MNHN); Paysandú, arroio Negro na foz com o rio Uruguai, 1 (MNHN); Paysandú, Quebracho, Estancia El Mirador, 1 (MNHN); Paysandú, Rincón de Pérez, 1 (MNHN); Río Negro, arroio Bopicuá perto de sua foz no rio Uruguay, 7 (4 ZVC-M, 3 MNHN); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandú, 3 (AMNH); Río Negro, foz do arroio Caracoles Grande, 17 km SSO de Fray Bentos, 3 (1 ZVC-M, 2 MNHN); Rocha, 4 (MNHN); Rocha, Cabo Polonio, 1 (ZVC-M); Rocha, costa de Pelotas, 6ta sección, 1 (MNHN); Rocha, ruta 9, km 189, 1 (MNHN); Salto, foz do arroio Itapebí, Salto Grande, 1 (MNHN); Salto, rio Arapey Grande, 4 km O das Termas, 1 (ZVC-M); San José, Quemada, confluência dos arroios Tala e Carreta, 1 (ROM); San José, Estância Santa Clara, Chamizo, 1 (MNHN); San José, Paso del Rey, 2 (MNHN); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 3 (MNHN); Soriano, arroio Cololó, 2 (MNHN); Soriano, arroio Perdido, 6 (MNHN); Soriano, Estancia Concordia, 24 km SO de Dolores, 1 (FMNH); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas do Lobo e do Vizcaíno, 3 (MNHN); Soriano,

foz do rio San Salvador, 2 (MNHN); Soriano, próximo a Palmitas, 1 (MNHN); Tacuarembó, confluência dos arroios Salsipuedes Grande e Salsipuedes Chico, 1 (MNHN); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 2 (AMNH); Tacuarembó, Laguna Las Veras, 25 km SO de Pueblo Ansina, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, ponta do arroio Laureles, 1 (MNHN); Tacuarembó, Rincón de Basura, 1 (MNHN); Tacuarembó, rio Negro, 7 km águas acima da foz do rio Tacuarembó, 4 (MNHN); Tacuarembó, Sierra del Infiernillo, 2 (MNHN); Tacuarembó, Valle Edén, 2 (ZVC-M); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 2 (AMNH); Treinta y Tres, José Pedro Varela, 1 (MNHN); Treinta y Três, Quebrada de los Cuervos, 45 km N de Treinta y Tres, 1 (FMNH); Treinta y Tres, rio Olimar Chico, 25 km OSO da cidade de Treinta y Três, 4 (1 MNHN, 3 AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Arambaré (Eizirik *et al.*, 2006; Trigo, 2003); Arroio Grande, Lagoa Mirim (Kasper *et al.*, 2012); Butiá (Eizirik *et al.*, 2006; Indrusiak & Eizirik, 2003); Canguçu (Eizirik *et al.*, 2006); Cerrito, Alto Alegre (Eizirik *et al.*, 2006); Dom Feliciano (Eizirik *et al.*, 2006; Indrusiak & Eizirik, 2003); Eldorado do Sul (Trigo, 2003); General Câmara (Eizirik *et al.*, 2006; Indrusiak & Eizirik, 2003); Herval (Eizirik *et al.*, 2006); Itaqui (Eizirik *et al.*, 2006; Indrusiak & Eizirik, 2003); Jaguarí (Eizirik *et al.*, 2006; Indrusiak & Eizirik, 2003); Pântano Grande (Trigo, 2003); Pelotas, Bairro do Laranjal (Marques & Mazim, 2005); Porto Alegre (Indrusiak & Eizirik, 2003); Quaraí, RS-377 (Eizirik *et al.*, 2006; Indrusiak & Eizirik, 2003; Michalski & Hasenack, 2002; Trigo, 2003); Quaraí, RS-377 (Indrusiak & Eizirik, 2003); Rio Grande, ESEC do Taim (Fabian *et al.*, 2010); Rio Grande, Vila de Taim (Indrusiak & Eizirik, 2003; Trigo, 2003); Rio Pardo (Eizirik *et al.*, 2006); São Borja, arroio Butuí (EIA-RIMA Barragem Butuí, 2002); São Gabriel, (Eizirik *et al.*, 2006; Indrusiak & Eizirik, 2003); São Gabriel, BR-290, ponte rio Cacequi (Indrusiak & Eizirik, 2003); São Sepé, Vila Block (Indrusiak & Eizirik, 2003); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico (Eizirik *et al.*, 2006; Jardim *et al.*, 2005); Uruguaiana, BR-290 e arroio Vertentes (Eizirik *et al.*, 2006); Uruguaiana, BR-290 e BR-472 (Tumeleiro *et al.*, 2006); URUGUAI: Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán (Palerm, 1950); Rivera, bacia do arroio Lunarejo (Castro, 2009); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Parque Nacional São Miguel (González, 2002); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999), Salto, Represa Salto Grande (Sierra *et al.*, 1977).

Leopardus guttulus (Hensel, 1872)

Distribuição: Espécie recentemente descrita separada de *L. tigrinus* (Trigo *et al.*, 2013a), típica da floresta Atlântica, restrita à porção central e nordeste da região de estudo. Limite sul de distribuição global (Oliveira *et al.*, 2013b), associada à Floresta Ombrófila Densa e às Florestas Estacionais Decidual e Semidecidual (Fig. 27).

Exemplares em Coleção (8): BRASIL: Barra do Ribeiro, 1 (MCNU); Caçapava do Sul, BR-153, km 515, 1 (MCN); Cachoeira do Sul, 1 (MCN); Cachoeirinha, BR-290, km 45, entre Cachoeirinha e Gravataí, 1 (MCN); Montenegro, 1 (MCNU); Pântano Grande, BR-290, km 226, 1 (MCN); Porto Alegre, 1 (MCN); Viamão, Itapuã, 1 (MCN).

Registros adicionais: BRASIL: Arambaré (Indrusiak & Eizirik, 2003); Arroio do Sal (Trigo *et al.*, 2013b); Encruzilhada do Sul (Michalski & Hasenack, 2002); General Câmara (Eizirik *et al.*, 2006); Guaíba (Trigo, 2003); Osório (Eizirik *et al.*, 2006); Rio Pardo (Indrusiak & Eizirik, 2003; Eizirik *et al.*, 2006); Santa Maria (Trigo *et al.*, 2013b); Santo Antônio da Patrulha (Trigo, 2003; Eizirik *et al.*, 2006); Torres, Parque Estadual Itapeva (SEMA-RS/FZB, 2006); Triunfo (Trigo, 2003; Jardim *et al.*, 2005).

Leopardus pardalis (Linnaeus, 1758)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global pela América do Sul tropical desde o norte da Venezuela e Colômbia até o centro e norte da Argentina (Oliveira *et al.*, 2013a). Limite sul de distribuição, restrita à porção nordeste da região de estudo, associada principalmente à Floresta Estacional Decidual (Fig. 26). O único registro para o Uruguai (Ximénez, 1988), refere-se a uma pele doada ao MNHN em 1962, considerada desde então como espécie válida para a fauna uruguaia (González & Martínez-Lanfranco, 2010). Esta localidade, junto com o registro de São Lourenço do Sul, deveriam ser considerados como históricos.

Exemplares em Coleção (3): BRASIL: Cachoeirinha, BR-116, km 15, 1 (MZMCT); São Lourenço do Sul, próximo a cidade de São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP); URUGUAI: Tacuarembó, norte do departamento, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico (Jardim *et al.*, 2005); Viamão, Morro do Coco (Pires & Cademartori, 2012).

Leopardus wiedii (Schinz, 1821)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global (Tortato *et al.*, 2013), presente em quase toda a região, com excessão das porções oeste e sudoeste (Fig. 26). Associada a todos os tipos florestais, incluindo matas ciliares de rios e arroios e matas de encosta nas serras do Sudeste e Coxilha Grande (predominantemente Floresta Estacional Semidecidual).

Exemplares em Coleção (29): BRASIL: Arroio dos Ratos, BR-290, km 162,5, próximo entrada São Jerônimo, 1 (MCN); Dom Pedrito, 170 km da BR-293 entre Bagé e Santana do Livramento, 1 (MCNU); Itaqui, 1 (MCN); Pântano Grande, Tabatuaí, BR-290 km, 224,5, 1 (MCN); Piratini, 1 (MCN); São Lourenço do Sul, próximo a cidade de São Lourenço do Sul, 6 (MZUSP); São Sepé, 1 (MCN); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 1 (MCP); URUGUAI: Cerro Largo, Estancia Santa Ana, rio Negro na foz do arroio Tupambaé, 1 (MNHN); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 1 (AMNH); Lavalleja, arroio Tapes de Godoy, confluência com o arroio da China, 1 (ZVC-M); Maldonado, arroio Garzón e ruta 9, 1 (MNHN); Maldonado, Pueblo Garzón, 1 (MNHN); Rocha, 10 km aguas abajo arroyo Aiguá, 1 (MNHN); Rocha, arredores da cidade de Rocha, 1 (MNHN); Rocha, ruta 13, km 266, quase ruta 16, 1 (MNHN); Tacuarembó, Estancia Casallas, Rincón de Zamora, 1 (MNHN); Tacuarembó, Rincón de los Matos, Pueblo del Barro, rio Tacuarembó, 1

(MNHN); Tacuarembó, rio Negro, 7 km águas acima da foz do rio Tacuarembó, 3 (MNHN); Treinta y Tres, rio Tacuarí, limite com Cerro Largo quase Laguna Merín, 2 (MNHN); Treinta y Tres, rio Tacuarí, em confluência com o córrego do Palmar, 3ra seção, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Cachoeira do Sul (Michalski & Hasenack, 2002); Rio Pardo, perto da cidade de Iruí, perto pedágio BR-290 (Indrusiak & Eizirik, 2003); Rosário do Sul (Indrusiak & Eizirik, 2003); São Vicente do Sul, BR-287, km 340, entrada para Mata (Senra, com. pers.); Viamão, Pontal das Desertas (Indrusiak & Eizirik, 2003); URUGUAI: Cerro Largo, arroio Sarandí, Sierra de Ríos (Bou, 2012); Cerro Largo, Tupambaé (Bou, 2012); Lavalleja, Villa Serrana (Bollazzi, com. pers.); Maldonado, camino de los Arrayanes (Bou, 2012); Maldonado, Reserva da Estância Turística Lagunas del Catedral (González & Martínez-Lanfranco, 2010); Rivera, Amarillo (Coelho, com. pers.); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide 2010); Rocha, Aguas Dulces (Bou, 2012); Rocha, Parque Nacional San Miguel (González, 2002); Treinta y Tres, foz do arroio Tacuarí (Bou, 2012).

Gênero *Puma* Jardine, 1834
Puma concolor (Linnaeus, 1771)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global, presente na metade oeste da América do Norte até o extremo sul da América do Sul (Acevedo *et al.*, 2013). Na região de estudo está presente na porção nordeste e apresenta registros esporádicos na Serra do Sudeste, associada à Floresta Estacional Semidecidual, e na porção central, no Uruguai, principalmente nos departamentos ao norte do rio Negro (Martínez *et al.*, 2010) (Fig. 28).

Exemplares em Coleção (2): URUGUAI: Artigas, arroio do Tigre, águas acima da foz com o rio Cuareim, 1 (MNHN); Río Negro, Est. Mafalda, ruta 24, km 39, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Barão do Triunfo (Indrusiak & Eizirik, 2003); Caçapava do Sul (Martínez *et al.*, 2010); Charqueadas (Indrusiak & Eizirik, 2003); Encruzilhada do Sul (Martínez *et al.*, 2010); Herval (Martínez *et al.*, 2010); Piratini (Martínez *et al.*, 2010); Porto Alegre (Indrusiak & Eizirik, 2003); São Francisco de Assis (Indrusiak & Eizirik, 2003); Viamão, Parque Estadual Itapuã (Fabián *et al.*, 2010; Indrusiak & Eizirik, 2003); URUGUAI: Durazno, arroio los Molles próximo à foz com o rio Yi (Prigioni *et al.*, 1997); Lavalleja, curso médio do rio Cebollatí (Prigioni *et al.*, 1997); Tacuarembó, nascentes do arroio Laureles, Rincón de Basura (Prigioni *et al.*, 1997; Ximénez, 1972); Tacuarembó, Paso Aguiar, rio Negro, ruta 26 (Prigioni *et al.*, 1997); Tacuarembó, San Gregório de Polanco (San Gregório de Polanco Digital, 2011).

Puma yagouaroundi (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1803)

Distribuição: Distribuição global muito extensa por todas as Américas, até o centro da Argentina, ao sul da província de Buenos Aires (Almeida *et al.* 2013). Na região está presente, principalmente, nas porções leste e nordeste, associada às Florestas Estacionais Decidual e Semidecidual (Depressão Central e serra do Sudeste, no Rio Grande do Sul) e à Floresta

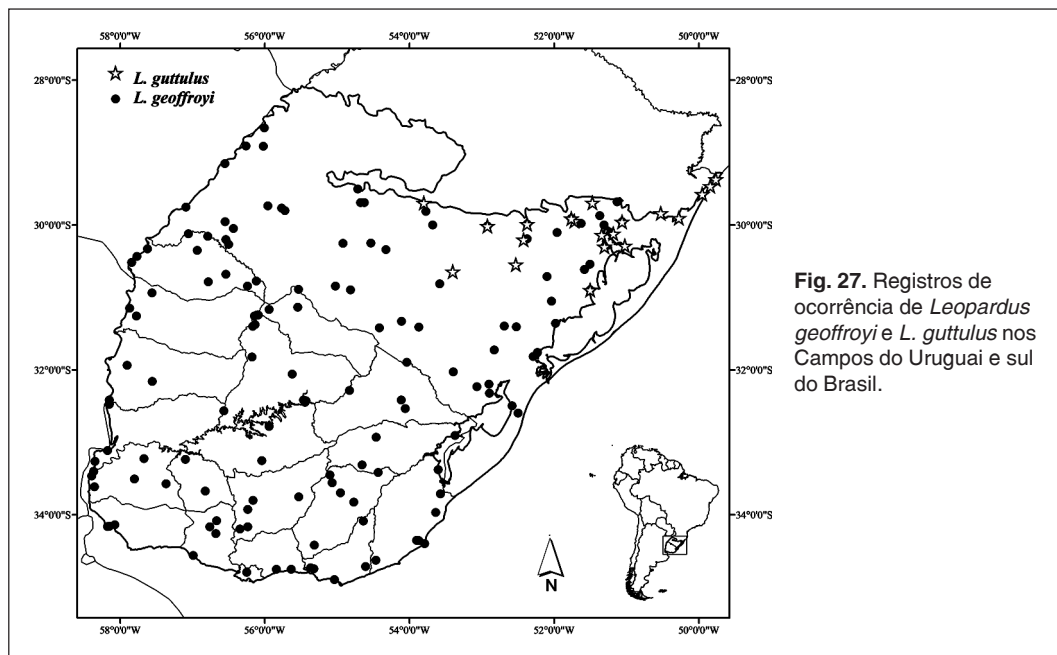


Fig. 27. Registros de ocorrência de *Leopardus geoffroyi* e *L. guttulus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

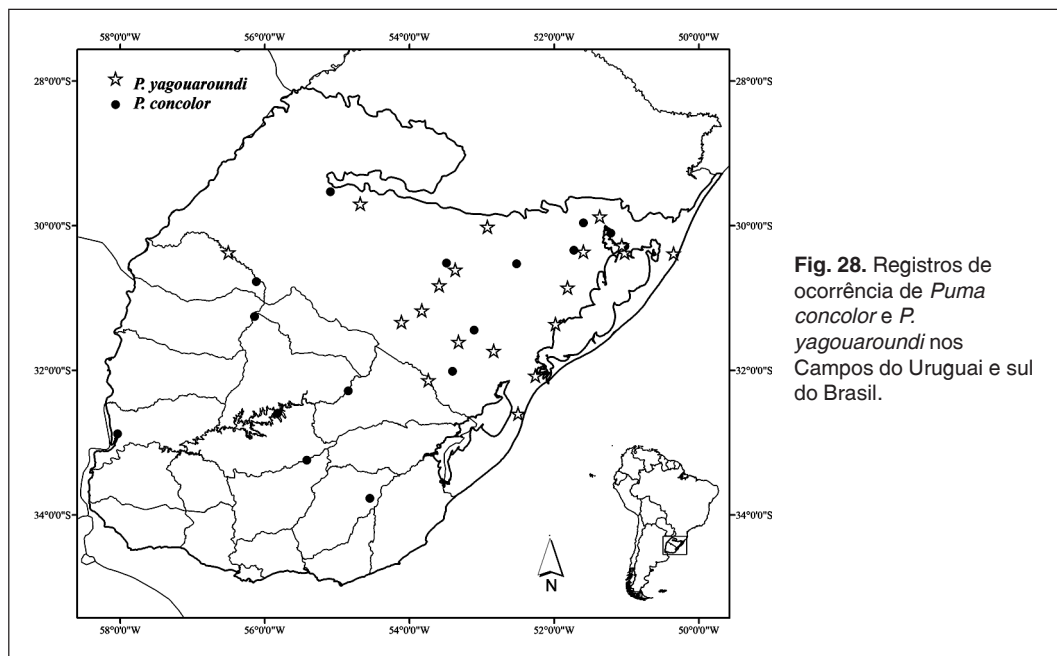


Fig. 28. Registros de ocorrência de *Puma concolor* e *P. yagouaroundi* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Omrófila Densa (Fig. 28). Também pode ser encontrada, esporadicamente, em matas ciliares mais ao sul e a oeste da região. Recentemente registrada por primeira vez para o Uruguai (Grattarola *et al.*, 2016).

Exemplares em Coleção (13): BRASIL: Bagé, 1 (MCNU); Bagé, BR-153 a 50m do arroio do Tigre, 3 Km ao sul da ponte Passo do Tigre, 1 (MCN); Caçapava do Sul, 1 (MCNU); Caçapava do Sul, BR-153, km 556, 1 (MCN); Cachoeira do Sul, 1 (MZMCT); Cerrito, BR-293 junto ao Trevo, 1 (MCN); São Lourenço do Sul, 7 (1 MCN, 6 MZUSP).

Registros adicionais: BRASIL: Camaquã (Michalski & Hasenack, 2002); Mariana Pimentel (Michalski & Hasenack, 2002); Palmares do Sul, Lagoa da Porteira e Lagoa do Potrerinho (Rosa, 2002; Rosa & Vieira, 2010); Pinheiro Machado, BR-293, km 100 (Mazim, com. pers.); Quaraí, fronteira (Indrusiak & Eizirik, 2003); Rio Grande (Indrusiak & Eizirik, 2003); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim (Fabián *et al.*, 2010; Indrusiak & Eizirik, 2003); São Vicente do Sul, BR-287, próximo ponte arroio Divisa (Senra, com. pers.); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico (Jardim *et al.*, 2005; Indrusiak & Eizirik, 2003); Viamão, Morro do Coko (Pires & Cademartori, 2012); Viamão, Itapuã (Fabián *et al.*, 2010; Indrusiak & Eizirik, 2003); URUGUAI: Cerro Largo, Paso Centiruón (Grattarola *et al.*, 2016).

Subordem Caniformia Kretzoi, 1938
Família Canidae Fischer, 1817
Gênero *Cerdocyon* C. E. H. Smith, 1839
Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)

Distribuição: Limite sul de sua ampla distribuição global (Beisiegel *et al.*, 2013), encontra-se presente ao longo de toda a região de estudo, em todos os tipos de ambiente, associada mais a formações florestais, mas não de maneira exstricta (Fig. 29).

Exemplares em Coleção (115): BRASIL: Arambaré, BR-116, km 379, perto arroio Velhaco, 1 (MCNU); Bagé, 10 (8 MCN, 2 MCNU); Bagé, BR-153, km 575, ponte, 1 (MCN); Bagé, BR-153, km 587, 1 (MCN); Bagé, BR-293, km 168, 1 (MCN); Barra do Ribeiro, 1 (DZMAM); Barra do Ribeiro, Ponta da Formiga, morro Formiga, RIOCELL, 1 (MZMCT); Caçapava do Sul, 2 (MCNU); Caçapava do Sul, BR-153, km 544, 1 (MCNU); Caçapava do Sul, BR-153, km 547, 1 (MCN); Cachoeira do Sul, 1 (MCNU); Camaquã, 1 (MZMCT); Candiota, 1 (MCN); Candiota, Passo do Neto, 1 (DZMAM); Capão da Canoa, 1 (MZMCT); Capivari do Sul, 1 (MCNU); Cristal, BR-116, 5 km da ponte do rio Camaquã, 1 (MZMCT); Dom Pedrito, 170 km da BR-293 entre Bagé e Santana do Livramento, 2 (MCNU); Garruchos, 1 (MCN); Guaíba, 2 (MCNU); Hulha Negra, BR-293, km 148, 1 (MCN); Hulha Negra, BR-293, km 163, 1 (MCN); Montenegro, Morro do Pesqueiro, 1 (MCN); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 2 (MZMCT); Piratini, 1 (MCNU); São Borja, 1 (MCNU); São Gabriel, BR-290, km 422, 2 (MZMCT); São Lourenço do Sul, 5 (MZUSP); Torres, Parque Estadual Itapeva, 1 (MCNU); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 1 (MCNU); Viamão, 1 (CZ-IAP); URUGUAI: Artigas, Arrocerá Conti, 2 (ZVC-M); Artigas, arroio La Invernada, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Tres Cruces, 4 (ZVC-M); Artigas, foz do arroio Yacaré, rio Cuareim, 4

(ZVC-M); Artigas, foz do arroio Yucutuyá, rio Cuareim, 2 (ZVC-M); Artigas, Cuaró, 1 (ZVC-M); Artigas, Estancia Mascareña, 1 (ZVC-M); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 9 (AMNH); Artigas, região da Sepultura, rio Cuareim, 1 (ZVC-M); Canelones, arroio Vejiga, Barrancas de San José, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, Río Branco, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 5 (AMNH); Colonia, Est. San José de Mayo, Sierras de Mal Abrigo, km 133, ruta 23, 1 (MNHN); Maldonado, 17 km NE de Aiguá, 1 (AMNH); Maldonado, Laguna del Sauce, 1 (ZVC-M); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandu, 5 (AMNH); Río Negro, Paso Correntino, rio Negro, 2 (FMNH); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 1 (AMNH); Rocha, ruta 15, km 13,5, 1 (ZVC-M); Salto, rio Arapey Grande, 4 km O das Termas, 3 (ZVC-M); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 1 (ZVC-M); San José, ruta 11, km 17, 1 (ZVC-M); Soriano, Est. Santa Rita, próximo ao rio San Salvador, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 8 (AMNH); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 4 (AMNH); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Tres, 2 (FMNH); Treinta y Tres, rio Olimar Chico, 25 km OSO da cidade de Treinta y Tres, 1 (AMNH); Treinta y Tres, rio Olimar Grande, 5 km ao O da cidade de Treinta y Tres, 1 (ZVC-M).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete, campo com pecuária (Kasper *et al.*, 2012); Arroio Grande, Lagoa Mirim (Kasper *et al.*, 2012); Encruzilhada do Sul (Michalski & Hasenack, 2002); Manoel Viana (Dotta, com. pers.); Osório, kms. 8 e 20 da RS-389, Estrada do Mar (Hengemühle & Cademartori, 2008); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Palmares do Sul, Lagoa da Porteira e Lagoa do Potrerinho (Rosa, 2002; Rosa & Vieira, 2010); Pedro Osório, Fazenda Curupira (Ruas *et al.*, 2003); Porto Alegre (Pedó *et al.*, 2006; Penter *et al.*, 2008); Rio Grande, APA Lagoa Verde (Fabián *et al.*, 2010); Rio Grande, ESEC do Taim (Fabián *et al.*, 2010); Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria – CISM (Senra, 2006); São Francisco de Assis, rio Jaguarzinho (Dotta, com. pers.); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Tupanciretã, BR-158 entre Cruz Alta e o distrito de Val da Serra (Oliveira & Silva, 2012); Unistalda, BR-287, km 473 (Senra, com. pers.); Uruguaiana, Arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); Uruguaiana, BR-290 e BR-472 (Tumeleiro *et al.*, 2006); URUGUAI: Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne (González & Fregueiro, 1999); Colonia, arroio das Limetas, 25 km SE de Carmelo (Langguth & Abella, 1970); Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán (Palerm, 1950); Montevideo (González, 1996); Paysandú, Rincón de Pérez (Achkar *et al.*, 2007; CEUTA, 2008); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá (González, 1973); Río Negro, Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos (Langguth & Abella, 1970); Rivera, bacia do arroio Lunarejo (DINAMA & SZU, 1998; Castro, 2009); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Alonso Paz *et al.*, 1995; Maneyro *et al.*, 1995; Rodríguez-Mazzini & Molina, 2000), Rocha, Parque Nacional San Miguel (González, 2002); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999).

Gênero *Chrysocyon* C. E. H. Smith, 1839
Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)

Distribuição: Espécie característica da região central da América do Sul, com limite sul de

distribuição na região de estudo (Paula *et al.*, 2013), onde tem sofrido a constante antropização dos diferentes ambientes da região, provocando uma drástica redução em sua distribuição, se comparada à extensão original (Queirolo *et al.*, 2011). Os registros atuais são escassos, distribuídos de forma aleatória pela região (Fig. 29).

Exemplares em Coleção (2): URUGUAI: Cerro Largo, Pesiguero, 18 km de la cidade de Melo, arroyo Chuy del Tacuarí, 1 (MNHN); Río Negro, Román, banhado do arroyo Amarillo (arroyo Totorá em alguns mapas), 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete, Serra do Caverá (Senra, com. pers.; Jornal Zero Hora, 2009); Alegrete, Jacaquá (Indrusiak & Eizirik, 2003); Butiá (Indrusiak & Eizirik, 2003); Cacequi (Pinto & Duarte, 2013); Cachoeira do Sul (Indrusiak, pers. com.); Dom Pedrito (Indrusiak & Eizirik, 2003); Guaíba (Indrusiak & Eizirik, 2003); Santiago (Silva, com. pers.); São Borja (Indrusiak & Eizirik, 2003).

Gênero *Lycalopex* Burmeister, 1854
Lycalopex gymnocercus (G. Fischer, 1814)

Distribuição: Espécie característica de ambientes campestres temperados (Queirolo *et al.*, 2013), presente ao longo de toda a região de estudo (Fig. 29).

Exemplares em Coleção (110): BRASIL: Arroio Grande, na outra margem da lagoa, frente a Taim, 1 (MCNU); Bagé, 13 (MCN); Bagé, BR-153, km 570, 1 (MCN); Bagé, BR-153, km 575, 1 (MCN); Barra do Ribeiro, 1 (MCN); Caçapava do Sul, BR-153, km 551, 1 (MCN); Cachoeira do Sul, BR-290, km 272, 1 (MCNU); Cachoeira do Sul, próximo ao trevo de Cachoeira do Sul, 1 (MCNU); Candiota, 12 (MCN); Dom Pedrito, 170 km da BR-293 entre Bagé e Santana do Livramento, 1 (MCNU); Gravataí, 1 (MCNU); Hulha Negra, 1 (MCNU); Montenegro, 1 (MCNU); Mostardas, lagoa dos Gateados, 1 (MZMCT); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 1 (MZMCT); Rio Grande, Quinta, 2 (AMNH); Rio Pardo, Distrito Lima Grandão, 1 (MCP); Santa Maria, 2 (MCNU); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMS); São Gabriel, banhado Inhatium, BR-290, km 450, 1 (MCN); Viamão, 2 (1 MCN, 1 CZ-IAP); URUGUAI: Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 2 (AMNH); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 3 (AMNH); Colonia, Río de la Plata, 3 km E de Martín Chico, 1 (ZVC-M); Durazno, rio Negro, 15 km NNO de San Jorge, 3 (AMNH); Florida, arroyo de Milán, próximo a Reboledo, 1 (ZVC-M); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 3 (AMNH); Lavalleja, Tapes, 1 (ZVC-M); Maldonado, ruta 93, km 112, 1 (ZVC-M); Río Negro, Coladeras, 32 km SO de Young, 1 (ZVC-M); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroyo Negro, 15 km S da cidade de Paysandu, 12 (AMNH); Río Negro, Paso Correntino, rio Negro, 2 (FMNH); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 1 (AMNH); Salto, Est. El Tapado, Invernada, 1 (ZVC-M); Salto, Itapebí, 1 (ZVC-M); Salto, rio Arapey Grande, 4 km O das Termas, 2 (ZVC-M); San José, Est. El Relincho, 5 km NE de Echilda Paullier, 3 (ZVC-M); Soriano, 3 km E de Cardona, 3 (AMNH); Soriano, Est. Santa Rita, próximo ao rio San Salvador, 3 (ZVC-M); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Tres, 2 (FMNH); Treinta y Tres, rio

Olimar Chico, 25 km OSO da cidade de Treinta y Tres, 17 (AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete, campo com pecuária (Kasper *et al.*, 2012); Arroio Grande, Lagoa Mirim (Kasper *et al.*, 2012); Camaquã (Michalski & Hasenack, 2002); Cruz Alta (Michalski & Hasenack, 2002); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Pedro Osório, Fazenda Curupira (Ruas *et al.*, 2003); Rio Grande, APA Lagoa Verde (Fabián *et al.*, 2010); Rio Grande, ESEC do Taim (Fabián *et al.*, 2010; Marques & Mazim, 2005); Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria – CISM (Senra, 2006); Santiago, BR-287, trevo para Bossoroca (Senra, com. pers.); Santo Antônio da Patrulha (Michalski & Hasenack, 2002); São Borja (Michalski & Hasenack, 2002); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, com. pers.); São Pedro do Sul, BR-287, ponte arroio Toropi (Dotta, com. pers.); Tapes, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Tupanciretã, BR-158 entre Cruz Alta e o distrito de Val da Serra (Oliveira & Silva, 2012); Unistalda, BR-287, km 482 (Senra, com. pers.); Uruguaiana, arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); Uruguaiana, BR-290 e BR-472 (Tumeleiro *et al.*, 2006); URUGUAI: Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne (González & Fregueiro, 1999); Colonia, arroio de las Limetas, 25 km SE de Carmelo (Langguth & Abella, 1970); Colonia, Est. San José de Mayo, paragem Sierras de Mal Abrigo, km 133, ruta 23 (Cravino *et al.*, 1997); Paysandú, Rincón de Pérez (Achkar *et al.*, 2007; CEUTA, 2008); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá (González, 1973); Rivera, bacia do arroio Lunarejo (Castro, 2009; DINAMA & SZU, 1998); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010); Rocha, Parque Nacional San Miguel (González, 2002).

Família Mustelidae Fischer, 1817
Gênero *Eira* C. E. H. Smith, 1842
Eira barbara (Linnaeus, 1758)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global (Rodrigues *et al.*, 2013), com limite sul na região de estudo, apresentando uma distribuição muito marginal, com poucos registros associados às florestas das porções norte e nordeste (Fig. 30).

Exemplares em Coleção (3): BRASIL: São Lourenço do Sul, 3 (2 MZUSP, 1 BMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria – CISM (Senra, 2006); Viamão (Michalski & Hasenack, 2002).

Gênero *Galictis* Bell, 1826
Galictis cuja (Molina, 1782)

Distribuição: Apresenta uma ampla distribuição global (Kasper *et al.*, 2013), presente ao longo de toda a região de estudo, em todos os tipos de ambiente (Fig. 31).

Exemplares em Coleção (47): BRASIL: Arambaré, BR-116, km 377, perto arroio Velhaco, 1 (MCNU); Bagé, 1 (MCNU); Bagé, BR-153, km 578, a 12 km de distância trevo Poa, 1 (MCN);

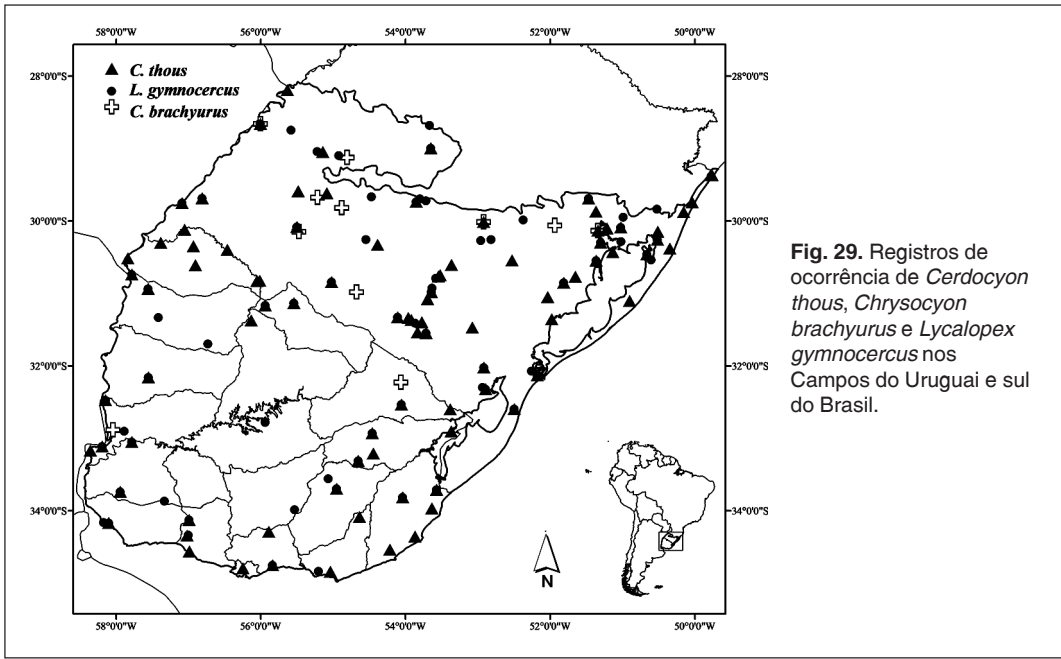


Fig. 29. Registros de ocorrência de *Cerdocyon thous*, *Chrysocyon brachyurus* e *Lycalopex gymnocercus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

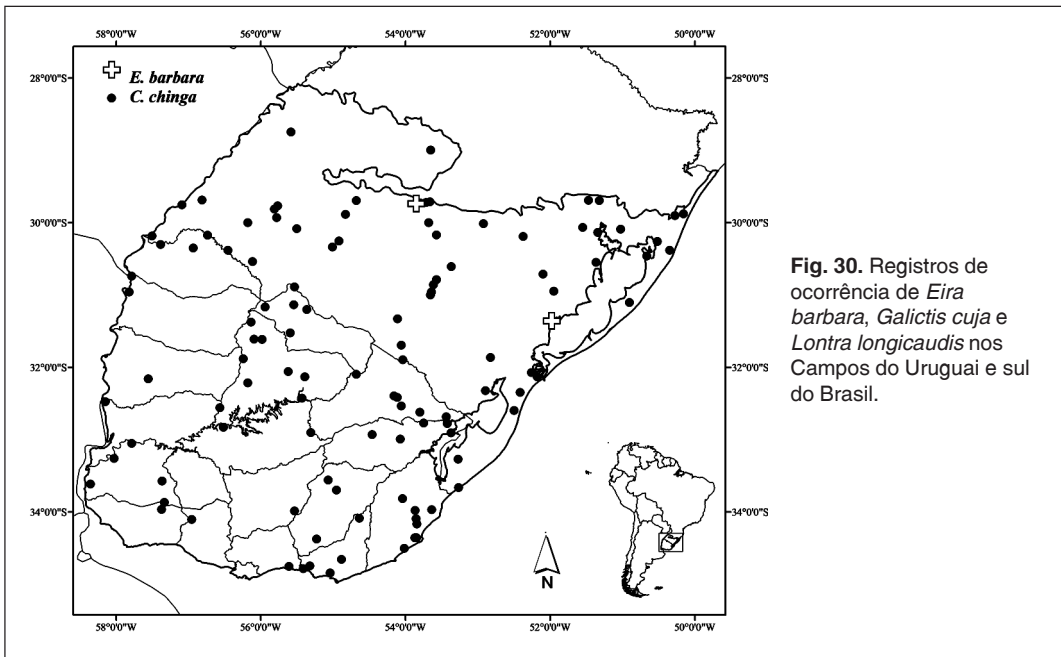


Fig. 30. Registros de ocorrência de *Eira barbara*, *Galictis cuja* e *Lontra longicaudis* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Bagé, BR-293, km 175, a 2 km do trevo de Bagé, 1 (MCN); Barra do Quaraí, 1 (MCNU); Barra do Ribeiro, BR-116, km 317, 1 (MCN); Caçapava do Sul, BR-153, Km 555, 1 (MCN); Cachoeira do Sul, 1 (MZMCT); Cachoeira do Sul, BR-153, km 396, 3 (MCNU); Cachoeira do Sul, BR-290, 40 km antes do pedágio, trevo para Cachoeira do Sul, 1 (MCNU); Cachoeira do Sul, BR-290, km 282, perto arroio Capané, 1 (MCNU); Candiota, BR-293, km 137, a 500 m do arroio Candiota, 1 (MCN); Capão da Canoa, RS-389, km 56, 1 (MCN); Dom Pedrito, BR-293, km 246, 2 (MCNU); Dom Pedrito, BR-293, km 267, 2 (MCN); Glorinha, BR-290, km 44, 1 (MCNU); Minas do Leão, 1 (MCNU); Osório, 1 (DZMAM); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 1 (MZMCT); Pântano Grande, 1 (MCNU); Rio Grande, BR-471, km 461, entre Quinta e Vila Sarandi, 1 (MCNU); Rosário do Sul, BR-158, 1 (MCNU); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMSM); Santa Maria, RS-287, km 235, 1 (MCNU); Santana do Livramento, 1 (MCNU); São Lourenço do Sul, 7 (MZUSP); Viamão, Itapuã, 1 (MCN); Viamão, 1 (CZ-IAP); URUGUAI: Artigas, Arrocería Conti, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Pelado, próximo a Parador Camanio, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 1 (AMNH); Florida, Sarandí del Sauce, 1 (ZVC-M); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 1 (MNHN); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandú, 1 (AMNH); Soriano, Estancia Concordia, 24 km SO de Dolores, 2 (FMNH); Soriano, Est. La Madrugada, rio Uruguay, a 4 km SO da foz do rio San Salvador, 1 (ZVC-M).

Registros adicionais: BRASIL: Osório, kms. 8 e 20 da RS-389, Estrada do Mar (Hengemühle & Cademartori, 2008); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Palmares do Sul, Lagoa da Porteira e Lagoa do Potrerinho (Rosa, 2002; Rosa & Vieira, 2010); Rio Grande, APA Lagoa Verde (Fabián *et al.*, 2010); Rio Grande, ESEC do Taim (Fabián *et al.*, 2010); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, com. pers.); Torres, Parque Estadual Itapeva (SEMA-RS/FZB, 2006); Uruguaiana, arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); Uruguaiana, BR-290 e BR-472 (Tumeleiro *et al.*, 2006); URUGUAI: Colonia, arroio das Limetas, 25 km SE de Carmelo (Langguth & Abella, 1970); Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán (Palerm, 1950); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán (Langguth & Abella, 1970); Montevideo (González, 1996); Paysandú, Estancia Cambará, Tres Arboles (Queirolo, com. pers.); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay (CEUTA, 2008); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Rocha, ruta 10, Cabo Polonio (Dotta, com. pers.).

Gênero *Lontra* Gray, 1843
Lontra longicaudis (Olfers, 1818)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global (Rodrigues *et al.*, 2013), presente ao longo de toda a região de estudo, associada a formações florestais próximas a cursos d'água (Fig. 31).

Exemplares em Coleção (39): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Barra do Ribeiro, BR-116, Km 339, perto desvio Sertão de Santana, 1 (MCNU); Cidreira, Lagoa da

Fortaleza, 1 (MZMCT); Minas do Leão, BR-290, km 185, 1 (MCN); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 4 (MZMCT); Restinga Seca, Jacuí, 1 (DZMAM); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFSM); Santana do Livramento, BR-158, rio Ibicuí da Cruz, 1 (MCN); Triunfo, BR-386 estrada Triunfo, 1 (MCN); Triunfo, Passo Raso, 1 (MCN); Viamão, 1 (MZMCT); Viamão, Itapuã, 1 (MZMCT); URUGUAI: Artigas, foz do arroio Mandiyú, 1 (MNHN); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 3 (MNHN); Canelones, Pando, 2 (MNHN); Canelones, rio Santa Lucía, Aguas Corrientes, 1 (MNHN); Cerro Largo, 1 (MNHN); Cerro Largo, arroio do Cordobés, perto de Cerro Chato, 1 (MNHN); Cerro Largo, Cañada Brava, 1 (MNHN); Lavalleja, Aguas Blancas, 1 (MNHN); Lavalleja, arroio Piranga, 9ª Seção, 1 (MNHN); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 1 (AMNH); Maldonado, arroio Pan de Azúcar, 1 (MNHN); Maldonado, Cerro de Salamanca, 1 (MNHN); Río Negro, arredores de Fray Bentos, 1 (MNHN); Rocha, arroio San Miguel, 1 (MNHN); Rocha, arroio Sauce del Peñón, 1 (MNHN); Rocha, Estero de San Miguel, 1 (MNHN); Rocha, Laguna Negra, 1 (MNHN); Rocha, ruta 9, km 230, 1 (MNHN); Salto, Cerrilladas de Arapey Chico, 1 (MNHN); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, rio Tacuarembó Grande, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete, Reserva Biológica Ibirapuitã (Teixeira *et al.*, 2008^a); Barra do Quaraí, PES Espinilho (Teixeira *et al.*, 2008^a); Barra do Ribeiro (Indrusiak & Eizirik, 2003); Cachoeira do Sul, Barão Vermelho (Indrusiak & Eizirik, 2003); Capela de Santana (Trinca *et al.*, 2007); Capão do Leão, Cerro das Almas (Marques & Mazim, 2005); Dom Feliciano, arroio Itatuirá e RS-350 (Indrusiak & Eizirik, 2003); Eldorado do Sul (Trinca *et al.*, 2007); Eldorado do Sul, arroio Pesqueiro e rio Jacuí (Indrusiak & Eizirik, 2003); General Câmara, Santo Amaro do Sul (Indrusiak & Eizirik, 2003); Gravataí (Trinca *et al.*, 2007); Itaqui, Reserva Biológica São Donato (Indrusiak & Eizirik, 2003); Manoel Viana (Indrusiak & Eizirik, 2003); Minas do Leão, rio Jacuí (Indrusiak & Eizirik, 2003); Nova Santa Rita (Trinca *et al.*, 2007); Osório (Indrusiak & Eizirik, 2003; Trinca *et al.*, 2007); Osório, kms. 8 e 20 da RS-389, Estrada do Mar (Hengemühle & Cademartori, 2008); Pelotas, Lagoa Pequena (Indrusiak & Eizirik, 2003); Porto Alegre (Fialho, 2000; Indrusiak & Eizirik, 2003; Michalski & Hasenack, 2002); Rio Grande, APA Lagoa Verde (Fabián *et al.*, 2010; Quintela *et al.*, 2008); Rio Grande, arroio da Estiva, norte da ESEC do Taim (Colares & Waldemarin, 2000; Waldemarin & Colares, 2000); Rio Grande, arroio Senades (Colares & Waldemarin 2000); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim (Indrusiak & Eizirik, 2003; Weber *et al.*, 2009); Santa Maria (Indrusiak & Eizirik, 2003); Santo Antônio da Patrulha (Indrusiak & Eizirik, 2003; Michalski & Hasenack, 2002); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, pers. com.); São Borja, arroio Butuí (EIA-RIMA Barragem Butuí, 2002); São Vicente do Sul (Indrusiak & Eizirik, 2003); Tapes, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Tavares, Parque Nacional Lagoa dos Peixes (Colares & Waldemarin, 2000); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico (Jardim *et al.*, 2005; Indrusiak & Eizirik, 2003; Michalski & Hasenack, 2002); Uruguai, arroio Imbaá (Teixeira *et al.*, 2008^a); Uruguai, arroio Lajeado (Teixeira *et al.*, 2008^a); Uruguai, Parque Natural Municipal (Teixeira *et al.*, 2008^a); URUGUAI: Artigas, arroio Catalán Grande, curso médio (Soutullo *et al.*, 1998); Artigas, arroio Ñaquiñá, curso médio (Soutullo *et al.*, 1998); Artigas, ilha do Zapallo, rio Uruguay (Soutullo *et al.*, 1998); Artigas, Parada Camaño, arroio Pelado (Soutullo *et al.*, 1998); Artigas, Paso del Infierno, arroio Yucutujá Grande (Soutullo *et al.*,

1998); Artigas, Paso Marcelo, arroio Catalán Grande com arroio Catalancito (Soutullo *et al.*, 1998); Artigas, Paso Ricardinho, rio Cuareim, 50 km águas acima da cidade de Artigas (Soutullo *et al.*, 1998); Artigas, Piedra Pintada, rio Cuareim, 20 km águas acima de Artigas (Soutullo *et al.*, 1998); Canelones, foz do arroio Carrasco (Soutullo *et al.*, 1998); Canelones, paragem Mosquito, Soca (Soutullo *et al.*, 1998); Cerro Largo, Estancia El Tamari, arroio Tacuarí (Soutullo *et al.*, 1998); Cerro Largo, Laguna Formosa com rio Negro, 15 km N de Sierras de Aceguá (Soutullo *et al.*, 1998); Cerro Largo, pontas do arroio Cordobés (Soutullo *et al.*, 1998); Cerro Largo, rio Tacuarí com laguna Merim (Soutullo *et al.*, 1998); Colonia, arroio Cufre, ruta 1 (Soutullo *et al.*, 1998); Colonia, arroio San Pedro com rio Uruguay (Soutullo *et al.*, 1998); Durazno, confluência do arroio Chileno Grande com o Chileno Chico (Soutullo *et al.*, 1998); Durazno, arroio Las Cañas, Capilla de Farruco (Soutullo *et al.*, 1998); Durazno, rio Yí, 8 km águas abaixo da cidade de Durazno (Soutullo *et al.*, 1998); Durazno, rio Yí e arroio de Caballero (Soutullo *et al.*, 1998); Flores, rio Yí com arroio Porongos (Soutullo *et al.*, 1998); Florida, arroio Illescas, Capilla del Sauce (Soutullo *et al.*, 1998); Florida, arroio Illescas e córrego da Victoria (Soutullo *et al.*, 1998); Florida, Chamizo passando San Ramón (Soutullo *et al.*, 1998); Florida, Paso de Pache, rio Santa Lucía (Soutullo *et al.*, 1998); Florida, rio Yí com arroio Timote (Soutullo *et al.*, 1998); Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán (Palerm, 1950); Lavalleja, ruta 8 perto de Mariscal (Soutullo *et al.*, 1998); Maldonado, arroio Sauce, limite entre Lavalleja e Maldonado, Sierra de Ánimas (Bardier, 1992; Soutullo *et al.*, 1998); Maldonado, arroio José Ignacio (Lacomba *et al.*, 2001); Maldonado, Laguna Blanca (Lacomba *et al.*, 2001); Maldonado, Laguna de José Ignacio (Lacomba *et al.*, 2001); Maldonado, Laguna Garzón (Lacomba *et al.*, 2001); Montevideo (González, 1996; Soutullo *et al.*, 1998); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay (CEUTA, 2008); Paysandú, rio Queguay Grande, 25 km N de Pandule, ruta 90 (Soutullo *et al.*, 1998); Rivera, bacia do arroio Lunarejo (DINAMA & SZU, 1998; Soutullo *et al.*, 1998); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010); Rocha, confluência do arroio Alferez com arroio Aiguá (Soutullo *et al.*, 1998); Rocha, arroio Chafalote (Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, arroio de Las Conchas (Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, arroio de Las Palmas (Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, arroio do Consejo (Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, arroio do Sauce (Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, arroio Don Carlos (Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, arroio Garzón (Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, arroio San Luis perto de 18 de Julio (Soutullo *et al.*, 1998); Rocha, arroio Valentín (Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, arroio Valizas, entre a lagoa e ruta 10 (Lacomba *et al.*, 2001; Soutullo *et al.*, 1998); Rocha, foz do arroio Valizas (Soutullo *et al.*, 1998); Rocha, canal número 2 com canal Andreoni (Soutullo *et al.*, 1998); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995; Soutullo *et al.*, 1998); Rocha, Estancia Barra Grande, Laguna de Castillos (Soutullo *et al.*, 1998); Rocha, Laguna de Rocha norte (Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, Laguna de Rocha sul (Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, Laguna Garzón (Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, Puerto de los Botes, arroio de Rocha (Soutullo *et al.*, 1998; Lacomba *et al.*, 2001); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Rocha, ruta 9, km 290 (Soutullo *et al.*, 1998); Salto, cidade de Salto (Soutullo *et al.*, 1998); Salto, Colonia Rubio, rio Arapey Grande (Soutullo *et al.*, 1998); Salto, Termas del Daymán, rio Daymán (Soutullo *et al.*, 1998); San José, 4 km NE de Ecilda Paulier (Soutullo *et al.*, 1998); San José, Sierra de Mahoma (Soutullo *et al.*, 1998); Soriano, rio San Salvador, perto de Dolores (Soutullo *et al.*, 1998); Tacuarembó, Arroio Tres Cruces, tramo médio curso superior

(Soutullo *et al.*, 1998); Tacuarembó, rio Negro, lago Rincón del Bonete, ilha arenosa (Soutullo *et al.*, 1998); Treinta y Tres, arroio das Pavas, 5 km NE de Valentines (Soutullo *et al.*, 1998); Treinta y Tres, arroio Otazo (Soutullo *et al.*, 1998); Treinta y Tres, Paso del Peludo, Charqueada (Soutullo *et al.*, 1998); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Tres (Simó *et al.*, 1994); Treinta y Tres, rio Olimar, cidade de Treinta y Tres (Soutullo *et al.*, 1998).

Família Mephitidae Bonaparte, 1845

Gênero *Conepatus* Gray, 1837

Conepatus chinga (Molina, 1782)

Distribuição: Espécie típica de ambientes dominados por vegetação campestre, sul do Peru, Bolívia, Paraguai, centro do Chile, centro e norte da Argentina, Uruguai e sul do Brasil (Kasper *et al.*, 2013). Presente ao longo de toda a região de estudo (Fig. 30), ocorrendo em todos os tipos de ambiente, em abundancias importantes (Kasper *et al.*, 2012).

Exemplares em Coleção (197): BRASIL: Aceguá, Passo do Cemitério, Colônia Nova, 1 (MCN); Alegrete, 1 (MCNU); Alegrete, BR-290, km 627, perto desvio para Harmonia, 1 (MCNU); Bagé, 1 (MCNU); Bagé, BR-153, km 572, 1 (MCNU); Bagé, BR-153, km 577, 1 (MCN); Barra do Quaraí, frente ao Parque Estadual Espinilho, 1 (MCN); Caçapava do Sul, 3 (1 MCNU, 2 MZMCT); Caçapava do Sul, BR-153, km 550, 1 (MCNU); Caçapava do Sul, BR-153, km 560, 1 (MCN); Cacequi, 1 (MCNU); Cachoeira do Sul, 1 (MCNU); Camaquã, BR-116, km 416, perto divisa com Cristal, 1 (MCNU); Capela de Santana, 1 (MZMCT); Dom Feliciano, Fazenda Chapada, 1 (MCN); Eldorado do Sul, BR-290, km 132, 1 (MCNU); Guaíba, atropelado na BR-116, 1 (MCN); Osório, 3 (MCNU); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 1 (MZMCT); Pântano Grande, 1 (MCNU); Pedro Osório, 1 (MCNU); Quaraí, 1 (MCNU); Quaraí, Estância São Roberto, 3º Distrito de Quaraí, 1 (MCN); Rio Grande, Banhado do Maçarico, 1 (MCN); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 1 (MCN); Rio Grande, Quinta, 3 (AMNH); Rosário do Sul, 5 (MCNU); Rosário do Sul, BR-158, quase arroio do Salso, 1 (MCNU); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMS); Santa Maria, RS-287, km 228, perto ponte Vacacai-Mirim, 1 (MCNU); Santa Vitória do Palmar, Hermenegildo, 1 (MZMCT); Santana do Livramento, 4 (MCNU); São Lourenço do Sul, 5 (MZUSP); São Sepé, 1 (MCNU); São Sepé, Vila Block, 1 (MCNU); Uruguaiana, 2 (1 MCNU, 1 AMNH); Viamão, 1 (CZ-IAP); URUGUAI: Artigas, arroio Tres Cruces, 1 (ZVC-M); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 5 (AMNH); Artigas, foz do Yucutuyá, rio Cuareim, 1 (ZVC-M); Artigas, Yuquerí, rio Cuareim, 32 km NO de Artigas, 6 (ZVC-M); Canelones, Jaureguiberry, 1 (MNHN); Cerro Largo, 15 km NO da foz do rio Tacuarí, 1 (AMNH); Cerro Largo, 20 km NO de Paso del Dragón, 1 (AMNH); Cerro Largo, arroio do Cordobés, 28 km NO de Cerro Chato, 2 (ZVC-M); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 2 (AMNH); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 2 (AMNH); Colonia, Estancia Los Alpes, 10 km S de La Lata, 6 (1 BMNH, 5 FMNH); Florida, arroio de Milán, próximo a Reboledo, 1 (MNHN); Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán, 3 (ZVC-M); Lavalleja, Cerro Esperanza, 1 (ZVC-M); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 6 (AMNH); Maldonado, Estancia San Carlos, 15

km N de San Carlos, 1 (FMNH); Maldonado, Laguna del Sauce, 1 (ZVC-M); Maldonado, Sierra de las Ánimas, 2 (ZVC-M); Maldonado, Sierra de Salamanca, 1 (ZVC-M); Río Negro, arroyo Salsipuedes Grande, 10 km ESE de Estación Francia, 1 (ZVC-M); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroyo Negro, 15 km S de Paysandu, 22 (AMNH); Río Negro, Paso Correntino, rio Negro, 1 (FMNH); Rivera, Minas de Cuñapirú, 5 (ZVC-M); Rocha, 9,5 km N de Castillos, 1 (USNM); Rocha, 24 km N de Castillos, 2 (FMNH); Rocha, Balneario Atlántica, 1 (ZVC-M); Rocha, Camino del Índio, 3 km N de Castillos, 1 (ZVC-M); Rocha, Cebollatí, 1 (MNHN); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 9 (AMNH); Rocha, ponte ruta 10 sobre arroyo Valizas, 4 (ZVC-M); Salto, El Espinillar, 1 (MNHN); San José, Sierra de Mahoma, 3 (1 MNHN, 2 ZVC-M); Soriano, 3 km E de Cardona, 1 (AMNH); Soriano, departamento de Soriano, 2 (MNHN); Soriano, Estancia Concordia, 24 km SO de Dolores, 7 (FMNH); Soriano, Santa Elina, Drabble, 1 (MNHN); Tacuarembó, 6 km NE de Pampa sobre ruta 5, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, 10 km N da cidade de Tacuarembó, 3 (AMNH); Tacuarembó, 15 km NO de Tacuarembó, 1 (AMNH); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroyo Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 6 (AMNH); Tacuarembó, Laguna Las Veras, 25 km SO de Pueblo Ansina, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, Paso del Sauce, arroyo Yaguarí, 29 km S de Pueblo Ansina, 2 (ZVC-M); Tacuarembó, Pozo Hondo, Tambores, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, rio Negro, 7 km águas acima da foz do rio Tacuarembó, 1 (MNHN); Treinta y Tres, 10 km O da foz do rio Tacuarí, 2 (AMNH); Treinta y Tres, 13 km OSO de Vergara, 1 (AMNH); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 7 (AMNH); Treinta y Tres, 80 km NE da cidade de Treinta y Tres, rio Tacuarí, 1 (AMNH); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Tres, 8 (FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero (González *et al.*, 1999); Alegrete (Dotta, com. pers.); Alegrete, campo com pecuária (Kasper *et al.*, 2012); Alegrete, Reserva Biológica Ibirapuitã (Dornelles *et al.*, 2008); Arroio Grande, Lagoa Mirim (Kasper *et al.*, 2012); Montenegro (Kasper *et al.*, 2007); Mostardas (Michalski & Hasenack, 2002); Osório, kms. 8 e 20 da RS-389, Estrada do Mar (Hengemühle & Cademartori, 2008); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Palmares do Sul, Lagoa da Porteira e Lagoa do Potrerinho (Rosa, 2002; Rosa & Vieira, 2010); Rio Grande, APA Lagoa Verde (Fabián *et al.*, 2010); Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria – CISM (Senra, 2006); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, com. pers.); São Vicente do Sul (Queirolo & Dotta, pers. com.); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Tupanciretã, BR-158 entre Cruz Alta e o distrito de Val da Serra (Oliveira & Silva, 2012); Uruguaiana, Arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); Uruguaiana, BR-290 e BR-472 (Tumeleiro *et al.*, 2006); URUGUAI: Canelones, 20 km Laguna del Cisne (González & Fregueiro, 1999); Cerro Largo, Melo (Dotta, pers. com.); Cerro Largo, Paso Mazangano (Queirolo & Dotta, pers. com.); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay (Achkar *et al.*, 2007; CEUTA, 2008); Rivera, bacia do arroyo Lunarejo (Castro, 2009; DINAMA & SZU, 1998); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010); Rivera, Ataques (Dotta, com. pers.); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Tacuarembó, Paso de los Toros, ruta 20 e ruta 5 (Dotta, com. pers.).

Família Procyonidae Gray, 1825
Gênero *Nasua* Storr, 1780
Nasua nasua (Linnaeus, 1766)

Distribuição: Ampla distribuição global pela América do Sul, onde a região de Campos do sul do Brasil e Uruguai representa o limite sul de sua distribuição (Beisiegel & Campos, 2013). Presente na metade norte da região de estudo, associada a todo tipo de formação florestal (Fig. 32).

Exemplares em Coleção (9): BRASIL: São Lourenço do Sul, 3 (MZUSP); URUGUAI: Artigas, Paso de la Cruz, rio Cuareim, 1 (MNHN); Artigas, Paso de Ratto, arroio Cuaró Grande, 1 (ZVC-M); Artigas, Paso del Campamento, arroio Cuaró Grande, 1 (MNHN); Cerro Largo, nascente do rio Negro, 10 km águas abaixo da fronteira, 1 (ZVC-M); Rivera, Bajada de Pena, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, ponta do arroio Laureles, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria – CISM (Senra, 2006); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, com. pers.); Uruguaiana (Koenemann, com. pers.); URUGUAI: Rivera, bacia do arroio Lunarejo (Castro, 2009; DINAMA & SZU, 1998); Rivera, Ruta 5, km 448 (Queirolo, **com. pers.**).

Gênero *Procyon* Storr, 1780
Procyon cancrivorus (G. [Baron] Cuvier, 1789)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição global, abarcando toda a América do Sul tropical até o sul da América Central (Reid & Helgen, 2008). A região de estudo representa o limite sul de sua distribuição, presente em toda a região inclusive na porção sul, litoral com o rio da Prata. Associada a todos os tipos de vegetação florestal, principalmente próximo a cursos d'água (Fig. 32).

Exemplares em Coleção (29): BRASIL: Alegrete, BR-290, km 611, direção Alegrete 115,5 km de Uruguaiana, 1 (MCNU); Arroio Grande, 1 (MCNU); Dom Feliciano, 1 (MZMCT); Guaíba, 1 (MCNU); Manoel Viana, 1 (MCNU); Novo Hamburgo, 1 (ZMUMCN); Osório, RST-101, 1 (MCN); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 2 (MZMCT); Rio Grande, BR-471, 1 (MCN); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 1 (MCN); Rio Grande, Quinta, 1 (AMNH); Rio Pardo, BR-290, km 206, 1 (MCNU); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFSM); Santa Vitória do Palmar, arroio do Pastoreio, 1 (MZMCT); Santana do Livramento, 1 (MCNU); São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP); Viamão, 1 (MCNU); Viamão, Itapuã, 1 (MCN); Viamão, 2 (1 MCN, 1 CZ-IAP); URUGUAI: Artigas, região da Sepultura, rio Cuareim, 1 (ZVC-M); Canelones, ruta Interbalnearia, na ponte sobre arroio La Tuna, 1 (ZVC-M); Lavalleja, Paso Averías, rio Cebollati, 1 (FMNH); Lavalleja, rio Cebollatí, 9 km S de Pirarajá, foz do arroio Tapes, 2 (1 ZVC-M, 1 AMNH); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 1 (MNHN); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 1 (ZVC-M); Treinta y Tres, La Charqueada, 1 (ZVC-M).

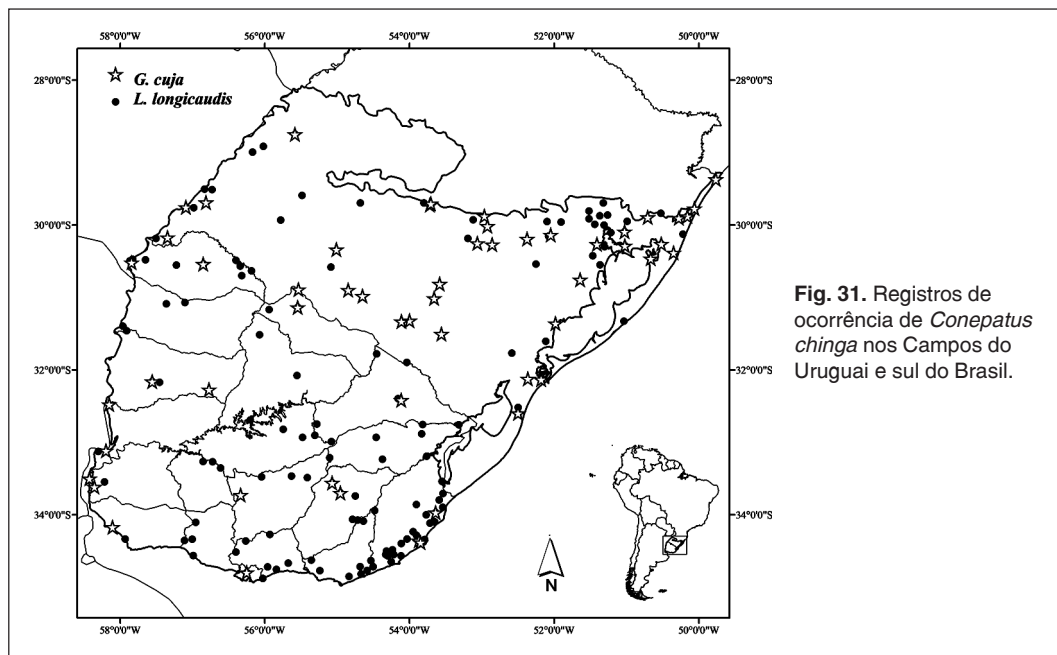


Fig. 31. Registros de ocorrência de *Conepatus chinga* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

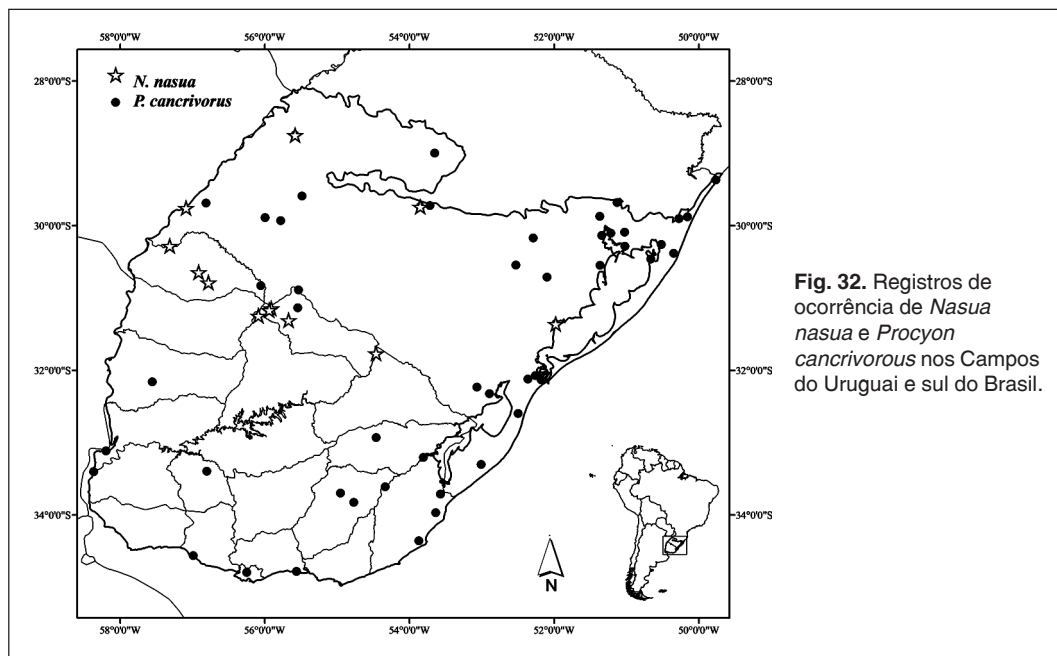


Fig. 32. Registros de ocorrência de *Nasua nasua* e *Procyon cancrivorus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete, Reserva Biológica Ibirapuitã (Dornelles *et al.*, 2008); Arroio Grande, Lagoa Mirim (Kasper *et al.*, 2012); Encruzilhada do Sul (Michalski & Hasenack, 2002); Osório, kms. 8 e 20 da RS-389, Estrada do Mar (Hengemühle & Cademartori, 2008); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Palmares do Sul, Lagoa da Porteira e Lagoa do Potrerinho (Rosa, 2002; Rosa & Vieira, 2010); Porto Alegre (Michalski & Hasenack, 2002; Penter *et al.*, 2008; Santos & Hartz, 1999); Rio Grande, APA Lagoa Verde (Fabián *et al.*, 2010); Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria – CISM (Senra, 2006); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, com. pers.); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Torres, Parque Estadual Itapeva (SEMA-RS/FZB, 2006); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico (Jardim *et al.*, 2005); Tupanciretã, BR-158 entre Cruz Alta e o distrito de Val da Serra (Oliveira & Silva, 2012); Uruguaiana, Arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); URUGUAI: Flores (Sappa & Prigioni, 1992); Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán (Palerm, 1950); Montevideo (González, 1996); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay (CEUTA, 2008); Rivera, bacia do arroio Lunarejo (Castro, 2009; DINAMA & SZU, 1998); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas do Lobo e do Vizcaíno (Ximénez & Langguth, 1971); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Tres (Sanborn, 1929; Simó *et al.*, 1994).

Ordem Artiodactyla
Família Cervidae Goldfuss, 1820
Gênero *Blastocerus* Gray, 1850
Blastocerus dichotomus (Illiger, 1815)

Distribuição: Espécie com distribuição global histórica ampla, atualmente reduzida a populações aparentemente isoladas de distribuição mais restrita (Duarte *et al.*, 2008). Na região de estudo existe uma única população permanente (Voss *et al.*, 1981) (Fig. 33). Mais ao sul, os últimos registros são de 1958 para os banhados de Rocha, leste do Uruguai (Ximénez *et al.*, 1972), também indivíduos isolados registrados em Soriano, no Uruguai, provenientes do Delta do Paraná, na Argentina, onde existe uma população importante (Márquez *et al.*, 2006), e registros históricos em São Borja e Camaquã, no Rio Grande do Sul (Mähler & Schneider, 2003). É importante destacar que na Mesopotâmia Argentina (Entre Ríos e Corrientes) a espécie esta presente em quantidades reduzidas (Muzzachiodi, 2007; Cano *et al.*, 2012), mas que poderia estar presente eventualmente ao longo do rio Uruguai.

Exemplares em Coleção (2): BRASIL: Viamão, Banhado dos Pachecos, 1 (MCN).

Mazama gouazoubira (Fischer, 1814)

Distribuição: Apresenta uma ampla distribuição global, com limite sul na região de estudo (Duarte *et al.*, 2012). Espécie comum, presente em todos os ambientes florestais ao longo de toda a região (Fig. 33). Única espécie do gênero *Mazama* presente atualmente, mas existem

registros históricos de *M. americana* na porção nordeste, associada às Florestas Estacionais Decidual e Semidecidual (Mähler Jr. & Schneider, 2003).

Exemplares em Coleção (13): BRASIL: Alegrete, 2 (MCNU); Caçapava do Sul, 1 (MCNU); São Francisco de Assis, Miracatu, 1 (MPEG); URUGUAI: Maldonado, Cerro Pan de Azúcar, 1 (ZVC-M); Río Negro, Est. El Rosario, arroio Román, Tres Bocas, 1 (ZVC-M); Río Negro, Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 1 (MNHN); Rivera, Gajo del Lunarejo, Campo Abelenda, 3 (ZVC-M); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Tres, 3 (1 ZVC-M, 2 FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Bagé (Mähler Jr. & Schneider, 2003); Júlio de Castilhos (Mähler Jr. & Schneider, 2003); Santo Antônio da Patrulha (Mähler Jr. & Schneider, 2003); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, com. pers.); São Borja, arroio Butuí (EIA-RIMA Barragem Butuí, 2002); Uruguaiana, BR-290, arroio Caiboaté (Tumeleiro *et al.*, 2006); URUGUAI: Lavalleja, Parque Salus (Dotta, com. pers.); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Tacuarembó, Valle Edén (Dotta, com. pers.).

Gênero *Ozotoceros* Ameghino, 1891
Ozotoceros bezoarticus (Linnaeus, 1758)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição histórica, muito abundante, que atualmente apresenta populações dispersas e isoladas (González *et al.*, 1998; Duarte *et al.*, 2012). Na região de estudo, são registradas três ou quatro populações ou grupos de indivíduos, duas em território uruguaio identificadas como subespécies diferentes (González *et al.*, 2002) e as outras na porção noroeste da região, atualmente mais dispersas no espaço e com menor número de indivíduos, que têm sido pouco estudadas (Fig. 33).

Exemplares em Coleção (108): URUGUAI: Rocha, Sierra de los Ajos, arroio Los Ajos, 18 (17 ZVC-M, 1 MNHN); Salto, arroio El Tapado, 12 km SO de Arerunguá, 79 (77 ZVC-M, 2 MNHN); Salto, Estancia La Verónica, a 4 km do Paso de Las Piedras, arroio Arerunguá, 1 (ZVC-M).

Registros adicionais: BRASIL: Maçambará (Mähler Jr. & Schneider, 2003); São Borja, arroio Butuí (EIA-RIMA Barragem Butuí, 2002); São Borja, Conde de Porto Alegre (Senra *et al.*, com. pers.); Tupanciretã (Mähler Jr. & Schneider, 2003).

Ordem Rodentia
Subordem Myomorpha Brants, 1855
Família Cricetidae G. Fischer, 1817
Subfamília Sigmodontinae Wagner, 1843
Gênero *Akodon* Meyen, 1833
Akodon azarae (G. Fischer, 1829)

Distribuição: Distribuição global no centro da Argentina e sul do Paraguai, além de toda a região

de estudo (D'Elía & Pardiñas, 2008). Espécie típica de formações vegetais abertas, comum em toda a região (Fig. 34).

Exemplares em Coleção (1.200): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Eldorado do Sul, APA Delta do Jacuí, 1 (MCNU); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 1 (UFPB); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 1 (MCNU); São Borja, 2 (MCNU); São Lourenço, 1 (MZUSP); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 1 (MCN); URUGUAI: Artigas, 60 km O da cidade de Artigas, 3 (AMNH); Artigas, Arrocería Conti, 2 (MNHN); Artigas, arroio Catalán Grande, 4 (MNHN); Artigas, arroio do Tigre, 5 km NNE de sua foz, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Tres Cruces Grande, 3 (1 MNHN, 2 ZVC-M); Artigas, Colonia Artigas, 7 (MNHN); Artigas, Colonia San Gregorio, costa do rio Uruguay, 3 (MNHN); Artigas, estabelecimento CALNU, 3 (MNHN); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 5 (AMNH); Artigas, Paso Urumbeba, arroio Catalán Grande, 3 (2 ZVC-M, 1 MNHN); Artigas, Yuquerí, rio Cuareim, 32 km NO da cidade de Artiga, 9 (8 ZVC-M, 1 MNHN); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 6 (4 MNHN, 2 ZVC-M); Canelones, banhados de Carrasco, 1 (MNHN); Canelones, Canelones, 1 (ZVC-M); Canelones, Cerrillos, 1 (ZVC-M); Canelones, foz do arroio do Bagre, 2 (ZVC-M); Canelones, foz do arroio La Tuna, 3 (2 ZVC-M, 1 MNHN); Canelones, Estación INIA Las Brujas, Rincón del Colorado, 34 (30 MNHN, 4 ZVC-M); Canelones, Facultad de Agronomía, Campo Experimental Central Regional Sur, 4 km N de Progreso, 5 (MNHN); Canelones, Instituto Seroterápico, arroio Pando, ruta 7, km 42, 1 (ZVC-M); Canelones, Joanicó, 3 (MNHN); Canelones, Parador Tajés, ruta 47, km 52, 1 (MNHN); Canelones, ruta 8, km 22, 5 (MNHN); Canelones, Piedritas, 1 (ZVC-M); Canelones, ruta 8, km 59, arroio Mosquitos, 1 (MNHN); Canelones, Santa Ana, 6 (MNHN); Canelones, Sauce, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 3 (AMNH); Cerro Largo, Paso Centurión, 1 (MNHN); Cerro Largo, Paso Mazangano, 2 km L de Paso Mazangano, 1 (MNHN); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 1 (AMNH); Colonia, arroio das Limetas, 25 km SE de Carmelo, 1 (MNHN); Colonia, Estancia Los Alpes, 10 km S de La Lata, 7 (FMNH); Colonia, Nueva Palmira, 1 (ZVC-M); Colonia, Playa Ferrando, 2 km L de Colonia do Sacramento, 2 (ZVC-M); Colonia, Río de la Plata, 3 km E de Martín Chico, 11 (5 ZVC-M, 6 MNHN); Durazno, Est. Del Medio, La Paloma, 1 (MNHN); Durazno, Est. Rincón del Río Negro, 1 (MNHN); Durazno, Paso del Gordo, arroio do Cordobés, 1 (MNHN); Durazno, Rincón de las Piedras, foz do córrego do Sauce del Río Negro, 7ª Seção, 2 (MNHN); Durazno, rio Negro, 15 km NNO de San Jorge, 6 (AMNH); Durazno, Sarandí de los Perros, 1 (MNHN); Flores, Cuchilla Villasboas, 1 (MNHN); Flores, Est. Los Mirasoles, Cerro Colorado, 6 (MNHN); Florida, Paso de Pache, rio Santa Lucía, ruta 5, km 64, 3 (1 MNHN, 2 ZVC); Florida, Paso del Sordo, 2 (MNHN); Florida, San Gabriel, 1 (MNHN); Lavalleja, 15 km SSO de Aiguá, 3 (ZVC-M); Lavalleja, arroio Polanco, 23 (FMNH); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 18 (AMNH); Lavalleja, Paso Averías, rio Cebollatí, 1 (FMNH); Lavalleja, Polanco, 1 (USNM); Lavalleja, rio Cebollatí, 9 km S de Pirarajá, foz do arroio Tapes, 1 (AMNH); Maldonado, 11 km O de Garzón, 1 (FMNH); Maldonado, 17 km NE de Aiguá, 1 (MNHN); Maldonado, foz do arroio Maldonado, 2 (MNHN); Maldonado, foz do arroio Sauce, 1 (MNHN); Maldonado, Bella Vista, 1 (MNHN); Maldonado, cidade de Maldonado, 8 (1 BMNH, 7 FMNH); Maldonado, Est. El Peñasco, ruta 39, 10 km N de Maldonado, 3 (2 MNHN, 1 CA); Maldonado, Las Flores, 1 (MVZ);

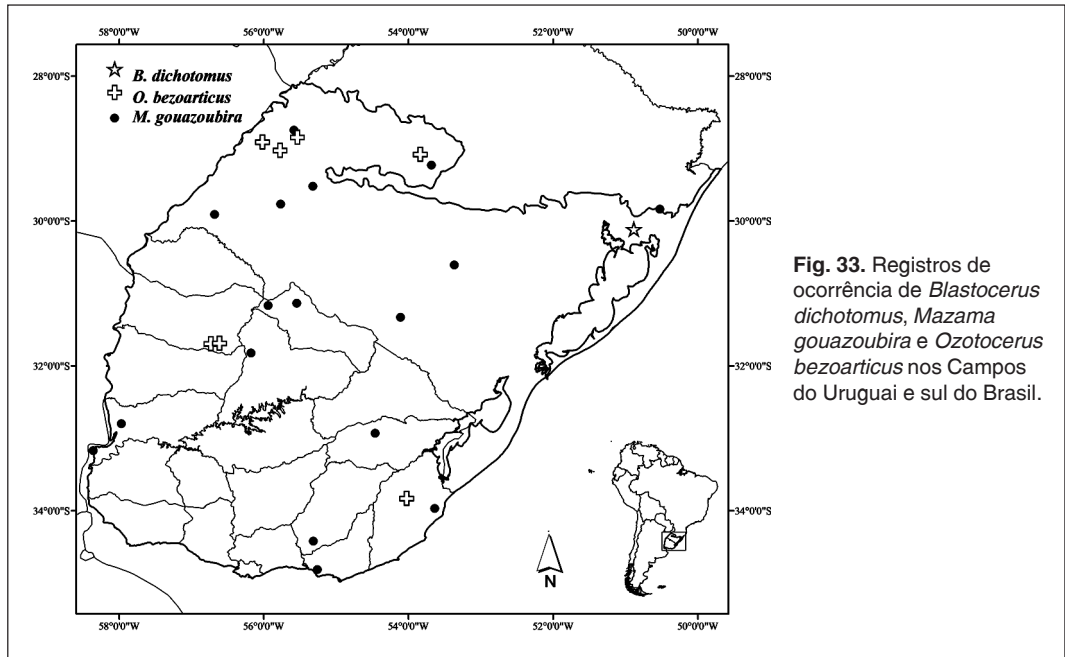


Fig. 33. Registros de ocorrência de *Blastocerus dichotomus*, *Mazama gouazoubira* e *Ozotocerus bezoarticus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

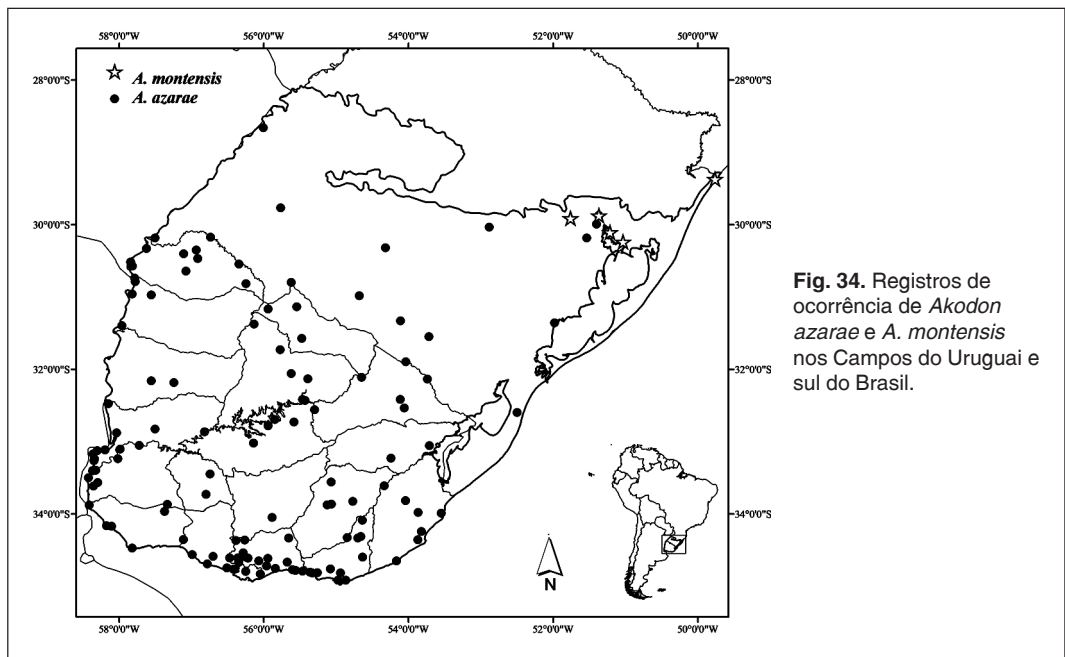


Fig. 34. Registros de ocorrência de *Akodon azarae* e *A. montensis* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Maldonado, Sierra de las Coronillas, norte de Maldonado, próximo ao Cerro Catedral, 2 (MNHN); Montevideo, 24 (17 MNHN, 7 ZVC-M); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay, 2 (MNHN); Paysandú, rio Queguay, 22 km N de Guichón, 5 (ZVC-M); Río Negro, arroio Don Esteban, 18 km SE de Young, 3 (ZVC-M); Río Negro, foz do arroio Caracoles Grande, 17 km SSO de Fray Bentos, 2 (ZVC-M); Río Negro, foz do arroio Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 1 (ZVC-M); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 5 (MNHN); Río Negro, Caracoles, 2 (MNHN); Río Negro, Est. Mafalda, ruta 24, km 39, 2 (ZVC-M); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandú, 1 (AMNH); Río Negro, La Guarida, 2 (MNHN); Río Negro, Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 4 (3 MNHN, 1 ZVC-M); Río Negro, Paso Mercedes, rio Negro, 1 (FMNH); Río Negro, Rincón de Baygorria, 7 (MNHN); Río Negro, 3 (USNM); Río Negro, rio Negro, 15 km SSE de Nuevo Berlin, 2 (ZVC-M); Rivera, Nordeste, 726 (724 ZVC-M, 2 MNHN); Rocha, 24 km N de Castillos, 11 (FMNH); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 24 (AMNH); Rocha, La Paloma, 2 (MNHN); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos, 4 (MNHN); Rocha, Parque Santa Teresa, 3 (MNHN); Rocha, Paso Averías, rio Cebollatí, 1 (MNHN); Rocha, Ruta 10, 4 km O de Águas Dulces, 2 (MNHN); Salto, Balneario Concordia, 1 (ZVC-M); Salto, foz do rio Arapey, Espinillar, 10 (MNHN); Salto, Belén, 1 (ZVC-M); Salto, rio Arapey Grande, 4 km SO das Termas, 1 (ZVC-M); San José, arroio Cufre, ruta 1, 1 (MNHN); San José, arroio do Tigre, 5 Km de Playa Pascual, 7 (3 MNHN, 4 ZVC); San José, foz do rio Santa Lucía, praias Pascual e Penino, Delta del Tigre, 8 (MNHN); San José, Kiyú, 1 (GD); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 4 (3 MNHN, 1 FMNH); San José, Puntas de Valdéz, 1 (ZVC-M); Soriano, 3 km E de Cardona, 4 (AMNH); Soriano, 9,5 km SO de Dolores, 1 (USNM); Soriano, escola Concordia, 1 (MNHN); Soriano, Estancia Concordia, 24 km SO de Dolores, 32 (FMNH); Soriano, Est. La Madrugada, rio Uruguay, a 4 km SO da foz do rio San Salvador, 5 (ZVC-M); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 1 (AMNH); Tacuarembó, Laguna Las Veras, 25 km SO de Pueblo Ansina, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, Paso Baltasar, ponte ruta 26 sobre arroio Tres Cruces Grande, 17 (MNHN); Tacuarembó, Paso del Sauce, arroio Yaguari, 29 km S de Pueblo Ansina, 3 (ZVC-M); Treinta y Tres, Arrozal Treinta y Tres, 15 (MNHN); Treinta y Tres, Estancia Jeffries, 13 km L da cidade de Treinta y Tres, 1 (FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete (Gonçalves *et al.*, 2007); Bagé (Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984; Sbalqueiro, 1989); Barra do Quaraí, Parque Estadual Espinillo (Sponchiado, 2011); Cachoeira do Sul (Ventura *et al.*, 2006); Candiota, Companhia Riograndense de Mineração (Gonçalves *et al.*, 2007); Dom Pedrito, rio Santa Maria (Langguth, 1965); Guaíba (Gonçalves *et al.*, 2007); São Gabriel, São Gabriel de Batoví (Pardiñas *et al.*, 2007); URUGUAI: Artigas, arroio Pelado, ruta 30 (Lareschi *et al.*, 2006b); Durazno, Los Paredones, 6 km ESE da foz do rio Tacuarembó sobre o rio Negro (Langguth, 1965); Maldonado, Cerro Pan de Azúcar (Lareschi *et al.*, 2006^a; Lareschi *et al.*, 2006b); Maldonado, Posada La Laguna (Lareschi *et al.*, 2006^a, Lareschi *et al.*, 2006b); Rivera, bacia do arroio Lunarejo (DINAMA & SZU, 1998); Rivera, Minas de Corrales (González *et al.*, 1995); San José, Kiyú (Lareschi *et al.* 2006^a, Lareschi *et al.* 2006b); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas do Lobo e do Vizcaíno (Ximénez & Langguth, 1971); Soriano, Villa de Santo Domingo Soriano (Langguth, 1965).

Akodon montensis Thomas, 1913

Distribuição: Espécie de distribuição típica da floresta Atlântica do sul e sudeste do Brasil, sul do Paraguai e nordeste da Argentina (Pardiñas *et al.*, 2008). Na região de estudo têm uma distribuição restrita a nordeste, associada à Floresta Estacional Decidual e à Floresta Ombrófila Densa (Fig. 34).

Exemplares em Coleção (4): BRASIL: Porto Alegre, 3 (2 MCNU, 1 DZMAM); Torres, Parque Estadual Itapeva, 1 (MCNU).

Registros adicionais: BRASIL: General Câmara (Gonçalves *et al.*, 2007); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico (Jardim *et al.*, 2005); Viamão, Lar Nazaré, Sociedade Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora, RS-118, Lami (Cademartori *et al.*, 2008).

Akodon paranaensis Christoff, Fagundes, Sbalqueiro, Mattevi & Yonenaga-Yassuda, 2000

Distribuição: Espécie com distribuição global típica da floresta Atlântica do Brasil, Paraguai e Argentina (Pardiñas *et al.*, 2008). Na região de estudo está presente na porção leste e nordeste, associada às Florestas Estacionais Decidual e Semidecidual (Fig. 35).

Exemplares em Coleção (2): BRASIL: Eldorado do Sul, APA Delta do Jacuí, 1 (MCNU); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (MCNU).

Registros adicionais: BRASIL: Camaquã (Gonçalves *et al.*, 2007); Pelotas (Christoff, 1997; Christoff *et al.*, 2000); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim (Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984; Sbalqueiro, 1989; Christoff, 1997; Christoff *et al.*, 2000).

Akodon reigi González, Langguth & Oliveira, 1998

Distribuição: Espécie com distribuição restrita a região de estudo, presente no centro, leste e sudeste, associada a formações florestais características dos ambientes abertos que predominam na região, como matas ciliares, mata paludosa e matas de encosta (Fig. 35).

Exemplares em Coleção (19): BRASIL: Rio Grande, ESEC do Taim, 1 (MNRJ); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 7 (MCNU); URUGUAI: Durazno, rio Negro, 40 km NE de San Gregorio, próximo ao Paso de las Piedras, 2 (MNHN); Lavalleja, Paso Averías, rio Cebollatí, 9 (8 MNHN, 1 ZVC).

Registros adicionais: BRASIL: Capão do Leão, Horto Botânico Irmão Teodoro Luis (Langone, 2007); URUGUAI: Cerro Largo, rio Negro e arroio Corrales (González & Martínez-Lanfranco, 2010); Maldonado, Aiguá (González & Martínez-Lanfranco, 2010); Tacuarembó (González & Martínez-Lanfranco, 2010).

Gênero *Brucepattersonius* Hershkovitz, 1998
Brucepattersonius iheringi (Thomas, 1896)

Distribuição: Espécie de distribuição global restrita a floresta Atlântica do sul do Brasil e nordeste da Argentina (Vilela *et al.*, 2015). Na região de estudo está presente a nordeste, de maneira marginal, associada à Floresta Ombrófila Densa e Floresta Estacional Decidual (Fig. 36).

Exemplares em Coleção (5): BRASIL: Montenegro, Nova Paris, 1 (MCN); Santa Maria, 1 (MCNU); São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP); Torres, Faxinal Norte, lagoa Itapeva, 1 (MNRJ); Torres, Parque Estadual Itapeva, 1 (MCNU).

Gênero *Calomys* Waterhouse, 1837
Calomys laucha (G. Fischer, 1814)

Distribuição: Espécie típica de formações vegetais abertas do centro da Argentina (Pampa e Chaco), sul do Brasil, Paraguai e Bolívia (Salazar-Bravo, 2015). Na região de estudo é uma espécie comum e está presente ao longo de toda área (Fig. 36).

Exemplares em Coleção (189): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Balneário Pinhal, Praia do Pinhal, 2 (MCN); Cacequi, 5 (MCNU); Camaquã, 1 (MCN); Eldorado do Sul, APA Delta do Jacuí, 1 (MCNU); Manoel Viana, 4 (MCNU); Palmares do Sul, Quintão, 18 (DZMAM); Rio Grande, 9 (MCNU); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 4 (3 MCN, 1 MNRJ); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (MCNU); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 1 (MCNU); Santana do Livramento, Fazenda Guabiju, 3 (MCN); São Francisco de Assis, 3 (MCNU); São Jerônimo, 1 (MCN); Uruguaiana, rio Uruguai, 2 (AMNH); URUGUAI: Artigas, Arrocería Conti, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio do Tigre, 5 km NNE de sua foz, 2 (ZVC-M); Artigas, arroio La Invernada, 6 (ZVC-M); Artigas, arroio Tres Cruces Grande, 5 (3 ZVC-M, 2 MNHN); Artigas, arroio Tres Cruces Grande, 2 km águas acima da confluência com o arroio Pelado, 2 (ZVC-M); Artigas, estrada entre a cidade de Artigas e Paso Campamento, 1 (ZVC-M); Artigas, Colonia Artigas, 2 (MNHN); Artigas, Los Catalanes, Estación de Becker, 5 (ZVC-M); Artigas, Paredón, 1 (ZVC-M); Artigas, ponta do arroio Tres Cruces Grande, 1 (MNHN); Artigas, região da Sepultura, rio Cuareim, 1 (ZVC-M); Artigas, rio Cuareim, 1 (MNHN); Artigas, Yuquerí, rio Cuareim, 32 km NO da cidade de Artigas, 22 (21 ZVC-M, 1 AMNH); Canelones, arroio Solís Chico, Paso Villar, 1 (MNHN); Canelones, Cuchilla Verde, ruta 5, km 54,5, 1 (MNHN); Canelones, Las Brujas, 2 (1 ZVC-M, 1 MNHN); Canelones, Médanos de Solymar, 2 (1 ZVC-M, 1 MNHN); Cerro Largo, arroio do Cordobés, 28 km NO de Cerro Chato, 1 (ZVC-M); Colonia, Río de la Plata, entre Rosario e Playa Fomento, 1 (ZVC-M); Durazno, Estancia Los Olivos, arroio do Estado, 18 km ENE de La Paloma, 1 (ZVC-M); Durazno, Est. Del Medio, La Paloma, 10 (MNHN); Durazno, Paso de la Cruz, arroio do Cordobés, 1 (ZVC-M); Durazno, Pueblo Centenario, 1 (MNHN); Lavalleja, arroio Polanco, 1 (FMNH); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 13 (AMNH); Lavalleja, 1 (ZVC-M); Lavalleja, Paso Averías, rio Cebollati, 2 (FMNH); Maldonado, cidade de Maldonado, 1 (BMNH); Montevideo, 3 (2 ZVC-M, 1 MNHN); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay, 1 (MNHN); Río Negro, arroio Salsipuedes Grande,

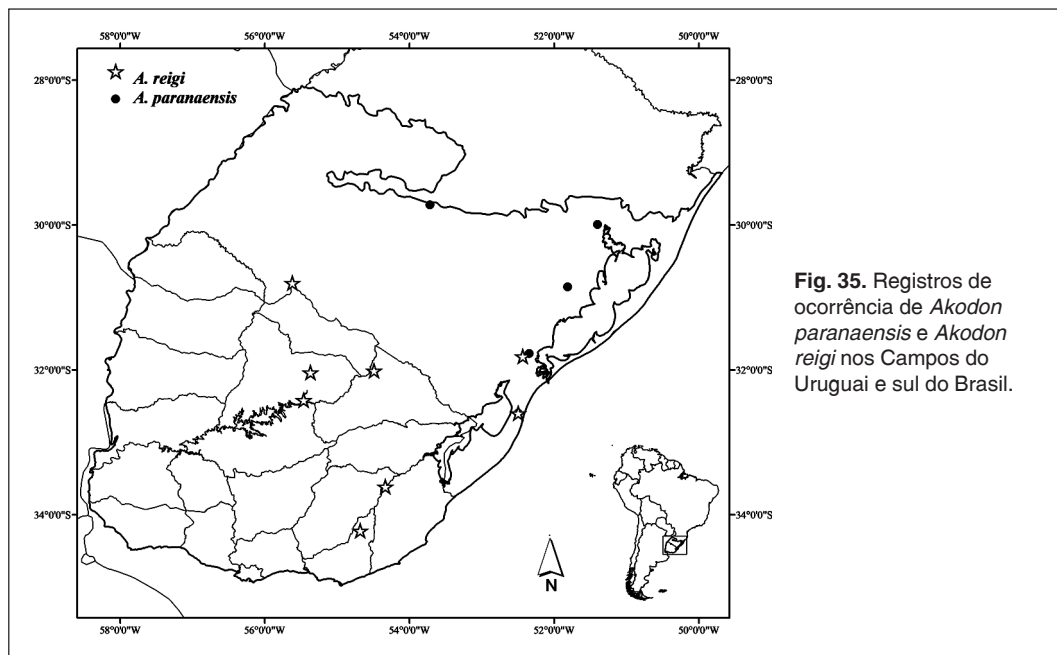


Fig. 35. Registros de ocorrência de *Akodon paranaensis* e *Akodon reigi* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

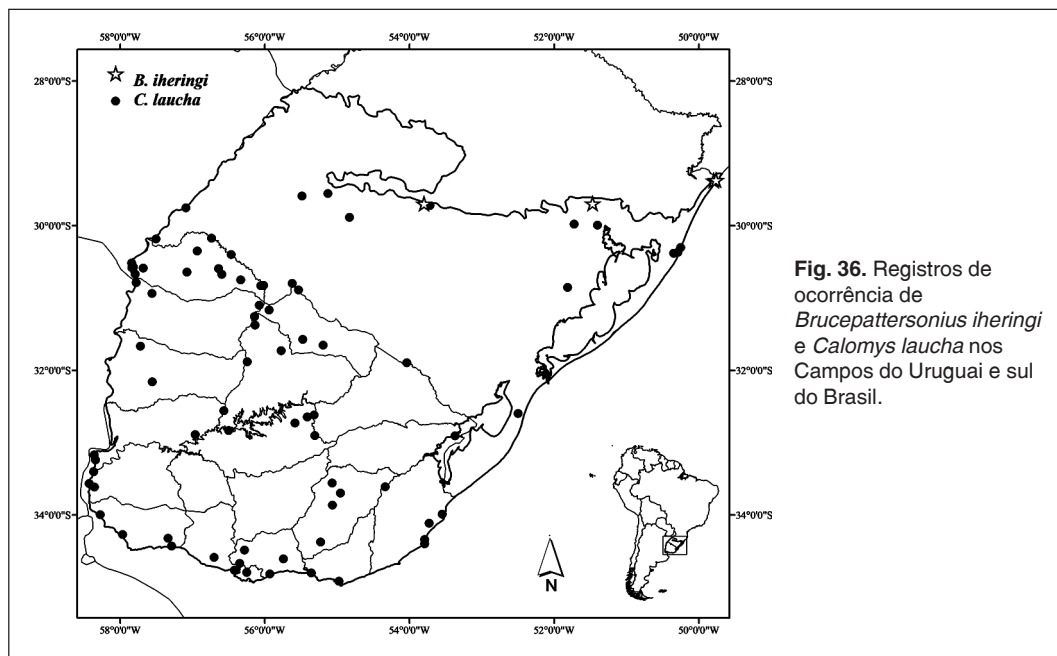


Fig. 36. Registros de ocorrência de *Brucepattersonius iheringi* e *Calomys laucha* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

próximo Estación Francia, 2 (1 ZVC-M, 1 MNHN); Río Negro, Caracoles, 8 (MNHN); Río Negro, Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 1 (ZVC-M); Río Negro, Palmares de Porrúa, 2 (ZVC-M); Rivera, arroyo Carpintería, 1 (MNHN); Rivera, Gajo del Lunarejo, Campo Abelenda, 1 (ZVC-M); Rivera, Minas de Corrales, 1 (MNHN); Rocha, foz do arroyo Valizas, 1 (ZVC-M); Rocha, Cabo Polonio, 1 (ZVC-M); Salto Belén, 1 (ZVC-M); Salto, Masoller, Cerro de los Cachorros, 1 (MNHN); Salto, rio Arapey Grande, 4 km O das Termas, 2 (ZVC-M); San José, foz do rio Santa Lucía, praias Pascual e Penino, Delta del Tigre, 1 (MNHN); San José, Puntas del Valdéz, 1 (ZVC-M); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas do Lobo e do Vizcaíno, 1 (MNHN); Soriano, escola Concordia, 4 (MNHN); Soriano, La Concórdia, 2 (MNHN); Tacuarembó, arroyo Tres Cruces, ponte da ruta 26, km 254, 1 (MNHN); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroyo Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 1 (AMNH); Tacuarembó, Est. Guana, Tambores, 4 (MNHN); Tacuarembó, Rincón de Vassoura, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, ruta 30 entre Rincón de Vassoura e Masoller, 2 (ZVC-M); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 1 (AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Barra do Quaraí, Parque Estadual Espinhaço (Sponchiado, 2011); Palmares do Sul, Lagoa da Porteira e Lagoa do Potrerinho (Rosa, 2002; Rosa & Vieira, 2010); URUGUAI: Artigas, Colonia Palma (Bonvicino *et al.*, 2010; Brum-Zorrilla *et al.*, 1990); Colonia, foz do rio San Juan (Brum-Zorrilla *et al.*, 1990); Colonia, Paredón, Carmelo (Brum-Zorrilla *et al.*, 1990); Colonia, Rosario (Brum-Zorrilla *et al.*, 1990; Bonvicino *et al.*, 2010); Lavalleja, arroyos Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán (Palerm 1950); Maldonado, Bella Vista (Bonvicino *et al.*, 2010; Brum-Zorrilla *et al.*, 1990); Paysandú, Pasaje Bella Vista (Brum-Zorrilla *et al.*, 1990); Rocha, Laguna Negra (Bonvicino *et al.*, 2010; Brum-Zorrilla *et al.*, 1990); Rocha, Parque Santa Teresa (González & Saralegui, 1996^a).

Gênero *Delomys* Thomas, 1917
Delomys dorsalis (Hensel, 1872)

Distribuição: Espécie de presença marginal na região de estudo, associada à floresta Atlântica, com um único registro (Fig. 37). Globalmente é típica da floresta Atlântica do sul e sudeste do Brasil e nordeste da Argentina (Bonvicino & Geise, 2008).

Exemplares em Coleção (1): BRASIL: Viamão, Itapuã, 2 (MCN).

Gênero *Deltamys* Thomas, 1917
Deltamys kempfi Thomas, 1917

Distribuição: Espécie de distribuição global restrita ao litoral da província de Buenos Aires, na Argentina, litoral sul do Brasil e Uruguai (Pariñas & Teta, 2015). Por tal motivo, a região de estudo representa a maior extensão de sua distribuição, associada a formações campestres úmidas e alagadas (González & Martínez-Lanfranco, 2010) (Fig. 37).

Exemplares em Coleção (96): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Dom Pedrito, 4 (MCNU); Eldorado do Sul, APA Delta do Jacuí, 1 (MCNU); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 3

(MCNU); Tapes, 1 (MCNU); URUGUAI: Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 5 (1 MNHN, 1 TTU, 3 AMNH); Canelones, Estação INIA Las Brujas, Rincón del Colorado, 1 (MNHN); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 3 (AMNH); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 1 (AMNH); Maldonado, 17 km NE de Aiguá, 1 (AMNH); Maldonado, foz do arroio Maldonado, 10 (AMNH); Montevideo, 15 (8 MNHN, 7 AMNH-M); Rivera, Minas de Corrales, 1 (MNHN); Rivera, Nordeste, 1 (ZVC-M); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 33 (AMNH); San José, arroio Cufre, ruta 1, 2 (MNHN); San José, foz do rio Santa Lucía, praias Pascual e Penino, Delta del Tigre, 2 (MNHN); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 1 (AMNH); Tacuarembó, Paso Baltasar, ponte ruta 26 sobre arroio Tres Cruces Grande, 1 (MNHN); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 9 (AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Arroio Grande (Ventura *et al.*, 2011); Charqueadas (Montes *et al.*, 2008); Osório (Montes *et al.*, 2008); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim (Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984; Montes *et al.*, 2008; Rosa *et al.*, 2005; Sbalqueiro *et al.*, 1984; Sponchiado, 2011); Torres (Montes *et al.*, 2008); Tramandaí (Montes *et al.*, 2008; Rosa *et al.*, 2005); URUGUAI: Colonia, Playa Ferrando, 2km L de Colonia do Sacramento (González & Massoia, 1995); Lavalleja, Paso Averías, rio Cebollati (González & Massoia, 1995); Maldonado, arredores da cidade de Piriápolis (González & Martínez-Lanfranco, 2010); Rocha, arroio Valizas (González & Massoia, 1995); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Parque Santa Teresa (González & Massoia, 1995; González & Saralegui, 1996^a); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); San José, arroio Pereira, ponte sobre ruta 1 (González & Massoia, 1995); San José, Paso del Mauricio, arroio Mauricio (González & Massoia, 1995); Treinta y Tres, Arrozal Treinta y Tres (González & Massoia, 1995).

Gênero *Euryoryzomys* Weksler, Percequillo & Voss, 2006
Euryoryzomys russatus (Wagner, 1848)

Distribuição: Apresenta uma distribuição global extensa ao longo da floresta Atlântica do litoral brasileiro do nordeste ao sul e no interior ao sul do Paraguai e nordeste da Argentina (Percequillo, 2015). Na região de estudo ocorre de maneira muito marginal, a noroeste, associada fortemente à Floresta Estacional Decidual (Fig. 37).

Exemplares em Coleção (1): BRASIL: São Nicolau, Fazenda Aldo do Pinto, 1 (MPEG).

Gênero *Holochilus* Brandt, 1835
Holochilus brasiliensis (Desmarest, 1819)

Distribuição: Espécie de distribuição global limitada à floresta Atlântica do sul e sudeste do Brasil, sendo a região de estudo seu limite sul (Bonvicino *et al.*, 2008; Gonçalves *et al.*, 2015). Presente na porção nordeste da área de estudo, associada a ambientes úmidos e alagados, próximos a cursos d'água (Fig. 38). Recentemente, Gonçalves *et al.* (2015) e D'Elía *et al.*

(2015) consideraram a subespécie *H. brasiliensis vulpinus* como espécie plena (*H. vulpinus*), ocasionando a necessidade de delimitar com maior precisão o limite de distribuição entre *H. brasiliensis* e *H. vulpinus* na região de estudo.

Exemplares em Coleção (57): BRASIL: Cachoeira do Sul, Fazenda São Nicolau, Distrito de Cordilheira, 1 (MCN); Capivari do Sul, Banhado do Capivari, 2 (MCN); Eldorado do Sul, 1 (MCNU); Eldorado do Sul, BR-290, km 123, 15 (MCN); Montenegro, Morro do Pesqueiro, 1 (MCN); Montenegro, Fazenda Chaleira Preta, 2 (MCN); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 7 (MZMCT); Palmares do Sul, Quintão, 1 (DZMAM); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 2 (MCNU); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 1 (MCN); Rio Grande, Ilha da Pólvora, 15 (MCNU); São Lourenço do Sul, ilhas do rio Camaquã, 6 (MZUSP); Tapes, 1 (MCNU); Tramandaí, 1 (MCNU); Triunfo, Banhado do Pontal, 1 (MCN).

Registros adicionais: BRASIL: Cachoeirinha, Estação Experimental do Instituto Rio-Grandense do Arroz (Marques, 1988); Porto Alegre (Ávila-Pires, 1994; Pedó *et al.*, 2006).

Holochilus vulpinus (Brants, 1827)

Distribuição: Espécie distribuída ao longo do Chaco úmido argentino, da região pampeana de Buenos Aires e da Mesopotâmia argentina, nas províncias de Entre Ríos, Corrientes e sul de Misiones, Uruguai e sudoeste do estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Bonvicino *et al.*, 2008; Gonçalves *et al.*, 2015). Presente na metade oeste da região de estudo, cobrindo todo o território uruguaio e o sudoeste do Rio Grande do Sul, associada a ambientes abertos úmidos, como banhados e áreas alagadas em geral (Fig. 38).

Exemplares em Coleção (123): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Dom Pedrito, 1 (MCNU); Itaqui, 2 (MZUSP); Rosário do Sul, Fazenda da Taipa, 3 (MCN); Tramandaí, 1 (MCNU); URUGUAI: Artigas, próximo de Allende, 2 (ZVC-M); Artigas, Arrocería Conti, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Catalán Grande, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Pelado, próximo a Parador Camanio, 1 (ZVC-M); Artigas, foz do arroio Yucutuyá, rio Cuareim, 8 (ZVC-M); Artigas, Colonia San Gregorio, costa do rio Uruguay, 4 (MNHN); Artigas, Est. Chilo Martínez, próximo ao arroio Catalán Grande, 1 (ZVC-M); Artigas, ruta 3, km 600, 1 (MNHN); Artigas, Yuquerí, rio Cuareim, 32 km NO da cidade de Artigas, 1 (ZVC-M); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 29 (20 MNHN, 5 ZVC-M, 2 TTU, 1 MZUSP, 1 AMNH); Canelones, banhados de Carrasco, 1 (MNHN); Canelones, Cerrillos, 1 (ZVC-M); Canelones, foz do arroio Carrasco, 1 (MNHN); Canelones, Las Brujas, 2 (ZVC-M); Colonia, foz do rio Rosario, 1 (ZVC-M); Colonia, Río de la Plata, 3 km L de Martín Chico, 1 (MNHN); Durazno, Est. Del Medio, La Paloma, 1 (MNHN); Durazno, Paso de la Cruz, arroio do Cordobés, 1 (ZVC-M); Durazno, Río Negro, 15 km NNO de San Jorge, 3 (AMNH-M); Flores, Est. Los Mirasoles, Cerro Colorado, 2 (MNHN); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 1 (AMNH); Maldonado, Laguna del Sauce, 1 (MNHN); Maldonado, Zanja de los Alemanes, próximo a San Carlos, 1 (ZVC-M); Montevideo, 1 (MNHN); Río Negro, Est. La Huevera, Caracoles, 1 (MNHN); Rivera, Minas de Corrales, 1 (MNHN); Rivera, Nordeste, 1

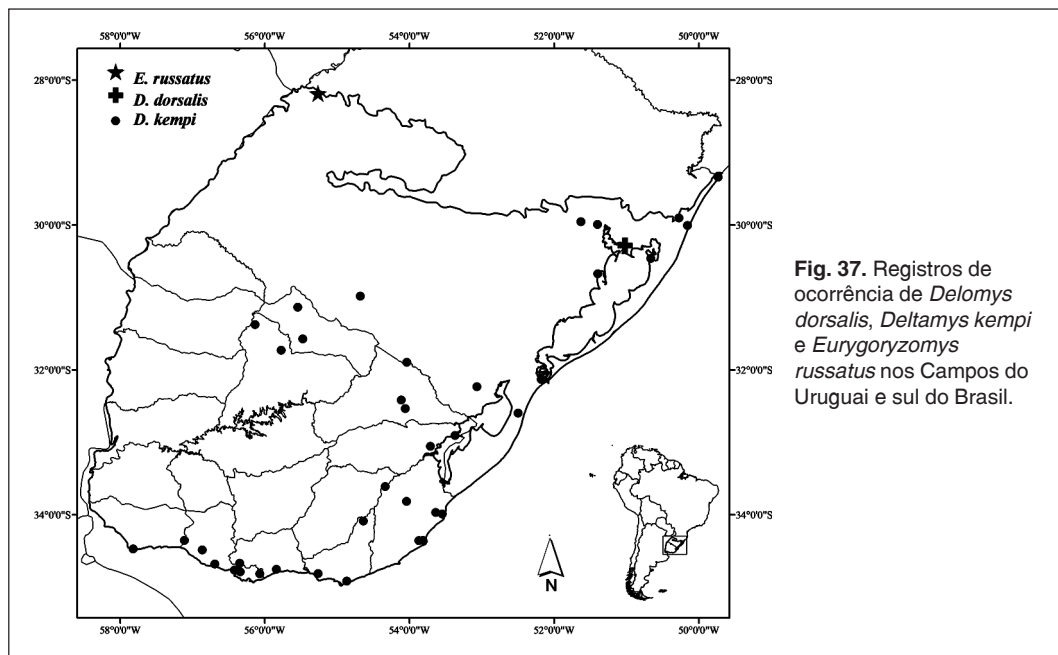


Fig. 37. Registros de ocorrência de *Delomys dorsalis*, *Deltamys kempi* e *Euryoryzomys russatus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

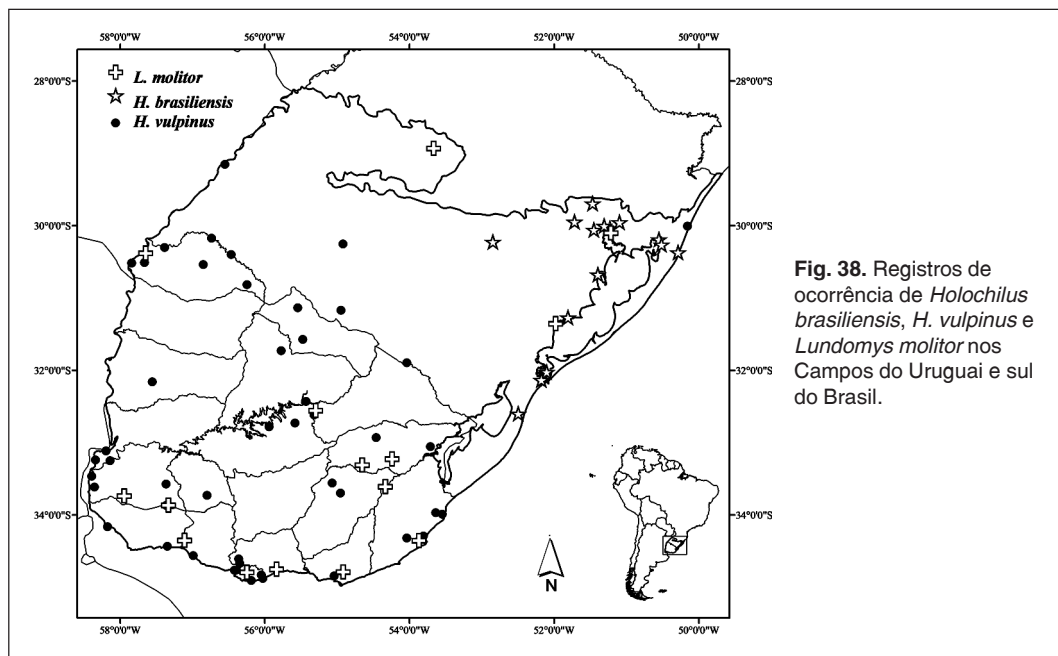


Fig. 38. Registros de ocorrência de *Holochilus brasiliensis*, *H. vulpinus* e *Lundomys molitor* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

(ZVC-M) Rocha, Charco Cruz, próximo à bifurcação caminho Aguas Dulces, 1 (ZVC-M); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos, 1 (MNHN); Rocha, ruta 9, km 241, 1 (MNHN); San José, foz do rio Santa Lucía, praias Pascual e Penino, Delta del Tigre, 3 (MNHN); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 1 (MNHN); Soriano, 3 km L de Cardona, 17 (AMNH); Soriano, foz do rio San Salvador, 2 (ZVC-M); Soriano, Cantera Itaun, Cardona, 1 (ZVC-M); Soriano, escola Concordia, 9 (MNHN); Soriano, Est. Santa Elena, arroio Perdido, 2 (MNHN); Soriano, Isla Barrientos, rio Negro, 1 (MNHN); Tacuarembó, arroio Tres Cruces, ponte da ruta 26, km 254, 1 (MNHN); Treinta y Tres, Arrozal Treinta y Tres, 1 (MNHN); Treinta y Tres, Estancia Jeffries, 13 km L da cidade de Treinta y Tres, 5 (FMNH); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 1 (MNHN).

Registros adicionais: URUGUAI: Durazno, Los Paredones, 6 km ESE da foz do rio Tacuarembó sobre o rio Negro (Langguth, 1965); Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán (Palerm, 1950); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay (CEUTA, 2008); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá (González, 1973); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Parque Santa Teresa (González & Saralegui, 1996a).

Gênero *Lundomys* Voss & Carleton, 1993
Lundomys molitor (Winge, 1887)

Distribuição: Espécie de distribuição global restrita ao sul do Brasil e Uruguai (González *et al.*, 2008a), compreendendo a região de estudo quase a totalidade dessa área, transformando esta espécie em potencialmente endêmica. Presente ao longo de toda a região de Campos do sul do Brasil e Uruguai, associada a ambientes com vegetação aquática, como bañados, brejos e juncais (Fig. 38).

Exemplares em Coleção (38): BRASIL: São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP); Tupanciretã, margem do rio Ivaí, 5 (LF); URUGUAI: Artigas, arroio Itacumbú, 1,7 km SE de sua foz, 1 (ZVC-M); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 8 (1 MNHN, 1 ZVC-M, 4 AMNH-M, 1 MZUSP, 1 TTU); Colonia, arroio Cufre, ruta 1, 1 (MNHN); Durazno, arroio do Cordobés, 1 (ZVC-M); Lavalleja, Paso Averías, rio Cebollatí, 5 (4 FMNH, 1 USNM); Maldonado, Zanja de los Alemanes, próximo a San Carlos, 2 (ZVC-M); Montevideo, 1 (MNHN); Soriano, 3 km L de Cardona, 5 (AMNH); Soriano, Est. Santa Rita, próximo ao rio San Salvador, 2 (ZVC-M); Treinta y Tres, Estancia Jeffries, 13 km L da cidade de Treinta y Tres, 5 (4 FMNH, 1 MCZ); Treinta y Tres, rio Olimar Chico, 25 km OSO da cidade de Treinta y Tres, 2 (AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Porto Alegre (Hershkovitz, 1955); URUGUAI: Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999).

Gênero *Necomys* Ameghino, 1889
Necomys lasiurus (Lund, 1841)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição na América do Sul (Pardiñas *et al.*, 2015). Na região

de estudo ocorre marginalmente a nordeste, associada à Floresta Ombrófila Densa e Restinga (Fig. 39).

Registros adicionais: BRASIL: Torres, Parque Estadual Itapeva (SEMA-RS/FZB 2006).

Necomys obscurus (Waterhouse, 1837)

Distribuição: Apresenta uma distribuição disjunta em ambas margens do rio da Prata, conformando duas subespécies diferentes (Pardiñas *et al.*, 2015). Por tanto, é uma espécie de distribuição bastante restrita, com a subespécie *N. o. obscurus* endêmica da região de estudo, presente na porção sul, no litoral do Prata (Fig. 39).

Exemplares em Coleção (19): URUGUAI: Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 1 (MNHN); Canelones, Cerrillos, 9 (ZVC-M); Canelones, km 6 de ruta Interbalnearia, 3 (AMNH); Canelones, Sauce, 1 (ZVC-M); Maldonado, cidade de Maldonado, 1 (BMNH); Montevideo, 3 (1 ZVC-M, 1 MNHN, 1 FMNH); San José, Est. El Relincho, 5 km NE de Ecilda Paullier, 1 (MNHN).

Registros adicionais: URUGUAI: Canelones, Estación INIA Las Brujas (Lareschi *et al.*, 2006^a; Lareschi *et al.*, 2006^b); Florida, arroio Illescas, Capilla del Sauce (Lareschi *et al.*, 2006^b); San José, arroio do Tigre, 5 Km de Playa Pascual (Galliari & Pardiñas 2000; Vaz-Ferreira, 1958-1959); San José, foz do rio Santa Lucía, praias Pascual e Penino, Delta del Tigre (Galliari & Pardiñas 2000).

Gênero *Nectomys* Peters, 1861
Nectomys squamipes (Brants, 1827)

Distribuição: Espécie de distribuição global bastante ampla, presente na floresta Atlântica do litoral brasileiro, sul do Paraguai e nordeste da Argentina, além da área de contacto entre este ambiente e o Cerrado brasileiro (Vieira *et al.*, 2008). A região de estudo representa o limite sul de sua distribuição, presente na porção norte e nordeste associada, principalmente, à Floresta Estacional Decidual (Fig. 39). Sponchiado (2011) menciona uma captura com pitfall no Parque Estadual do Espinilho, na tríplice fronteira entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai.

Exemplares em Coleção (2): BRASIL: Cachoeira do Sul, Fazenda São Nicolau, Distrito de Cordilheira, 1 (MCN); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFSM).

Registros adicionais: BRASIL: Porto Alegre (HersHKovitz, 1944); Tupanciretã (Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984; Miretzki, 2005).

Gênero *Oligoryzomys* Bangs, 1900
Oligoryzomys flavescens (Waterhouse, 1837)

Distribuição: Espécie de distribuição global ampla, abrangendo a floresta Atlântica do sul e

sudeste do Brasil, assim como áreas de contato com o Cerrado brasileiro, Pampa em toda sua extensão e Chaco argentinos, sul do Paraguai e extremo sul da Bolívia (Weksler & Bonvicino, 2015). Na região está presente ao longo de toda a área de estudo, associada a ambientes campestres e formações florestais próximas a cursos d'água (Fig. 40).

Exemplares em Coleção (1616): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Bagé, Coxilha Seca, 4º distrito, 1 (MCN); Bagé, Faz. Adroaldo Fernandes, 1 (MVN); Charqueadas, 27 (MNRJ); Eldorado do Sul, APA Delta do Jacuí, 1 (MCNU); Garruchos, 1 (MCN); Montenegro, Fazenda Chaleira Preta, 9 (MCN); Montenegro, Nova Paris, 1 (MCN); Mostardas, Capão do Leão, 2 (LF); Osório, 1 (LF); Palmares do Sul, Lagoa da Porteira e Lagoa do Potrerinho, 1 (MNRJ); Palmares do Sul, Quintão, 4 (DZMAM); Porto Alegre, 6 (4 MCNU, 1 LF, 1 DZMAM); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 2 (MCNU); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 1 (UFPB); Rosário do Sul, Fazenda da Taipa, 2 (MCN); Santa Maria, 2 (MCNU); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 1 (MCNU); São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP); Tapes, 1 (MCN); Torres, Lagoa do Jacaré, 3 (MCN); Tramandaí, Lagoa de Tramandaí, 3 (LF); Triunfo, Planta de tratamento Corsan-Sitel, pólo Petroquímico, 1 (MZMCT); URUGUAI: Artigas, Arrocería Conti, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Tres Cruces, 1 (ZVC-M); Artigas, Colonia Palma, 1 (ZVC-M); Artigas, foz do arroio Yacaré, rio Cuareim, 1 (ZVC-M); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 2 (AMNH); Artigas, Paredón, 1 (ZVC-M); Artigas, Picada del Negro Muerto, rio Cuareim, 1 (ZVC-M); Artigas, Yuquerí, rio Cuareim, 32 km NO da cidade de Artigas, 2 (ZVC-M); Canelones, Bañado del arroyo Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 6 (MNHN); Canelones, Cerrillos, 80 (ZVC-M); Canelones, Las Brujas, 24 (ZVC-M); Canelones, Los Titanes, 1 (ZVC-M); Canelones, Parque Roosevelt, 1 (MNHN); Canelones, Piedritas, 1 (ZVC-M); Canelones, San José de Carrasco, 1 (ZVC-M); Canelones, Sauce, 8 (ZVC-M); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 1 (AMNH); Colonia, foz do rio San Juan, 2 (ZVC-M); Colonia, Estancia Los Alpes, 10 km S de La Lata, 2 (FMNH); Colonia, Rincón del Sauce, 1 (ZVC-M); Colonia, Río de la Plata, 3 km L de Martín Chico, 5 (ZVC-M); Durazno, La Paloma, 1 (MNHN); Lavalleja, arroio do Aiguá, 1 (MNHN); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 4 (AMNH); Lavalleja, Paso Averías, rio Cebollatí, 2 (FMNH); Maldonado, cidade de Maldonado, 13 (11 FMNH, 1 MCZ, 1 USNM); Maldonado, foz do arroio Maldonado, 5 (2 MNHN, 1 ZVC-M, 1 BMNH, 1 AMNH); Maldonado, Zanja de los Alemanes, próximo a San Carlos, 1 (ZVC-M); Montevideo, 12 (4 ZVC-M, 5 MNHN, 2 AMNH, 1 USNM); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay, 1 (MNHN); Río Negro, arroio Caracoles, 1 (MNHN); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 1 (MNHN); Río Negro, rio Negro, 15 km SSE de Nuevo Berlín, frente a ilha Tres Bocas, 1 (ZVC-M); Río Negro, Colonia Rusa, San Javier, 1 (ZVC-M); Rivera, Est. Los Abuelos, 1 (GD); Rivera, Minas de Corrales, 1 (MNHN); Rivera, Nordeste, 1279 (ZVC-M); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 19 (AMNH); Rocha, La Coronilla, 5 (ZVC-M); Rocha, Laguna Negra, 1 (MNHN); Rocha, La Paloma, 1 (MNHN); Rocha, Parque Santa Teresa, 1 (ZVC-M); Salto, 2 (ZVC-M); Salto, 1km das termas do Arapey, 1 (ZVC-M); Salto, El Espinillar, 1 (ZVC-M); San José, foz do rio Santa Lucía, praias Pascual e Penino, Delta del Tigre, 13 (12 MNHN, 1 ZVC-M); San José, Kiyú, 1 (ZVC-M); San José, Paso del Mauricio, arroio Mauricio, 1 (ZVC-M); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 6 (1 MNHN, 2 ZVC-M, 3 AMNH); San José, Puntas de Valdés, 1 (ZVC-M); San José, Puntas de

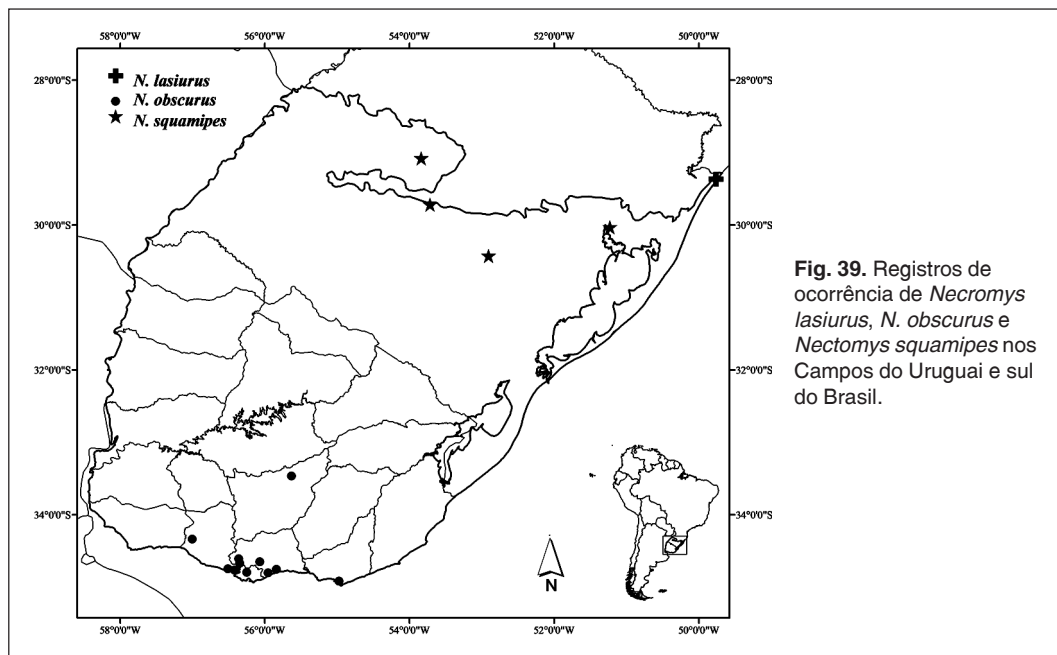


Fig. 39. Registros de ocorrência de *Necromys lasiurus*, *N. obscurus* e *Nectomys squamipes* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

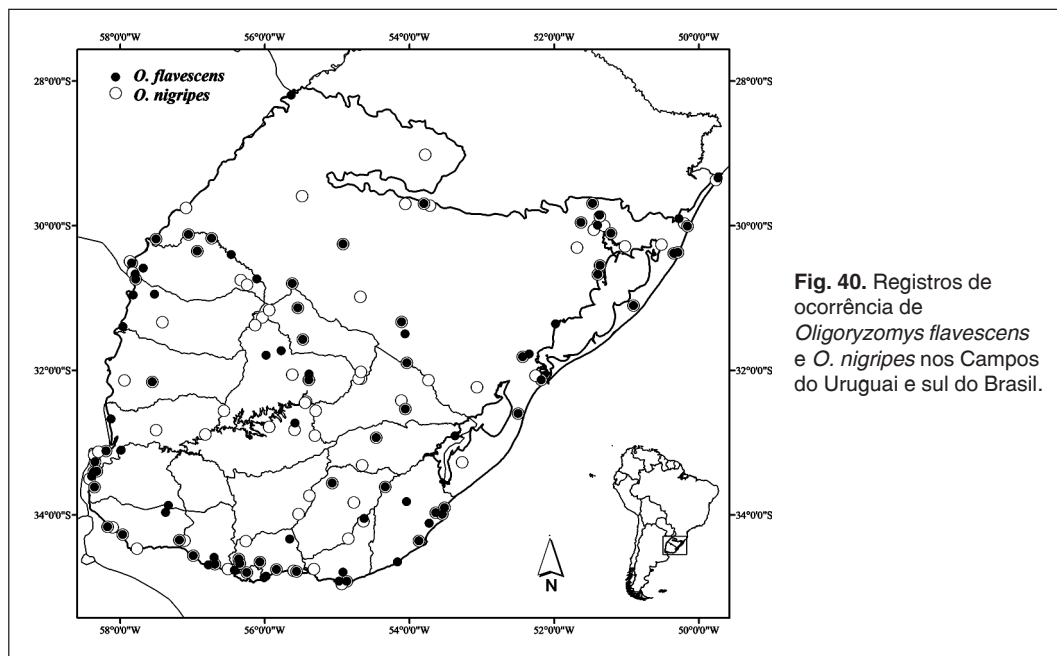


Fig. 40. Registros de ocorrência de *Oligoryzomys flavescens* e *O. nigripes* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Valdéz, 1 (ZVC-M); Soriano, 3 km L de Cardona, 1 (AMNH); Soriano, Concordia, 3 (MNHN); Soriano, Estancia Concordia, 24 km SO de Dolores, 5 (FMNH); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas do Lobo e do Vizcaíno, 2 (1 MNHN, 1 ZVC-M); Soriano, foz do rio San Salvador, 2 (ZVC-M); Tacuarembó, arroio Tres Cruces, ponte da ruta 26, km 254, 1 (MNHN); Tacuarembó, Paso Bonilla, arroyo Tranqueras e ruta 5, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, Paso del Sauce, arroio Yaguari, 29 km S de Pueblo Ansina, 2 (ZVC-M); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 1 (AMNH); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45km N da cidade de Treinta y Tres, 3 (FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Barra do Quaraí, Parque Estadual Espinilho (Sponchiado, 2011); Capão do Leão, Horto Botânico Irmão Teodoro Luis (Langone, 2007); Pelotas (Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984; Sbalqueiro *et al.*, 1991; Weksler & Bonvicino, 2005); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); URUGUAI: Artigas (Sbalqueiro *et al.*, 1991); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Soriano, Villa de Santo Domingo Soriano (Langguth, 1965).

Oligoryzomys nigripes (Olfers, 1818)

Distribuição: Espécie de distribuição global ampla, ocorrendo na floresta Atlântica ao longo de todo o litoral brasileiro, sul do Paraguai e nordeste da Argentina, além de áreas de Cerrado brasileiro e mesopotâmia Argentina (Weksler & Bonvicino, 2015). A região de estudo representa o limite sul da distribuição, está presente ao longo de toda a área, associada mais a formações vegetais arbóreas (Fig. 40).

Exemplares em Coleção (433): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Alegrete, 50 km NO de Alegrete, 3 (AMNH); Arroio Grande, Fazenda Banheiro, 1 (MCNU); Arroio Grande, Fazenda Cerro Alegre, 1 (MCNU); Bagé, 2 (JR); Charqueadas, 7 (MNRJ); Dom Pedrito, Fazenda São Martinho, 2 (1 MCN, 1 MCNU); Eldorado do Sul, BR-290, km 123, 3 (MCN); Eldorado do Sul, APA Delta do Jacuí, 1 (MCNU); Eldorado do Sul, rio Jacuí, 1 (MNRJ); Manoel Viana, 1 (MCNU); Montenegro, 1 (MCNU); Montenegro, Fazenda Chaleira Preta, 13 (MCN); Montenegro, Morro do Pesqueiro, 1 (MCN); Mostardas, Capão do Leão, 29 (MNRJ); Osório, Emboaba, 16 (MNRJ); Palmares do Sul, 1 (EM); Palmares do Sul, Lagoa da Porteira e Lagoa do Potrerinho, 1 (MNRJ); Porto Alegre, 31 (30 MCNU, 1 MCN); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 14 (MCNU); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 23 (MNRJ); Rio Grande, Quinta, 6 (AMNH); Rosário do Sul, Fazenda da Taipa, 1 (MCN); Santa Maria, 21 (19 MCNU, 2 AMNH); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMS); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 1 (MCNU); Tapes, 6 (1 MCNU, 5 MNRJ); Torres, Parque Estadual Itapeva, 1 (MCNU); Tramandaí, Lagoa de Tramandaí, 1 (MNRJ); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 14 (9 MCN, 5 MCNU); Tupanciretã, Ivaí, 1 (MNRJ); Uruguaiana, 1 (MZMCT); Viamão, Itapuã, 2 (DZMAM); URUGUAI: Artigas, Arrocería Conti, 2 (ZVC-M); Artigas, arroio Catalán Chico, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Catalán Grande, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Tres Cruces, 6 (MNHN); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 1 (AMNH); Artigas, foz do arroio do

Tigre, 5 (ZVC-M); Artigas, foz do Yacaré, rio Cuareim, 2 (ZVC-M); Artigas, ilha del Zapallo, rio Uruguay, 5 (ZVC-M); Artigas, Yuquerí, rio Cuareim, 32 km NO da cidade de Artigas, 2 (ZVC-M); Canelones, banhado do arroio Trova Vieja, Laguna del Cisne, 1 (MNHN); Canelones, Cerrillos, 7 (ZVC-M); Canelones, foz do arroio do Bagre, 1 (ZVC-M); Canelones, foz do arroio La Tuna, 1 (ZVC-M); Canelones, Las Brujas, 4 (ZVC-M); Canelones, Sauce, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, arroio do Cordobés, 28 km NO de Cerro Chato, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, Estancia El Lazo, 1 (GD); Cerro Largo, Estancia El Rincón, 1 (GD); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 3 (AMNH); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 1 (AMNH); Colonia, arroio das Limetas, 25 km SE de Carmelo, 1 (ZVC-M); Colonia, foz do rio San Juan, 1 (ZVC-M); Colonia, Playa Arenisca, 7 km NO de Colonia, 1 (ZVC-M); Colonia, Rincón del Sauce, 1 (ZVC-M); Colonia, Río de la Plata, 3 km L de Martín Chico, 1 (ZVC-M); Durazno, arroio das Cañas, ilha Grande, 8 km N de Blanquillo, 4 (ZVC-M); Durazno, Baygorria, 1 (MNHN); Durazno, Los Paredones, 6 km ESE da foz do rio Tacuarembó sobre o rio Negro, 3 (MNHN); Durazno, paragem Estación km 329, 1 (GD); Durazno, Paso del Gordo, arroio do Cordobés, 1 (ZVC-M); Durazno, rio Negro, 15 km NNO de San Jorge, 32 (AMNH); Florida, arroio Mansavillagra, 10 (MNHN); Florida, arroio de Milan, 1 (MNHN); Florida, Paso de Pache, rio Santa Lucía, ruta 5, km 64, 1 (MNHN); Lavalleja, 15 km SSO de Aiguá, 2 (ZVC-M); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 2 (AMNH); Lavalleja, Paso Averías, rio Cebollatí, 3 (2 FMNH, 1 MCZ); Lavalleja, rio Cebollatí, 9 km S de Pirarajá, foz do arroio Tapes, 1 (ZVC-M); Maldonado, 17 km NE de Aiguá, 1 (AMNH); Maldonado, foz do arroio Maldonado, 1 (AMNH); Maldonado, Punta del Este, 1 (ZVC-M); Maldonado, Sierra de las Ánimas, 1 (ZVC-M); Montevideo, 2 (1 MNHN, 1 ZVC-M); Paysandú, Rincón de Perez, Montes del Queguay, 1 (MNHN); Río Negro, arroio Caracoles, 4 (MNHN); Río Negro, arroio Don Esteban, 18 km SE de Young, 2 (ZVC-M); Río Negro, Colonia Tomás Berreta, 1 (UMMZ); Río Negro, Est. Las Cañadas, arroio Salsipuedes Grande, próximo Estación Francia, 1 (ZVC-M); Río Negro, foz do arroio Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 1 (ZVC-M); Río Negro, Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 1 (ZVC-M); Río Negro, 1 (USNM); Rivera, arroio Laureles, 4 (MNHN); Rivera, Estancia La Quemada, 1 (GD); Rivera, Gajo del Lunarejo, Campo Abelenda, 2 (1 ZVC-M, 1 UMMZ); Rivera, Minas de Corrales, 1 (MNHN); Rivera, Nordeste, 13 (ZVC-M); Rocha, Cebollatí, 1 (ZVC-M); Rocha, La Coronilla, 4 (ZVC-M); Rocha, Parque Santa Teresa, 1 (MNHN); Salto, Itapebí, 5 (MNHN); San José, arroio do Tigre, 5 Km de Playa Pascual, 1 (ZVC-M); San José, Paso del Mauricio, arroio Mauricio, 1 (ZVC-M); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 7 (3 ZVC-M, 4 AMNH); Soriano, Estancia Concordia, 24 km SO de Dolores, 7 (FMNH); Soriano, Est. La Madrugada, rio Uruguai, a 4 km SO da foz do rio San Salvador, 7 (ZVC-M); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas do Lobo e do Vizcaíno, 1 (MNHN); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 13 (AMNH); Tacuarembó, Laguna Las Veras, 25 km SO de Pueblo Ansina, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, Paso del Sauce, arroio Yaguarí, 29 km S de Pueblo Ansina, 2 (ZVC-M); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Trés, 2 (FMNH); Treinta y Tres, rio Olimar Chico, 25 km OSO da cidade de Treinta y Trés, 19 (9 MNHN, 10 AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Barão do Triunfo, Faxinal (Bonvicino *et al.*, 2001; Paresque *et al.*, 2007; Weksler & Bonvicino, 2005); Barra do Quaraí, Parque Estadual Espinilho (Sponchiado,

2011); Capão do Leão, Horto Botânico Irmão Teodoro Luis (Langone, 2007); Palmares do Sul, Quintão (Andrades-Miranda *et al.*, 2001; Paresque *et al.*, 2007); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); URUGUAI: Cerro Largo, Paso Centurión (Lareschi *et al.*, 2006b); Colonia, arroio Cufre, ruta 1 (Lareschi *et al.*, 2006b); Paysandú, rio Queguay (Brum-Zorrilla *et al.*, 1988); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá (González, 1973); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Soriano, Villa de Santo Domingo Soriano (Langguth, 1965).

Gênero *Oxymycterus* Waterhouse, 1837
Oxymycterus josei Hoffmann, Lessa & Smith, 2002

Distribuição: Espécie endêmica da região de estudo, presente unicamente na porção sul, no litoral do rio da Prata, no Uruguai (Oliveira & Gonçalves, 2015) (Fig. 41).

Exemplares em Coleção (63): URUGUAI: Canelones, arroio do Bagre, 11 (ZVC-M); Canelones, arroio Sarandí, 3 (MNHN); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 6 (1 MNHN, 5 AMNH); Maldonado, Est. El Peñasco, ruta 39, 10 km N da cidade de Maldonado, 3 (CA); Maldonado, Las Flores, arroio de las Tarariras, 25 (11 MNHN, 14 MVZ); Maldonado, Sierra de las Ánimas, 1 (MNHN); San José, Est. El Relincho, 5 km NE de Ecilda Paullier, 13 (EV); Soriano, 3 km E de Cardona, 1 (AMNH).

Oxymycterus nasutus (Waterhouse, 1837)

Distribuição: Distribuição global restrita ao litoral sul do Brasil e Uruguai (Oliveira & Gonçalves, 2015). Na região de estudo está presente nas porções sul, centro, leste e nordeste, associada à vegetação herbácea como campos úmidos, brejos, banhados e dunas (Fig. 41).

Exemplares em Coleção (160): BRASIL: Charqueadas, 1 (LF); Dom Pedrito, Fazenda São Martinho, 4 (MCN); Eldorado do Sul, APA Delta do Jacuí, 1 (MCNU); Eldorado do Sul, BR-290, km 123, 3 (MCN); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 1 (MCNU); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 1 (MNRJ); Rosário do Sul, Fazenda da Taipa, 3 (MCN); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 13 (MCNU); São Lourenço do Sul, 9 (3 MZUSP, 6 BMNH); URUGUAI: Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 17 (3 ZVC-M, 8 AMNH, 2 MNRJ, 4 TTU); Canelones, foz do arroio do Bagre, 11 (ZVC-M); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 4 (AMNH); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 6 (AMNH); Maldonado, 5 km NNO do farol de José Ignacio, 2 (MNHN); Maldonado, arroio do Renegado, L de Pan de Azúcar, 1 (MNHN); Maldonado, Balneário Solís, 1 (ZVC-M); Maldonado, foz do arroio Maldonado, 15 (7 MNHN, 1 ZVC-M, 7 AMNH); Maldonado, cidade de Maldonado, 6 (1 BMNH, 5 FMNH); Maldonado, Est. El Peñasco, ruta 39, 10 km N da cidade de Maldonado, 1 (MVZ); Maldonado, Estancia San Carlos, 15 km N de San Carlos, 1 (FMNH); Maldonado, Las Flores, arroio de las Tarariras, 2 (1 MNHN, 1 MVZ); Maldonado, Punta Negra, 1 (ZVC-M); Maldonado, San Carlos, 1 (MMP); Rivera, Nordeste, 13 (6 MNRJ, 7 ZVC-M); Rivera, Valle Platón, Cuchilla Negra, 1 (MNHN);

Rocha, arroio La Palma, ruta 15 km 10, La Paloma, 7 (CA); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 16 (AMNH); Rocha, Est. Shanti de Daniel Pereyra, foz do arroio Las Conchas, Laguna de Rocha, 1 (ZVC-M); Rocha, Parque Santa Teresa, 3 (2 MNHN, 1 ZVC); Rocha, Ruta 9, km 304, 1 (GD); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 4 (3 ZVC, 1 FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Capão do Leão, Horto Botânico Irmão Teodoro Luis (Langone, 2007); URUGUAI: Lavalleya (Vaz-Ferreira, 1958-1959); Maldonado, arredores da cidade de Piriápolis (Lareschi *et al.*, 2006^a; Lareschi *et al.*, 2006b); Maldonado, pousada La Laguna (Lareschi *et al.*, 2006^a); Rocha, Castillos (Lareschi *et al.*, 2006b); Rocha, La Coronilla (Lareschi *et al.*, 2006b); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Tres (Lareschi *et al.*, 2006b).

Gênero *Reithrodon* Waterhouse, 1837

Reithrodon typicus Waterhouse, 1837

Distribuição: Espécie com distribuição global restrita à região de estudo e a Mesopotâmia Argentina, províncias de Entre Ríos e sul de Corrientes (Pardiñas *et al.*, 2015). Especificamente, na região de estudo está presente em todo o território uruguaio e no sudoeste do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, associada a ambientes campestres (Fig. 42).

Exemplares em Coleção (80): BRASIL: Aceguá, 8 km a leste de Aceguá, 7 (DZRS); Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Dom Pedrito, 3 (MCNU); Dom Pedrito, rio Santa Maria, 1 (MCNU); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 4 (MCNU); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, rio Ibirapuitã, 3 (MCNU); Santana do Livramento, Fazenda Guabiju, 2 (MCN); URUGUAI: Artigas, arroio Tres Cruces, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Tres Cruces Grande, 2 km águas acima da confluência com arroio Pelado, 1 (ZVC-M); Artigas, Cuaró, 1 (ZVC-M); Artigas, Estancia Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, 1 (AMNH); Artigas, Yuquerí, rio Cuareim, 32 km NO da cidade de Artigas, 5 (ZVC-M); Canelones, aeroporto de Carrasco, 1 (ZVC-M); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 2 (1 MNHN, 1 ZVC-M); Canelones, ruta 8, km 47, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, 10 km NO de Paso del Dragón, 1 (AMNH); Cerro Largo, arroio do Cordobés, 28 km NO de Cerro Chato, 2 (ZVC-M); Colonia, arroio das Limetas, 25 km SE de Carmelo, 5 (ZVC-M); Durazno, arroio do Cordobés, 1 (ZVC-M); Lavalleya, arroio Polanco, 3 (FMNH); Maldonado, 1 (BMNH); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 1 (MNHN); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandu, 4 (AMNH); Río Negro, rio Negro, 15 km SSE de Nuevo Berlin, 2 (ZVC-M); Rivera, Gajo del Lunarejo, Campo Abelenda, 1 (ZVC-M); Rivera, Minas de Corrales, 1 (MNHN); Rocha, 24 km N de Castillos, 1 (FMNH); Rivera, Nordeste, 1 (ZVC-M); Rocha, Balneario Atlántica, 1 (ZVC-M); Rocha, Cabo Polonio, 1 (ZVC-M); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 3 (AMNH); Salto, Termas del Arapey, 1 (ZVC-M); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 1 (FMNH); Soriano, 3 km E de Cardona, 1 (AMNH); Tacuarembó, 10 km N da cidade de Tacuarembó, 2 (AMNH); Tacuarembó, arroio Tres Cruces, ponte da ruta 26, km 254, 1 (MNHN); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 2 (AMNH); Tacuarembó, Pozo Hondo, Tambores, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, Rincón de Vassoura,

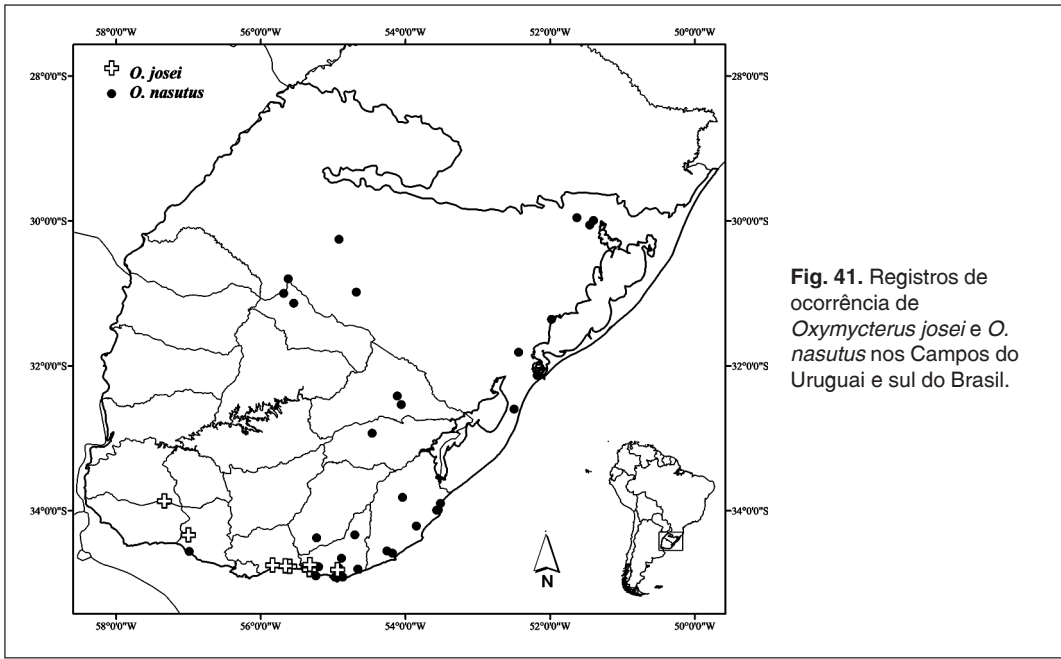


Fig. 41. Registros de ocorrência de *Oxymycterus josei* e *O. nasutus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

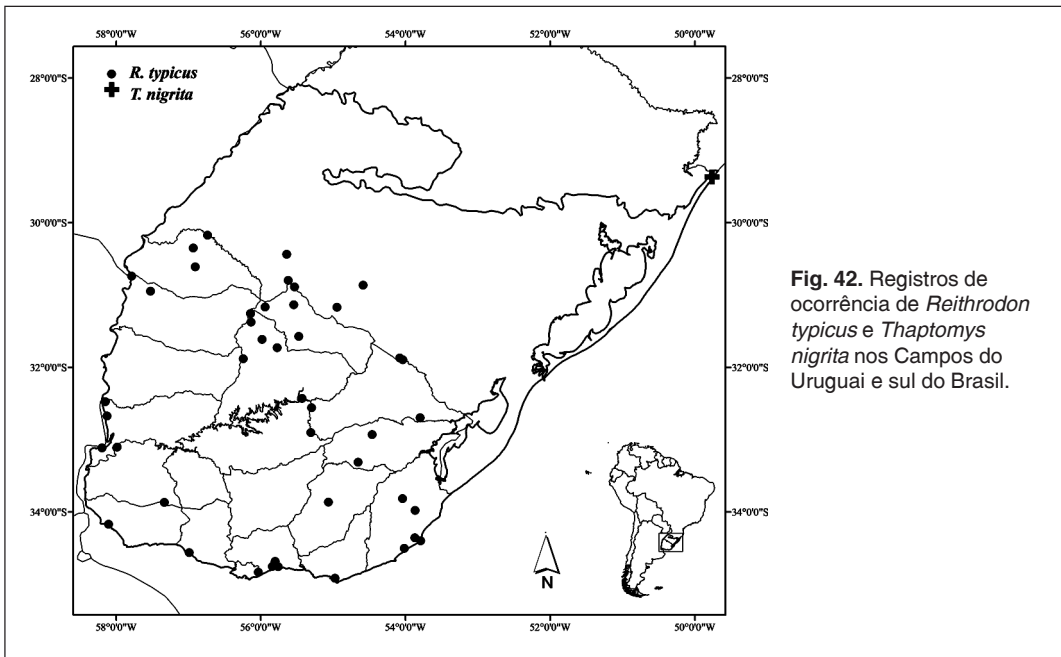


Fig. 42. Registros de ocorrência de *Reithrodon typicus* e *Thaptomys nigrita* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

1 (ZVC-M); Tacuarembó, ruta 30 entre Rincón de Vassoura e Masoller, 4 (ZVC-M); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Tres, 2 (FMNH); Treinta y Tres, rio Olimar Chico, 25 km OSO da cidade de Treinta y Tres, 2 (AMNH).

Registros adicionais: URUGUAI: Canelones, Atlántida (Ortells *et al.*, 1988); Durazno, Los Paredones, 6 km ESE da foz do rio Tacuarembó, rio Negro (Langguth, 1965); Río Negro, Colonia Rusa, San Javier (Ortells *et al.*, 1988); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999).

Gênero *Scapteromys* Waterhouse, 1837
Scapteromys aquaticus Thomas, 1920

Distribuição: Espécie restrita à Mesopotâmia Argentina, sul do Paraguay e litoral da província de Buens Aires (D'Elía & Pardiñas, 2015). Na região de estudo apresenta um único registro ao norte, no litoral do rio Uruguai (Fig. 43).

Exemplares em Coleção (9): BRASIL: São Borja, 9 (LBCE).

Scapteromys tumidus (Waterhouse, 1837)

Distribuição: Restrita globalmente ao sul do Brasil e Uruguai (D'Elía & Pardiñas, 2015), por tanto, a região representa a maior parte de sua distribuição global. Presente nas porções sul, central, leste e nordeste da região de estudo, ou seja, ao longo de todo o território uruguaio e leste e sudeste do Rio Grande do Sul, associada a todos os ambientes campestres úmidos, como banhados e brejos. (Fig. 43).

Exemplares em Coleção (536): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Arroio Grande, 7 (MCNU); Capão do Leão, Horto Botânico Irmão Teodoro Luis, 1 (MCNU); Dom Pedrito, Granja São Demétrio, 5 (MCNU); Eldorado do Sul, APA Delta do Jacuí, 1 (MCNU); Porto Alegre, 2 (MCN); Rio Grande, APA Lagoa Verde, 15 (MCNU); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 1 (UFPB); Rio Grande, Estrada da Estiva, Taim, 1 (MCN); Rio Grande, Quinta, 75 (AMNH); Santa Vitória do Palmar, 29 (MCNU); São Borja, 1 (MCNU); São José do Norte, perto Bojuru, 11 (8 MCNU, 3 TR); Tapes, BR-116, 1 (MCNU); URUGUAI: Artigas, Colonia Artigas, 1 (MNHN); Canelones, arroio Frascito, Pando, 1 (MNHN); Canelones, arroio Toledo, Carrasco, 1 (MNHN); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 35 (1 MNHN, 34 AMNH); Canelones, banhados de Carrasco, 2 (ZVC-M); Canelones, Canelones, 1 (ZVC-M); Canelones, Cerrillos, 37 (ZVC-M); Canelones, foz do arroio do Bagre, 7 (5 ZVC-M, 2 AMNH); Canelones, Instituto Seroterápico, arroio Pando, ruta 7 km 42, 4 (ZVC-M); Canelones, Las Brujas, 34 (ZVC-M); Canelones, Piedritas, 1 (ZVC-M); Canelones, Salinas, 3 (1 MNHN, 2 FMNH); Canelones, Sauce, 30 (ZVC-M); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 2 (AMNH); Colonia, arroio Artilleros, Santa Ana, 1 (MNHN); Colonia, Barrancas de San Pedro, 500 m O do arroio Chileno, 1 (ZVC-M); Colonia, La Paz, Colonia Valdense, 1 (MNHN); Colonia, Playa Ferrando, 2 km L de Colonia do Sacramento, 1 (ZVC-M); Colonia, Río de la Plata, 3 km E

de Martín Chico, 5 (ZVC-M); Durazno, Est. Del Medio, La Paloma, 1 (MNHN); Durazno, Rincón de las Piedras, córrego do Sauce, 1 (MNHN); Flores, Est. Los Mirasoles, Cerro Colorado, 1 (MNHN); Florida, foz do arroio Mansavillagra, 1 (MNHN); Florida, Paso de Pache, rio Santa Lucía, ruta 5, km 64, 1 (MNHN); Florida, Puntas de Maciel, 1 (MNHN); Maldonado, arredores da cidade de Maldonado, 3 (ZVC-M); Maldonado, arroio Pan de Azúcar, 1 (MNHN); Maldonado, arroio do Renegado, L de Pan de Azúcar, 1 (MNHN); Maldonado, Balneário Solís, 1 (MNHN); Maldonado, foz do arroio Maldonado, 17 (1 MNHN, 16 AMNH); Maldonado, cidade de Maldonado, 2 (1 BMNH, 1 ZVC-M); Maldonado, Las Flores, arroio de las Tarairas, 1 (MNHN); Maldonado, San Carlos, 1 (MMP); Maldonado, Zanja de los Alemanes, próximo a San Carlos, 1 (ZVC-M); Montevideo, 15 (3 MNHN, 5 ZVC-M, 7 AMNH); Paysandú, Rincón de Pérez, 1 (MNHN); Río Negro, arroio Don Esteban, 18 km SE de Young, 1 (ZVC-M); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandu, 1 (MNHN); Río Negro, foz do arroio das Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 3 (ZVC-M); Río Negro, Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 1 (ZVC-M); Río Negro, Rincón de Baygorria, 1 (MNHN); Río Negro, rio Negro, 15 km SSE de Nuevo Berlín, frente a ilha Tres Bocas, 5 (ZVC-M); Rivera, Estancia La Quemada 1, 5 (GD); Rivera, Estancia Quemada 2, 3 (GD); Rivera, Minas de Corrales, 1 (MNHN); Rivera, Nordeste, 1 (ZVC-M); Rocha, arroio La Palma, ruta 15 km 10, La Paloma, 6 (MNHN); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 2 (AMNH); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos, 4 (MNHN); Rocha, viveiro Las Garzas, 1 (ZVC-M); San José, arroio Pereira, ponte ruta 1, 2 (ZVC-M); San José, arroio do Tigre, 5 km de Playa Pascual, 1 (ZVC-M); San José, Estancia Santa Clara, Chamizo, 4 (MNHN); San José, foz do rio Santa Lucía, praias Pascual e Penino, Delta del Tigre, 19 (1 FMNH, 1 USNM, 1 FCM, 1 MLP, 2 AMNH, 13 MNHN); San José, Kiyú, 1 (GD); San José, Puerto Arzati, arroio Pereira, 9 (1 MZUSP, 1 FCM, 7 MNHN); San José, ruta 1 km 37,5, 2 (MNHN); Soriano, 3 km L de Cardona, 45 (AMNH); Soriano, Est. La Madrugada, rio Uruguay, 4 km SO da foz do rio San Salvador, 1 (ZVC-M); Soriano, Est. La Querencia e Santa Rita, próximo ao rio San Salvador, 11 (ZVC-M); Soriano, Est. Santa Elena, arroio Perdido, 1 (MNHN); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas do Lobo e do Vizcaíno, 1 (MZUSP); Tacuarembó, 7 km L da foz do rio Tacuarembó, 1 (MNHN); Tacuarembó, Laguna Las Veras, 25 km SO de Pueblo Ansina, 5 (ZVC-M); Tacuarembó, Paso del Sauce, arroio Yaguari, 29 km S de Pueblo Ansina, 9 (ZVC-M); Tacuarembó, rio Negro, 10 km águas acima da foz do rio Tacuarembó, 1 (AMNH); Treinta y Tres, arroio Avestruz, 1 (MNHN); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 18 (AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Aceguá (Freitas *et al.*, 1984); Bagé (Freitas *et al.*, 1984; Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984); Pelotas (Freitas *et al.*, 1984; Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984); URUGUAI: Durazno, Los Paredones, 6 km ESE da foz do rio Tacuarembó, rio Negro (Langguth, 1965); Maldonado, arredores da cidade de Piriápolis (Lareschi *et al.* 2006^a, Lareschi *et al.* 2006^b); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá (González, 1973); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995).

Gênero *Sooretamys* Weksler, Percequillo & Voss, 2006
Sooretamys angouya (G. Fischer, 1814)

Distribuição: Espécie distribuída globalmente ao longo da floresta Atlântica do sul e sudeste do

Brasil, nordeste da Argentina e sul do Paraguai (Percequillo, 2015). Na região de estudo está presente no litoral leste e nordeste do Rio Grande do Sul e na porção norte, no litoral do rio Uruguai, sempre associada a ambientes florestais (Fig. 44).

Exemplares em Coleção (30): BRASIL: Arroio do Padre, 1 (MCNU); Arroio Grande, Fazenda Cerro Alegre, 3 (MCNU); Cachoeirinha, 1 (MCNU); Encruzilhada do Sul, 2 (MCNU); Mostardas, Capão do Leão, 8 (4 MNRJ, 4 Depto. Genética/UFRGS); Osório, Pontal do norte, Lagoa Palmital, 7 (4 MNRJ, 3 Depto. Genética/UFRGS); Palmares do Sul, Quintão, 1 (MNRJ); São Lourenço do Sul, 1 (BMNH); São Nicolau, Fazenda Aldo do Pinto, 1 (MPEG); Torres, Parque Estadual Itapeva, 2 (MCNU); Tramandaí, Lenha Seca, Lagoa Tramandaí, 3 (1 MNRJ, 2 Depto. Genética/UFRGS).

Registros adicionais: BRASIL: Capão do Leão, Horto Botânico Irmão Teodoro Luis (Langone, 2007); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Viamão, Lar Nazaré, Sociedade Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora, RS-118, Lami (Cademartori *et al.*, 2008).

Gênero *Thaptomys* Thomas, 1916
Thaptomys nigrita (Lichtenstein, 1829)

Distribuição: Distribuída globalmente pela floresta Atlântica do sul e sudeste do Brasil, sul do Paraguai e nordeste da Argentina (Teta *et al.*, 2015). Na região de estudo está presente de forma muito marginal com um único registro a nordeste, associada a ambientes florestais do litoral Atlântico (Fig. 42).

Exemplares em Coleção (1): BRASIL: Torres, Parque Estadual Itapeva, 1 (MNRJ).

Gênero *Wilfredomys* Avila-Pires, 1960
Wilfredomys oenax (Thomas, 1928)

Distribuição: Espécie distribuída pela floresta Atlântica do litoral sul e sudeste do Brasil e Uruguai (González *et al.*, 2015). Especificamente, na região de estudo está presente na porção central (norte e nordeste do Uruguai, oeste, sul e sudeste do Rio Grande do Sul), associada a ambientes florestais, como matas ciliares e de encosta (Fig. 44).

Exemplares em Coleção (39): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Itaquí, 1 (MZUSP); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 1 (MCNU); São Lourenço do Sul, 14 (1 BMNH, 1 MNRJ, 2 FMNH, 10 MZUSP); Uruguaiana, Imboá, mata baixa do rio, 1 (MNRJ); URUGUAI: Cerro Largo, Sierras de Aceguá, 1 (MNHN); Durazno, Los Paredones, 6 km ESE da foz do rio Tacuarembó, rio Negro, 6 (1 FMNH, 5 MNHN); Durazno, paragem Estación km 329, 1 (ZVC-M); Durazno, Paso del Gordo, arroio do Cordobés, 3 (ZVC-M); Florida, Arteaga, Cerro Colorado, 1 (MNHN); Rivera, Minas de Corrales, 1 (MNHN); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 6 (2 MNHN, 4 AMNH); Tacuarembó, rio Negro, 10 km águas acima da foz do rio Tacuarembó, 1 (FMNH); Tacuarembó, Ruta 30 entre Rincón de Vassoura e Masoller, 1 (ZVC-M).

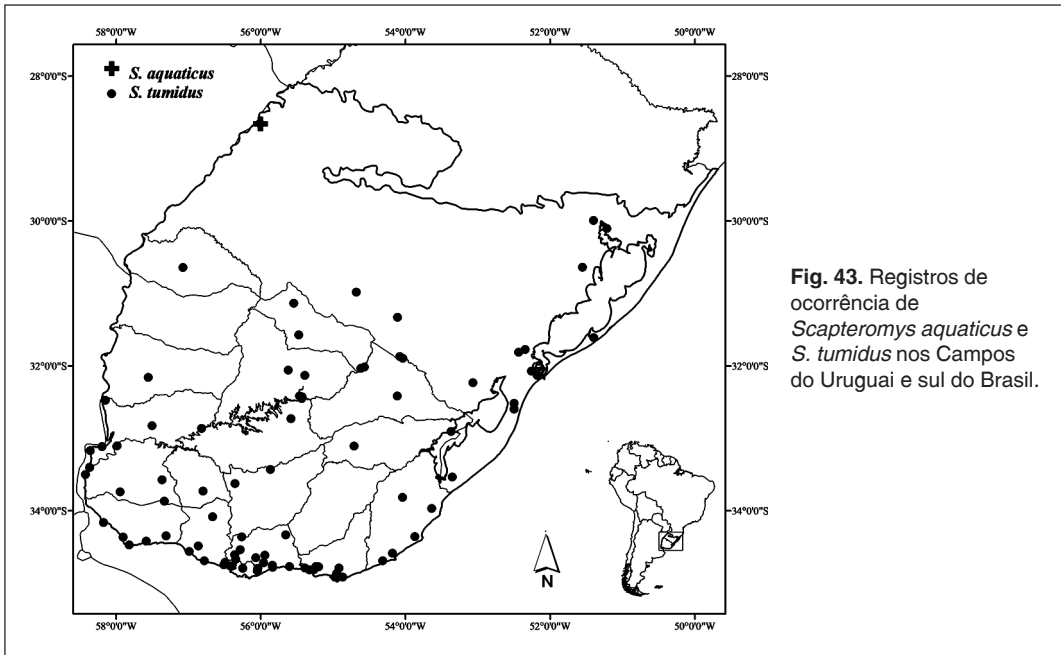


Fig. 43. Registros de ocorrência de *Scapteromys aquaticus* e *S. tumidus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

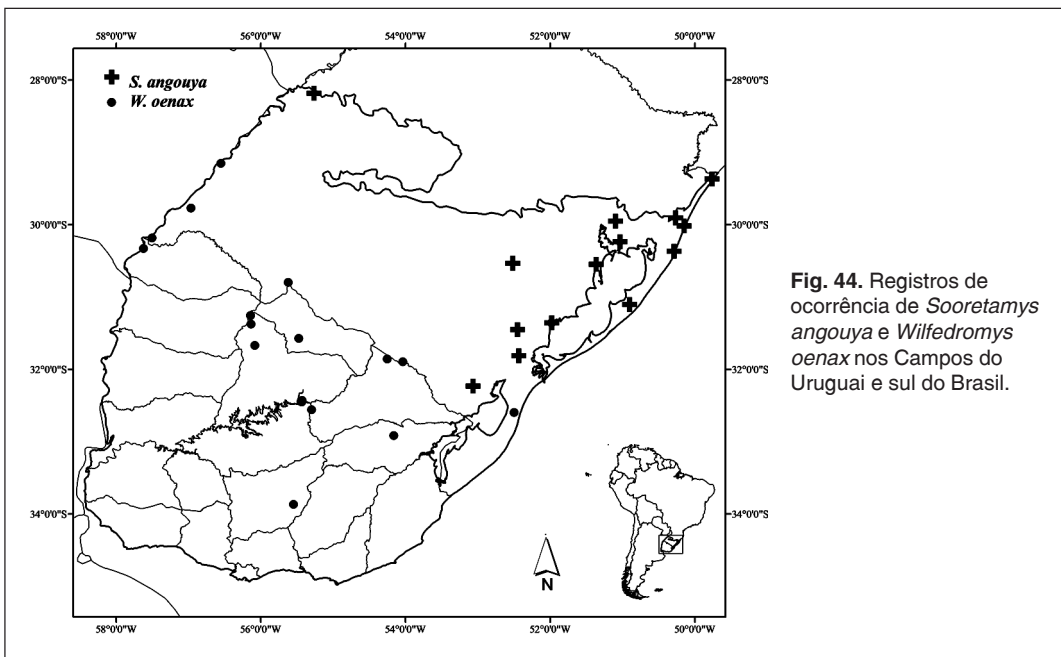


Fig. 44. Registros de ocorrência de *Sooretamys angouya* e *Wilfredomys oenax* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Registros adicionais: BRASIL: Barra do Quaraí, Parque Estadual Espinilho (Sponchiado, 2011); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim (Sponchiado, 2011); URUGUAI: Artigas (González & Martínez-Lanfranco, 2010); Tacuarembó, Gruta de los Helechos (González & Saralegui, 1996b); Treinta y Tres, Paso Ancho, córrego das Piedras (Oliveira & Bonvicino, 2002).

Subordem Hystricomorpha Brandt, 1855
 Família Caviidae G. Fischer, 1817
 Subfamília Caviinae G. Fischer, 1817
 Gênero *Cavia* Pallas, 1766
Cavia aperea Erxleben, 1777

Distribuição: Esta espécie apresenta uma distribuição ampla e disjunta na América do Sul, com uma área de distribuição ao norte e outra no centro-sul do continente, esta última abrangendo a Bolívia, Paraguai, centro e norte da Argentina, Uruguai e regiões sul, sudeste e litoral Atlântico do nordeste brasileiros (Dunnum, 2015). Encontra-se distribuída homogeneamente por toda a região de estudo, sendo comum em ambientes abertos, como campos e banhados (Fig. 45).

Exemplares em Coleção (217): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Arroio dos Ratos, 1 (AX); Bagé, 1 (MCNU); Barra do Quaraí, BR-472, 1 (MCNU); Camaquã, 1 (MZMCT); Eldorado do Sul, BR-290, km 123, 7 (MCN); Glorinha, BR-290, km 47, 1 (MCN); Jaguarí, estrada entre Santa Maria e Santiago, 1 (AX); Osório, perto de Imbé, 1 (AX); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 4 (MZMCT); Pântano Grande, 2 (MCNU); Porto Alegre, 1 (2 MZMCT, 3 MCN, 2 AX); Rio Grande, Domingos Petrolini, 5 (MCNU); Rosário do Sul, 1 (MCN); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMS); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 6 (MCNU); Viamão, lagoa do Casamento, em Gravatá, 6 (MCN); Viamão, 10 (8 MCN, 1 DZMAM, 1 CZ-IAP); URUGUAI: Artigas, Arrocería Conti, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Tres Cruces, 1 (ZVC-M); Canelones, arroio Las Brujas, 1 (MNHN); Canelones, Balneario Neptunia, margem esquerda do arroio Pando, 3 (ZVC-M); Canelones, banhados de Carrasco, 1 (ZVC-M); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 1 (MNHN); Canelones, Canelones 1 (ZVC-M); Canelones, Cerrillos, 3 (ZVC-M); Canelones, foz do arroio Carrasco, 2 (ZVC-M); Canelones, Pando, 1 (AMNH); Canelones, Parque Miramar, 3 (2 ZVC-M, 1 MZUSP); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 1 (AMNH); Colonia, Río de la Plata, 3 km E de Martín Chico, 5 (ZVC-M); Flores, Est. Los Mirasoles, Cerro Colorado, 1 (MZUSP); Lavalleja, arroio Polanco, 6 (FMNH); Lavalleja, arroio Tapes de Godoy, confluência com o arroio da China, 1 (ZVC-M); Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán, 6 (ZVC-M); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 4 (AMNH); Maldonado, 17 km NE de Aiguá, 6 (AMNH); Maldonado, cidade de Maldonado, 13 (9 FMNH, 2 USNM, 2 MCZ); Maldonado, Estancia San Carlos, 15 km N de San Carlos, 3 (FMNH); Maldonado, foz do arroio Maldonado, 9 (2 AMNH, 2 ZVC-M, 5 MNHN); Maldonado, Las Flores, 1 (MVZ); Montevideo, 2 (1 MNHN, 1 ZVC-M); Río Negro, arroio Salsipuedes Grande, 1 (ZVC-M); Río Negro, rio Negro, 15 km SSE de Nuevo Berlín, 4 (ZVC-M); Rivera, Minas de Cuñapirú, 4 (ZVC-M); Rocha, 10 km L de Velázquez, 1 (AMNH); Rocha, arroio Sauce del Peñon, 4 (MNHN); Rocha, foz do arroio Valizas, 2 (ZVC-M); Rocha, Parque Santa Teresa, 3 (ZVC-M); Rocha, Punta del Diablo, 2 (ZVC-M); Rocha, ruta 10, 4 km S da ponte sobre o arroio Valizas, 8 (ZVC-M); Rocha,

ruta 10, Cabo Polonio, 1 (ZVC-M); San José, Barrancas de Mauricio, 1 (ZVC-M); San José, Puerto Arazatí, arroyo Pereira, 1 (FMNH); Soriano, Estancia Concordia, 24 km SO de Dolores, 2 (FMNH); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas do Lobo e do Vizcaíno, 1 (MNHN); Soriano, ruta 105, km 276, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, Paso del Sauce, arroyo Yaguarí, 29 km S de Pueblo Ansina, 29 (ZVC-M); Tacuarembó, Valle Edén, 5 (ZVC-M); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 11 (AMNH); Treinta y Tres, foz do rio Tacuarí, 1 (AMNH); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Tres, 1 (FMNH); Treinta y Tres, rio Tacuarí perto do rio Tula, 1 (AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, com. pers.); Uruguaiana, arroyo Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); Uruguaiana, BR-290 e BR-472 (Tumeleiro *et al.*, 2006); URUGUAI: Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay (Achkar *et al.*, 2007); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroyos Las Cañas e Bopicuá (González, 1973); Rivera, bacia do arroyo Lunarejo (DINAMA & SZU, 1998); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999; Trillmich *et al.*, 2004).

Cavia magna Ximénez, 1980

Distribuição: Espécie de distribuição global restrita ao litoral Atlântico do Uruguai e sul do Brasil (Dunnum, 2015). Na região de estudo está presente com poucos registros, todos eles em ambientes abertos, como campos úmidos, banhados e vegetação de beira d'água, em lagoas e arroios (Fig. 45). É importante destacar que a grande maioria da distribuição desta espécie encontra-se dentro da região de estudo.

Exemplares em Coleção (26): BRASIL: Imbé, arroyo Imbé, 6 (1 AX, 1 AMNH, 1 BMNH, 1 MNHN, 2 MZUSP); Rio Grande, ilha dos Marinheiros, 6 (MCNU); Rio Grande, ilha da Pólvora, 7 (MCNU); Tramandaí, rio Tramandaí, 2 (MCN); URUGUAI: Rocha, arroyo Sauce del Peñon, 1 (MNHN); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 3 (AMNH); Rocha, ponte ruta 10 sobre arroyo Valizas, 1 (ZVC-M).

Registros adicionais: URUGUAI: Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Trillmich *et al.*, 2004).

Subfamília Hydrochoerinae Gray, 1825

Gênero *Hydrochoerus* Brisson, 1762

Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)

Distribuição: Espécie de ampla distribuição na América do Sul, desde o norte da Venezuela, leste dos Andes, norte e nordeste da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, exceto o extremo nordeste, na Caatinga (Dunnum, 2015). A região de estudo representa o limite sul de sua distribuição, está presente em toda a região, associada a ambientes acuáticos como banhados, lagoas e matas ciliares de rios e arroios (Fig. 46).

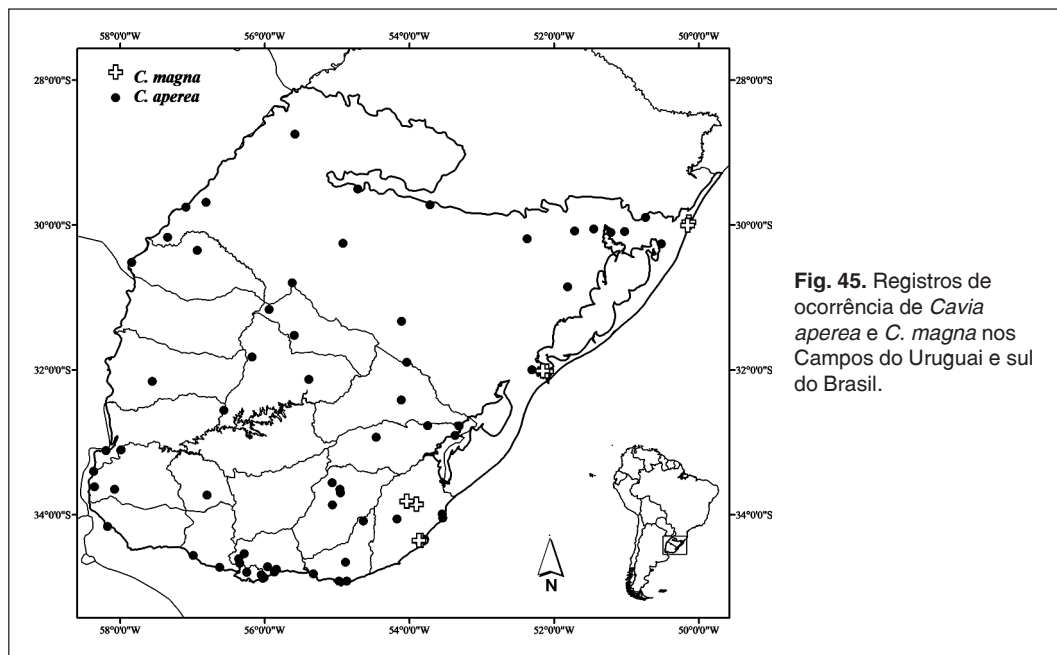


Fig. 45. Registros de ocorrência de *Cavia aperea* e *C. magna* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

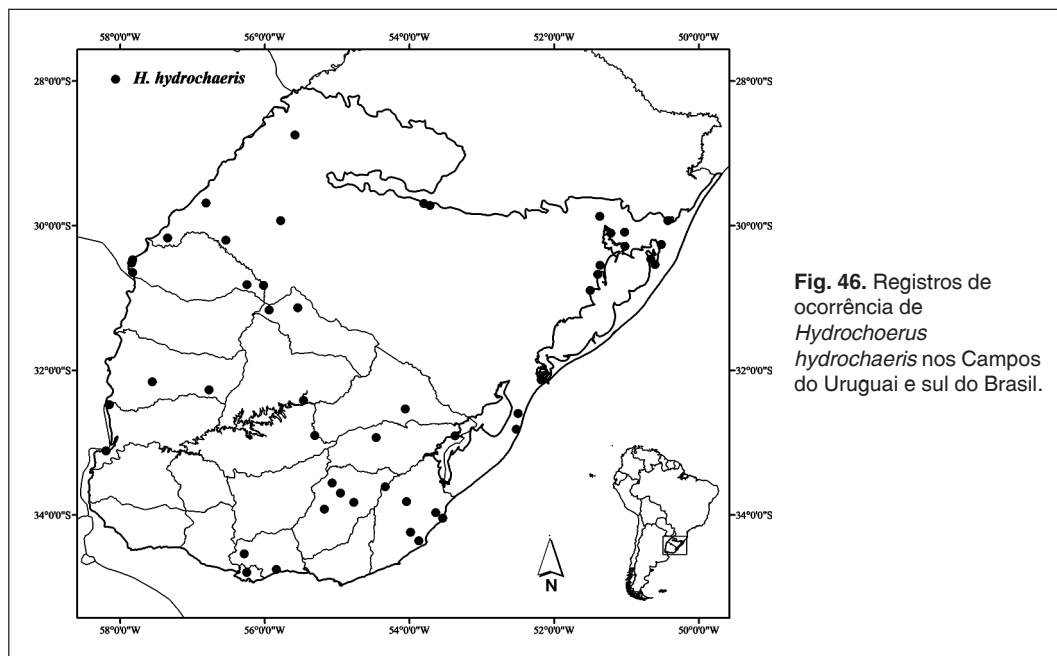


Fig. 46. Registros de ocorrência de *Hydrochoerus hydrochaeris* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Exemplares em Coleção (72): BRASIL: Arambaré, 1 (MCN); Barra do Quaraí, Distrito Guterres próximo à Barra do Quaraí, 1 (MCN); Mostardas, Lagoa dos Gateados, 1 (MCN); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 2 (MZMCT); Porto Alegre, 1 (MZMCT); Quaraí, Cerro do Jarau, 1 (MCN); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 7 (6 MCN, 1 MCNU); Santa Maria, 4 (AMNH); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMS); Santa Maria, 1 (DZMAM); Santa Vitória do Palmar, Estação Ecológica do Taim, 3 (2 MCN, 1 DZMAM); Santo Antônio da Patrulha, Lagoa dos Barros, 1 (DZMAM); Tapes, 1 (MZMCT); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 1 (MZMCT); Viamão, 1 (MCN); Viamão, Itapuã, 1 (MCNU); URUGUAI: Artigas, Arrocería Conti, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Catalán Grande, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio La Invernada, 2 (ZVC-M); Artigas, foz do arroio do Tigre, 1 (ZVC-M); Artigas, foz do arroio Mandiyú, 1 (ZVC-M); Canelones, 1 (ZVC-M); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 1 (AMNH); Cerro Largo, arroio do Cordobés, 28 km NO de Cerro Chato, 3 (ZVC-M); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 2 (AMNH); Durazno, Paso de las Piedras, 1 (ZVC-M); Lavalleja, arroio Barriga Negra, 1 (ZVC-M); Lavalleja, arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km S de Zapicán, 7 (ZVC-M); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 1 (AMNH); Lavalleja, Paso Averías, rio Cebollatí, 1 (FMNH); Lavalleja, rio Cebollatí, 9 km S de Pirarajá, foz do arroio Tapes, 6 (AMNH); Montevideo, 3 (ZVC-M); Paysandú, Rincón de Pérez, Montes del Queguay, 1 (MNH); Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá, 2 (MNH); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandu, 1 (AMNH); Rocha, Castillos, arroio Sarandí, 12,5 km SO, 1 (USNM); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 2 (AMNH); Rocha, Punta del Diablo, 1 (ZVC-M); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 2 (AMNH); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Tres, 1 (FMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete, Reserva Biológica Ibirapuitã (Dornelles *et al.*, 2008); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Rio Grande, APA Lagoa Verde (Fabián *et al.*, 2010); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, com. pers.); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Uruguai, Arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); URUGUAI: Paysandú, Estancia Cambará, Tres Árboles (Queirolo, **com. pers.**); Rivera, bacia do arroio Lunarejo (Castro, 2009; DINAMA & SZU, 1998); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999).

Família Ctenomyidae Lesson, 1842
Gênero *Ctenomys* Blainville, 1826
Ctenomys flamarioni Travi, 1981

Distribuição: Espécie com distribuição restrita ao primeiro cordão de dunas do litoral Atlântico do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, sul do Brasil (Bidau, 2015). Por tanto, na região de estudo esta incluída quase a totalidade de sua distribuição global (Fig. 47).

Exemplares em Coleção (5): BRASIL: Cidreira, dunas, 1 (MZMCT); Palmares do Sul, 6 km ao sul do farol, dunas altas, 4 (MZMCT).

Registros adicionais: BRASIL: Balneário Pinhal (Freitas, 1994; Freitas, 1995; Fernández-Stolz, 2007); Capão da Canoa, arroio Teixeira (Christoff, 2003; Fernandes *et al.*, 2007; Freitas, 1994; Freitas, 1995; Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984); Capão da Canoa, 2 (Freitas, 1994; Freitas, 1995); Capão da Canoa, 3 (Freitas, 1994; Freitas, 1995); Capão da Canoa, 4 (Freitas, 1994); Capão da Canoa, 5 (Freitas, 1994); Chuí (Fernandes *et al.*, 2007; Fernández-Stolz, 2007); Imbé (Fernández-Stolz, 2007; Freitas, 1994; Freitas, 1995); Mostardas, lagoa dos Barros (Christoff, 2003; Freitas, 1995); Mostardas, praia, lagoa do Ponche (Freitas, 1994); Mostardas, praia, lagoa do Retovado (Freitas, 1994; Freitas, 1995); Mostardas, praia, lagoa Rincão dos Veados (Freitas, 1994; Freitas, 1995); Mostardas, praia, lagoa Saru (Freitas, 1994); Mostardas, São Simão (Fernández-Stolz, 2007); Palmares do Sul, Quintão (Freitas, 1995); Rio Grande, Cassino (Fernández-Stolz, 2007; Freitas, 1994; Freitas, 1995); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, praia (Ávila-Pires, 1994; Christoff, 2003; Fernández-Stolz, 2007; Freitas, 1994; Freitas, 1995; Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984; Parada *et al.*, 2011; Stolz, 2006; Travi, 1981); Santa Vitória do Palmar, Hermenegildo (Christoff, 2003; Fernandes, 2008; Freitas, 1995; Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984); São José do Norte (Christoff, 2003; Fernández-Stolz, 2007); São José do Norte, Bojuru (Fernández-Stolz, 2007); Tramandaí (Christoff, 2003; Freitas, 1994; Freitas, 1995; Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984); Xangri-lá (Fernández-Stolz, 2007; Freitas, 1994); Xangri-lá, praia do Remanso (Fernández-Stolz, 2007; Freitas, 1994; Freitas, 1995).

Ctenomys ibicuiensis Freitas, Fernandes, Fornel & Roratto, 2012

Distribuição: Espécie conhecida unicamente em seis localidades muito próximas entre si no sul do Rio Grande do Sul, Brasil (Freitas *et al.*, 2012). Endêmica da região de estudo, associada a ambiente de campo e dunas (Fig. 47).

Exemplares em Coleção (34): BRASIL: Maçambará, Passo do Narciso 1, 9 (TR); Maçambará, Passo do Narciso 2, 4 (TR); Manoel Viana, BR-176, 12 (TR); Manoel Viana, Piraju, 4 (TR); Manoel Viana, Lageado, 5 (TR).

Registros adicionais: BRASIL: Manoel Viana, Barra do Itú (Freitas *et al.*, 2012).

Ctenomys lami Freitas, 2001

Distribuição: Espécie restrita a uma pequena área próxima a Porto Alegre, Rio Grande do Sul (Bidau, 2015). Endêmica da região de estudo, associada a solo arenoso da Coxilha das Lombas (Freitas, 2001) (Fig. 47).

Exemplares em Coleção (36): BRASIL: Porto Alegre, 22 (1 TJ, 21 TR); Santo Antônio da Patrulha, Chico Lomã, Coxilha das Lombas, bloco D, 15 (TR).

Registros adicionais: BRASIL: Santo Antônio da Patrulha, Coxilha das Lombas, bloco C (Fornel, 2005; Freitas, 1995); Viamão, Coxilha das Lombas, bacia do rio Gravataí, RS-040, bloco B (Fornel, 2005; Freitas, 1995); Viamão, Coxilha das Lombas, bloco A (Fornel, 2005;

Freitas, 1995; Matte, 2006); Viamão, Coxilha das Lombas, bloco B (Fernandes *et al.*, 2007; Fornel, 2005; Freitas, 1995); Viamão, Coxilha das Lombas, bloco B (Fornel, 2005; Freitas, 1995); Viamão, Coxilha das Lombas, bloco C (Fornel, 2005; Freitas, 1995).

Ctenomys minutus Nehring, 1887

Distribuição: Possui distribuição global restrita a uma pequena faixa de dunas no litoral Atlântico do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, Brasil (Bidau, 2015). Por tal motivo, a área de estudo inclui quase toda a distribuição conhecida desta espécie (Fig. 48).

Exemplares em Coleção (12): BRASIL: Capão da Canoa, praia do Barco, 1 (CML); Palmares do Sul, Fazenda Las Almas, Rodeio do Meio, 1 (MZMCT); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 3 (MZMCT); Santo Antônio da Patrulha, 10 (MCN).

Registros adicionais: BRASIL: Arroio do Sal (Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984); Capão da Canoa, Capão Novo (Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 1995; Freitas, 2005); Capivari do Sul, Pitangueira (Fornel *et al.*, 2010; Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Cidreira, Estância Velha (Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 2005; Gava & Freitas, 2003); Cidreira, lagoa Manuel Nunes (Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 2005; Gava & Freitas, 2003); Cidreira, lagoa Suzana (Fornel *et al.*, 2010; Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Cidreira, Passo do Paulo (Fornel *et al.*, 2010; Gava & Freitas, 2003); Cidreira, praia de Cidreira, lagoa Fortaleza (Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 2001; Freitas, 2005; Freitas, 2006; Lopes, 2007); Cidreira, Rincão da Fortaleza (Fornel *et al.*, 2010; Gava & Freitas, 2003); Cidreira, sul da lagoa Fortaleza (Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 2005; Gava & Freitas, 2003); Mostardas, BR-101, km 101 (Freitas, 2005; Freitas, 2006; Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Mostardas, BR-101, km 108 (Freitas, 2005; Freitas, 2006; Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Mostardas, BR-101, km 115, Mostardas (Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 2005; Lopes, 2007); Mostardas, BR-101, km 125 (Freitas, 1995; Freitas, 2006; Lopes, 2007); Mostardas, BR-101, km 53 (Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Mostardas, BR-101, km 64 (Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Mostardas, BR-101, km 96 (Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Osório, Campo Amaral, km 89, RS-030, lagoa Emboaba (Fonseca, 2003; Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 2005; Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007; Tchaicka, 2002); Osório, Campo Weber, km 90, RS-030, lagoa Emboaba (Fonseca, 2003; Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 2005; Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007; Tchaicka, 2002); Osório, Fazenda Maribo, 3 km da RS-389, km 11, lagoa Traíras (Fonseca, 2003; Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 1995; Freitas, 2005; Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007; Parada *et al.*, 2011; Tchaicka, 2002); Osório, kms. 8 e 20 da RS-389, Estrada do Mar (Hengemühle & Cademartori, 2008); Osório, lagoa Caieira (Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 2005; Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Osório, lagoa dos Barros (Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 1995; Freitas, 2001; Freitas, 2005; Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Osório, localidade de Palmital (Freitas, 1995; Marinho & Freitas, 2006); Osório, Parque Histórico Marechal Osório (Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Osório, Passinhos (Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 1995; Freitas, 2005; Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Palmares do Sul, BR-101, km 35 (Fornel *et al.*, 2010; Gava & Freitas, 2003; Lopes, 2007); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); São José do Norte, 1 (Fornel *et al.*, 2010; Freygang *et al.*, 2004; Lopes, 2007); São José do Norte, 2 (Fornel *et al.*, 2010; Freitas,

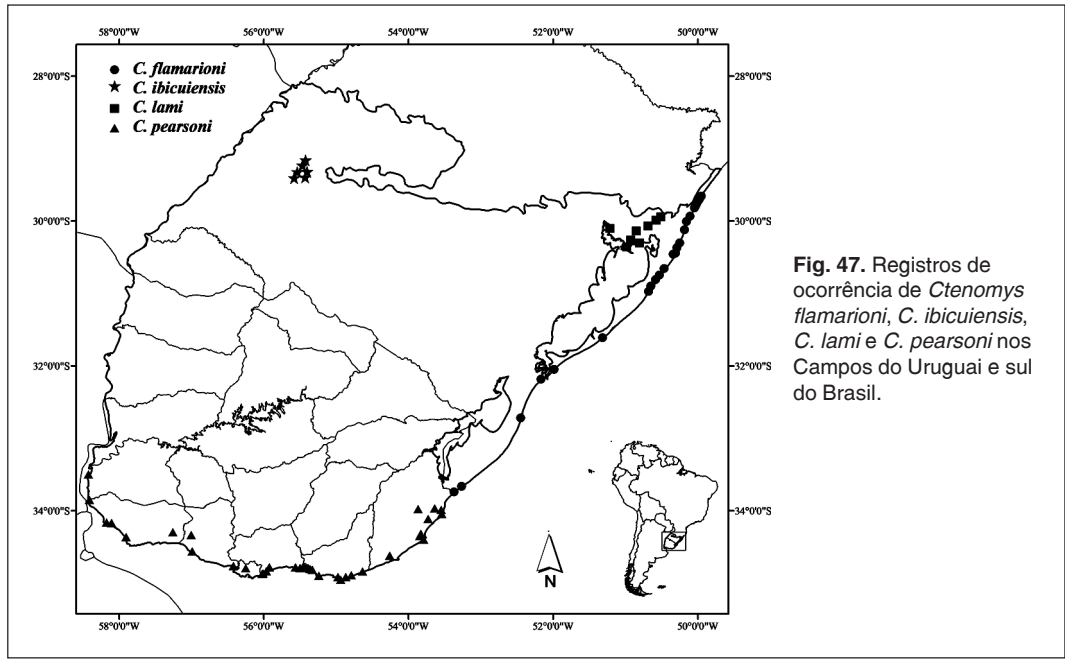


Fig. 47. Registros de ocorrência de *Ctenomys flamarioni*, *C. ibicuiensis*, *C. lami* e *C. pearsoni* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

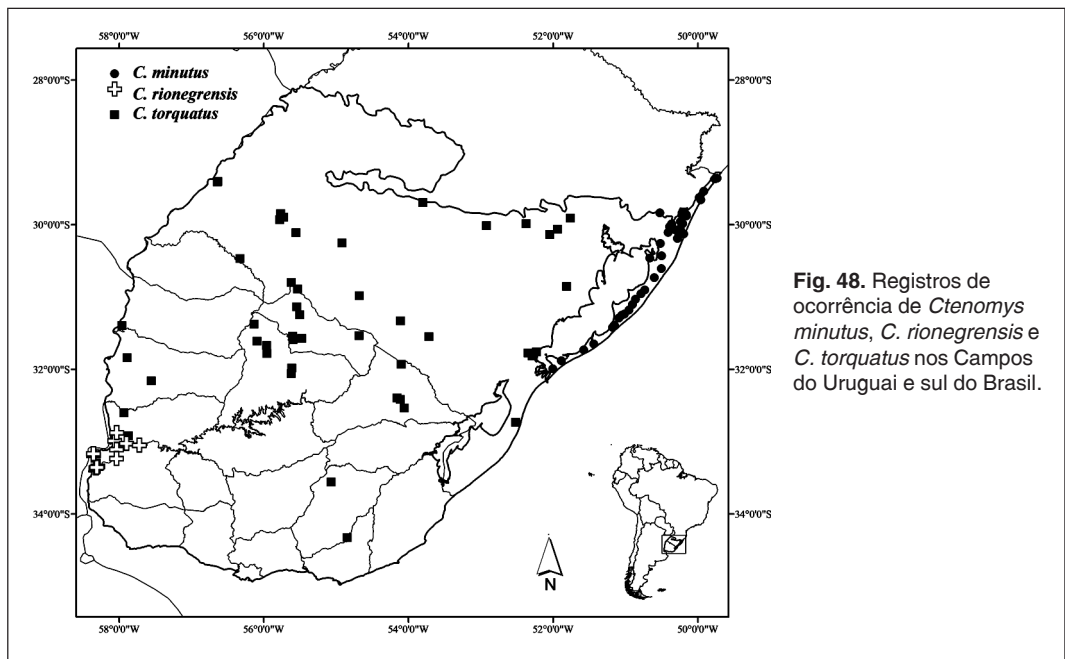


Fig. 48. Registros de ocorrência de *Ctenomys minutus*, *C. rionegrensis* e *C. torquatus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

1995; Freitas, 2006; Lopes, 2007); São José do Norte, Bojuru 1 (Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 1995; Freitas, 2006); São José do Norte, Bojuru 2 (Fornel *et al.*, 2010; Freitas, 1995; Freitas, 2006; Freygang *et al.*, 2004; Lopes, 2007); Tavares, BR-101, km final (Lopes, 2007); Tavares, cidade (Freitas, 1995; Freitas, 2005; Lopes, 2007); Tavares, estrada cemitério (Lopes, 2007); Tavares, Tavares 1 (Fornel *et al.*, 2010; Freygang *et al.*, 2004; Lopes, 2007); Tavares, Tavares 2 (Fornel *et al.*, 2010; Freygang *et al.*, 2004; Lopes, 2007); Torres, Parque da Guarita (Fornel *et al.*, 2010; Lopes, 2007; Tchaicka, 2002); Torres, Parque Estadual Itapeva (Freitas, 1995; Freitas, 2006; Kasahara & Yonenaga-Yassuda, 1984; SEMA-RS/FZB, 2006).

Ctenomys pearsoni Lessa & Langguth, 1983

Distribuição: Distribuição restrita ao litoral Atlântico e do rio da Prata, no Uruguai (Bidau *et al.*, 2008; González & Martínez-Lanfranco, 2010) e sul de Entre Ríos, Argentina (Bidau, 2015). Esta espécie era considerada endêmica da região de estudo, até a inclusão recente de um único registro na Argentina (Fig. 47).

Exemplares em Coleção (419): URUGUAI: Canelones, Autódromo Nacional, 8 (ZVC-M); Canelones, Carrasco, 2 (ZVC-M); Canelones, Cuchilla Alta, 31 (2 ZVC-M, 29 CA); Canelones, Jaureguiberry, 10 (ZVC-M); Canelones, Los Titanes, 4 (ZVC-M); Canelones, Parque Roosevelt, 42 (5 ZVC-M, 37 CA); Colonia, 1 (ZVC-M); Colonia, 1 km N Nueva Palmira, sobre rio Uruguai, 4 (ZVC-M); Colonia, arroio das Limetas, 25 km SE de Carmelo, 50 (1 EV, 15 MNHN, 34 ZVC-M); Colonia, Barrancas de San Pedro, 500 m O do arroio Chileno, 2 (ZVC-M); Colonia, Río de la Plata, 3 km E de Martín Chico, 1 (ZVC-M); Maldonado, Balneário Solís, 63 (10 ZVC-M, 53 CA); Maldonado, Chihuahua, 6 (CA); Maldonado, cidade de Maldonado, 32 (1 USNM, 1 MCZ, 15 MNHN, 15 FMNH); Maldonado, foz do arroio Maldonado, 1 (AMNH); Maldonado, José Ignacio, 8 (CA); Maldonado, Punta del Este, 5 (ZVC-M); Maldonado, Punta Rasa, 2 (MVZ); Montevideo, 62 (1 MZUSP, 3 EV, 6 CA, 22 MNHN, 30 ZVC-M,); Rocha, 24 km N de Castillos, 2 (FMNH); Rocha, Cabo Polonio, 13 (ZVC-M); Rocha, caminho a Águas Dulces, próximo estrada para Valizas, 1 (ZVC-M); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa, 1 (CA); Rocha, Laguna de Rocha, 3 (CA); Rocha, Laguna Negra, 1 (CA); Rocha, Punta del Diablo, 2 (ZVC-M); Rocha, Valizas, 8 (CA); San José, foz do rio Santa Lucía, praias Pascual e Penino, Delta del Tigre, 50 (10 MNHN, 14 ZVC-M, 26 CA); San José, Puerto Arazatí, arroio Pereira, 2 (1 ZVC-M, 1 MNHN); Soriano, Est. La Madrugada, rio Uruguay, a 4 km SO da foz do rio San Salvador, 2 (ZVC-M).

Registros adicionais: URUGUAI: Canelones, Balneário Argentino (Novello & Altuna, 2002); Canelones, Lagomar (Novello & Altuna, 2002); Canelones, Santa Ana (Novello & Altuna, 2002); Maldonado, Bella Vista (Novello & Altuna, 2002); Maldonado, Las Flores (Novello & Altuna, 2002); Rocha, Parque Santa Teresa (Fernandes, 2008); San José, Est. El Relincho, 5 km NE de Ecilda Paullier (Parada *et al.*, 2011).

Ctenomys rionegrensis Langguth & Abella, 1970

Distribuição: Espécie restrita à província de Entre Ríos, na Argentina e litoral sul do rio Uruguai,

no Uruguai (Bidau, 2015). Especificamente, na região de estudo esta espécie ocorre na confluência dos rios Uruguai e Negro, na porção sudoeste (Fig. 48).

Exemplares em Coleção (48): URUGUAI: Río Negro, 2 km S do Balneário Las Cañas, 26 (5 AMNH, 10 MNHN, 11 ZVC-M); Río Negro, arroio da Yeguada, Nuevo Berlin, 2 (ZVC-M); Río Negro, Chapareí, 1 (EV); Río Negro, El Abrojal, 1 (CA); Río Negro, El Rincón, 1 (EV); Río Negro, Estancia de Morgan, sobre o rio Negro, 5 km N de Villa Soriano, 3 (ZVC-M); Río Negro, La Tabaré, 1 (EV); Río Negro, foz do arroio Caracoles Chico, 2 (ZVC-M); Río Negro, foz do arroio de Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 2 (ZVC-M); Río Negro, Las Cañas, 7 km SO de Fray Bentos, 2 (1 ZVC-M, 1 CA); Río Negro, Los Arrayanes, 7 (1 CA, 3 KU, 3 FMNH).

Registros adicionais: URUGUAI: Río Negro, Est. Mafalda, ruta 24, km 39 (Wlasiuk *et al.*, 2003; D'Anatro & Lessa, 2006; Kittlein & Faggiotti, 2009); Río Negro, La Guarida (Wlasiuk *et al.*, 2003; D'Anatro & Lessa, 2006; Kittlein & Faggiotti, 2009).

Ctenomys torquatus Lichtenstein, 1830

Distribuição: Espécie endêmica da região de estudo, presente ao longo de toda a região, com excessão do sudoeste do Uruguai, e litoral leste e norte do Rio Grande do Sul (Fig. 48).

Exemplares em Coleção (342): BRASIL: Alegrete, 22 (6 TR; 16 JR); Alegrete, Catimbaú, 1 (TR); Alegrete, Caverá, 5 (TR); Bagé, 1 (TR); Butiá, 13 (2 TR, 5 JR, 6 J); Cachoeira do Sul, 4 (TR); Camaquã, 6 (MCN); Candiota, 21 (4 TR, 17 J); Dom Pedrito, 3 (TR); General Câmara, 6 (3 TR, 3 J); Itaqui, fronteira, 5 (TR); Pelotas, 34 (1 ZVC-M, 1 MNHN, 11 J, 21 TR); Pelotas, bairro do Laranjal, 1 (MNHN); Quaraí, 2 (TR); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 82 km ao sul de Barra Falsa, 22 (1 MNHN, 1 ZVC-M, 20 TR); Rio Grande, Barra Falsa, 11 km ao sul de Laranjal do outro lado do canal São Gonçalo, 18 (1 MNHN, 1 ZVC-M, 16 TR); Rosário do Sul, 10 (1 MZUSP, 1 AMNH, 8 TR); Santa Maria, 5 (TR); Santana do Livramento, 3 (TR); Santana do Livramento, APA Ibirapuitã, 1 (MCNU); Uruguaiana, fronteira, 2 (TR); URUGUAI: Cerro Largo, 5 (MNHN); Cerro Largo, arroio da Mina, 8 km SE de Aceguá, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, Estancia Las Marías, 6 km SE de Melo, 6 (AMNH); Cerro Largo, rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estancia Laboramus, 24 (AMNH); Lavalleja, 15 km SS0 de Aiguá, 6 (ZVC-M); Lavalleja, Estancia Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, 50 (12 MNHN, 38 AMNH); Paysandú, Guabiyú, 8 (MNHN); Paysandú, Rincón de Pérez, 1 (MNHN); Rivera, arroio Cuñapirú, 3 km águas abaixo de Minas de Cuñapirú, 3 (ZVC-M); Rivera, Minas de Corrales, 1 (MNHN); Rivera, Nordeste, 1 (ZVC-M); Rivera, rio Tacuarembó, 9 km SE de Paso Manuel Diaz, 3 (ZVC-M); Salto, cidade de Salto, 32 (10 MNHN, 22 ZVC-M); Tacuarembó, 15 km NO de Tacuarembó, 5 (AMNH); Tacuarembó, 18 km SO de Pueblo Ansina, 1 (ZVC-M); Tacuarembó, Balneário Iporá, 2 (CA); Tacuarembó, El Potrero, 4 (ZVC-M); Tacuarembó, Estancia El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km NO da cidade de Tacuarembó, 3 (AMNH); Tacuarembó, lagoa Las Veras, 25 km SO de Pueblo Ansina, 1 (ZVC-M).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete, Reserva Biológica Ibirapuitã (Dornelles *et al.*, 2008); Minas do Leão (Freitas, 2005); Rio Pardo, perto da cidade de Rio Pardo (Freitas, 1995; Fernandes,

2008); URUGUAI: Río Negro, arroio Negro (D'Elia *et al.*, 1992); Río Negro, El Aguila (Freitas & Lessa, 1984); Rivera, Rivera 1 (Villar *et al.*, 2005); Rivera, Rivera 2 (Villar *et al.*, 2005).

Família Cuniculidae G. S. Miller & Gidley, 1918
Gênero *Cuniculus* Brison, 1762
Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)

Distribuição: Amplamente distribuída desde o México, norte e centro da América do Sul até norte e leste da Bolívia e do Paraguai, nordeste da Argentina, sul do Brasil e nordeste do Uruguai (Queirolo *et al.*, 2008). A região de estudo é limite sul de sua distribuição global, com ocorrências na porção leste e nordeste e, mais recentemente, no litoral norte do rio Uruguai e na porção central, oeste e sudoeste do Rio Grande do Sul (Leuchtenberger *et al.*, in press), associada sempre a ambientes florestais próximos a cursos d'água (Fig. 49).

Exemplares em Coleção: BRASIL: Canguçu, 1 (MCNU); São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP); São Sepé, 1 (MCN); URUGUAI: Artigas, arroio Pintado Grande e ruta 30, 5 km da cidade de Artigas, 1 (MNHN); Cerro Largo, 50 km ONO de Melo, 1 (ZVC-M); Cerro Largo, foz do arroio das Cañas no rio Yaguarón, 1 (MNHN); Cerro Largo, Paso Centurión, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: Alegrete (Leuchtenberger *et al.*, in press); Capão do Leão, Cerro das Almas (Christoff, 2003; Marques & Mazim, 2005); Hulha Negra (Leuchtenberger *et al.*, in press); Lavras do Sul (Leuchtenberger *et al.*, in press); Maçambará (Leuchtenberger *et al.*, in press); Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria – CISM (Senra, 2006); Santana do Livramento (Leuchtenberger *et al.*, in press); São Borja (Leuchtenberger *et al.*, in press); São Borja, arroio Butuí (EIA-RIMA Barragem Butuí, 2002); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, com. pers.); São Francisco de Assis (Leuchtenberger *et al.*, in press); São Gabriel (Leuchtenberger *et al.*, in press); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); URUGUAI: Cerro Largo, Cuchilla Peralta (Achaval *et al.*, 1993); Cerro Largo, Picada Barceló, rio Yaguarón (Achaval *et al.*, 1993); Cerro Largo, Sierra de los Ríos (Achaval *et al.*, 1993).

Família Dasyproctidae Bonaparte, 1838
Gênero *Dasyprocta* Illiger, 1811
Dasyprocta azarae Lichtenstein, 1823

Distribuição: Espécie de distribuição ampla pelo centro da América do Sul, sul, sudeste e centro-oeste do Brasil, centro e leste da Bolívia, norte e leste do Paraguai e nordeste da Argentina (Patton & Emmons, 2015). A região de estudo corresponde ao limite sul de sua distribuição, ocorrendo esporadicamente nas porções norte e nordeste, associada sempre a ambientes florestais, como as Florestas Estacionais Decidual (ou do Alto Paraná) e Semidecidual e Ombrófila Densa (Fig. 49).

Exemplares em Coleção (2): BRASIL: Barra do Ribeiro, Fazenda Timbaúva, 1 (MZMCT); São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP).

Registros adicionais: BRASIL: Caçapava do Sul, Serra da IMEC, Caieiras (Oliveira, 2009); Montenegro (Cope, 1889); Santa Maria, Centro de Instrução de Santa Maria – CISM (Senra, 2006); São Borja, arroio Butuí (EIA-RIMA Barragem Butuí, 2002); Tupanciretã, BR-158 entre Cruz Alta e o distrito de Val da Serra (Oliveira & Silva, 2012); Viamão, Morro do Coco (Pires & Cademartori, 2012).

Família Erethizontidae Bonaparte, 1845
 Gênero *Coendou* Lacépède, 1799
Coendou spinosus (F. Cuvier, 1823)

Distribuição: Espécie com distribuição global restrita à floresta Atlântica do sul e sudeste do Brasil, sul e leste do Paraguai, nordeste da Argentina até o norte do Uruguai (Voss, 2015). A região de estudo representa o limite sul de sua distribuição, está presente na metade norte, em todo o sul do Rio Grande do Sul e o norte e nordeste do Uruguai, associada a ambientes florestais (Fig. 49).

Exemplares em Coleção (42): BRASIL: Aceguá, Paso del Duraznero, 1 (MNHN); Bagé, 1 (MCNU); Barra do Ribeiro, Ponta da Formiga, morro Formiga, RIOCELL, 2 (MZMCT); Cachoeira do Sul, 1 (MCNU); Caçapava do Sul, Seival, 1 (MCN); Garruchos, 1 (MCN); Montenegro, 1 (ANSP); Pelotas, 1 (MCN); Porto Alegre, 2 (MZMCT); Santo Antônio da Patrulha, 1 (MCNU); São Leopoldo, 1 (MZMCT); São Sepé, 1 (MCN); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 4 (2 MZMCT, 2 MCN); Tupanciretã, 1 (MCN); Viamão, 4 (1 MCNU, 2 MCN, 1 CZ-IAP); URUGUAI: Artigas, arroio Catalán Chico, 1 (MNHN); Artigas, Paso del Campamento, arroio Cuaró Grande, 5 (2 ZVC-M, 3 MNHN); Artigas, rio Cuareim, 5 km águas acima da foz com o arroio Yacaré, 1 (MNHN); Cerro Largo, arroio da Mina, 8 km SE de Aceguá, 2 (MNHN); Cerro Largo, Paso Mazangano, 1 (MNHN); Cerro Largo, rio Yaguarón, 1 (MNHN); Durazno, Paso de la Cruz, arroio do Cordobés, 2 (MNHN); Salto, 2 (MNHN); Tacuarembó, arroio Tres Cruces, 1 (MNHN); Tacuarembó, Estancia Cerviño, próximo a Pueblo Ansina, 1 (MNHN); Tacuarembó, Pueblo Ansina, 1 (MNHN); Tacuarembó, Sierras del Infiernillo, 1 (MNHN).

Registros adicionais: BRASIL: São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, pers. com.); São Francisco de Assis, rio Jaguarzinho (Dotta, com. pers.); Torres, Parque Estadual Itapeva (SEMA-RS/FZB, 2006); URUGUAI: Rivera, Amarillo (Coelho, com. pers.); Rivera, bacia do arroio Lunarejo (Devincenzi, 1935; DINAMA & SZU, 1998); Rivera, Nordeste (Andrade-Núñez & Aide, 2010).

Família Echimyidae Gray, 1825
 Subfamília Dactylomyinae Tate, 1935
 Gênero *Kannabateomys* Jentink, 1891
Kannabateomys amblyonyx (Wagner, 1845)

Distribuição: Espécie distribuída pela floresta Atlântica do sudeste e sul do Brasil, leste do Paraguai e nordeste da Argentina (Emmons *et al.*, 2015). Na região de estudo está presente unicamente na porção nordeste, com poucos registros, associada às florestas Estacional Decidual ou do Alto Paraná e Ombrófila Densa (Fig. 50).

Exemplares em Coleção (5): BRASIL: Osório, 1 (MCNU); Sentinela do Sul, 1 (MCNU); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 1 (MZMCT); Triunfo, Planta de tratamento Corsan-Sitel, pólo Petroquímico, 1 (MCN); Viamão, Itapuã, 1 (EM).

Registros adicionais: BRASIL: Charqueadas (Andrade, 2002); Guaíba (Andrade, 2002); Torres (Andrade, 2002).

Subfamília Echimyinae Gray, 1825

Gênero *Phyllomys* Lund, 1839

Phyllomys dasythrix Hensel, 1872

Distribuição: Distribuição restrita à floresta Atlântica do sul do Brasil (Leite & Loss, 2015). Na região de estudo esta presente unicamente a nordeste, nas florestas próximas à cidade de Porto Alegre, Brasil (Fig. 50).

Exemplares em Coleção (13): BRASIL: Porto Alegre, 8 (1 BMNH, 2 MCNU, 5 ZMB); Viamão, Itapuã, 5 (4 MCN, 1 MCNU).

Phyllomys medius (Thomas, 1909)

Distribuição: Espécie distribuída na floresta Atlântica do sul e sudeste do Brasil (Leite & Loss, 2015). A região de estudo é limite sul de sua distribuição, existindo um único registro, associado à Floresta Estacional Decidual (Fig. 50).

Exemplares em Coleção (1): BRASIL: Triunfo, Banhado do Pontal, 1 (MCN).

Subfamília Eumysopinae Rusconi, 1935

Gênero *Euryzygomatomys* Goeldi, 1901

Euryzygomatomys spinosus (G. Fischer, 1814)

Distribuição: Distribuída na floresta Atlântica do sudeste e sul do Brasil, sudeste do Paraguai e nordeste da Argentina (Bonvicino & Bezerra, 2015). A região de estudo é limite sul de sua distribuição, presente com um único registro nas florestas estacionais da porção nordeste (Fig. 50).

Exemplares em Coleção (1): BRASIL: Tapes, área Florestal, 1 (MCN).

Subfamília Myocastorinae Ameghino, 1902

Gênero *Myocastor* Kerr, 1792

Myocastor coypus (Molina, 1782)

Distribuição: Incluída como subfamília dentro da família Echimyidae de acordo ao sugerido por Patton (2015). É uma espécie distribuída na metade sul da América do Sul desde o centro-norte da Bolívia, oeste e sul do Paraguai, sudeste e sul do Brasil, Argentina, Uruguai e centro do

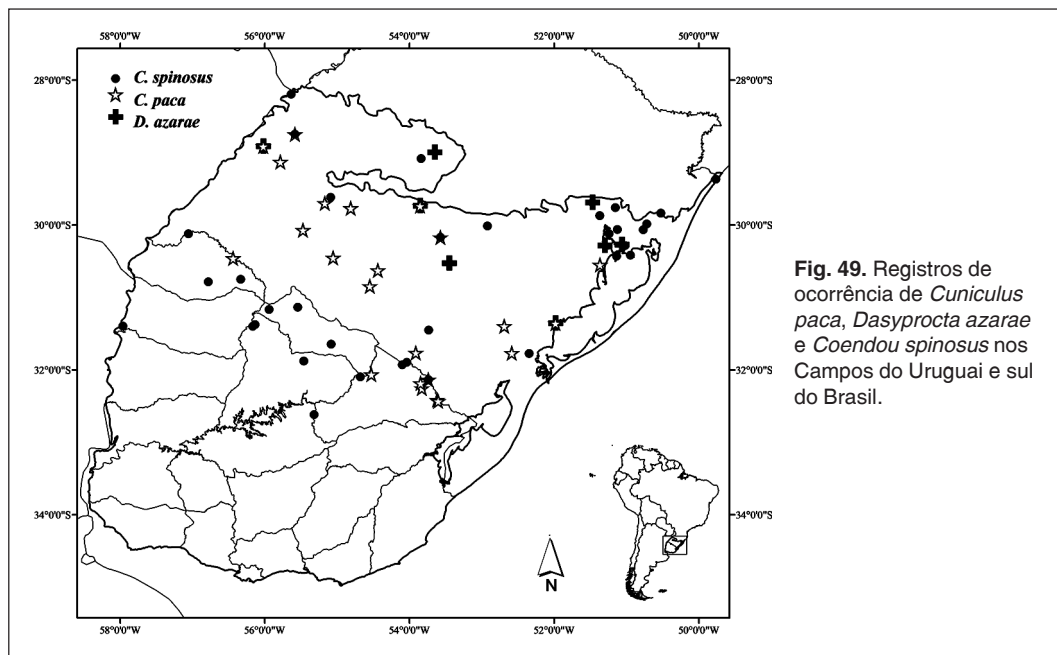


Fig. 49. Registros de ocorrência de *Cuniculus paca*, *Dasyprocta azarae* e *Coendou spinosus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

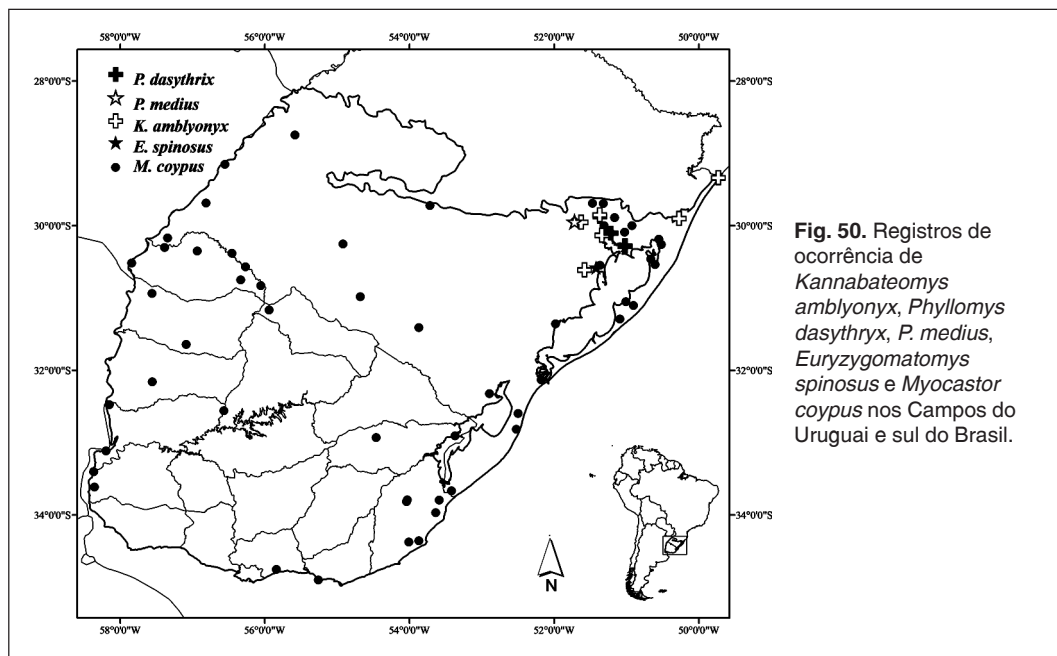


Fig. 50. Registros de ocorrência de *Kannabateomys amblyonyx*, *Phyllomys dasythrix*, *P. medius*, *Euryzgomatomys spinosus* e *Myocastor coypus* nos Campos do Uruguai e sul do Brasil.

Chile (Ojeda *et al.*, 2013). Na região de estudo é uma espécie comum, que está amplamente distribuída por toda a região, associado a ambientes acuáticos, como banhados, lagoas e beira de cursos d'água em geral (Fig. 50).

Exemplares em Coleção (98): BRASIL: Barra do Quaraí, 1 (MCNU); Canoas, Campus ULBRA, 1 (MCNU); Capela de Santana, 1 (MZMCT); Capivari do Sul, Banhado do Capivari, 1 (MCN); Chuí, arroio Chuí, 2 (MCN); Dom Pedrito, Fazenda Guatarubu, 7 (MCN); Eldorado do Sul, 1 (MCN); Gravataí, Reserva Banhado Grande, 2 (MZMCT); Guaíba, 1 (MCN); Hulha Negra, Estância Camboatá, 1 (MCN); Itaqui, 1 (MZUSP); Montenegro, Fazenda Chaleira Preta, 3 (MCN); Mostardas, 2 (1 MCN, 1 DZMAM); Mostardas, Porto do Barquinho, lagoa dos Patos, 1 (MCN); Mostardas, Sanga do Cerrito, próximo lagoa dos Gateados, 2 (MCN); Palmares do Sul, Fazenda Rodeio do Meio, 2 (MZMCT); Quaraí, Fazenda Toca da Coruja, 1 (MCN); Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, 7 (MCN); Rosário do Sul, 1 (MCNU); Santa Maria, Campus UFSM, 1 (ZUFMSM); Santa Vitória do Palmar, Estação Ecológica do Taim, 4 (1 MCN, 3 DZMAM); São Lourenço do Sul, 1 (MZUSP); Tavares, Capão Redondo, 1 (MZMCT); Triunfo, Banhado do Pontal, 2 (MCN); Triunfo, Parque de Proteção Ambiental da Copesul, pólo Petroquímico, 2 (MCN); Triunfo, Planta de tratamento Corsan-Sitel, pólo Petroquímico, 1 (MZMCT); Viamão, 4 (1 DZMAM, 2 MCN, 1 CZ-IAP); Viamão, Itapuã, 1 (MCN); URUGUAI: Artigas, Arrocería Conti, 1 (ZVC-M); Artigas, arroio Tres Cruces, 2 (ZVC-M); Artigas, foz do Yucutuyá, rio Cuareim, 1 (ZVC-M); Artigas, Los Catalanes, Estación de Becke, 2 (ZVC-M); Artigas, Punta Potrero, rio Cuareim, 1 (ZVC-M); Artigas, região da Sepultura, rio Cuareim, 1 (ZVC-M); Canelones, banhado do arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, 12 (ZVC-M); Maldonado, Punta Colorada, 1 (ZVC-M); Paysandú, Rincón de Pérez, 1 (MNHN); Río Negro, arroio Salsipuedes Grande, 10 km ESE de Estación Francia, 1 (ZVC-M); Río Negro, Estancia Santa Elisa, arroio Negro, 15 km S de Paysandú, 2 (AMNH); Rocha, Estancia El Sauce, 22 km SE de Lascano, 1 (AMNH); Rocha, Est. La Madrugada de Salaverry, ruta 14 a aproximadamente 25 km de Lascano, 1 (ZVC-M); Rocha, Kambará, banhados de San Miguel, N de La Coronilla, 7 (ZVC-M); Salto, Cuchilla Daymán, 16 km NNO de Paso del Parque, 1 (ZVC-M); Salto, rio Arapey Grande, 4 km O das Termas, 1 (ZVC-M); Soriano, Estancia Concordia, 24 km SO de Dolores, 2 (FMNH); Treinta y Tres, 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, 5 (AMNH).

Registros adicionais: BRASIL: Arroio Grande, Lagoa Mirim (Kasper *et al.*, 2012); Palmares do Sul, Lagoa do Casamento (Becker *et al.*, 2007); Porto Alegre (Fialho, 2000; Penter *et al.*, 2008); Rio Grande, APA Lagoa Verde (Fabián *et al.*, 2010); São Borja, Coudelaria de Rincão (Senra *et al.*, pers. com.); Tapes, Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes (Becker *et al.*, 2007); Uruguaiana, Arroio Touro Passo, célula Touro Passo (Teixeira *et al.*, 2008b); URUGUAI: Río Negro, Bopicuá, 10 km NO de Fray Bentos, arroios Las Cañas e Bopicuá (González, 1973); Rivera, bacia do arroio Lunarejo (Devincenzi, 1935; DINAMA & SZU, 1998); Rocha, banhado na lagoa de Castillos (Retamosa *et al.*, 1995); Rocha, Estación Biológica Potrerillo de Santa Teresa (Maneyro *et al.*, 1995); Rocha, Refugio de Fauna Laguna de Castillos (Gambarotta *et al.*, 1999); Soriano, foz do rio Negro, frente as ilhas do Lobo e do Vizcaíno (Ximénez & Langguth, 1971); Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 45 km N da cidade de Treinta y Tres (Simó *et al.*, 1994).

Padrão de distribuição da riqueza

As quadrículas com maiores números de localidades (e de registros) coincidiram basicamente com a localização dos maiores centros urbanos, onde estão localizadas as principais instituições de pesquisa e universidades existentes dentro da área de estudo. Também coincidiram, em menor grau, com alguma das unidades de conservação mais antigas e estudadas da região (Fig. 51). Podemos mencionar dentro do primeiro grupo, Montevidéu e Porto Alegre como os principais centros urbanos, seguidos pelas cidades de Pelotas, Santa Maria e Rio Grande. Entre as Unidades de Conservação destacam-se a Estação Ecológica do Taim e o Parque Estadual Itapeva, no Rio Grande do Sul, e a Reserva da Biosfera Bañados del Este, no leste uruguaio.

A distribuição da riqueza de espécies (Fig. 52) seguiu o mesmo padrão do número de localidades, ou seja, a riqueza é maior justamente naquelas quadrículas onde é maior o número de localidades ($r_s = 0.6963$, $p < 0,0001$) e, principalmente, naquelas onde é maior o número de registros ($r_s = 0.9831$, $p < 0,0001$). Também existe, como é de se esperar, uma correlação positiva entre o número de localidades e o de registros ($r_s = 0.7638$, $p < 0,0001$). Estes altos valores de correlação indicam que as maiores riquezas de espécies encontram-se naquelas áreas mais estudadas.

No gráfico com a porcentagem de espécies de cada uma das três categorias, definidas de acordo com o ambiente que cada uma delas mais frequenta, em relação ao gradiente latitudinal de distribuição medido de grau em grau, observou-se que as espécies que freqüentam ambientes florestais diminuem fortemente sua riqueza ao aumentar a latitude, ao mesmo tempo em que as espécies mais campestres apresentam riqueza maior em latitudes maiores, similar ao comportamento apresentado pelas espécies que frequentam ambos os tipos de ambientes (Fig. 53). Para ajudar na interpretação, imaginemos uma reta que começa no extremo noroeste da área de estudo (latitude menor) e vai até o sul (latitude maior), esse seria o trajeto se olharmos o gráfico de esquerda à direita.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A distribuição de animais e plantas em uma determinada região é o resultado de uma complexa interação entre fatores históricos, evolutivos e ecológicos, atuando sobre diferentes escalas de tempo. Os Campos do sul do Brasil e do Uruguai têm sofrido, desde tempos geológicos, uma série de transformações por fatores naturais que têm impedido o surgimento de uma fauna própria e característica (Ubilla *et al.*, 2004; Iriarte, 2006). Podemos citar o ciclo das glaciações (Iriando, 1999; Behling *et al.*, 2005), transgressões do mar (Bracco *et al.*, 2005; Martínez & Del Río, 2005) e, mais recentemente, a chegada do homem, indígena primeiro e europeu depois, e todas as mudanças ambientais que vêm modificando o habitat da região desde então.

O número de espécies encontrado pode ser considerado elevado, se comparado com regiões vizinhas ou que se encontram dentro da mesma variação de distribuição latitudinal, como o Chaco Úmido argentino com 109 espécies, o Pampa argentino com pouco mais de 70 espécies ou o Espinal com quase 90 espécies (Barquez *et al.*, 2006). Também é importante

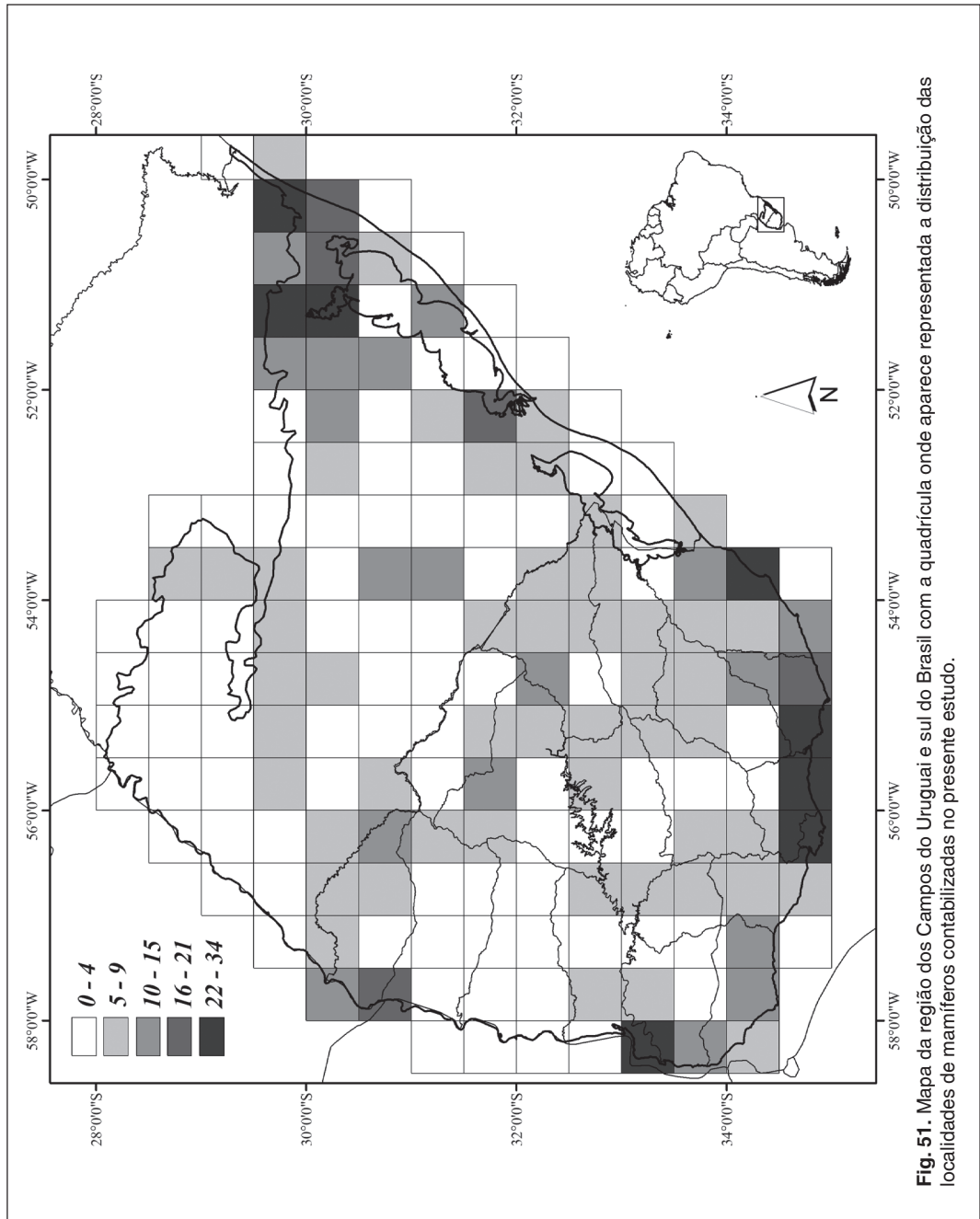
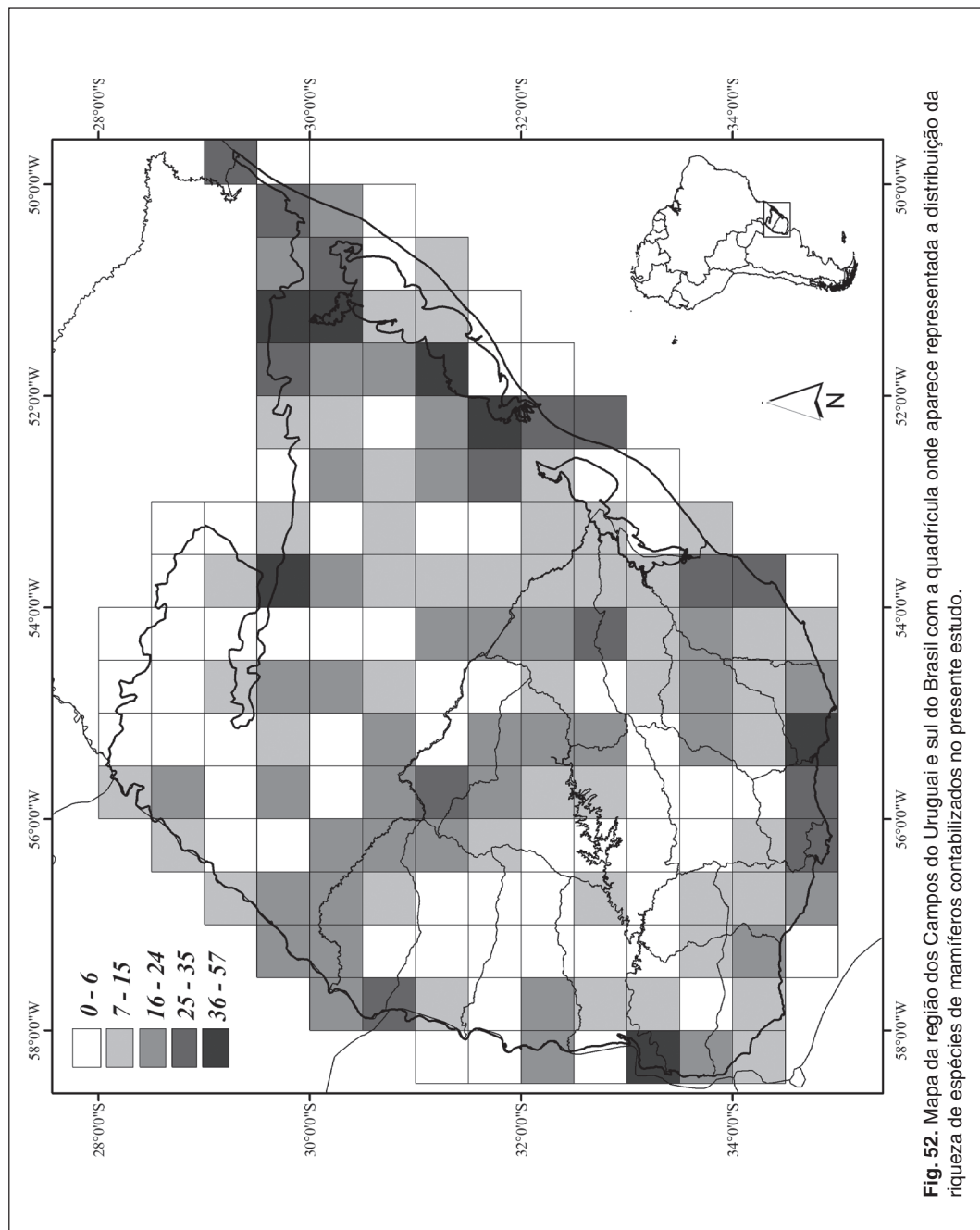
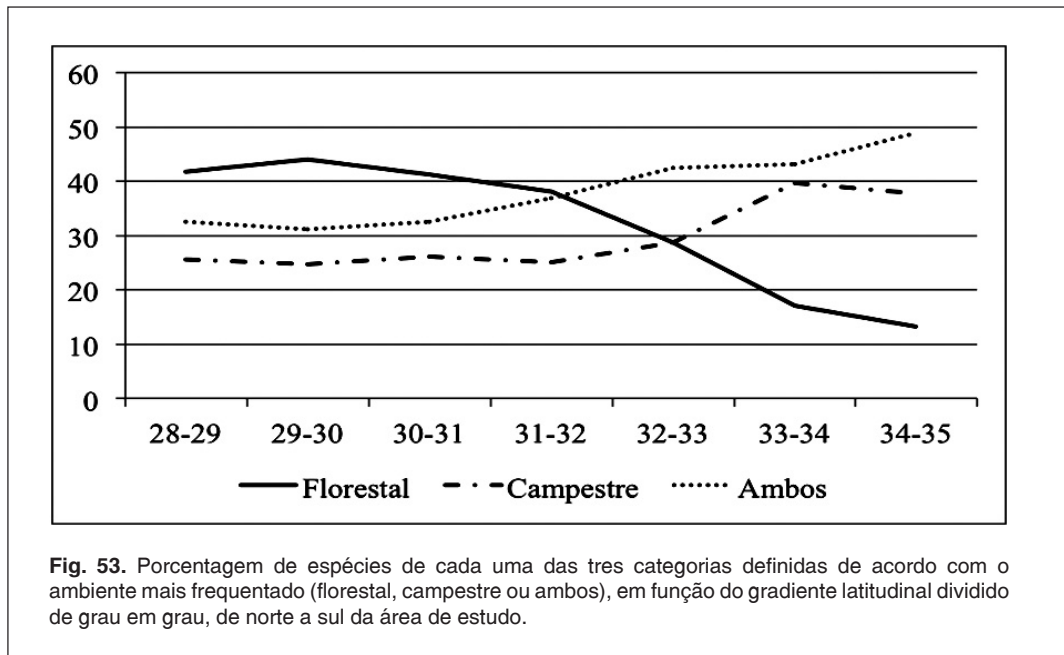


Fig. 51. Mapa da região dos Campos do Uruguai e sul do Brasil com a quadricula onde aparece representada a distribuição das localidades de mamíferos contabilizadas no presente estudo.





considerar o fato de que a área de estudo é uma região com uma extensão territorial bastante reduzida o que determina uma relação espécie-área muito elevada. Ao mesmo tempo, o baixo número de endemismos identificados provavelmente deva-se ao fato mencionado acima, ou seja, é uma região onde ainda existe uma tensão entre os ambientes de campo e de mata (Pillar & Quadros, 1997; Quadros & Pillar, 2002; Pillar, 2003; Marchiori, 2004), o que é fruto das constantes transformações, pelo menos dentro de uma escala evolutiva, que sofreu a região ao longo do tempo desde sua formação.

Para o Uruguai, o número de espécies encontrado é levemente inferior ao listado na maioria das recompilações recentes (Baes *et al.*, 2002 - 67 espécies; Mones *et al.*, 2003 - 78 espécies; Achaval *et al.*, 2004 - 76 espécies; González & Martínez-Lanfranco, 2010 - 74 espécies, sempre contabilizando apenas as espécies de mamíferos terrestres nativas), no entanto, para a área correspondente no Rio Grande do Sul, Paglia *et al.* (2012) listam um total de 83 espécies e Weber *et al.* (2013) 104 espécies, representando em ambos os casos um menor número de espécies reconhecidas que o encontrado. No Uruguai, se comparamos com a listagem mais recente e completa de González & Martínez-Lanfranco (2010), a diferença esta basicamente na presença de duas especies mencionadas por eles para o gênero *Cryptonanus* (*C. cf. chacoensis* e *C. sp.*), um *Gracilinanus* sp. e um "marmosino de gênero e espécie indeterminados", além de não considerarem a presença de *Alouatta caraya* (Primata) e *Nyctinomops macrotis* (morcego molossídeo). No presente estudo, se considera unicamente *Cryptonanus chacoensis* dentro do grupo dos marsupiais mencionados (mesmo que se reconhece a possível presença de outra

espécie do gênero para o país, *C. guahybae*) e se incluem a espécie de primata, de acordo ao exposto ao descrever a distribuição da espécie e a espécie de morcego molossídeo, já que existem um exemplar de museu.

Nos Campos do sul do Brasil, a diferença no número de espécies deve-se, ao comparar com Weber *et al.* (2013), à presença de tres espécies novas citadas para a região, *Scapteromys aquaticus* (Bonvicino *et al.*, 2013), *Holochilus vulpinus* (D'Elia *et al.*, 2015) e *Ctenomys ibicuiensis* (Freitas *et al.*, 2012), além de *Chrysocyon brachyurus* e *Delomys dorsalis*, que estão incluídas na listagem de espécies do Rio Grande do Sul, mas que não incluem registros dentro da área de estudo. Por outro lado, a diferença de mais de 25 espécies em relação com Paglia *et al.* (2012), pode dever-se a vários fatores, principalmente a ampla extensão do território brasileiro, que pode incidir na precisão da ocorrência de várias espécies, principalmente daquelas com escasos registros. Esta última observação esta apoiada pelo fato que pouco mais de 20% das espécies registradas no presente estudo têm escasas ocorrências, de menos de cinco registros.

Ao mesmo tempo, os Campos aqui estudados poderiam ser considerados como uma região de transição entre os ambientes abertos mais ao sul (principalmente o Pampa da província de Buenos Aires) e a Mata Atlântica e Floresta Paranaense ao norte (Norte do Rio Grande do Sul e Santa Catarina no Brasil, leste do Paraguai e província de Misiones na Argentina), assim como também pode receber a influência de elementos faunísticos oriundos de regiões a oeste, como o Espinal e o Chaco argentinos. Por tal motivo, a aparentemente elevada riqueza de espécies também pode ser explicada por esta característica, onde matas do norte avançam em direção ao sul acompanhando rios, morros e vales, levando consigo sua fauna e, simultaneamente, vegetação gramínea do sul avança pelos interflúvios carregando a fauna de ambientes mais temperados. Trabalhos realizados com outros grupos de animais e, inclusive, plantas, reforçam esta afirmação (Grela, 2004; Nores *et al.*, 2005; Rambo, 1961).

A ocorrência de espécies de mamíferos típicas de ambientes florestais, junto com espécies vinculadas evolutivamente com ambientes de vegetação gramínea, proporciona a esta região o caráter de ecótono, pelo menos do ponto de vista faunístico. Esta mistura de faunas, junto com espécies menos restritas do ponto de vista ecológico, pode ser observada facilmente se tomamos como exemplo os morcegos. Espécies de filostomídeos e noctilionídeos, famílias de morcegos típicas de regiões florestais tropicais, penetram nos Campos desde o norte e vão perdendo diversidade aos poucos, até chegar ao sul do Uruguai. As espécies dos gêneros *Artibeus* e *Anoura* são as primeiras em desaparecer, seguidas por *Chrotopterus auritus*, *Glossophaga soricina*, *Plathyrrinus lineatus* e *Noctilio leporinus* e, por último, *Sturnira lillium*. O mesmo fenômeno pode ser percebido também com algumas espécies das famílias Vespertilionidae e Molossidae, como *Myotis nigricans* (Vespertilionidae) e *Promops nasutus* (Molossidae). Podemos considerar que estas espécies possuem seu limite de distribuição sul nesta região. Por outro lado, também existem aquelas espécies de morcegos que possuem seu limite norte de distribuição na região de estudo, destacando-se *Myotis levis* (Vespertilionidae) e *Eptesicus patagonicus* (Molossidae) com essa característica.

Exemplos similares podem ser descritos para outros grupos como os carnívoros, roedores ou primatas. Os últimos, por razões óbvias relacionadas à presença de florestas e, em menor medida, a fatores abióticos como temperatura, apresentam o limite sul de suas distribuições

nesta região. Por outro lado, os carnívoros representam um caso bem interessante, já que algumas espécies são de ampla distribuição (por exemplo, *Puma concolor*, *Conepatus chinga* ou *Galictis cuja*), outras têm seu limite sul de distribuição localizado ao longo da região (*Leopardus pardalis*, *L. guttulus*, *L. wiedii*, *P. yagouaroundi*, *Cerdocyon thous*, *Nasua nasua* ou *Procyon cancrivorus*) e, por último, estão aquelas que têm seu limite norte de distribuição localizado bem na área de contato com as regiões florestais do norte, como pode ser o caso de *L. geoffroyi* ou *Lycalopex gymnocercus*. Esta última espécie atualmente têm estendido sua distribuição mais ao norte, ocorrendo nos campos de altitude nos estados de Santa Catarina, Paraná e, inclusive, sul do estado de São Paulo (Queirolo *et al.*, 2013).

A diferença encontrada com trabalhos previos quanto à riqueza de espécies destaca a carência de estudos biogeográficos recentes, abrindo uma grande oportunidade para trabalhos sobre a distribuição das espécies de mamíferos da região. Ao mesmo tempo, estudos detalhados sobre populações e comunidades de mamíferos também têm que ser previstos em projetos futuros, já que a partir de estudos realizados de maneira mais sistemática e cobrindo períodos de tempo mais longos, surgirão novas ocorrências (novas localidades ou novas espécies) que, por serem muito raras ou de difícil captura, ainda não foram detectadas. Pontos de ocorrência isolados, que foram mapeados neste estudo, apóiam esta afirmação, além de existirem espécies não presentes nos Campos do Uruguai e sul do Brasil, que estão registradas em localidades muito próximas, dentro de regiões vizinhas (Barquez, 2004; Flores *et al.*, 2007; Miretzki, 2005). Além disso, recentes pesquisas realizadas com exemplares coletados e depositados em coleções científicas da região, determinaram a ocorrência de novas espécies ou a extensão da distribuição de outras (González, 2003; Weber *et al.*, 2006; 2007), o que leva a pensar que dentro das próprias instituições de pesquisa existe muito material para ser estudado.

É sabida a consequência que o impacto antrópico tem gerado nesta região (Boldrini, 1997; Bilenca & Miñaro, 2004; Overbeck *et al.*, 2007), provocando uma redução considerável na extensão das associações arbóreas e arbustivas mencionadas por Chebataroff (1942), situação esta que nunca tem chegado a reconstituir-se plenamente. Atualmente as estimativas de cobertura das formações florestas estão no entorno de 6% para toda a região, existem estimativas de cobertura florestal para períodos prévios ao processo de colonização ou prévios aos processos mais recentes de intensificação produtiva, que indicam um valor próximo aos 20% para o Uruguai (Del Puerto, 1987) e de quase 40% de florestas para todo o estado do Rio Grande do Sul, não só o sul, no século XIX (Irgang, 1983). Ao mesmo tempo, os campos também têm sofrido transformações importantes, com a diferença que estas modificações são percebidas de uma maneira diferente. O nível de antropização é elevado, com valores entre 60 e 70% nos campos do sul do Brasil (Cordeiro & Hasenack, 2009; Vélez-Martin *et al.*, 2015) e valores inferiores no Uruguai, próximos ao 20% (Achkar *et al.*, 2015), com a diferença que neste país a produção pecuária não está incluída nos cálculos de grau de antropização, contando unicamente agricultura, mineração, áreas urbanas e monocultivos florestais. Se temos em conta que no Uruguai aproximadamente 90% de sua superfície têm aptitude para a agricultura ou pecuária (Achkar *et al.*, 2015), devemos supor que o grau de antropização, contando a produção pecuária, deve ser tão elevado quanto nos campos do sul do Brasil.

Com este trabalho a intenção é aportar ao conhecimento da distribuição dos mamíferos no Uruguai e sul do Rio Grande do Sul, uma região que têm um processo de antropização

acelerado e que não têm suficientes áreas protegidas que permitam uma adequada conservação de sua biodiversidade. Nos últimos anos, vários projetos e avaliações estão em execução (Brazeiro, 2015; Vélez *et al.*, 2009), temos que esperar agora que os resultados e conclusões derivem em políticas públicas efetivas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos curadores e responsáveis das coleções científicas visitadas, os quais facilitaram a obtenção e recopilação de informação: Alexandre Uarth Christoff (MCNU), Emerson Vieira (UNISINOS), Márcia Jardim (FZB), Marta Fabián (UFRGS), Jeter Jorge Bertoletti e Julio César González (PUCRS), João Alves de Oliveira (MNRJ), Raúl Maneyro (Facultad de Ciencias, Universidad de la República), Hamilton Grillo (UNIVATES), Javier González y Enrique González (MNHN). Também gostaria de agradecer ao professor Mario de Vivo pela orientação e apoio, assim como ao Fábio Nascimento, Caroline Aires, Ana Paula Carmignotto e, especialmente, a Graziela Dotta pela colaboração e ajuda nas diferentes etapas de realização deste trabalho. Por último, agradecer a todos aqueles pesquisadores que se dispuseram a enviar e compartilhar informação inédita ou esclarecer informação já publicada. Este estudo foi realizado com o apoio financeiro do Programa de Pós-graduação do departamento de Ecologia do Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Finalmente, agradeço aos revisores anônimos deste trabalho pelas valiosas sugestões.

BIBLIOGRAFÍA

- Abreu M.S.L., Christoff A.U. & Viera E.M. 2011. Identificação de marsupiais do Rio Grande do Sul através da microestrutura dos pelos-guarda. *Biota Neotropica*, 11(3): 377-386.
- Achaval F., Clara M. & Olmos A. 2004. Mamíferos de la República Oriental del Uruguay. Una guía fotográfica. Imprimex, Impresora, Montevideo, Uruguay. 176 pp.
- Achaval F., Verdier I., Olmos A. & Arballo E. 1993. Primera cita de *Agouti paca* (L. 1766) para el Uruguay. *Boletín de la Sociedad Zoológica del Uruguay*, 8: 265-268.
- Achkar M., Brazeiro A. & Bartesaghi L. 2015. Evaluación de las principales presiones y amenazas a la biodiversidad de Uruguay. *En Brazeiro A. (Ed.) Eco-regiones de Uruguay: biodiversidad, presiones y conservación. Aportes a la estrategia Nacional de Biodiversidad*, pp. 70-85. Facultad de Ciencias, CIEDUR, VS-Uruguay, SZU, Montevideo.
- Achkar M., Bessonart M., Freitas G. & Mello A. L. 2007. Inclusión de los Montes del Queguay, Departamento de Paysandú, en el Sistema Nacional de Áreas Protegidas. Informe técnico. *Tecnicatura en Gestión de Recursos Naturales y Desarrollo Sustentable*, Facultad de Ciencias, Universidad de la República, Uruguay. 77 pp.
- Acosta y Lara E.F. 1950. Quirópteros del Uruguay. *Comunicaciones Zoológicas del Museo de Historia Natural de Montevideo*, 3(58): 1-71.
- Acosta y Lara E.F. 1951. Un nuevo quiróptero para el Uruguay. *Comunicaciones Zoológicas del Museo de Historia Natural de Montevideo*, 3(64): 1-4.
- Acosta y Lara E.F. 1959. Observaciones sobre una colonia de *Desmodus rotundus* (E. Geoffroy)

- en el cerro Salamanca, Departamento de Maldonado. Comunicaciones Zoológicas del Museo de Historia Natural de Montevideo, 4: 1-3.
- Albuquerque V.J. & Codenotti T.L. 2006. Etograma de um Grupo de Bugios-pretos, *Alouatta caraya* (Humboldt, 1812) (Primates, Ateíidae) em um Habitat Fragmentado. Revista de Etologia, 8(2): 97-107.
- Almeida L.B., Queirolo D., Beisiegel B. & Oliveira T.G. 2013. Avaliação do risco de extinção do Gato-mourisco, *Leopardus geoffroyi*, (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1803), no Brasil. Biodiversidade Brasileira, 3(1): 84-90.
- Almeida L.B., Queirolo D., Oliveira T.G. & Beisiegel B. 2013. Avaliação do risco de extinção do Gato-do-mato, *Leopardus geoffroyi*, (D'Orbigny & Gervais, 1844), no Brasil. Biodiversidade Brasileira, 3(1): 99-106.
- Alonso Paz E. & Bassagoda M.J. 1999. Los bosques y los matorrales psamófilos en el litoral platense y Atlántico del Uruguay. Comunicaciones Botánicas del Museo de Historia Natural de Montevideo, 6(113): 1-12.
- Alonso Paz E. & Bassagoda M.J. 2002. Aspectos fitogeográficos y diversidad biológica de las formaciones boscosas del Uruguay. Ciência & Ambiente, 24(1): 35-50.
- Alonso Paz E., Rodríguez-Mazzini R. & Clara M. 1995. Dispersión de la «palma butiá» (*Butia capitata*) por el «zorro de monte» (*Cerdocyon thous*) en montes nativos de la Reserva de Biosfera, Bañados del este, Uruguay. Comunicaciones Zoológicas del Museo de Historia Natural de Montevideo, 5(104): 1-4.
- Andrade M.A.F. 2002. Roedores equimídeos (Rodentia: Echimyidae) do Rio Grande do Sul. (Monografia de Conclusão de Graduação). Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Andrade-Núñez M.J. & Aide T.M. 2010. Effects of habitat and landscape characteristics on medium and large mammal species richness and composition in northern Uruguay. Zoologia, 27(6): 909-917.
- Andrades-Miranda J., Oliveira L.F.B., Lima-Rosa C.A.V., Nunes A.P., Zanchin N.I.T. & Mattevi M.S. 2001. Chromosome studies of seven species of *Oligoryzomys* (Rodentia: Sigmodontinae) from Brazil. Journal of Mammalogy, 82: 1080-1091.
- Autino A.G., Claps G.L. & González E.M. 2004. Nuevos registros de insectos ectoparásitos de murciélagos (Vespertilionidae) del norte de Uruguay. Mastozoología Neotropical, 11(1): 81-83.
- Ávila-Pires F.D. 1994. Mamíferos descritos do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biologia, 54: 367-384.
- Ayres M., Ayres Jr. M., Ayres D.L. & Santos A.A.S. 2007. BioEstat. Aplicações estatísticas nas áreas das ciências bio-médicas. Belém, Pará, Brasil. 380 pp.
- Azevedo F.C., Lemos F.G., Almeida L.B., Campos C.B., Beisiegel B.M., Paula R.C., Crawshaw P.G., Ferraz K.M.P.M.B. & Oliveira T.G. 2013. Avaliação do risco de extinção da Onça-Parde *Puma concolor* (Linnaeus, 1771) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, 3(1): 107-121.
- Baes P.O., Sühling S. & Ceballos G. 2002. Mamíferos del Uruguay. En Ceballos G. & Simonetti J.A. (Eds.) Diversidad y conservación de los mamíferos Neotropicales, pp. 551-565. CONABIO-UNAM, Mexico, D.F.
- Bagno M.A., Rodrigues F.H.G., Villalobos M.P., Dalponte J.C., Paula R.C., Brandão R.A., Britto

- B. & Bezerra A.M. 2004. Notes on the natural history and conservation status of Pampas cat, *Oncifelis colocolo*, in the Brazilian Cerrado. *Mammalia*, 68(1): 75-79.
- Bardier G. 1992. Uso de recursos y características del habitat del «lobito de río» *Lutra longicaudis* (Olfers, 1818) (Mammalia, Carnivora) en el arroyo Sauce, SE de Uruguay. *Boletín de la Sociedad Zoológica del Uruguay*, 7: 59-60.
- Barquez R.M. & González E.M. 2008. *Eumops patagonicus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T136825A4344089. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T136825A4344089.en>. Downloaded on 23 September 2015.
- Barquez R.M. & Diaz M.M. 2008a. *Promops nasutus*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 21 July 2015.
- Barquez R.M. & Diaz M.M. 2008b. *Myotis levis*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T14174A4415242. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T14174A4415242.en>. Downloaded on 24 September 2015.
- Barquez R.M. & Diaz M.M. 2008c. *Myotis ruber*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T14197A4419780. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T14197A4419780.en>. Downloaded on 24 September 2015.
- Barquez R.M., Arroyo-Cabrales J. & Diaz M.M. 2008a. *Nyctinomops macrotis*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 21 July 2015.
- Barquez R.M., Díaz M.M. & Ojeda R.A. (Eds.). 2006. Mamíferos de Argentina. Sistemática y distribución. Sociedad Argentina para el Estudio de los Mamíferos, Argentina. 359 pp.
- Barquez R.M., Perez S., Miller B. & Diaz M.M. 2008b. *Eptesicus brasiliensis*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T7916A12869918. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T7916A12869918.en>. Downloaded on 23 September 2015.
- Barquez R.M., Perez S., Miller B. & Diaz M.M. 2008c. *Eptesicus furinalis*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T7927A12871246. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T7927A12871246.en>. Downloaded on 23 September 2015.
- Barquez R.M., Perez S., Miller B. & Diaz M.M. 2008d. *Lasiurus ega*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T11350A3272078. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T11350A3272078.en>. Downloaded on 23 September 2015.
- Barquez R.M., Perez S., Miller B. & Diaz M.M. 2008e. *Myotis nigricans*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T14185A4417374. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T14185A4417374.en>. Downloaded on 24 September 2015.
- Barquez R.M., Perez S., Miller B. & Diaz M.M. 2008f. *Myotis riparius*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T14195A4419300. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T14195A4419300.en>. Downloaded on 24 September 2015.
- Barquez R.M., Rodríguez B., Miller B. & Díaz M.M. 2008g. *Molossus rufus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T13644A4291819. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T13644A4291819.en>. Downloaded on 23 September 2015.
- Barquez R.M., Gonzalez E.M., Arroyo-Cabrales J., Álvarez-Castañeda S.T., Cuarón A.D. & de Grammont P.C. 2008h. *Eumops bonariensis*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T8242A12901139. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T8242A12901139.en>. Downloaded on 23 September 2015.

- Barros M.A.S. & Rui A.M. 2011. Occurrence and Mortality of *Lasiurus ega* (Chiroptera, Vespertilionidae) in Monocultures of *Pinus* sp. in Rio Grande do Sul, Southern Brazil. *Chiroptera Neotropical*, 17(2): 997-1002.
- Becker F.G., Moura L.A. & Ramos R.A. (Orgs.). 2007. Biodiversidade. Regiões da Lagoa do Casamento e dos Butiazais de Tapes, Planície Costeira do Rio Grande do Sul. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. http://www.mma.gov.br/estruturas/chm/_arquivos/cap_1_lagoa_casamento.pdf
- Behling H., Pillar V.D. & Bauermann S.G. 2005. Late Quaternary grassland (Campos), gallery forest, fire and climate dynamics, studied by pollen, charcoal and multivariate analysis of the São Francisco de Assis core in western Rio Grande do Sul (southern Brazil). *Review of Palaeobotany and Palynology*, 133: 235-248.
- Behr E.R. & Fortes V.B. 2002. Mamíferos. *En: Itaquí, J. (Coord.) Quarta Colônia: Inventários técnicos - flora e fauna*, pp.233-239. Pallotti, Santa Maria.
- Beisiegel B.M. & Campos C.B. 2013. Avaliação do risco de extinção do Quati *Nasua nasua* (Linnaeus, 1766) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1): 269-276.
- Beisiegel B.M., Lemos F.G., Azevedo F.C., Queirolo D. & Jorge R.S.P. 2013. Avaliação do risco de extinção do Cachorro-do-mato *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1): 138-145.
- Bernardi I.P., Miranda J.M.D., Sponchiado J., Grotto E., Jacomassa F.F., Teixeira E.M., Roani S.H. & Passos F.C. 2009. Morcegos de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil (Mammalia: Chiroptera): Riqueza e utilização de abrigos. *Biota Neotropica*, 9(3): 349-354.
- Bicca-Marques J.C. 1990. A new southern limit for the distribution of *Alouatta caraya* in Rio Grande do Sul state, Brazil. *Primates*, 31: 449-451.
- Bicca-Marques J.C. 1991. Padrão de utilização de uma ilha de mata por *Alouatta caraya* (Primates: Cebidae). *Revista Brasileira de Biologia*, 54(1): 161-171.
- Bicca-Marques J.C. & Calegari-Marques C. 1994. A case of geophagy in the black howling monkey *Alouatta caraya*. *Neotropical Primates*, 2(1): 7-9.
- Bicca-Marques J.C., Prates H.M., Aguiar F.R.C. & Jones C.B. 2008. Survey of *Alouatta caraya*, the Black-and-howley monkey, and *Alouatta guariba clamitans*, the Brown howley monkey, in a contact zone, State of Rio Grande do Sul, Brazil: evidence for hybridization. *Primates*, 49: 246-252.
- Bidau C.J. 2015. Family Ctenomyidae Lesson, 1842. *En Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) Mammals of South America, Volume 2, Rodents*, pp. 818-877. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Bidau C.J., Lessa E.P. & Ojeda R. 2008. *Ctenomys pearsoni*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 06 August 2015.
- Bilenca D. & Miñaro F. 2004. Identificación de Áreas Valiosas de Pastizal (AVPs) en las Pampas y Campos de Argentina, Uruguay y sur de Brasil. *Fundación Vida Silvestre Argentina*, Buenos Aires. 323 pp.
- Boldrini I.I. 1997. Campos do Rio Grande do Sul: caracterização fisionômica e problemática ocupacional. *Boletim do Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre*, 56: 1-39.

- Bonvicino C.R. & Bezerra A.M.R. 2015. Genus *Euryzygomatomys* Goeldi, 1901. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) Mammals of South America, Volume 2, Rodents, pp. 937-940. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Bonvicino C.R. & Geise L. 2008. *Delomys dorsalis*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 01 August 2015.
- Bonvicino C.R., D'Andrea P.S. & Borodim P.M. 2001. Pericentric inversion in natural populations of *Oligoryzomys nigripes* (Rodentia: Sigmodontinae). *Genome*, 44: 791-796.
- Bonvicino C.R., Oliveira J.A. & D'Andrea P.S. 2008. Guia dos roedores do Brasil, com chaves para géneros baseadas em caracteres externos. Série de Manuais Técnicos, 11. Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, Rio de Janeiro. 120 pp.
- Bonvicino C.R., Oliveira J.A. & Gentile R. 2010. A new species of *Calomys* (Rodentia: Sigmodontinae) from Eastern Brazil. *Zootaxa*, 2336: 19-25.
- Bonvicino C.R., Fernandes F.A., Viana M.C., Teixeira B.R. & D'Andrea P.S. 2013. *Scapteromys aquaticus* (Rodentia: Sigmodontinae) in Brazil with comments on karyotype and phylogenetics relationships. *Zoologia*, 30: 242-247.
- Bou N. 2012. Distribución potencial de tres especies de *Leopardus* para Uruguay. (Monografía). Universidad de la República, Montevideo, Uruguay.
- Bracco R., Inda H., del Puerto L., Castiñeira C., Sprechmann P. & García-Rodríguez F. 2005. *Journal of Paleolimnology*, 33: 253-263.
- Brazeiro A. (Ed.). 2015. Eco-regiones de Uruguay: biodiversidad, presiones y conservación. Aportes a la estrategia Nacional de Biodiversidad. Facultad de Ciencias, CIEDUR, VS-Uruguay, SZU, Montevideo. 122 pp.
- Brito D., Astua de Moraes D., Lew D. & Soriano P. 2008. *Gracilinanus microtarsus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T9421A12985735. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T9421A12985735.en>. Downloaded on 21 September 2015.
- Brown B.E. 2004. Atlas of New World Marsupials. *Fieldiana: Zoology, New Series*, 102: 1-308.
- Brum-Zorrilla N., Fronza T.G., Wainberg R., Vidal Rioja L. & Zwirner N. 1988. *Oryzomys flavescens* and *O. delticola* chromosomes (Rodentia, Cricetidae) from Uruguay and Argentina. *Caryologia*, 41(3-4): 275-288.
- Brum-Zorrilla N., Hurtado de Catalfo G., Degiovanangelo C., Wainberg R.L. & Gentile-Fronza T. 1990. *Calomys laucha* chromosome (Rodentia, Cricetidae) from Uruguay and Argentina. *Caryologia*, 43: 65-77.
- Buriol G.A., Stefanel V., Chagas A.C. de & Eberhardt D. 2007. Clima e vegetação natural do estado do Rio Grande do Sul segundo o diagrama climático de Walter e Lieth. *Ciência Florestal, Santa Maria*, 17(2): 91-100.
- Buschiazzi M., González E.M. & Soutullo A. 2015. What do we know about *Pteronura brasiliensis* in Uruguay? *Latin American Journal of Aquatic Mammals*, 10(2): 156-158.
- Buss G. 2001. Estudo da densidade populacional do bugio-ruivo *Alouatta guariba clamitans* (Cabrera, 1940) (Primates, Atelidae) nas formações florestais do morro do Campista, Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Buss G. & Romanowski H.P. 2002. Estudo preliminar do monitoramento do bugio-ruivo, *Alouatta guariba clamitans*, através da contagem de bolos fecais no Parque Estadual de

- Itapuã, Rio Grande do Sul, Brasil. *Neotropical Primates*, 10(2): 76-79.
- Cabrera A.L. & Willink A. 1973. Biogeografía de América Latina. Secretaría General de la Organización de los Estados Americanos, Washington, D.C., Serie Biología, Monografía nº 13, 117 pp.
- Cáceres N.C., Machado A.F. & Magnus L.Z. 2013. Didelphimorphia. *En* Weber M. M., Roman C., Cáceres N.C. (Orgs.) Mamíferos do Rio Grande do Sul, pp. 45-79. Editora UFSM, Santa Maria.
- Cáceres N.C., Bornschein M.R., Lopes W.H. & Percequillo A.R. 2007. Mammals of the Bodoquena Mountains, southwestern Brazil: an ecological and conservation analysis. *Revista Brasileira de Zoologia*, 24(2): 426-435.
- Cademartori C.V., Saraiva M., Saraiva C. & Miranda J.A. 2008. Nota sobre a fauna de pequenos roedores em mosaico antropogênico com remanescente florestal do Domínio da Mata Atlântica, sul do Brasil. *Biodiversidade Pampeana*, 6(2): 34-38.
- Cademartori C.V., Lima C.S., Marques R.V., Mendonça C.M., Cabral T.C., Pires D.P.S. & Delagnese D.G. 2010. Quiropterofauna registrada em um remanescente florestal do Domínio Mata Atlântica no Rio Grande do Sul, Brasil. *Chiroptera Neotropica*, 16(1) suplemento: 54-56.
- Cano P.D., Cardozo H.G., Ball H.A., D'Alessio S., Herrera P. & Lartigau B. 2012. Aportes al conocimiento de la distribución del ciervo de los pantanos (*Blastocerus dichotomus*) en la provincia de Corrientes, Argentina. *Mastozoología Neotropical*, 19(1): 35-45.
- Castellanos A. & Perez-Moreau R.A. 1944. Los tipos de vegetación de la República Argentina. Universidad de Buenos Aires. Cátedra de Botánica del Doctorado en Ciencias Exactas, Físicas y Naturales, Universidad de Buenos Aires. 154 pp.
- Castro J. 2009. A multi-scale analysis of habitat use for medium and large mammals in a subtropical riparian forest network in Uruguay. (Dissertação de Mestrado) University of Puerto Rico, Rio Piedras.
- Cerqueira R. & Tribe C.J. 2007. Genus *Didelphis*. *En* Gardner A. L. (Ed.) Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp. 17-25. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- CEUTA. 2008. Aportes para el plan de manejo del Área Protegida Rincón de Pérez y el macizo de los montes del Queguay. Propuesta de los usuarios locales del Río Queguay. Grupo Creativos-CEUTA, PPD/GEF/PNUD. 72 pp.
- Chebataroff J. 1942. La vegetación del Uruguay y sus relaciones Fitogeográficas con las del resto de la América del Sur. *Revista Geográfica do Instituto Panamericano de Geografia e Historia*, México, 49-50.
- Chebataroff J. 1959a. Algunos aspectos evolutivos de la vegetación de la provincia fitogeográfica Uruguayense. *Revista Nacional*, Montevideú, 201(4): 406-421.
- Chebataroff J. 1959b. Praderas de la América del Sur templada. *Revista Geográfica*, Instituto Pan-Americano de Geografia e História, Brasil, 25(51): 5-39.
- Christoff A.U. 1997. Contribuição à sistemática das espécies do gênero *Akodon* (Rodentia: Sigmodontinae) do leste do Brasil: estudos anatômicos, citogenéticos e de distribuição geográfica. (Tese de Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Christoff A.U. 2003. Roedores e Lagomorfos. *En* Fontana C. S., Bencke G. A. & Reis R. E.

- (Orgs.) Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul, pp. 567-571. EDIPUCRS, Porto Alegre.
- Christoff A.U., Fagundes V., Sbalqueiro I.J., Mattevi M.S. & Yonenaga-Yassuda Y. 2000. Description of a new species of *Akodon* (Rodentia: Sigmodontinae) from southern Brazil. *Journal of Mammalogy*, 81: 838-851.
- Codenotti T.L., Silva V.M., Albuquerque V.J., Camargo E.V. & Silveira R.M.M. 2002. Distribuição e situação atual de conservação de *Alouatta caraya* (Humboldt, 1812) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Neotropical Primates*, 10(3): 132-141.
- Colares E.P. & Waldemarin H.F. 2000. Feeding of the Neotropical river otter (*Lontra longicaudis*) in the coastal region of the Rio Grande do Sul State, Southern Brazil. *IUCN Otter Specialist Group Bulletin*, 17(1): 6-13.
- Cope E.D. 1889. On the mammalia obtained by the naturalist exploring expedition to southern Brazil. *American Naturalist*, 1889: 128-150.
- Cordeiro J.L.P. & Hasenack H. 2009. Cobertura vegetal atual do Rio Grande do Sul. *En Pillar V. P., Müller S. C., Castilhos Z. M. S. & Jacques A. V. A. (Eds.) Campos Sulinos. Conservação e uso sustentável da biodiversidade*, pp. 285-299. MMA, Brasília, Brasil.
- Corrêa M.F. & Vilella F.S. 2011. Projeto Tamanduás do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.theris.org.br/projetos/tamanduas/tamandua.htm#>> Acesso em: 11/08/2011.
- Cravino J.L., Calvar M.E., Poetti J.C., Berrutti M.A., Fontana N.A., Brando M.E. & Fernández J.A. 1997. Analisis holístico de la predación en corderos: Un estudio de caso, con énfasis en la acción de «zorros» (Mammalia: Canidae). MGAP, Montevideu, Uruguai.
- D'Anatro A. & Lessa E.P. 2006. Geometric morphometric analysis of geographic variation in the Río Negro tuco-tuco, *Ctenomys rionegrensis* (Rodentia: Ctenomyidae). *Mammalian Biology*, 71(5): 288-298.
- Davis W.D. & Gardner A.L. 2007. Genus *Eptesicus*. *En Gardner A. L. (Ed.) Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats*, pp. 440-450. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Del Puerto O. 1987. La extensión de las comunidades arbóreas primitivas en el Uruguay. *Notas Técnicas, Facultad de Agronomía*, 1: 1-12.
- D'Elía G. & Pardiñas U.F.J. 2008. *Akodon azarae*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 01 August 2015.
- D'Elía G. & Pardiñas U.F.J. 2015. Genus *Scapteromys* Waterhouse, 1837. *En Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) Mammals of South America, Volume 2, Rodents*, pp. 269-274. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- D'Elía G., Ubilla M. & Altuna C.A. 1992. Características discriminantes y morfofuncionales de la pelvis en poblaciones de *Ctenomys* (Rodentia, Octodontidae) del Uruguay. *Boletín de la Sociedad Zoológica del Uruguay*, 7: 41-42.
- D'Elía G., Hanson J.D., Mauldin, M.R., Teta P. & Pardiñas U.F.J. 2015. Molecular systematics of South American marsh rats of the genus *Holochilus* (Muroidea, Cricetidae, Sigmodontinae). *Journal of Mammalogy*, 96 (5): 1081-1094.
- Devincenzi G.J. 1935. Mamíferos del Uruguay. *Anales del Museo de Historia Natural de Montevideo*, 4(10): 1-96.
- Dias T.D., Conceição M.S., Murer L., Fortes V.B. 2015. Extension of the contact zone and

- probable hybridization between Brown Howler monkeys (*Alouatta guariba clamitans*) and Black-and-gold Howler monkeys (*Alouatta caraya*) (Primates, Atelidae) in southern Brazil. *Mastozoología Neotropical*, 22(2): 303-310.
- DINAMA & SZU. 1998. Cuenca superior del arroyo Lunarejo. Informe Final. Dirección Nacional de Medio Ambiente, Sociedad Zoológica del Uruguay, Montevideo, Uruguay. <http://www.szu.org.uy/boletin/lunarejo.pdf>.
- Dinerstein E., Olson D.M., Graham D.J., Webster A.L., Primm S.A., Bookbinder M.P. & Ledec G. 1995. Una evaluación del estado de conservación de las eco-regiones terrestres de América Latina y el Caribe. The World Bank, WWF, Washington, DC, USA. (Basis for ecoregions of Latin America and the Caribbean). 135 pp.
- Dornelles R.C., Kerber L., Barbosa M.T., Koenemann J. & Oliveira E.V. 2008. Sistemática e conservação de mamíferos não-voadores da Reserva Biológica do Ibirapuitã, Alegrete, Rio Grande do Sul, Brasil - dados preliminares. *Hífen*, 32(61): 82.
- Duarte J.M.B., Varela D., Piovezan U., Beccaceci M.D. & García J.E. 2008. *Blastocerus dichotomus*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 01 August 2015.
- Duarte J.M.B., Vogliotti A., Zanetti E.S., Oliveira M.L., Tiepolo M.L., Rodrigues L.F. & Almeida L.B. 2012. Avaliação do risco de extinção do Veado-catingueiro *Mazama gouazoubira* [von Waldheim], 1814, no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 2(3): 50-58.
- Duarte J.M.B., Vogliotti A., Zanetti E.S., Oliveira M.L., Tiepolo M.L., Rodrigues L.F., Almeida L.B. & Braga F.G. 2012. Avaliação do risco de extinção do Veado-campeiro *Ozotoceros bezoarticus* Linnaeus, 1758, no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 2(3): 20-32.
- Dunnum J.L. 2015. Familia Caviidae G. Fischer, 1817. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America*, Volume 2, Rodents, pp. 690-726. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Eger J.L. 2007. Family Molossidae. *En* Gardner A. L. (Ed.) *Mammals of South America*, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp. 399-439. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- EIA-RIMA Barragem Butuí. 2002. Barragem de Acumulação e Sistema de Canais no Rio Butuí. Secretaria de Obras Públicas e Empreendimentos do Estado (SOPS), Fundação Zoobotânica (FZB/SEMA), Departamento de Florestas e Áreas Protegidas (DEFAP/SEMA), Porto Alegre.
- Eizirik E., Indrusiak C.B., Trigo T.C., Sana D.A., Mazim F.D. & Freitas T.R.O. 2006. Refined mapping and characterization of the geographic contact zone between *Oncilla* and Geoffroy's cat in southern Brazil. *Cat News*, 45: 8-11.
- Emmons L.H., Patton J.L. & Leite Y.L.R. 2015. Subfamily Dactylomyidae Tate, 1935. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America*, Volume 2, Rodents, pp. 880-889. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Escalante E.T., Llorente J.B., Espinosa D.N.O. & Soberón J. 2000. Bases de datos y sistemas de información: aplicaciones en biogeografía. *Revista de la Academia Colombiana de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales*, 24(92): 325-341.
- ESRI. 2006. Environmental Systems, Research Institute (ESRI). ArcGIS Desktop 9.2. Redlands, California, EUA.

- Fabián M.E. & Zílio F. 2004. Inventário preliminar da fauna de mamíferos da área de influência dos arroios Itapuã e Amoras, município de Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências*, 2(2): 69-76.
- Fabián M.E., Rui A.M. & Oliveira K. P. 1999. Distribuição Geográfica de Morcegos Phyllostomidae (Mammalia: Chiroptera) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia, série Zoologia*, 87: 117-142.
- Fabián M.E., Souza D.A.S., Carvalho F. & Lima C. 2010. Mamíferos de áreas de restinga no Rio Grande do Sul. *En Pessoa L. M., Tavares W. C. & Siciliano S. (Orgs.) Mamíferos de restingas e manguezais do Brasil*, pp. 209-224. Sociedade Brasileira de Mastozoologia, Museu Nacional, Rio de Janeiro.
- Fallabrino A. & Castiñeira E. 2006. Situación de los Edentados en Uruguay. *Xenarthra*, 7: 1-3.
- Faria-Corrêa M. 2004. Ecologia de graxains (Carnivora: Canidae; *Cerdocyon thous* e *Pseudalopex gymnocercus*) em um remanescente de Mata Atlântica na região metropolitana de Porto Alegre - Parque Estadual de Itapuã - Rio Grande do Sul, Brasil. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Faria-Corrêa M., Balbuena R.A., Vieira E.M. & Freitas T.R.O. 2009. Activity, habitat use, density, and reproductive biology of the crab-eating fox (*Cerdocyon thous*) and comparison with the pampas fox (*Lycalopex gymnocercus*) in a Restinga area in the southern Brazilian Atlantic Forest. *Mammalian Biology*, 74: 220-229.
- Fernandes F.A. 2008. Filogeografia de *Ctenomys torquatus* (Rodentia: Ctenomyidae). (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Fernandes F.A., Fernández-Stolz G.P., Lopes C.M. & Freitas T.R.O. 2007. The conservation status of the tuco-tucos, genus *Ctenomys* (Rodentia: Ctenomyidae), in southern Brazil. *Brazilian Journal of Biology*, 67(4, Suppl.): 839-847.
- Fernández A. & Queirolo D. 1995. El vampiro. *Bañados del Este*, 2(5): 1.
- Fernández-Duque E., Wallace R.B. & Rylands A.B. 2008. *Alouatta caraya*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T41545A10496784. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T41545A10496784.en>. Downloaded on 24 September 2015.
- Fernández-Stolz G.P. 2007. Estudos evolutivos, filogeográficos e de conservação em uma espécie endêmica do ecossistema de dunas costeiras do sul do Brasil, *Ctenomys flamarioni* (Rodentia - Ctenomyidae), através de marcadores moleculares microssatélites e DNA mitocondrial. (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Fialho M.S. 2000. Ecologia do *Alouatta fusca* em floresta de encosta e de restinga no sul do Brasil. (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- Finokiet M. 2007. Efeito de borda sobre uma assembléia de pequenos mamíferos em um fragmento de Floresta Estacional Decidual de Santa Maria, RS, sul do Brasil. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.
- Flores D.A., Díaz M.M. & Barquez R.M. 2007. Systematics and distribution of marsupials in Argentina: a review. *En Kelt D. A., Lessa E. P., Salazar-Bravo J. & Patton J. L. (Eds.) The quintessential naturalist: honoring the life and legacy of Oliver P. Pearson*, pp. 579-670. University of California Publications in Zoology 134: 1-981.
- Fonseca M.B. 2003. Biologia populacional e classificação etária do roedor subterrâneo tuco-tuco *Ctenomys minutus* Nehring, 1887 (Rodentia, Ctenomyidae) na planície costeira do

- Rio Grande do Sul, Brasil. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Fornel R. 2005. Estudo da variação morfológica craniana entre quatro blocos populacionais de *Ctenomys lami* (Rodentia, Ctenomyidae) através de morfometria geométrica. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Fornel R., Cordeiro-Estrela P. & Freitas T.R.O. 2010. Skull shape and size variation in *Ctenomys minutus* (Rodentia: Ctenomyidae) in geographical, chromosomal polymorphism, and environmental contexts. *Biological Journal of the Linnean Society*, 101: 705-720.
- Fortes V.B. 2002. Um caso de raptó ou transferência acidental de um infante entre bandos vizinhos de *Alouatta guariba clamitans*. *Neotropical Primates*, 10 (3): 122-124.
- Freitas T.R.O. 1994. Geographical variation of heterochromatin in *Ctenomys flamarioni* (Rodentia-Octodontidae) and its cytogenetic relationships with other species of the genus. *Cytogenetics and Cell Genetics*, 67: 193-198.
- Freitas T.R.O. 1995. Geographic distribution and conservation of four species of the genus *Ctenomys* in southern Brazil. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 30(1): 53-59.
- Freitas T.R.O. 2001. Tuco-tucos (Rodentia-Octodontidae) in southern Brazil: *Ctenomys lami* spec. nov. separated from *C. minutus* Nehring 1887. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 36: 1-8.
- Freitas T.R.O. 2005. Analysis of skull morphology in 15 species of the genus *Ctenomys*, including seven karyologically distinct forms of *Ctenomys minutus* (Rodentia: Ctenomyidae). *University of California Publications, Zoology*, 133: 131-154.
- Freitas T.R.O. 2006. Cytogenetics status of four *Ctenomys* species in the South of Brazil. *Genética*, 126: 227-235.
- Freitas, T.R.O. de & Lessa, E. 1984. Cytogenetics and morphology of *Ctenomys torquatus* (Rodentia: Octodontidae). *Journal of Mammalogy*, 65(4): 637-642.
- Freitas T.R.O., Bogo M.R. & Christoff A.U. 1992. G-, C- bands and NOR studies in two species of bats from southern Brazil (Chiroptera: Vespertilionidae, Molossidae). *Mammalian Biology*, 57: 330-334.
- Freitas T.R.O., Mattevi M.S. & Oliveira L.F.B. 1984. Unusual C-band patterns in three karyotypically rearranged forms of *Scapteromys* (Rodentia, Cricetidae) from Brazil. *Cytogenetics and Cell Genetics*, 38: 39-44.
- Freitas T.R.O., Fernandes F.A., Fornel R. & Roratto P.A. 2012. An endemic new species of tuco-tuco, genus *Ctenomys* (Rodentia: Ctenomyidae), with a restricted geographic distribution in Southern Brazil. *Journal of Mammalogy*, 93(5): 1355-1367.
- Freygang C.C., Marinho J.R. & Freitas T.R.O. 2004. New karyotypes and some considerations about the chromosomal diversification of *Ctenomys minutus* (Rodentia: Ctenomyidae) on the coastal plain of the Brazilian state of Rio Grande do Sul. *Genética*, 121: 125-132.
- Galliari C.A. & Pardiñas U.F.J. 2000. Taxonomy and distribution of the sigmodontine rodents of genus *Necomys* in central Argentina and Uruguay. *Acta Theriologica*, 45: 211-232.
- Gambarotta J.C., Saralegui A. & González E.M. 1999. Vertebrados tetrápodos del Refugio de Fauna Laguna de Castillos, Departamento de Rocha. *Relevamientos de Biodiversidad*, 3: 1-31.

- García-Perea R. 1994. The Pampas cat group (Genus *Lynchailurus* Severtzov, 1858) (Carnivora: Felidae), a systematic and biogeographic review. *American Museum Novitates*, 3096: 1-20.
- Gardner A.L. 2007a. Tribe Monodelphini. *En* Gardner A. L. (Ed.) *Mammals of South America*, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp. 39-43. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Gardner A.L. 2007b. Order Pilosa. *En* Gardner A. L. (Ed.) *Mammals of South America*, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp. 157-177. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Gardner A.L. 2007c. Family Noctilionidae. *En* Gardner A. L. (Ed.) *Mammals of South America*, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp. 384-389. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Gardner A.L. 2007d. Genus *Platyrrhinus*. *En* Gardner A. L. (Ed.) *Mammals of South America*, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp. 329-342. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Gardner A.L. 2007e. Tribe Stenodermatini. *En* Gardner A. L. (Ed.) *Mammals of South America*, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp. 357-363. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Gardner A.L. 2007f. Tribe Sturnirini. *En* Gardner A. L. (Ed.) *Mammals of South America*, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp. 363-376. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Gardner A.L. & Handley Jr. C.O. 2007. Genus *Lasiurus*. *En* Gardner A. L. (Ed.) *Mammals of South America*, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp. 457-468. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Gava A. & Freitas T.R.O. 2003. Inter and intra-specific hybridization in tuco-tucos (*Ctenomys*) from Brazilian coastal plains (Rodentia: Ctenomyidae). *Genetica*, 119: 11-17.
- Gonçalves G.L., Quintela F.M. & Freitas T.R.O. (Orgs.) 2014. *Mamíferos do Rio Grande do Sul*. Pacartes, Porto Alegre. 209 pp.
- Gonçalves P.R., Teta P. & Bonvicino C.R. 2015. Genus *Holochilus* Brandt, 1835. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America*, Volume 2, Rodents, pp. 325-335. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Gonçalves P.R., Myers P., Vilela J.F. & Oliveira J.A. 2007. Systematics of species of the genus *Akodon* (Rodentia: Sigmodontinae) in Southeastern Brazil and implications for the biogeography of the Campos de Altitude. *Miscellaneous Publications Museum of Zoology, University of Michigan*, 197: 1-24.
- González E.M. 1996. Mamíferos silvestre del Parque Lecocq y adyacencias. Lista preliminar y comentarios sobre su abundancia relativa y distribución en la zona. *Contribuciones en Biología*, 16: 5-6.
- González E.M. 2006. Conservación de los murciélagos en Uruguay. *Boletín Electrónico, Grupo de Investigación y Conservación de Murciélagos de Uruguay*, Año 2, Número 2. Disponible em: < <http://www.mediafire.com/?g3tgkbif4u22q>>. Acceso em: 02/04/2013.
- González E.M. & Fregueiro G. 1999. Mamíferos no voladores de Laguna del Cisne, departamento de Canelones, Uruguay (Mammalia). *Relevamientos de Biodiversidad*, 2: 1-7.

- González E.M. & Martínez-Lanfranco J.A. 2010. Mamíferos de Uruguay. Guía de campo e introducción a su estudio y conservación. Banda Oriental, Museo Nacional de Historia Natural, Vida Silvestre Uruguay, Montevideo. 464 pp.
- González E.M. & Massoia E. 1995. Revalidación del genero *Deltamys* Thomas, 1917, con la descripción de una nueva subespecie de Uruguay y sur del Brasil (Mammalia: Rodentia: Cricetidae). *Comunicaciones Zoológicas del Museo de Historia Natural de Montevideo*, 12(182): 1-8.
- González E.M. & Saralegui A.M. 1996a. Analisis de componentes mastozoológicos en regurgitados de *Athene cunicularia* (Aves, Strigiformes) del Parque Santa Teresa, Rocha, Uruguay. *Contribuciones en Biología*, 16: 4.
- González E.M. & Saralegui A.M. 1996b. Ampliación de la geonemia de algunas especies de mamíferos (Didelphimorphia, Rodentia y Carnivora) del Uruguay. *Contribuciones en Biología*, 16: 8-10.
- González E.M., Barquez R.M. & Arroyo-Cabrales J. 2008a. *Lasiurus cinereus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T11345A3270067. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T11345A3270067.en>. Downloaded on 23 September 2015.
- González E.M., Barquez R.M. & Miller B. 2008b. *Lasiurus blossevillii*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T11346A3270857. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T11346A3270857.en>. Downloaded on 23 September 2015.
- González E.M., Claramunt S.J., Saralegui A.M. 1999. Mamíferos hallados en egagrópilas de *Tyto alba* (Aves, Strigiformes, Tytonidae) en Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia, série Zoologia*, 86: 117-120.
- González E.M., D'Elía G. & Pardiñas U.F.J. 2008. *Lundomys molitor*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 02 August 2015.
- González E.M., Oliveira J.A. & Pardiñas U.F.J. 2015. Genus *Wilfredomys* Avila-Pires, 1960. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America, Volume 2, Rodents*, pp. 105-107. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- González E.M., González J., Fregueiro G., Saralegui A. 1995. Mamíferos encontrados en regurgitados de lechuzas del noreste de Uruguay (Mammalia: Rodentia: Marsupialia: Chiroptera). *Comunicaciones Zoológicas del Museo de Historia Natural de Montevideo*, 12(181): 1-4.
- González J.C. 1973. Observaciones sobre algunos mamíferos de Bopicuá (Depto. de Rio Negro, Uruguay). *Comunicaciones del Museo Municipal de Historia Natural de Rio Negro*, 1: 1-14.
- González J.C. 2003. Primeiro registro de *Eumops patagonicus* Thomas, 1924 para o Brasil (Mammalia: Chiroptera: Molossidae). *Comunicações Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, Porto Alegre*, 16: 255-258.
- González S. 2002. Inventory of large mammals at San Miguel National Park. Disponível em: www.mvotma.gub.uy/documentos/marco-juridico/inventory-of-large-mammals-at-san-miguel-national-park.html>. Acesso em: 22/11/2011.
- González S., Álvarez-Valín F. & Maldonado J.E. 2002. Morphometric differentiation of endangered Pampas deer (*Ozotoceros bezoarticus*), with description of new subspecies from Uruguay.

- Journal of Mammalogy, 83: 1127-1140.
- González S., Maldonado J.E., Leonard J.A., Vilá C., Duarte J.M.B.; Merino M., Brum-Zorrilla N. & Wayne R.K. 1998. Conservation genetics of the endangered Pampas deer (*Ozotoceros bezoarticus*). *Molecular Ecology*, 7: 47-56.
- Grattarola F., Hernández D., Duarte A., Gaucher L., Perazza G., González S., Bergós L., Chouhy M., Garay A., Carabio M. & Rodriguez-Tricot, L. 2016. Primer registro de yaguarundí (*Puma yagouaroundi*) (Mammalia: Carnivora: Felidae) en Uruguay, con comentarios sobre monitoreo participativo. *Boletín de la Sociedad Zoológica del Uruguay* (2a época), 25(1): 85-91.
- Gregorin R. 2006. Taxonomia e variação geográfica das espécies do gênero *Alouatta* Lecépède (Primates, Atelidae) no Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 23(1): 64-144.
- Grela I.A. 2004. Geografía florística de las especies arbóreas de Uruguay: propuesta para la delimitación de dendrofloras. Tesis de Maestría, Universidad de la República, Montevideo, 97 pp.
- Griffiths T.A. & Gardner A.L. 2007. Subfamily Glossophaginae. *En* Gardner A. L. (Ed.). *Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats*, pp. 224-244. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Handley, Jr. C.O. & Gardner A.L. 2007. Genus *Histiotus*. *En* Gardner A. L. (Ed.) *Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats*, pp. 450-457. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Hengemühle A. & Cademartori C.V. 2008. Levantamento de mortes de vertebrados silvestres devido a atropelamento em um trecho da Estrada do Mar (RS-389). *Biodiversidade Pampeana*, 6(2): 4-10.
- Hershkovitz P. 1944. A systematic review of the Neotropical water rats of the genus *Nectomys* (Cricetinae). *Miscellaneous Publications, Museum of Zoology, University of Michigan*, 58: 1-88.
- Hershkovitz P. 1955. South American marsh rats, genus *Holochilus*, with a summary of sigmodont rodents. *Fieldiana, Zoology*, 37: 639-673.
- Hirsch A., Landau E.C., Tedeschi A.C.M. & Meneghetti J.O. 1991. Estudo comparativo das espécies do gênero *Alouatta* Lacépède, 1799 (Platyrrhini, Atelidae) e sua distribuição geográfica na América do Sul. *En*: Rylands A. B. & Bernardes A. T. (Eds.) *A Primatologia no Brasil*. Vol. 3, pp. 239-262. Fundação Biodiversitas e Sociedade Brasileira de Primatologia, Belo Horizonte.
- Horn G.B. 2005. A assembléia de pequenos mamíferos da floresta paludosa do Faxinal, Torres-RS: sua relação com a borda e o roedor *Akodon montensis* (Rodentia, Muridae) como potencial dispersor de sementes endozoocóricas. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Ihering H. von. 1892. Os mamíferos do Rio Grande do Sul, p. 96-123. *En* Azambuja G. A. (Ed.) *Anuário do Estado do Rio Grande do Sul para o ano 1892*. Gundlach & Krahe, Porto Alegre.
- Ihering H. von. 1911. Os mamíferos do Brazil Meridional. *Revista do Museu Paulista*, 8(11): 147-272.
- Indrusiak C & Eizirik E. 2003. Carnívoros. *En* Fontana C. S., Bencke G. A. & Reis R. E. (Orgs.)

- Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul, pp. 507-533. EDIPUCRS, Porto Alegre.
- Iriarte J. 2006. Vegetation and climate change since 14,810 ¹⁴C yr B.P. in southeastern Uruguay and implications for the rise of early formative societies. *Quaternary Research*, 65: 20-32.
- Iriondo M. 1999. Climatic changes in the South American plains: records of a continent-scale oscillation. *Quaternary International*, 57/58: 93-112.
- Irgang B.E. 1983. A situação florestal do Rio Grande do Sul. *Revista Serviço Público*, Brasília, 111(4): 33-35.
- Jardim M.M.A., Sanfelice D., Colleti L., Michel T. & Mansan C. 2005. Acompanhamento e avaliação da flora e fauna do Parque Copesul de Proteção Ambiental, Município de Triunfo, RS. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Kasahara S. & Yonenaga-Yassuda Y. 1984. A progress report of cytogenetic data on Brazilian rodents. *Revista Brasileira de Genética*, 7(3): 509-533.
- Kasper C.B., Cunha F.P. & Fontoura-Rodrigues M.L. 2013. Avaliação do risco de extinção do Zorrilho *Conepatus chinga* (Molina, 1782) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1): 240-247.
- Kasper C.B., Bastazini V.A.G., Soares J.B.G. & Freitas T.R.O. 2012. Abundance of *Conepatus chinga* (Carnivora, Mephitidae) and other medium-sized mammals in grasslands of southern Brazil. *Iheringia, Série Zoologia*, 102(3): 303-310.
- Kasper C.B., Leuchtenberger C., Bornholdt R., Pontes A.R.M. & Beisiegel B.M. 2013. Avaliação do risco de extinção do Furão *Galictis cuja* (Molina, 1782) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1): 203-210.
- Kasper C.B., Feldens M.J., Mazim F.D., Schneider A., Cademartori C.V., Grillo H.C.Z. 2007. Mamíferos do vale do Taquari, região central do Rio Grande do Sul. *Biociências*, 15(1): 53-62.
- Kierulff M.C.M., Mendes S.L. & Rylands A.B. 2015. *Sapajus nigritus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2015: e.T136717A70614145. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2015-1.RLTS.T136717A70614145.en>. Downloaded on 24 September 2015.
- Kittlein M. J. & Faggiotti O. E. 2009. Interactions between environmental factors can hide isolation by distance patterns: a case study of *Ctenomys rionegrensis* in Uruguay. *Proceedings of the Royal Society B, Biological Science*, 275: 2633-2638.
- Kwon M. & Gardner A.L. 2007. Subfamily Desmodontinae. *En Gardner A. L. (Ed.) Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats*, pp. 218-224. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Lacomba I., Soutullo A., Prigioni C.M. 2001. Observations on the distribution and conservation status of the Neotropical river otter (*Lontra longicaudis*) in the coastal lagoons of the uruguayan atlantic basin and their main tributaries. *Otter Specialist Group Bulletin*, 18(1): 20-27.
- Langguth A. 1965. Contribución al conocimiento de los Cricetinae del Uruguay. *Anais II Congresso Latino-Americano de Zoologia*, São Paulo, 2: 327-335.
- Langguth A. & Abella A. 1970. Sobre una población de Tuco-tucos melánicos (Rodentia-Octodontidae). *Acta Zoológica Lilloana*, 27: 101-108.
- Langguth A. & Achaval F. 1972. Notas ecológicas sobre el vampiro *Desmodus rotundus*

- rotundus* (Geoffroy) en el Uruguay. *Neotropica*, 18: 45-53.
- Langone P.Q. 2007. Importância da matriz e das características do hábitat sobre a assembléia de pequenos mamíferos em fragmento de mata de restinga no sul do Brasil. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Lareschi M., Venzal J.M., Arzua M. & González E.M. 2006a. Fleas of small mammals in Uruguay, with new host and distribution records. *Comparative Parasitology*, 73(2): 263-268.
- Lareschi M., Gettinger D., Venzal J.M., Arzua M., Nieri-Bastos F.A., Barros-Battesti D.M. & González E.M. 2006b. First report of Mites (Gamasida: Laelapidae) parasitic on wild rodents in Uruguay, with new host records. *Neotropical Entomology*, 35(5): 596-601.
- Leite Y.L.R. & Loss A.C. 2015. Genus *Phyllomys* Lund, 1839. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America*, Volume 2, Rodents, pp. 915-928. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Lemos B. & Cerqueira R. 2002. Morphological differentiation in the white-eared opossum group (*Didelphidae: Didelphis*). *Journal of Mammalogy*, 83: 354-369.
- Leuchtenberger C., Tirelli F.P., Mazim F.D., Peters F.B., Oliveira Ê. S., Cariolato L. & Queirolo D. In press. New records of *Cuniculus paca* (Rodentia: Cuniculidae) in a temperate grassland dominated landscape of Pampas region of Brazil and Uruguay. *Mammalia*.
- Lindman C.A.M. 1974. A vegetação no Rio Grande do Sul. Editora Itatiaia, Belo Horizonte, EDUSP, São Paulo. 377 pp.
- Lopes C.M. 2007. Filogeografia de *Ctenomys minutus* (Rodentia: Ctenomyidae). (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Maggi C. 2011. Por desconocimiento, fue ultimado un Tatú carreta de un metro de largo. Disponível em: <http://www.elacontecer.com.uy/13434-por-desconocimiento-fue-ultimado-un-tatu-carreta-de-un-metro-de-largo.html>. Acesso em: 02/04/2013.
- Mähler Jr., J.K.F. & Schneider, M. 2003. Ungulados. *En* Fontana C. S., Bencke G. A. & Reis R. E. (Orgs.) *Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul*, pp. 547-565. EDIPUCRS, Porto Alegre.
- Maneyro R., Forni F., Rodríguez-Mazzini R., Fernández A. & Queirolo D. 1995. Cuadernos del Potrerillo de Santa Teresa, I. Mamíferos. PROBIDES, Montevideo. 15 pp.
- Mañé-Garzón F. 1996. Historia de la ciencia en el Uruguay. Tomo I. Del descubrimiento al fin de las Misiones Jesuíticas. Universidad de la República, Colección del Rectorado, Montevideo. 290 pp.
- Marchiori J.N.C. 2004. Fitogeografia do Rio Grande do Sul. EST Edições, Porto Alegre. 110 pp.
- Marinho J.R. & Freitas T.R.O. 2006. Population structure of *Ctenomys minutus* (Rodentia, Ctenomyidae) on the coastal plain of Rio Grande do Sul, Brazil. *Acta Theriologica*, 51(1): 53-59.
- Marques A.A.B. 2003. Primatas. *En* Fontana C. S., Bencke G. A. & Reis R. E. (Orgs.) *Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul*, pp. 499-506. EDIPUCRS, Porto Alegre.
- Marques A.A.B. 2006. Ecologia e conservação do bugio-ruivo e de outros guaribas: todos iguais ou completamente diferentes? *En* Freitas T.R.O., Vieira E., Pacheco S. & Christoff A. (Orgs.) *Mamíferos do Brasil: genética, sistemática, ecologia e conservação*, pp. 3-26. Suprema, São Carlos.

- Marques R.V. 1988. O gênero *Holochilus* (Mammalia: Cricetidae) no Rio Grande do Sul: taxonomia e distribuição. *Revista Brasileira de Zoologia*, 4(4): 347-360.
- Marques R.V. & Mazim F.D. 2005. A utilização de armadilhas fotográficas para o estudo de mamíferos de médio e grande porte. *Caderno La Salle XI*, 2(1): 219-228.
- Marques-Aguiar S.A. 2007. Genus *Artibeus*. *En Gardner A. L. (Ed.) Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats*, pp. 301-321. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Márquez A., Maldonado J.E., González S., Beccaceci M.D., Garcia J.E. & Duarte J.M.B. 2006. Phylogeography and Pleistocene demographic history of the endangered marsh deer (*Blastocerus dichotomus*) from the Río de la Plata Basin. *Conservation Genetics*, 7: 563-575.
- Martínez J.A., Rudolf J.C. & Queirolo D. 2010. *Puma concolor* (Carnívora, Felidae) en Uruguay: situación local y contexto regional. *Mastozoología Neotropical*, 17(1): 153-159.
- Martínez S. & Del Río C. 2005. Las intrusiones marinas del Neógeno en el sur de Entre Ríos (Argentina) y litoral Oeste de Uruguay y su contenido malacológico. *INSUGEO, Miscelánea, Tucumán*, 14: 13-26.
- Matte E.M. 2006. Análise de parentesco em três subpopulações de *Ctenomys lami* (Rodentia-Ctenomyidae) através de marcadores de microsatélites. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Mendes S.L., Rylands A.B., Kierulff M.C.M. & de Oliveira M.M. 2008. *Alouatta guariba*. The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T39916A10284881. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T39916A10284881.en>. Downloaded on 24 September 2015.
- Mendoza M.L. 2006. "Yaguatirica, gato del monte" pero apareció en plena ciudad. Disponível em: <http://www.larepublica.com.uy/comunidad/224017-yaguatirica-gato-del-monte-dice-la-cancion-pero-aparecio-en-plenaciudad>. Acesso em: 17/11/2011.
- Michalski F. & Hasenack H. 2002. Status, distribuição e conservação dos carnívoros no estado do Rio Grande do Sul, RS, Brasil. Relatório de atividades desenvolvidas no Parque Nacional de Aparados da Serra e Serra Geral. Associação Pró-Carnívoros, Atibaia, SP.
- Miranda J.M.D., Pulchério-Leite A., Moro-Rios R.F. & Passos F.C. 2006. Primeiro registro de *Histiotus montanus* (Philippi & Landbeck) para o estado do Paraná, Brasil (Chiroptera, Vespertilionidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, 23(2): 584-587.
- Miretzki M. 2005. Padrões de distribuição de mamíferos na Floresta Atlântica brasileira. (Tese de Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- MMA. 2007. Áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira: Atualização - Portaria MMA nº 9, de 23 de janeiro de 2007. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Brasília. Série Biodiversidade, 31: 301 pp.
- Mones A., González J.C., Praderi R. & Clara M. 2003. Diversidad de la biota Uruguaya. Mammalia. *Anales del Museo Nacional de Historia Natural y Antropología, Montevideu*, 10(4): 1-28.
- Montes M.A., Oliveira L.F.B., Bonatto S.L., Callegari-Jacques S.M. & Mattevi M.S. 2008. DNA sequence analysis and the phylogeographical history of the rodent *Deltamys kemp* (Sigmodontinae, Cricetidae) on the Atlantic coastal plain of south Brazil. *Journal of Evolutionary Biology*, 21: 1823-1835.

- Morrone J.J. 2001. Biogeografía de América Latina y el Caribe. M & T - Manuales y Tesis SEA, nro. 3. Zaragoza, CYTED/ORCYT-UNESCO/SEA. 148 pp.
- Mota F.S. 1951. Estudos do clima do estado do Rio Grande do Sul segundo o sistema de Köppen. *Revista Brasileira de Geografia*, 13: 225-284.
- Muzzachiodi N. 2007. Lista comentada de las especies de mamíferos de la provincia de Entre Ríos, Argentina. 1ª Edición, Fundación de Historia Natural Félix de Azara, Universidad Maimónides, Buenos Aires. 96 pp.
- Nores M., Cerana M.M. & Serra D.A. 2005. Dispersal of forest birds and trees along the Uruguay river in southern South America. *Diversity and Distribution*, 11: 205-217.
- Novello A. & Altuna C. 2002. Cytogenetic and distribution of two new karyomorphs of the *Ctenomys pearsoni* complex (Rodentia, Octodontidae) from southern Uruguay. *Mammalian Biology*, 67: 188-192.
- Ojeda R.A., Bidau C.J. & Emmons L.H. 2013. *Myocastor coypus*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 06 August 2015.
- Oliveira S.V. 2009. Albinismo parcial em cutia *Dasyprocta azarae* (Lichtenstein, 1823) (Rodentia, Dasyproctidae), no sul do Brasil. *Biotemas*, 22(4): 243-246.
- Oliveira D.S. & Silva V.M. 2012. Vertebrados silvestres atropelados na BR 158, RS, Brasil. *Biotemas*, 25(4): 229-235.
- Oliveira E.V. & Vilella F.S. 2003. Xenartros. *En* Fontana C. S., Bencke G. A. & Reis R. E. (Orgs.) Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul, pp. 487-492. EDIPUCRS, Porto Alegre.
- Oliveira J.A. & Bonvicino C.R. 2002. A new species of sigmodontinae rodent from the Atlantic forest of eastern Brazil. *Acta Theriologica*, 47(3): 307-322.
- Oliveira J.A. & Gonçalves P.R. 2015. Genus *Oxymycterus* Waterhouse, 1837. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America*, Volume 2, Rodents, pp. 247-268. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Oliveira K.P.A. 1994. Distribuição geográfica de Chiroptera (Mammalia) nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Oliveira S.V., Corrêa L.L.C., Peters F.B., Mazim F.D., Garcias F.M., Santos J.P. & Kasper C.B. 2015. Occurrence of *Cabassous tatouay* (Cingulata, Dasypodidae) in Rio Grande do Sul and its potential distribution in southern Brazil. *Iheringia, Série Zoologia*, 105(2): 235-241.
- Oliveira T.G., Almeida L.B. & Campos C.B. 2013a. Avaliação do risco de extinção da Jaguatirica *Leopardus pardalis* (Linnaeus, 1758) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1): 66-75.
- Oliveira T.G., Tortato M.A., Almeida L.B., Campos C.B. & Beisiegel B.M. 2013b. Avaliação do risco de extinção do Gato-do-Mato *Leopardus tigrinus* (Schreber, 1775) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1): 56-65.
- Ortells M.O., Reig O.A., Brum-Zorrilla N. & Scaglia O.A. 1988. Cytogenetics and karyosystematics of phyllotine rodents (Cricetidae, Sigmodontinae). I. Chromosome multiformity and gonosomal-autosomal translocation in *Reithrodon*. *Genetica*, 77: 53-63.
- Overbeck G.E., Müller S.C., Fidelis A., Pfadenhauer J., Pillar V.D., Blanco C.C., Boldrini I.I., Both R. & Forneck E.D. 2007. Brazil's neglected biome: the south Brazilian Campos.

- Perspectives in Plant Ecology, Evolution and Systematics, 9: 101-116.
- Pacheco S.M. & Freitas, T.R.O. 2003. Quirópteros. *En* Fontana C. S., Bencke G. A. & Reis R. E. (Orgs.) Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul, pp. 493-497. EDIPUCRS, Porto Alegre.
- Pacheco S.M., Sekiama M.L., Oliveira K.P.A., Quintela F., Weber M.M., Marques R.V., Geiger D. & Silveira D.D. 2007. Biogeografia de quirópteros da região sul. *Ciência & Ambiente*, 35: 181-202.
- Paglia A.P., Fonseca G.A.B., Ryland A.B., Herrmann G., Aguiar L.M.S., Chiarello A.G., Leite Y.L.R., Costa L.P., Siciliano S., Kierulff M.C.M., Mendes S.L., Tavares V. C., Mittermeier R.A. & Patton J.L. 2012. Lista anotada dos mamíferos do Brasil / Annotated checklist of Brazilian mammals, 2da ed. / 2nd ed. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76 pp.
- Palerm E. 1950. Algunas observaciones acerca de los mamíferos de la zona noroeste del departamento de Lavalleja. *Revista Uruguaya de Geografía*, 1(2): 39-49.
- Parada A., D'Elía G., Bidau C.J. & Lessa E.P. 2011. Species groups and the evolutionary diversification of tuco-tucos, genus *Ctenomys* (Rodentia: Ctenomyidae). *Journal of Mammalogy*, 92(3): 671-682.
- Pardiñas U.F.J. & Teta P. 2015. Genus *Deltamys* Thomas, 1917. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America, Volume 2, Rodents*, pp. 219-222. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Pardiñas U.F.J., Galliari C.A. & Teta P. 2015. *Tribe Reithrodontini Vorontsov, 1959*. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America, Volume 2, Rodents*, pp. 559-571. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Pardiñas U.F.J., D'Elia G., Christoff A. & Langguth A. 2008. *Akodon paranaensis*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 01 August 2015.
- Pardiñas U.F.J., D'Elia G., Fagundes V., Christoff A. & Geise L. 2008. *Akodon montensis*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 01 August 2015.
- Pardiñas U.F.J., Teta P., D'Elía G., Cirignoli S. & Ortiz P.E. 2007. Resolution of some problematic type localities for Sigmodontine rodents (Cricetidae, Sigmodontinae). *University of California Publications in Zoology*, 134: 391-416.
- Pardiñas U.F.J., Teta P., Ortiz P.E., Jayat J.P. & Salazar-Bravo J. 2015. Genus *Necomys* Ameghino, 1889. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America, Volume 2, Rodents*, pp. 232-247. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Paresque R., Silva M.J.J., Yonenaga-Yassuda Y. & Fagundes V. 2007. Karyological geographic variation of *Oligoryzomys nigripes* Olfers, 1818 (Rodentia, Cricetidae) from Brazil. *Genetics and Molecular Biology*, 30(1): 43-53.
- Patton J.L. 2015. Subfamily Myocastorinae Ameghino, 1902. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America, Volume 2, Rodents*, pp. 1019-1022. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Patton J.L. & Emmons L.H. 2015. Family Dasyproctidae Bonaparte, 1838. *En* Patton J. L.,

- Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) Mammals of South America, Volume 2, Rodents, pp. 733-762. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Patton J.L. & Silva M.N.F. 2007. Genus *Philander*. En Gardner A. L. (Ed.) Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp. 27-35. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Paula R.C., Rodrigues F.H.G., Queirolo D., Jorge R.P.S., Lemos F.G. & Rodrigues L.A. 2013. Avaliação do estado de conservação do Lobo-guará *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, 3(1): 146-159.
- Pedó E., Tomazzoni A.C., Hartz S.M. & Christoff A.U. 2006. Diet of crab-eating fox, *Cerdocyon thous* (Linnaeus) (Carnivora, Canidae), in a suburban area of southern Brazil. Revista Brasileira de Zoologia, 23(3): 637-641.
- Peel M.C., Finlayson B.L. & McMahon T.A. 2007. Updated world map of the Köppen-Geiger climate classification. Hydrology and Earth System Sciences Discussions, 4: 439-473.
- Penter C., Pedó E., Fabián M.H. & Hartz S.M. 2008. Inventário rápido da fauna de mamíferos do Morro Santana, Porto Alegre, RS. Revista Brasileira de Biociências, 6(1): 117-125.
- Percequillo A.R. 2015. Genus *Euryoryzomys* Weksler, Percequillo, and Voss, 2006. En Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) Mammals of South America, Volume 2, Rodents, pp. 312-321. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Percequillo A.R. 2015. Genus *Sooretamys* Weksler, Percequillo, and Voss, 2006. En Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) Mammals of South America, Volume 2, Rodents, pp. 451-454. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Pereira J., Lucherini M., Oliveira, T.G., Eizirik E., Acosta G. & Leite-Pitman R. 2008. *Leopardus colocolo*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 22 July 2015.
- Pillar V.P. 2003. Dinâmica da expansão florestal em mosaicos de floresta e campos no sul do Brasil. En Claudino-Sales V. (Orgs.). Ecossistemas Brasileiros: Manejo e Conservação, pp. 209-216. Expressão Gráfica e Editora, Fortaleza.
- Pillar V.P. & Quadros F.L.F. 1997. Grassland-forest boundaries in southern Brazil. Coenoses, 12(2-3): 119-126.
- Pinto L.C. & Duarte M.M. 2013. Occurrence (new record) of maned wolf *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) (Carnivora, Canidae) in Southern Brazil. Ciência Florestal, 23(1): 253-259.
- Pires D.P.S. & Cademartori C.V. 2012. Medium and large sized mammals of a semideciduous forest remnant in southern Brazil. Biota Neotropica, 12(3): 239-245
- Podgaiski L.R. & Jardim M.M.A. 2009. Early behavioral development of a free-ranging Howler monkey infant (*Alouatta guariba clamitans*) in southern Brazil. Neotropical Primates, 16(1): 27-31.
- Podtiaguin B. 1944. Contribuciones AL conocimiento de los murciélagos del Paraguay. Revista de la Sociedad Científica del Paraguay, 6: 25-62.
- Porto M.L. 2002. Os campos sulinos. Sustentabilidade e manejo. Ciência & Ambiente, 24(1): 117-138.
- Prigioni C.M., Sappa A.C. & Leon F. 1997. Nuevo registro de *Felis concolor* ssp. en el Uruguay (Mammalia: Carnívora: Felidae). Acta Zoológica Platense, 1(3): 1-6.
- Printes R.C., Liesenfeld M.V.A. & Jerusalinsky L. 2001. *Alouatta guariba clamitans* Cabrera

- 1940: A new southern limit for the species and for Neotropical primates. *Neotropical Primates*, 9(3): 118-121.
- Quadros F.L.F. & Pillar V.P. 2002. Transições floresta-campo no Rio Grande do Sul. *Ciência & Ambiente*, 24(1): 109-118.
- Queirolo D., Kasper C.B. & Beisiegel B.M. 2013. Avaliação do risco de extinção do Graxaim-do-campo, *Lycalopex gymnocercus* (G. Fischer, 1814), no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1): 172-178.
- Queirolo D., Kasper C.B., Oliveira T.G. & Almeida, L.B. 2013. Avaliação do risco de extinção do Gato-palheiro, *Leopardus colocolo* (Molina, 1782), no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1): 91-98.
- Queirolo D., Vieira E.M., Emmons L.H. & Samudio R. 2008. *Cuniculus paca*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 06 August 2015.
- Queirolo D., Moreira J.R., Soler L., Emmons L.H., Rodrigues F.H.G., Pautasso A.S.A., Cartes J.L. & Salvatori V. 2011. Historical and current range of the Near Threatened maned wolf *Chrysocyon brachyurus* in South America. *Oryx*, 45(2): 296-303.
- Quintela F.M., Porciúncula R.A. & Colares E.P. 2008. Dieta de *Lontra longicaudis* (Olfers) (Carnívora, Mustelidae) em um arroio costeiro da região sul do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Neotropical Biology and Conservation*, 3(3): 119-125.
- Quintela F.M., Ibarra C., Oliveira S.V., Medvedovisky I.G., Correa F., Gianuca D., Gava A. & Pacheco S.M. 2011. Mammalia, Chiroptera, Rio Grande, state of Rio Grande do Sul, Brazil. *Check List*, 7(4): 443-447.
- Rambo B. 1961. Migration routes of the South Brazilian rain forest. *Pesquisas, Botânica, Porto Alegre*, 12: 35-54.
- Rambo B. 2005. A fisionomia do Rio Grande do Sul: ensaio de monografia natural, 3 ed. Editora UNISINOS, São Leopoldo. 473 pp.
- Reid F. & Helgen K. 2008. *Procyon cancrivorus*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 31 July 2015.
- Reis N.R., Peracchi A.L., Pedro W.A. & Lima I.P. (Eds.). 2011. Mamíferos do Brasil, 2da ed. Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 439 pp.
- Retamosa M., Rudolf J.C., Rodríguez-Mazzini R., Queirolo D. & Clara M. 1995. Estudio de la biología de la Nutria (*Myocastor coypus*) en los Bañados del Este, Rocha, Uruguay. Informe técnico. PROBIDES, Rocha. 34 pp.
- Rodales A.L. 2007. Murciélagos del Jardín Botánico. *Boletín Electrónico, Grupo de Investigación y Conservación de Murciélagos de Uruguay*, Año 2, Número 4. Disponível em: <<http://www.mediafire.com/?g3tgkbif4u22q>>. Acesso em: 02/04/2013.
- Rodrigues L.A., Pontes A.R.M. & Rocha-Campos C.C. 2013. Avaliação do risco de extinção da Irapá *Eira barbara* (Linnaeus, 1758) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1): 195-202.
- Rodrigues L.A., Leuchtenberger C., Kasper C.B., Carvalho-Junior O. & Silva V.C.F. 2013. Avaliação do risco de extinção da Lontra Neotropical *Lontra longicaudis* (Olfers, 1818) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1): 216-227.
- Rodríguez-Mazzini R. & Molina Espinosa B. 2000. El zorro de monte (*Cerdocyon thous*) como agente dispersor de semillas de palma. Serie: Documentos de Trabajo, 30. PROBIDES,

- Rocha. 32 pp.
- Rosa A.O. 2002. Comparação da diversidade de mamíferos não-voadores em áreas de floresta de restinga e áreas reflorestadas com *Pinus elliottii* no sul do Brasil. (Dissertação de Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo.
- Rosa A.O. & Vieira E.M. 2010. Comparação da diversidade de mamíferos entre áreas de floresta de restinga e áreas plantadas com *Pinus elliottii* (Pinaceae) no sul do Brasil. *En Pessôa L. M., Tavares W. C. & Siciliano S. (Orgs.) Mamíferos de restingas e manguezais do Brasil*, pp. 225-242. Sociedade Brasileira de Mastozoologia, Museu Nacional, Rio de Janeiro.
- Rosa C.A., Hobus Q. & Bager A. 2010. Mammalia, Pilosa, Myrmecophagidae, *Tamandua tetradactyla* (Linnaeus, 1758): distribution extension. *Check List*, 6(1): 52-53.
- Ruas J.L., Soares M.P., Farias N.A.R. & Brum J.G.W. 2003. Infecção por *Capillaria hepatica* em carnívoros silvestres (*Lycalopex gymnocercus* e *Cerdocyon thous*) na região sul do Rio Grande do Sul. *Arquivos do Instituto Biológico*, 70(2): 127-130.
- Salazar-Bravo J. 2015. Genus *Calomys* Waterhouse, 1837. *En Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) Mammals of South America, Volume 2, Rodents*, pp. 481-507. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- San Gregório de Polanco Digital. 2011. *Vecino avistó a un puma en chacra cercana a la planta urbana*. Disponible em: <http://www.sangregoriodepolancodigital.com.uy/locales/vecino-avisto-a-un-puma-en-chacra-cercana-a-la-planta-urbana>. Acesso em: 27/05/2011.
- Sanborn C.C. 1929. The land mammals of Uruguay. *Field Museum of Natural History, Zoological Series*, 17: 147-165.
- Santos A.B. 1978. Identificação e dados bio-ecológicos dos quirópteros do vale do rio dos Sinos e arredores. *Estudos Leopoldenses*, São Leopoldo, 13(45): 75-127.
- Santos M.F.M. & Hartz S.M. 1999. The food habits of *Procyon cancrivorus* (Carnivora, Procyonidae) in the Lami Biological Reserve, Porto Alegre, Southern Brazil. *Mammalia*, 63: 525-530.
- Sappa A. & Prigioni C.M. 1992. Aportes para el conocimiento de la alimentación de *Procyon cancrivorus nigripes* Mivart 1885 (Mammalia: Carnivora: Procyonidae). *Boletín de la Sociedad Zoológica del Uruguay*, 7: 98.
- Sbalqueiro I.J. 1989. Análises cromossômicas e filogenéticas em algumas espécies de roedores da região sul do Brasil. (Tese de doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Sbalqueiro I.J., Mattevi M.S. & Oliveira L.F.B. 1984. An X1X1X2X2/X1X2Y mechanism of sex determination in a South American rodent, *Deltamys kempii* (Rodentia, Cricetidae). *Cytogenetic and Cell Genetics*, 38: 50-55.
- Sbalqueiro I.J., Mattevi M.S., Oliveira L.F.B. & Solano M.J.V. 1991. B chromosome system in populations of *Oryzomys flavescens* (Rodentia, Cricetidae) from southern Brazil. *Acta Theriologica*, 36(1-2): 193-199.
- SEMA-RS/FZB. 2006. Projeto Conservação da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul - Plano de manejo do Parque Estadual de Itapeva. Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria Estadual do Meio ambiente, Departamento de Florestas e Áreas Protegidas; Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 259 pp.

- Senra A. 2006. Uso de hábitat de mamíferos terrestres em fragmentos de Floresta Estacional Decidual. (Dissertação de Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo.
- Sierra B., Osorio H., Langguth A., Soriano J., Maciel E., Mora O., Ayup R., Lombardo A., Palerm E., González J.C., Achaval F. 1977. Ecosistemas afectados por la represa de Salto Grande. Introducción a su prospección ecológica en territorio uruguayo. Seminario Medio Ambiente y Represas, 1: 89-130.
- Silva F. 1975. Três novas ocorrências de quirópteros para o Rio Grande do Sul, Brasil (Mammalia, Chiroptera). Iheringia, série Zoologia, 46: 51-53.
- Silveira L. 1995. Notes on the distribution and natural history of the pampas cat, *Felis colocolo*, in Brazil. Mammalia, 59: 284-288.
- Simó M., Pérez-Miles F., Ponce de León R., Achaval F. & Meneghel M. 1994. Relevamiento de fauna de la Quebrada de los Cuervos; área natural protegida (Dpto. Treinta y Tres - Uruguay). Boletín de la Sociedad Zoológica del Uruguay (Publicación Anexa), 2: 1-20.
- Solari S., Barquez R. & Grammont P.C. 2008. *Promops centralis*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 21 July 2015.
- Soriano A. 1991. Rio de la Plata grasslands. En Coupland R.T. (ed.). Natural grasslands: introduction and western Hemisphere, pp. 367-407. Elsevier, Amsterdam.
- Soutullo A & Saralegui A.M. 1999. Las especies del género *Eptesicus* (Mammalia: Chiroptera) presentes en Uruguay. Boletín de la Sociedad Zoológica del Uruguay, 11: 42.
- Soutullo A., Garbero R.P., González E.M. 1998. A preliminary survey on the status of otters in Uruguay. IUCN Otter Specialist Group Bulletin, 15(1): 47-55.
- Sponchiado J. 2011. Estrutura das comunidades de pequenos mamíferos de duas Unidades de Conservação (Taim e Espinilho) do Bioma Pampa, sul do Brasil. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.
- Sponchiado J., Melo G.L. & Cáceres N.C. 2012. Habitat selection by small mammals in Brazilian Pampas biome. Journal of Natural History, 46(21-22): 1321-1335.
- Stein B.R. & Patton J.L. 2007. Genus *Lutreolina*. En Gardner A. L. (Ed.) Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp. 25-27. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Stolz J.F.B. 2006. Dinâmica populacional e relações espaciais do tuco-tuco-das-dunas *Ctenomys flamarioni* - (Rodentia - Ctenomyidae) na Estação Ecológica do Taim - RS/Brasil. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Tavares S.V. & Koenemann J.G. 2008. Ocorrência de *Tamandua tetradactyla* (Linnaeus, 1758) (Xenarthra, Myrmecophagidae) no município de Itaqui, fronteira oeste do Rio Grande do Sul, Brasil. Biodiversidade Pampeana, 6(2): 30-33.
- Tchaicka, L. 2002. Análise de duas possíveis barreiras ao fluxo gênico entre populações de *Ctenomys minutus* (Rodentia-Ctenomyidae) da planície costeira do sul do Brasil. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Teixeira M.B., Dornelles R.C., Ávila M., Kerber L. & Koenemann J.G. 2008a. Registros de ocorrência de *Lontra longicaudis* (Olfers, 1818) no sudoeste do Rio Grande do Sul, Brasil. Biodiversidade Pampeana, 6(2): 74-78.
- Teixeira M.B., Koenemann J.G., Ávila M., Kerber L. & Dornelles R.C. 2008b. Levantamento da

- mastofauna não-voadora na mata ciliar do arroio Touro Passo, célula Touro Passo, Uruguiana, Rio Grande do Sul - dados preliminares. *Hífen*, 32(61): 83.
- Teta P., Pardiñas U.F.J. & D'Elía G. 2015. Genus *Thaptomys* Thomas, 1916. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America*, Volume 2, Rodents, pp. 277-279. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Tortato M. A., Oliveira T.G., Almeida L.B. & Beisiegel B.M. 2013. Avaliação do risco de extinção do Gato-Maracajá *Leopardus wiedii* (Schinz, 1821) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1): 76-83.
- Travi V.H. & Gaetani M.C. 1985. Guia de pegadas para a identificação de mamíferos silvestres do Rio Grande do Sul. *Veritas*, 30: 77-92.
- Travi V.H. 1981. Nota prévia sobre nova espécie do gênero *Ctenomys* Blainville, 1826 (Rodentia, Ctenomyidae). *Iheringia*, série Zoologia, 60: 123-124.
- Trigo T.C. 2003. Estrutura genética das populações de *Leopardus tigrinus* (Carnivora, Felidae) no sul, sudeste e centro-oeste do Brasil inferida pela análise de microssatélites. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Trigo T.C., Schneider A., Oliveira T.G., Lehugeur L.M., Silveira L., Freitas, T.R.O. & Eizirik E. 2013a. Molecular data reveal complex hybridization and a cryptic species of Neotropical wild cat. *Current Biology*, 23(24): 2528-2533.
- Trigo T.C., Tirelli F.P., Machado L.F., Peters F.B., Indrusiak C.B., Mazim F.D., Sana D., Eizirik E. & Freitas T.R.O. 2013b. Geographic distribution and food habits of *Leopardus tigrinus* and *L. geoffroyi* (Carnivora, Felidae) at their geographic contact zone in southern Brazil. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 48(1): 56-67.
- Trillmich F., Kraus C., Künkele J., Asher M., Clara M., Dekomien G., Epplen J.T., Saralegui A., Sachser N. 2004. Species-level differentiation of two cryptic species pairs of wild cavies, genera *Cavia* and *Galea*, with a discussion of the relationship between social systems and phylogeny in the Caviinae. *Canadian Journal of Zoology*, 82: 516-524.
- Trinca C.S., Waldemarin H.F., Eizirik E. 2007. Genetic diversity of the Neotropical otter (*Lontra longicaudis* Olfers, 1818) in southern and southeastern Brazil. *Brazilian Journal of Biology*, 67(4, Suppl.): 813-818.
- Tumeleiro L.K., Koenemann J., Ávila M.C.N., Pandolfo F.R., Oliveira E.V. 2006. Notas sobre mamíferos da região de Uruguiana: estudo de indivíduos atropelados com informação sobre a dieta e conservação. *Biodiversidade Pampeana*, 4: 38-41.
- Ubilla M., Perea D., Aguilar C.G. & Lorenzo N. 2004. Late Pleistocene vertebrates from northern Uruguay: tools for biostratigraphic, climatic and environmental reconstruction. *Quaternary International*, 114: 129-142.
- Vaz-Ferreira R. 1958-1959. Nota sobre Cricetinae del Uruguay. *Archivos de la Sociedad de Biología de Montevideo*, 24: 66-75.
- Vélez E., Chomenko L., Schaffer W. & Madeira M. 2009. Um panorama sobre as iniciativas de conservação do Campos Sulinos. *En* Pillar V. P., Müller S. C., Castilhos Z. M. S. & Jacques A. V. A. (Eds.) *Campos Sulinos. Conservação e uso sustentável da biodiversidade*, pp. 356-379. MMA, Brasília, Brasil.
- Vélez-Martin E., Rocha C.H., Blanco C., Azambuja B.O., Hasenack H. & Pillar V.P. 2015. Conservação e fragmentação. *En* Pillar V. P. & Lange O. (Eds.) *Os campos do sul*, pp.

- 123-129. Rede Campos Sulinos, UFRGS, Porto Alegre, Brasil.
- Ventura K., Fagundes V., D'Elía G., Christoff A.U. & Yonenaga-Yassuda Y. 2011. A new allopatric lineage of the rodent *Deltamys* (Rodentia: Sigmodontinae) and the chromosomal evolution in *Deltamys kempji* and *Deltamys* sp. *Cytogenetic and Genome Research*, 135(2): 126-34.
- Ventura K., Silva M.J.J., Fagundes V., Christoff A.U. & Yonenaga-Yassuda Y. 2006. Non-telomeric sites as evidence of chromosomal rearrangement na repetitive (TTAGGG)_n arrays in heterochromatic and euchromatic regions in four species of *Akodon* (Rodentia, Muridae). *Cytogenetic and Genome Research*, 115: 169-175.
- Vieira E.M. & Iob G. 2003. Marsupiais. *En* Fontana C. S., Bencke G. A. & Reis R. E. (Orgs.) Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul, pp. 481-486. EDIPUCRS, Porto Alegre.
- Vieira E.M., Bonvicino C.R., D'Elía G. & Pardiñas U.F.J. 2008. *Nectomys squamipes*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 02 August 2015.
- Vilela J.F., Gonçalves P.R. & Oliveira J.A. 2015. Genus *Brucepattersonius* Hershkovitz, 1998. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America, Volume 2, Rodents*, pp. 211-219. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Vilela J.F., Russo C.A.M. & Gonçalves P.R. 2010. An assessment of morphometric and molecular variation in *Monodelphis dimidiata* (Wagner, 1847) (Didelphimorphia: Didelphidae). *Zootaxa*, 2646: 26-42.
- Villalba J.S., Prigioni C.M. & Sappa A.C. 1995. Sobre la posible presencia de *Alouatta caraya* en Uruguay. *Neotropical Primates*, 3: 173-174.
- Villar S., Martínez-López W., Folle G. & Novello A. 2005. Cytogenetics analysis of different *Ctenomys* (Rodentia, Octodontidae) species from Uruguay using G-banding. *Mammalian Biology*, 70(4): 255-260.
- Voss R.S. 2015. Family Erethizontidae Bonaparte, 1845. *En* Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) *Mammals of South America, Volume 2, Rodents*, pp. 786-805. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Voss W.A., Breyer F.R.S., Mattes G.C. & Konrad H.G. 1981. Constatação e observação de uma população residual de *Blastocercus dichotomus* (Illiger, 1811) (Mammalia, Cervidae). *Iheringia, série Zoologia*, 59: 25-36.
- Waechter J.L. 2002. Padrões geográficos na flora atual do Rio Grande do Sul. *Ciência & Ambiente*, 24(1): 93-108.
- Waldemarin H.F. & Colares E.P. 2000. Utilisation of resting sites and dens by the Neotropical river otter (*Lutra longicaudis*) in the south of Rio Grande do Sul State, Southern Brazil. *IUCN Otter Specialist Group Bulletin*, 17(1): 14-19.
- Weber L.I., Hildebrand C.G., Ferreira A., Pedarassi G., Levy J.A. & Colares E.P. 2009. Microsatellite genotyping from faeces of *Lontra longicaudis* from southern Brazil. *Iheringia, série Zoologia*, 99(1): 5-11.
- Weber M.M., Arruda J.L.S. & Cáceres N.C. 2007. Ampliação da distribuição de quatro espécies de morcegos (Mammalia, Chiroptera) no Rio Grande do Sul. *Biota Neotropica*, 7(2): 293-296.

- Weber M.M., Roman C. & Cáceres N.C. (Orgs.). 2013. Mamíferos do Rio Grande do Sul. Editora UFSM, Santa Maria. 556 pp.
- Weber M.M., Cáceres N.C., Lima D.O., Camilotti V.L., Roman C. & Neto L.T. 2006. Mammalia, Chiroptera, Phyllostomidae, *Platyrrhinus lineatus*: range expansion to the state of Rio Grande do Sul, Brazil. Check List, 2(3): 96-98.
- Weksler M. & Bonvicino C.R. 2005. Taxonomy of pigmy rice rats genus *Oligoryzomys* Bangs, 1900 (Rodentia, Sigmodontinae) of the Brazilian Cerrado, with the description of two new species. Arquivos do Museu Nacional, 63(1): 113-130.
- Weksler M. & Bonvicino C.R. 2015. Genus *Oligoryzomys* Bangs, 1900. En Patton J. L., Pardiñas U. F. J. & D'Elía G. (Eds.) Mammals of South America, Volume 2, Rodents, pp. 417-437. The University of Chicago Press, Chicago, London.
- Wetzel R.M., Gardner A.L., Redford K.H. & Eisenberg J.F. 2007. Order Cingulata. En Gardner A. L. (Ed.). Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp.128-157. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Williams S.L. & Genoways H.H. 2007. Subfamily Phyllostominae. En Gardner A. L. (Ed.). Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp.255-300. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Wilson D.E. 2007. Genus *Myotis*. En Gardner A. L. (Ed.). Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Srews, and Bats, pp.468-481. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Wilson D.E. & Reeder D.M. (eds.). 2005. Mammal Species of the World. A Taxonomic and Geographic Reference (3rd ed). Johns Hopkins University Press. 2.142 pp.
- Wlasiuk G., Garza J.C. & Lessa E.P. 2003. Genetic and geographic variation in the rio Negro tuco-tuco (*Ctenomys rionegrensis*): inferring the roles of migration and drift from multiple genetic markers. Evolution, 57(4): 913-926.
- Ximénez A. 1972. Notas sobre Félidos Neotropicales, IV. *Puma concolor* ssp. en el Uruguay. Neotropica, 18: 37-39.
- Ximénez A. 1980. Notas sobre el género *Cavia* Pallas con la descripción de *Cavia magna* sp. n. (Mammalia-Caviidae). Revista Nordestina de Biología, 3: 145-179.
- Ximénez A. 1988. Notas sobre Félidos Neotropicales, IX. *Felis (Leopardus) pardalis mitis* F. Cuvier, 1820 en el Uruguay (Mammalia: Carnivora: Felidae). Comunicaciones Zoológicas del Museo de Historia Natural de Montevideo, XII(168): 1-7.
- Ximénez A. & Langguth A. 1971. Mamíferos coletados en la desembocadura del río Negro. Boletín de la Sociedad Zoológica del Uruguay, 1: 48-52.
- Ximénez A., Langguth A. & Praderi R. 1972. Lista sistemática de los mamíferos del Uruguay. Anales del Museo Nacional de Historia Natural de Montevideo, 7(5): 1-49.

ANEXO**BRASIL.**

Aceguá: 8 km a leste de Aceguá, -31.870846, -54.077383; Arroio da Mina, -31.895278, -54.035000; Paso del Duraznero, -31.895278, -54.035000; Passo do Cemitério, Colônia Nova, -31.694957, -54.056133; s/d, -31.870846, -54.077383. **Alegrete:** 50 km NO de Alegrete, -29.694957, -54.056133; BR-290 entre Rosário do Sul e Alegrete, -29.961517, -55.465828; BR-290, km 611, direção Alegrete 115,5 km de Uruguaiana, -29.886059, -55.996467; Campo com pecuária, -30.083333, -55.500000; Catimbaú, -29.845556, -55.764167; Caverá, -30.111389, -55.553889; Estância Casa Branca, -29.614980, -56.284504; Jacaquá, -29.676532, -55.217177; REBIO Ibirapuitã, -29.929167, -55.779167; RS-377, -29.802222, -55.721944; Serra do Caverá, -30.147077, -55.473469; Vila Ponte do Capivari, -29.734824, -55.957849; s/d, -29.812500, -55.812500. **Alvorada:** s/d, -30.000000, -51.050000. **Arambaré:** BR-116, -30.816029, -51.698793; s/d, -30.894722, -51.500000. **Arroio do Padre:** s/d, -31.450000, -52.450000. **Arroio do Sal:** s/d, -29.535847, -49.915262. **Arroio dos Ratos:** BR-290, km 162,5, próximo entrada São Jerônimo, -30.051111, -51.720278; s/d, -30.083333, -51.716667. **Arroio Grande:** Arroio chasqueiro, Fazenda Santa Helena, -32.196138, -52.900000; Fazenda Banheiro, -32.233333, -53.066667; Fazenda Cerro Alegre, -32.233333, -53.066667; Lagoa Mirim, -32.321489, -52.894225; Na outra margem da lagoa, frente a Taim, -32.300000, -52.933333; transição entre Planície Costeira e Serra do Sudeste, -32.312500, -52.937500; s/d, -32.233333, -53.066667. **Bagé:** Área urbana, -31.329167, -54.108056; BR-153 a 50m do arroio do Tigre, 3 Km ao sul da Ponte Passo do Tigre, -31.170598, -53.825921; BR-153, Km 566, -30.894900, -53.615905; BR-153, Km 570, -30.926934, -53.633270; BR-153, Km 575 (ponte), -30.982921, -53.643409; BR-153, Km 577, -31.000650, -53.653356; BR-153, Km 587, -31.080491, -53.694678; BR-293, Km 168, -31.339634, -53.963659; BR-293, Km 175, a 2 Km do Trevo de Bagé, -31.319891, -53.998234; Chacára do Sr. Brasil, -31.329167, -54.108056; Coxilha Seca, 4º distrito, -31.496282, -54.058498; Estância do Tigre, -31.329167, -54.108056; Estrada Bagé - Serrinha, distrito de Piraí, -31.419167, -54.413611; Faz. Adroaldo Fernandes, -31.329167, -54.108056; Praça das Caretas, -31.329167, -54.108056; s/d, -31.329167, -54.108056. **Balneário Pinhal:** Pinhal, -30.300000, -50.250000; Praia do Pinhal, -30.300000, -50.250000; s/d, -30.300000, -50.250000. **Barão do Triunfo:** Faxinal, -30.299111, -51.685347; s/d, -30.338056, -51.725556. **Barra do Quaraí:** BR-472, -30.168065, -57.342089; Distrito Gutierrez próximo à foz do Quaraí, -30.168065, -57.342089; Frente ao Parque do Espinilho, -30.184037, -57.503794; PES Espinilho, -30.184037, -57.503794; s/d, -30.168065, -57.342089. **Barra do Ribeiro:** BR-116 Km 317, -30.261873, -51.406606; Fazenda Timbaúva, -30.283333, -51.300000; Ponta da Formiga, morro Formiga, RIOCELL, -30.429501, -51.134530; s/d, -30.296111, -51.303333. **Boa Vista do Incra:** Fazenda da Lagoa, -28.851111, -53.401389; Fazenda Itapevi, -28.903056, -53.506667; Fazenda Santa Maria, -28.997222, -53.476667. **Bossoroca:** Bairro de Angico, -28.687500, -54.937500; Fazenda Santa Terezinha, -28.687500, -54.937500; Fazenda Sutil, Capão do Angico, -28.687500, -54.937500; Gr. Escoteiros Guaranis, -28.701944, -54.797222; s/d, -28.687500, -54.937500. **Butiá:** s/d, -30.062500, -51.937500. **Caçapava do Sul:** Arroio

Seival, -31.450000, -53.750000; BR-153, Km 515, -30.640000, -53.399444; BR-153, Km 544, -30.750187, -53.522820; BR-153, Km 547, -30.765001, -53.544553; BR-153, Km 551, -30.791379, -53.578962; BR-153, Km 555, -30.813057, -53.581905; BR-153, Km 556, -30.821690, -53.589321; BR-153, Km 560, -30.854937, -53.612054; Gruta Caldeirão, -30.556667, -53.519167; Pedra do Segredo, -30.556667, -53.519167; Seival, -31.450000, -53.733333; Serra da IMEC, Caieiras, -30.525278, -53.448611; s/d, -30.608056, -53.366667. **Cacequi:** Fazenda Enio Chagas - Parada Chagas, -29.733300, -54.283300; Rio Ibicuí e arroio Saiçã, -29.807402, -54.932900; s/d, -29.882727, -54.827762. **Cachoeira do Sul:** Barão Vermelho, -30.181585, -53.192712; BR-153, Km 396, -29.874253, -52.961859; BR-290 entre Caçapava e Cachoeira do Sul, -30.311667, -53.175556; BR-290, 3,5 Km antes do trevo Cachoeirinha, -30.257238, -52.816945; BR-290, 40km antes do pedágio, trevo para Cachoeira do Sul, -30.264754, -52.853743; BR-290, km 277, -30.283333, -53.116667; Fazenda São Nicolau, Distrito de Cordilheira, -30.219464, -52.849224; Porto Novo, -30.012539, -52.919761; Próximo ao trevo de Cachoeira do Sul, -30.257238, -52.816945; s/d, -30.012539, -52.919761. **Cachoeirinha:** BR 290 (Freeway), Km 45, entre Cachoeirinha - Gravataí, -29.955000, -51.060000; BR-116, Km 15, -29.950278, -51.088611; Estação Experimental do Instituto Rio-Grandense do Arroz, -29.948400, -51.096029; s/d, -29.948400, -51.096029. **Camaquã:** foz do Camaquã, -31.263611, -51.748889; Colégio Municipal Agrícola de Ensino Fundamental Chequer Buchain, -30.852016, -51.812786; Lagoa dos Patos, próximo a Camaquã, -31.263611, -51.748889; s/d, -30.852016, -51.812786. **Candiota:** BR-293, Km 137, a 500 m do arroio Candiota, -31.501312, -53.555867; Companhia Riograndense de Mineração, -31.546798, -53.717801; Passo do Neto, -31.535788, -53.833170; s/d, -31.546798, -53.717801. **Canguçu:** s/d, -31.395675, -52.686483. **Canoas:** Bairro São Luís, -29.945000, -51.207778; Base Aérea de Canoas, -29.939227, -51.147245; Campus ULBRA, -29.887129, -51.162735; Ilha das Garças, PES Delta do Jacuí, -29.954554, -51.215572; PES Delta do Jacuí, -29.949668, -51.233823; Refinaria A. Pasqualini, -29.871618, -51.167909; s/d, -29.945000, -51.207778. **Capão da Canoa:** 2, -29.692868, -49.976090; 3, -29.718977, -49.990485; 4, -29.763534, -50.014864; 5, -29.783615, -50.025382; Arroio Teixeira, -29.654329, -49.951946; Capão Novo, -29.623122, -49.976604; Praia do Barco, -29.653034, -49.955797; Praia do Curumim, -29.626598, -49.946683; RS-389, Km 56, -29.768133, -50.056617; s/d, -29.742810, -50.036133. **Capão do Leão:** Cerro das Almas, -31.766667, -52.583333; Fazenda Capão Redondo, -31.768333, -52.376111; Fazenda São José, -31.916667, -52.431453; Horto Botânico Irmão Teodoro Luis, -31.813556, -52.432822; UFPel e EMBRAPA, -31.802417, -52.420100. **Capela de Santana:** s/d, -29.692453, -51.317771. **Capivari do Sul:** Banhado do Capivari, -30.187288, -50.550360; Pitangueira, -30.105342, -50.410666. **Cerrito:** Alto Alegre, -31.726503, -52.827523; BR-293, junto ao Trevo, -31.729845, -52.832321. **Cerro Grande do Sul:** s/d, -30.597028, -51.750354. **Charqueadas:** Morrinhos, -29.977778, -51.626111; Prisão, -29.961389, -51.592778; s/d, -29.953056, -51.626667. **Chuí:** Arroio Chuí, -33.667021, -53.417677; s/d, -33.740182, -53.367530. **Cidreira:** Dunas, -30.120513, -50.182288; Estância Velha, -30.051005, -50.243910; Lagoa da Fortaleza, -30.124871, -50.218007; Lagoa Manuel Nunes, -30.090557, -50.232119; Lagoa Suzana, -30.188250, -50.279538; Passo do Paulo, -30.065623, -50.324554; Praia de Cidreira, lagoa Fortaleza, -30.128293, -50.193333; Rincão da Fortaleza, -30.114999, -50.261849; Sul da lagoa Fortaleza, -30.188250, -50.279538. **Cristal:** BR-116, -31.050000, -52.033333;

BR-116, 5 km da ponte do rio Camaquã, -31.050000, -52.033333; Fazenda a 5km da cidade de Cristal, -30.979751, -52.085019; s/d, -31.001623, -52.049493. **Cruz Alta:** Fazenda Três Capões, -28.816944, -53.600278; s/d, -28.679722, -53.669167. **Dom Feliciano:** Arroio Itatuirá e RS-350, -30.535926, -52.250018; Fazenda Chapada, -30.710000, -52.098611; s/d, -30.710000, -52.098611. **Dom Pedrito:** 170 km da BR-293 entre Bagé e Santana do Livramento, -30.843814, -55.023944; BR-293 +/- 8 Km ao O de Dom Pedrito, -30.895833, -54.813611; BR-293, km 170, entre Bagé e Santana do Livramento, -30.843814, -55.023944; BR-293, km 246, -30.976600, -54.648860; BR-293, km 267, -30.895966, -54.845750; Fazenda Guatarubu, -30.980928, -54.678190; Fazenda São Martinho, -30.980928, -54.678190; Rio Santa Maria, -30.863879, -54.585387; s/d, -31.169802, -54.945503. **Eldorado do Sul:** APA Delta do Jacuí, -29.991153, -51.398656; Arroio Pesqueiro e rio Jacuí, -29.987168, -51.435874; BR-290, km 123, -30.054363, -51.450549; Ilha no Guaíba, perto de Porto Alegre, -30.001017, -51.256715; Rio Jacuí, -29.998476, -51.310150; s/d, -30.083333, -51.616667. **Encruzilhada do Sul:** s/d, -30.526932, -52.518550. **Formigueiro:** s/d, -30.000187, -53.501840. **Fortaleza dos Valos:** Fazenda do Angico, -28.916667, -53.350000. **Garruchos:** s/d, -28.191683, -55.634299. **General Câmara:** Fazenda Primavera, Monte Alegre, -29.907887, -51.761884; Santo Amaro do Sul, -29.955818, -51.903418; s/d, -29.907887, -51.761884. **Glorinha:** BR-290, km 47 (Freeway), -29.895985, -50.733949. **Gravataí:** Morro Agudo, -29.856565, -50.974337; Reserva Banhado Grande, -29.997915, -50.924105. s/d, -29.945738, -50.987533. **Guaíba:** Atropelado na BR-116, -30.135423, -51.339210; Capão Alto, -30.135423, -51.339210; Fazenda S. Maximiliano, BR-116, km 308, -30.184979, -51.395899; Passo da Mônica, -30.124444, -51.323333; Rincão Dalvari, -30.135423, -51.339210; s/d, -30.135423, -51.339210. **Herval:** s/d, -32.026995, -53.393401. **Hulha Negra:** BR-293, arroio Jaguarão, -31.395197, -53.791724; BR-293, Km 148, -31.398629, -53.774429; BR-293, Km 163, -31.367832, -53.922106; Estância Camboatá, -31.408271, -53.869676; s/d, -31.408271, -53.869676. **Imbé:** Arroio Imbé, -29.960763, -50.139066; s/d, -29.931296, -50.105351. **Itacurubi:** s/d, -28.797646, -55.235999. **Itaqui:** BR-472, -29.152167, -56.550632; Cidade de Itaqui, -29.150833, -56.558333; Fronteira, -29.407222, -56.641667; REBIO São Donato, -28.990956, -56.169216; s/d, -29.152167, -56.550632. **Jaguarão:** s/d, -32.560711, -53.380768. **Jaguari:** Estrada entre Santa Maria e Santiago, -29.501944, -54.714444; Rio Jaguari, -29.501944, -54.714444; s/d, -29.501944, -54.714444. **Jari:** Propriedade particular, -29.298333, -54.216389. **Jóia:** Arroio Chuni, -28.693598, -54.204924. **Júlio de Castilhos:** Fazenda Coxilha Bonita, -29.018611, -53.584167; s/d, -29.228834, -53.682383. **Lavras do Sul:** Perto de São Gabriel, -30.812500, -53.937500; s/d, -30.812500, -53.937500. **Maçambará:** Arroio da Divisa, -29.025602, -55.775147; BR-287, km 489, -29.026111, -55.254444; BR-472, -29.057312, -56.035420; Passo do Narciso 1, -29.159444, -55.420833; Passo do Narciso 2, -29.316829, -55.399722; s/d, -29.025602, -55.775147. **Manoel Viana:** barragem do Itú, -29.230556, -55.466944; BR-176, -29.393611, -55.428611; Lageado, -29.321667, -55.536111; Pirajú, -29.403333, -55.580278; s/d, -29.587397, -55.484124. **Mariana Pimentel:** s/d, -30.357500, -51.593333. **Mata:** s/d, -29.561667, -54.458803. **Minas do Leão:** BR-290, Km 185, -30.150911, -52.076151; Rio Jacuí, -29.950202, -52.095965; s/d, -30.133408, -52.046671. **Montenegro:** Esperança, -29.688382, -51.467044; Fazenda Chaleira Preta, -29.688382, -51.467044; Morro do Pesqueiro, -29.688382, -51.467044; Nova Paris, -29.688382, -51.467044; São João, -29.688382, -51.467044; s/d, -29.688382, -

51.467044. **Morro Redondo:** Serra do Sudeste, -31.562500, -52.687500. **Mostardas:** BR-101, km 101, -30.954592, -50.782987; BR-101, km 108, -31.028957, -50.859828; BR-101, km 115, Mostardas, -31.102749, -50.903848; BR-101, km 125, -31.181179, -50.952382; BR-101, km 53, -30.606323, -50.501926; BR-101, km 64, -30.732434, -50.601217; BR-101, km 96, -30.903398, -50.730727; Capão do Leão, -31.102749, -50.903848; Lagoa dos Barros, -30.456312, -50.339417; Lagoa dos Gateados, -30.536186, -50.602773; Lagoa dos Gateados, -30.536186, -50.602773; Porto do Barquinho, Lagoa dos Patos, -31.049459, -51.006607; Praia, lagoa do Ponche, -30.746370, -50.529772; Praia, lagoa do Retovado, -30.656591, -50.465855; Praia, lagoa Rincão dos Veados, -30.808773, -50.581422; Praia, lagoa Saru, -30.898562, -50.649624; Sanga do Cerrito, próximo lagoa dos Gateados, -30.536186, -50.602773; São Simão, -30.971038, -50.680077; s/d, -31.102749, -50.903848. **Nova Santa Rita:** Rio Caí, -29.927554, -51.307090; s/d, -29.859781, -51.258381. **Novo Hamburgo:** s/d, -29.680300, -51.128904. **Osório:** Aproveitamento Eólico Integral de Osório, -29.946860, -50.299516; Campo Amaral, km 89, RS-030, lagoa Emboaba, -29.958485, -50.238407; Campo Weber, km 90, RS-030, lagoa Emboaba, -29.957751, -50.232365; Emboaba, -29.966667, -50.200000; Fazenda Maribo, 3 km da RS-389, km 11, lagoa Traíras, -29.874384, -50.210988; kms. 8 e 20 da RS-389, Estrada do Mar, -29.875556, -50.155556; Lagoa Caieira, -29.859951, -50.159094; Lagoa dos Barros, -29.987785, -50.361877; Lagoa Emboaba, -29.953384, -50.140788; Localidade de Palmital, -29.823241, -50.185648; Parque Histórico Marechal Osório, -29.984161, -50.206519; Passinhos, -30.027899, -50.388417; Perto de Imbé, -29.950256, -50.141657; Pontal do norte, Lagoa Palmital, -29.906497, -50.266501; RST-101, -29.900957, -50.274470; s/d, -29.900957, -50.274470. **Palmares do Sul:** 6 km ao sul do farol, dunas altas, -30.444969, -50.309165; BR-101, km 35, -30.429687, -50.500365; Fazenda Las Almas, Rodeio do Meio, -30.260730, -50.515020; Fazenda Rodeio do Meio, -30.260730, -50.515020; Lagoa da Porteira e Lagoa do Potrerinho, -30.380556, -50.346944; Lagoa do Casamento, -30.460278, -50.662222; Plantação de Pino, perto da cidade de Palmares do Sul, -30.233568, -50.483111; Quintão, -30.368283, -50.285714; s/d, -30.260730, -50.515020. **Pântano Grande:** Beira da estrada, -30.201667, -52.444167; BR-290, 10 km após o trevo de Pântano Grande, -30.204757, -52.476721; BR-290, km 226, -30.200000, -52.420556; Fazenda Tabatinga, -30.202939, -52.462859; Tabatucaí, BR-290 km, 224,5, -30.206111, -52.486667; s/d, -30.190093, -52.373183. **Pedro Osório:** Fazenda Curupira, -32.024444, -52.916944; Fazenda Irigon, Três Portos, -31.865780, -52.823641; s/d, -31.865780, -52.823641. **Pelotas:** Bairro do Laranjal, -31.758203, -52.228184; Banhado do Alemão (UFPEL), -31.772000, -52.343000; Lagoa Pequena, -31.602876, -52.115631; Vale do arroio Quilombo, -31.405623, -52.522691; s/d, -31.772000, -52.343000. **Pinheiro Machado:** BR-293, km 100, -31.602275, -53.320883; s/d, -31.062485, -53.291636. **Piratini:** s/d, -31.470556, -53.078611. **Portão:** RS-240, km 12, Portão Ks, -29.673906, -51.250690; s/d, -29.701109, -51.242731. **Porto Alegre:** s/d, -30.033850, -51.227973. **Quaraí:** BR-293, arroio Quaraí-mirim, -30.266944, -56.492500; Cerro do Jarau, -30.199670, -56.538372; Estância São Roberto, 3º Distrito de Quaraí, -30.536501, -56.112311; Fazenda Toca da Coruja, -30.380391, -56.451866; Fronteira, -30.367778, -56.500556; RS-377, -30.266006, -56.499343; s/d, -30.467500, -56.330000. **Restinga Seca:** Jacuí, -29.926751, -53.119902; Matas de galeria do rio Vacacaí, próximo ao Balneário do Passo das Tunas, -29.920852, -53.419759; s/d, -29.820249, -53.375084. **Rio**

Grande: APA Lagoa Verde, -32.130828, -52.175860; Arroio da Estiva, norte da ESEC do Taim, -32.517622, -52.495148; Arroio Senandes, -32.130828, -52.175860; Banhado do Maçarico, -32.345678, -52.414877; foz Falsa, 11 km ao sul de Laranjal do outro lado do canal São Gonçalves, -31.814827, -52.288880; BR-392, -31.971944, -52.299444; BR-471, -32.122540, -52.361987; Capão Seco, -31.814827, -52.288880; Cassino, -32.182413, -52.167302; Cidade de Rio Grande, -32.053056, -52.111667; Domingos Petrolini, -31.998739, -52.304222; ESEC do Taim, -32.595580, -52.497551; ESEC do Taim, 82 km ao sul de foz Falsa, -32.731389, -52.517222; ESEC do Taim, praia, -32.717063, -52.447597; Estrada da Estiva, Taim, -32.517622, -52.495148; Ilha da Pólvora, -32.021238, -52.104719; Ilha dos Marinheiros, -32.016111, -52.155278; Quinta, -32.072500, -52.258056; Vila de Taim, -32.495181, -52.581370; s/d, -32.053056, -52.111667. **Rio Pardo:** Distrito Lima Grandão, -29.984795, -52.371015; Perto da cidade de Iruí, perto pedágio BR-290, -30.218410, -52.587348; Perto da cidade de Rio Pardo, -29.984451, -52.371075; s/d, -29.984795, -52.371015. **Rolador:** s/d, -28.258889, -54.812778. **Rosário do Sul:** BR-158, -30.334493, -55.009298; Estância São João, -30.253559, -54.918857; Fazenda da Taipa, -30.253559, -54.918857; Fazenda Timbaúva, -30.253559, -54.918857; s/d, -30.253559, -54.918857. **Santa Maria:** 4 km SE, -29.716324, -53.770101; BR-392, ponte arroio Arenal, -29.811138, -53.772461; Campus UFSM, -29.720345, -53.715255; Canabarro, distrito Boca do Monte, -29.678550, -54.008388; Centro de Instrução de Santa Maria - CISM, -29.735833, -53.850833; São João, -29.691573, -53.800828; s/d, -29.691573, -53.800828. **Santa Vitória do Palmar:** Arroio do Pastoreio, -33.302301, -53.005825; ESEC do Taim, -32.814761, -52.519709; Estância Ipiranga, -33.535835, -53.350204; Granja Mirim, Banhado do Marmeleiro, Taim, -33.100000, -53.016667; Hermenegildo, -33.663339, -53.265417; Norte lagoa Mangueira, banhado do Tigre, -32.738333, -52.578889; s/d, -33.535835, -53.350204. **Santana da Boa Vista:** s/d, -30.854167, -53.121667. **Santana do Livramento:** 5º distrito, -30.646087, -55.230748; APA Ibirapuitã, -30.798764, -55.618717; APA Ibirapuitã, rio Ibirapuitã, -30.435024, -55.641197; BR-158, rio Ibicuí da Cruz, -30.579542, -55.084746; Estância das Goiabeiras, -30.889601, -55.532960; Fazenda Guabiju, -30.889601, -55.532960; Guabiju, -30.889601, -55.532960; Saladero Irigoyen, perto de Santana do Livramento, -30.862414, -55.533046; s/d, -30.889601, -55.532960. **Santiago:** BR-287, trevo para Bossoroca, -29.096944, -54.921667; s/d, -29.121667, -54.806389. **Santo Antônio da Patrulha:** BR-290, -29.886961, -50.591237; Chico Lomã, Coxilha das lombas, bloco D, -29.941777, -50.508092; Coxilha das Lombas, bloco C, -29.986795, -50.576710; Lagoa dos Barros, -29.929245, -50.427624; s/d, -29.835734, -50.524222. **Santo Antônio das Missões:** s/d, -28.511140, -55.228995. **São Borja:** Arroio Butuí, -28.910134, -56.020692; Conde de Porto Alegre, -28.844722, -55.536111; Coudelaria de Rincão, -28.743056, -55.583056; Itabuí, -28.906944, -56.257778; RPPN Estância Santa Isabel do Butuí, -28.910134, -56.020692; s/d, -28.658802, -56.005168. **São Francisco de Assis:** 5º Distrito, -29.282487, -55.333287; Miracatu, -29.519871, -55.321781; Rio Jaguarzinho, -29.617981, -55.089307; s/d, -29.554365, -55.127259. **São Gabriel:** Banhado de Santa Catarina, -30.012424, -54.612724; Banhado Inhatium, BR-290, km 450, -30.256940, -54.545585; BR-290, km 422, -30.327791, -54.388142; BR-290, ponte rio Cacoqui, -30.251667, -54.523056; Rio Cacequí e BR-290, -30.247222, -54.531111; São Gabriel de Batoví, -30.316667, -54.316667; s/d, -30.337444, -54.323694. **São Jerônimo:** Fazenda Bugio, -30.045098, -51.851553; Galdino, -30.302970, -52.143753; s/d, -29.976944, -

51.721667. **São José do Norte:** 1, -31.880308, -51.885606; 2, -31.993611, -52.003333; Bojuru, -31.612037, -51.316733; Bojuru 1, -31.647454, -51.438880; Bojuru 2, -31.733643, -51.576684; Perto Bojuru, -31.609444, -51.394444; s/d, -32.013307, -52.039279. **São Leopoldo:** Banhado Barreto Viana, -29.760503, -51.152300; Feitoria, -29.760503, -51.152300; s/d, -29.760503, -51.152300. **São Lourenço do Sul:** Canta Galo, -31.166667, -52.316667; Ilhas do rio Camaquã, -31.264937, -51.809139; Perto da foz do rio Camaquã, -31.264937, -51.809139; Santa Isabel, -31.357778, -51.978889; s/d, -31.357778, -51.978889. **São Luiz Gonzaga:** Colônia Santa Inês, -28.307397, -54.884633; Fazenda Casamata, -28.408504, -54.961733; Fazenda Morais, -28.408504, -54.961733; Fazenda Pasa, -28.408504, -54.961733; s/d, -28.408504, -54.961733. **São Miguel das Missões:** s/d, -28.549731, -54.553631. **São Nicolau:** Fazenda Aldo do Pinto, -28.183333, -55.266667; s/d, -28.183333, -55.266667. **São Pedro do Sul:** BR-287, ponte arroio Toropi, -29.666148, -54.471296; s/d, -29.621331, -54.182274. **São Sepé:** BR-290, 10 km antes estrada para São Sepé, -30.360141, -53.517916; **São Sepé:** BR-392 e RS-149, -30.088155, -53.637519; s/d, -30.167321, -53.568920; Vila Block, -29.999798, -53.677688. **São Vicente do Sul:** BR-287, -29.688611, -54.675833; BR-287, km 340, entrada para Mata, -29.653845, -54.525783; BR-287, próximo ponte arroio Divisa, -29.692494, -54.679737; Região noroeste, 2do Distrito de São Rafael, -29.717500, -54.770556; Estância Defesa, mata ciliar tributário Ibicuí, -29.768611, -54.798056; Estância Defesa, mata ciliar rio Ibicuí, -29.826152, -54.750710; s/d, -29.692494, -54.679737. **Sapucaia do Sul:** Morro de Sapucaia, -29.837068, -51.105555; Parque Zoológico, -29.842360, -51.146419. **Sentinela do Sul:** Bela Vista, -30.613749, -51.579017; Potreiro Grande, -30.705889, -51.680651; s/d, -30.613749, -51.579017. **Tabaí:** BR-386, -29.690884, -51.718906. **Tapes:** Araçá, -30.539206, -51.503887; Área Florestal, -30.580768, -51.420673; BR-116, -30.637562, -51.551325; Lagoa do Cerro, Butiazais de Tapes, -30.547500, -51.364167; s/d, -30.674190, -51.396284. **Tavares:** 15 km ao sul da cidade de Tavares, -31.398592, -51.162822; BR-101, km final, -31.235801, -51.013918; Capão Redondo, -31.289273, -51.091516; Cidade, -31.290487, -51.088439; Estrada cemitério, -31.253968, -51.050941; PARNA Lagoa dos Peixes, -31.324316, -51.034825; Tavares 1, -31.387104, -51.151081; Tavares 2, -31.417900, -51.177845; s/d, -31.289273, -51.091516. **Torres:** Faxinal Norte, Lagoa Itapeva, -29.374214, -49.794157; Furnas da Guarita (ou Parque da Guarita), -29.355523, -49.732394; Lagoa do Jacaré, -29.338315, -49.731292; Parque da Guarita, -29.355523, -49.732394; PES Itapeva, -29.365168, -49.763676; s/d, -29.338315, -49.731292. **Tramandaí:** Lagoa de Tramandaí, -30.005326, -50.154547; Lenha Seca, Lagoa Tramandaí, -30.014746, -50.148016; Parque Histórico Marechal Osório, -29.985164, -50.207460; Rio Tramandaí, -30.005326, -50.154547; s/d, -30.005326, -50.154547. **Triunfo:** Banhado do Pontal, -29.942754, -51.718736; Barretos, -29.870044, -51.367994; BR-386 estrada Triunfo, -29.804256, -51.516611; Morro a oeste do arroio Passo Raso, -29.911036, -51.518155; Parque de Proteção Ambiental da Copesul, polo Petroquímico, -29.870044, -51.367994; Passo Raso, -29.911036, -51.518155; Planta de tratamento Corsan-Sitel, polo petroquímico, -29.852014, -51.370104; s/d, -29.942754, -51.718736. **Tupanciretã:** BR-158, entre Cruz Alta e o distrito de Val da Serra, -28.993906, -53.649083; Granja particular Sr. Castro, -28.968611, -53.623611; Ivaí, -29.016667, -53.783333; Lajeado do Celso, -29.102500, -53.979167; Margem do rio Ivaí, -28.933333, -53.666667; s/d, -29.082939, -53.837671. **Unistalda:** BR-287 km 473, 1 km antes da cidade de Unistalda (vindo de Santiago), -

29.047778, -55.145000; BR-287 km 482, passando Unistalda em direção a São Borja, -29.041111, -55.219167. **Uruguaiana:** 135 km NE de Bella Unión, Uruguai, -29.497273, -56.801339; Arroio Imbaá, -29.759203, -56.981566; Arroio Lajeado, -29.510110, -56.728116; Arroio Touro Passo, célula Touro Passo, -29.684720, -56.811196; BR-290 e arroio Vertentes, -29.953056, -56.548611; BR-290 e BR-472, -29.751274, -57.088477; BR-290, arroio Caiboaté, -29.908333, -56.679167; BR-290, arroio do Salso, -29.946111, -56.144167; BR-472, entre Uruguaiana e foz do Quaraí, próximo a Sanga do Meio, -29.945833, -57.193056; Fronteira, -29.400000, -56.633333; Imboá, mata baixa do rio, -29.768766, -56.964862; Margens da BR-290 entre Alegrete e Uruguaiana, -29.908333, -56.679167; Parque Natural Municipal, -29.500833, -56.832778; Rio Uruguai, -29.751274, -57.088477; s/d, -29.751274, -57.088477. **Venâncio Aires:** Schneider, -29.712980, -52.116886. **Viamão,** Banhado dos Pachecos, -30.110257, -50.885328; Cantagalo, -30.171008, -50.991311; Coxilha das Lombas, bacia do rio Gravataí, RS-040, bloco B, -30.136029, -50.849095; Coxilha das Lombas, bloco A, -30.356357, -50.981969; Coxilha das Lombas, bloco B, -30.302230, -50.804540; Coxilha das Lombas, bloco B, -30.261522, -50.927950; Coxilha das Lombas, bloco C, -30.067060, -50.687881; Estrada do Espigão, -30.163378, -51.004289; Fazenda Boa Vista, -30.254242, -50.794178; Fazenda Campo Tapado, Boa Vista, -30.171394, -50.762055; Fazenda Sanga da Porteira, -29.983333, -50.716667; Itapuã, -30.284816, -51.019182; Lagoa da Anastácia, -30.001522, -50.922486; Lagoa do Casamento, em Gravataí, -30.321464, -50.916313; Lar Nazaré, Sociedade Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora, RS-118, Lami, -30.233333, -51.033333; Morro do Coco, -30.269626, -51.062700; Passo da Cruz, Beco da Olaria, -30.171008, -50.991311; Parque Estadual Itapuã, -30.370833, -51.025556; Pontal das Desertas, -30.415234, -50.945203; s/d, -30.088638, -51.023894. **Xangri-lá:** Praia do Remanso, -29.816675, -50.043121; Praia Rainha do Mar, -29.816321, -50.043623; s/d, -29.796800, -50.032337.

URUGUAY.

Artigas: 60 km ao O de Artigas, -30.402795, -57.107726; Arrocera Conti, -30.514733, -57.838420; Arroio Catalán Chico, -30.749479, -56.332759; Arroio Catalán Grande, -30.816436, -56.246100; Arroio Catalán Grande e Ruta 30, -30.841610, -56.239393; Arroio Catalán Grande, curso médio, -30.696555, -56.318630; Arroio del Tigre, 5 km NNE de su foz, -30.570705, -57.815481; Arroio del Tigre, águas acima da foz com o rio Cuareim, -30.773611, -56.115833; Arroio Itacumbú, 1,7 km SE de sua foz, -30.379706, -57.647783; Arroio La Invernada, -30.824709, -56.014600; Arroio Mandiyú, 3km ao O de ruta 3, -30.523611, -57.704722; Arroio Ñaquiñá e ruta 3, -30.450000, -57.633333; Arroio Ñaquiñá, 10 km águas acima da foz com o rio Uruguai, -30.447526, -57.702854; Arroio Ñaquiñá, tramo médio, -30.477200, -57.649773; Arroio Pelado, próximo a Parador Camanio, -30.535736, -56.850586; Arroio Pelado, ruta 30, -30.467531, -56.910528; Arroio Pintado Grande e ruta 30, 5 km da Cidade de Artigas, -30.457036, -56.437484; Arroio Sepulturas, na foz com o rio Cuareim, -30.752782, -56.066665; Arroio Tres Cruces, -30.350000, -56.933333; Arroio Tres Cruces Grande, -30.350000, -56.933333; Arroio Tres Cruces Grande, a 2 km águas acima de confluencia com Arroio Pelado, -30.350000, -56.933333; Balneario Los Pinos, -30.262068, -

57.598720; Foz del Yacaré, rio Cuareim, -30.119444, -57.055556; Foz do Yucutuyá, rio Cuareim, -30.301510, -57.385490; Boca do Arroio del Tigre, -30.648436, -57.824874; Boca do Arroio Mandiyú, -30.469444, -57.825000; Camino entre Artigas e Paso Campamento, -30.592775, -56.636863; Cidade de Artigas, -30.398889, -56.465556; Colônia Artigas, -30.642472, -57.075105; Colônia Palma, -30.584182, -57.680925; Colônia Palma, -30.584182, -57.680925; Colônia San Gregorio, costa rio Uruguai, -30.514733, -57.838420; Costa del rio Uruguai, frente a Ilha Misionera, -30.572628, -57.874583; Cuaró, -30.611702, -56.905622; Est. Chilo Martínez, próximo ao Arroio Catalán Grande, -30.816436, -56.246100; Estabelecimento CAINSA, ruta 3, km 614, -30.383333, -57.633333; Estabelecimento CALNU, -30.329655, -57.622349; Estabelecimento RIUSA, -30.533333, -57.833333; Estância Charqueadas, Ruta 30, km 85, próximo a Masoller, 3a seção Judicial, -31.071114, -56.013863; Estância El Retiro, córrego da Laguna e córrego do potrero, próximo ao Arroio Yucutujá, -30.383333, -57.316667; Estância Los Paraísos, -30.389444, -57.498611; Estância Mascareña, -30.398889, -56.465556; Estância Santa Elisa de Yacuy, 6 km NNO de Belén, -30.737248, -57.785214; Estância Silva y Rosas, -30.516667, -57.667500; Estância Timbaúba, Arroio Tres Cruces Grande, 11 km SO de Bernabé Rivera, -30.334722, -57.046389; Granja Perroni, -30.437500, -57.776389; Ilha do Padre, rio Uruguai, -30.433333, -57.766667; Ilha do Zapallo, rio Uruguai, -30.491131, -57.865620; Ilha Rica, rio Uruguai, -30.524444, -57.885556; Los Catalanes, Estação de Becker, -30.749479, -56.332759; Parada Camaño, Arroio Pelado, -30.536349, -56.846734; Paredón, -30.669608, -57.791108; Paso de la Cruz, rio Cuareim, -30.274790, -57.316047; Paso de Ramos, rio Cuareim, -30.154620, -56.785545; Paso de Ratto, Arroio Cuaró Grande, -30.641871, -56.915909; Paso del Campamento, Arroio Cuaró Grande, -30.782515, -56.780900; Paso del Infierno, Arroio Yucutujá Grande, -30.552086, -57.220068; Paso Ricardinho, rio Cuareim, 50 km águas acima de Artigas, -30.631419, -56.182229; Paso Urumbeba, Arroio Catalán Grande, -30.543209, -56.340892; Picada del Negro Muerto, rio Cuareim, -30.733988, -56.108680; Piedra Pintada, rio Cuareim, 20 km águas acima de Artigas, -30.485871, -56.398267; Próximo de Allende, -30.398889, -56.465556; Po. Marcelo, arroio Catalán Grande com Arroio Catalancito, -30.565501, -56.338910; Punta do arroio Tres Cruces Chico, -30.678386, -56.536676; Punta do arroio Tres Cruces Grande, -30.671766, -56.591077; Punta Potrero, rio Cuareim, -30.566780, -56.264976; Região de la Sepultura, rio Cuareim, -30.828706, -56.054339; Rio Cuareim, -30.398889, -56.465556; Rio Cuareim, 32 km al NO de Artigas, -30.244650, -56.653983; Rio Cuareim, 5 km águas acima de la foz con el Arroio Yacaré, -30.119444, -57.055556; Ruta 3, km 600, -30.507794, -57.661489; Sobre rio Uruguai, -30.593889, -57.817778; Yuquerí, rio Cuareim, 32 km al NO de Artigas, -30.173333, -56.733611; s/d, -30.329655, -57.622349. **Canelones:** 20 km Laguna del Cisne, -34.754200, -55.610002; Aeroporto de Carrasco, -34.834479, -56.034407; Arroio del Bagre, -34.770288, -55.602000; Arroio Frasquito, Pando, -34.721296, -55.960078; Arroio Las Brujas, -34.670382, -56.344485; Arroio Pando, -34.721296, -55.960078; Arroio Sarandí, -34.765782, -55.661501; Arroio Solis Chico, Paso Villar, -34.606843, -55.741283; Arroio Toledo, Carrasco, -34.794380, -56.038844; Arroio Vejiga, barrancas San José, -34.292035, -55.892199; Atlántida, -34.756891, -55.759275; Autodromo Nacional, -34.780419, -55.922923; Balneário Argentino, -34.786111, -55.446667; Balneario Neptunia, margen esquerda del Arroio Pando, -34.791836, -55.866748; Banhado do Arroio Tropa Vieja, Laguna del Cisne, -34.752678, -55.838551; Banhados de

Carrasco, -34.831944, -56.046111 ; Foz do Arroio Carrasco, -34.878064, -56.025290; Foz do Arroio del Bagre, -34.770288, -55.602000; Foz do Arroio La Tuna, -34.782573, -55.560719; Canelones, -34.537755, -56.284088; Carrasco, -34.876485, -56.023669; Cerrillos, -34.607801, -56.360983; Cerro Piedras de Afilar, -34.727869, -55.572676; Cuchilla Alta, -34.793056, -55.497222 ; Cuchilla Verde, Ruta 5, km 54,5 , -34.487312, -56.281352; El Pinar, -34.795680, -55.887882; Estação INIA Las Brujas, Rincón del Colorado, -34.670382, -56.344485; Faculdade de Agronomia, Campo Experimental Central Regional Sul, 4 km ao N de Progreso, -34.613262, -56.217359; Instituto Seroterápico, Arroio Pando, ruta 7, km 42, -34.616784, -55.941697; Jaureguiberry, -34.783901, -55.410553; Joanicó, -34.594593, -56.254671; km 6 de ruta Interbalnearia, -34.802762, -55.952992; Lagomar, -34.837500, -55.964167 ; Las Brujas, -34.670382, -56.344485; Las Piedras, -34.704639, -56.226879; Lomas de Solymar, -34.817878, -55.929773; Los Titanes, -34.782573, -55.560719; Médanos de Solymar, Av. Gianatásio, km 28, -34.817878, -55.929773; Pando, -34.721296, -55.960078; Parador Tajés, Ruta 47, km 52, -34.606902, -56.469937; Paraje Mosquito, Soca, -34.667832, -55.676012; Parque Miramar, -34.867398, -56.008994; Parque Roosevelt, -34.867398, -56.008994; Piedritas, -34.334732, -55.653623; Pinamar, -34.788699, -55.856201; Progreso, -34.666547, -56.217167; Rio Santa Lucía, Aguas Corrientes, -34.514239, -56.398661; Ruta 70, km 82,5 a 1,5 km de Piedras de Afilar, -34.725520, -55.506499; Ruta 8, arroio Mosquitos, Soca, -34.666803, -55.675705; Ruta 8, km 22, -34.721296, -55.960078; Ruta 8, km 47, -34.684439, -55.800413; Ruta 8, km 59, Arroio Mosquitos, -34.667015, -55.677124; Ruta Interbalnearia, Bahado de Guazubirá, -34.754000, -55.635000; Ruta Interbalnearia, ponte sobre Arroio La Tuna, -34.782573, -55.560719; Salinas, -34.782045, -55.836876; San José de Carrasco, -34.849601, -55.981938; Santa Ana, -34.793333, -55.463611; Sauce, -34.650025, -56.066782; Soca, -34.688229, -55.703821; Solymar, sobre carretera, -34.825990, -55.965726; Tapia, -34.568534, -55.750854.

Cerro Largo: s/d, -32.395556, -54.157222; 10 km NO de Paso del Dragón, -32.699286, -53.795306; 15 km NO de la foz del rio Tacuarí, -32.684706, -53.433752; 20 km NO de Paso del Dragón, -32.622215, -53.799053; 50 km al ONO de Melo, -32.063056, -54.525000; Arroio de la Mina, 8 km al SE de Aceguá, -31.929514, -54.096886; Arroio del Cordobés, 28 km al NO de Cerro Chato, -32.901555, -55.308451; Arroio del Cordobés, cerca de Cerro Chato, -32.901555, -55.308451; Arroio Sarandí (afluente del Yaguarón), Sierra de rios, -32.232000, -53.807000; Cañada Brava, -32.745588, -55.280287; Centurión, -32.108381, -53.746383; Cerro de las Cuentas, -32.606944, -54.619618; Confluencia Arroio de las Cañas e rio Yaguarón, -32.412936, -53.616921; Cuchilla Peralta, -32.253154, -53.825968; Cueva del Tigre, cerro de las Cuentas, -32.622200, -54.586600; Est. Juan Escoto, Tarariras, -32.466600, -55.016600; Est. Paso de la Cruz, -32.236800, -54.188900; Estância El Lazo, -32.115556, -54.670278; Estância El Rincón, -32.114167, -54.702500; Estância El Tamari, Arroio Tacuarí, -32.753599, -53.815193; Estância La Formosa, Sierra de Carpintería, rio Negro, -31.758333, -54.454444 ; Estância Las Marías, 6 km SE de Melo, -32.417667, -54.111693; Estância Santa Ana, rio Negro en la foz del Arroio Tupambaé, -32.444633, -54.954816; Estrada a Fraile Muerto a 20 km de Melo, -32.406296, -54.363118; Laguna Formosa com rio Negro, 15 km ao N de Sierras de Aceguá, -31.775839, -54.452529; Melo, -32.395556, -54.157222; Montes do rio Negro, Estância La Formosa e margem oposta do rio, departamento de Rivera, -31.683618, -54.433700; Nascente do rio Negro, 10 km águas abaixo da fronteira, -31.763686, -54.464066;

Paso Aguiar, ruta 26 sobre rio Negro , -32.286111, -54.827222; Paso Centurión, -32.134419, -53.736909; Paso Centurión, córrego Vichadero, 2 km ao norte de paso centurión, -32.134419, -53.736909; Paso Mazangano, -32.097500, -54.677222; Paso Mazangano, 2 km ao E de Paso Mazangano, -32.110236, -54.645530; Pesiguero, 18 km da cidade de Melo, pontas do Arroio Chuy del Tacuarí, -32.229861, -54.062541; Picada Barceló, rio Yaguarón, -32.429425, -53.603175; Pontas do Arroio Cordobés, -32.987938, -55.076560; Rincón de Paiva, -32.153894, -53.723894; Rio Branco, -32.599072, -53.383825; Rio Negro e arroio Corrales, -32.011320, -54.489112; Rio Tacuarí com a lagoa Merim, -32.757219, -53.318070; Rio Tacuarí, Sierra de Vaz, 20 km SE de Melo, Estância Laboramus, -32.535109, -54.056362; Rio Yaguarón, -32.134419, -53.736909; Sierra de los Rios, -32.184444, -53.846111; Sierra de Vaz, -32.545154, -54.041400; Sierras de Aceguá, -31.857581, -54.249601; Tupambaé, córrego Don José, -32.859000, -54.802000. **Colonia:** 1 km N Nueva Palmira, sobre rio Uruguai, -33.852268, -58.410531; 3 km ao N de Punta Pereira, -34.201842, -58.058902; Arroio Artilleros, Santa Ana, -34.420514, -57.583513; Arroio Cufre, ruta 1, -34.355773, -57.108513; Arroio de las Limetas, 25 km SE de Carmelo, -34.172135, -58.104498; Arroio de las Limetas, Conchillas, -34.138343, -58.074029; Arroio San Pedro com rio Uruguai, -34.334906, -57.929622; Arroio Tigre, -34.160167, -58.143680; Arroio Tigre, Martín Chico, proximidades de Conchillas, -34.160167, -58.143680; Foz do rio Rosario, -34.435877, -57.347053; Foz do rio San Juan, -34.271319, -57.963489; Barrancas San Pedro, 500 m ao O do Arroio Chileno, -34.365225, -57.903215; Capilla Narbona, 10 km NNE de Carmelo, -33.933132, -58.360325; Cidade, -34.462300, -57.835100; Colonia Suiza, -34.293523, -57.231643; Colonia Valdense, -34.338552, -57.261439; Est. Los Cerros de San Juan, Paraje Punta Francesa, -34.220504, -57.938902; Est. San José de Mayo, Sierras de Mal Abrigo, km 133, ruta 23, -34.127828, -56.993496; Estância Los Alpes, 10 km al S de La Lata, -33.966499, -57.370365; La Estanzuela, -34.332100, -57.726800; La Paz, Colônia Valdense, -34.347487, -57.309537; Nueva Palmira, -33.881955, -58.412700; Paraje Campana, -34.032295, -57.903232; Paredón, Carmelo, -33.998333, -58.275278; Paso del Pelado, Arroio Miguelete e ruta 21, -34.189892, -57.886170; Praia Arenisca, 7 km NO de Colonia del Sacramento, -34.465745, -57.767119; Praia Ferrando, 2 km ao E de Colonia del Sacramento, -34.472549, -57.819819; Praia Seré, Carmelo, -34.008613, -58.296421; Rincón del Sauce, -34.348699, -57.179669; Rio de la Plata, 3 km ao E de Martín Chico, -34.163209, -58.172747; Rio de la Plata, entre Rosario e Praia Fomento, -34.432910, -57.287614; Rosario, -34.324913, -57.337455; Ruta próximo de Colônia Suiza, -34.281225, -57.241815; s/d, -34.297595, -57.257038. **Durazno:** Arroio Chileno Grande com Chileno Chico, -32.820849, -55.746599; Arroio Chileno, 6 km SO del Blanquillo, -32.914000, -55.689000; Arroio de las Cañas, Ilha Grande, 8 km ao N de Blanquillo, -32.823476, -55.590013; Arroio del Cordobés, -32.559179, -55.295685; Arroio del Estado, -32.647182, -55.412396; Arroio Las Cañas, Capilla de Farruco, -32.931586, -55.477628; Arroio los Molles próximo a la foz con el rio Yí, -33.242168, -55.417590; Barrancas Coloradas, -32.828622, -55.842003; Baygorria, -32.883944, -56.820137; Est. del Medio, La Paloma, -32.728443, -55.582956; Est. Rincón del rio Negro, -32.695256, -55.846447; Estância Los Olivos, Arroio do Estado, 18 km ENE de La Paloma, -32.647182, -55.412396; Ilha Sanchez Chica, 16 km ao NO de San Jorge, rio Negro, -32.747440, -56.026157; La Paloma, -32.728443, -55.582956; Los Paredones, 6 km ESE da foz do rio Tacuarembó sobre o rio Negro, -32.430077, -55.429547; Paraje Estación km 329, -

32.448802, -55.443940; Paso de la Cruz, Arroio del Cordobés, -32.617562, -55.319073; Paso de las Piedras, -32.417560, -55.463894; Pueblo Centenario, -32.831945, -56.499906; Rincón de las Piedras, foz do córrego do Sauce del rio Negro, 7ª seção, -32.417560, -55.463894; Rincón de las Piedras, córrego do Sauce, -32.417560, -55.463894; Rio Negro, 15 km NNO de San Jorge, -32.781392, -55.937930; Rio Negro, 40 km al NE de San Gregorio, proximidades del Paso de las Piedras, -32.417560, -55.463894; Rio Yí y Arroio de Caballero, -33.268704, -56.722123; Rio Yí, 8 km águas abaixo de Durazno, -33.353977, -56.610972; Sarandí de los Perros, -33.020602, -56.139732; Villa del Carmen, -33.253889, -56.040556; s/d, -33.386346, -56.527574. **Flores:** Arroio Porongos, 3km O de Paso de los Mudos, -33.674436, -56.822945; Arroio Grande, -33.167927, -57.165515; Costas de San José, rio San José, -33.923465, -56.758583; Cuchilla Villasboas, -33.447452, -56.740969; Est. Los Mirasoles, Cerro Colorado, -33.728669, -56.798808; Estância Fagalde, Cerro Colorado, -33.728669, -56.798808; Estância La Retirada, Cerro Colorado, -33.728669, -56.798808; Gruta del Palacio, -33.268778, -57.125234; Paso de las Muchas, -33.397042, -56.801866; Próximo a Trinidad, -33.519218, -56.895862; Rio Yí com arroio Porongos, -33.264681, -56.852737; Ruta 3, km 230, NO de Trinidad, -33.235000, -57.096000; Ruta 3, km 153, -33.817492, -56.767549. **Florida:** s/d, -34.097009, -56.219678; 5 km ao N do povoado Puntas del Maciel, -33.580857, -56.362106; Arroio de Milán, próximo a Reboledo, -33.986234, -55.533457; Arroio Illescas e córrego de la Victoria, -33.485986, -55.411045; Arroio Illescas, Capilla del Sauce, -33.467007, -55.631696; Arroio Mansavillagra, -33.733333, -55.383333; Arroio Sauce del Tala, 6 km ao SO de Sarandí Grande, -33.768069, -56.387492; Arroio Tornero, -33.921040, -55.855178; Arteaga, Cerro Colorado, -33.868327, -55.546640; Arteaga, Ruta 7, km 137, -33.885719, -55.584016; Foz do arroio Mansavillagra, -33.432276, -55.865762; Cerro Colorado, -33.868327, -55.546640; Chamizo passando San Ramón, -34.271904, -55.927535; Est. Arteaga, Cerro Copetón, -33.754357, -55.530455; Estância Regusci, -34.097009, -56.219678; Ilha Mala, -34.198895, -56.342025; La Cruz, -33.928929, -56.234135; Paso de Pache, rio Santa Lucía, ruta 5, km 64, -34.361550, -56.261720; Paso del Sordo, -34.367570, -56.385322; Puntas de Maciel, -33.625619, -56.355715; Rio Santa Lucía Chico, -34.166667, -56.233333; Rio Yí com arroio Timote, -33.475291, -56.043623; San Gabriel, -34.050205, -55.883024; Sarandí del Sauce, -33.725309, -56.330312. **Lavalleja:** 15 km al SSO de Aiguá, -34.326525, -54.844711; Aguas Blancas, -34.555470, -55.405622; Arequita, -34.285164, -55.268253; Arroio Barriga Negra, -33.919855, -55.175188; Arroio del Aiguá, -34.047885, -54.627297; Arroio del Sauce del Olimar chico, -33.391256, -54.872528; Arroio Piranga, 9ª seção, -33.741081, -54.749140; Arroio Polanco, -33.866672, -55.064483; Arroio Tapes de Godoy, confluencia com arroio de la China, -33.650685, -54.959960; Arroios Molles e Tapes de Godoy, 18 km ao S de Zapicán, -33.697015, -54.951555; Cerro Esperanza, -34.375140, -55.226815; Cidade de Minas, -34.375140, -55.226815; Curso médio do rio Cebollatí, -33.770884, -54.546873; Estância Bella Vista, 12 km OSO de Zapicán, -33.558525, -55.066911; Lavalleja, -34.375140, -55.226815; Mariscalá, -34.040974, -54.778295; Mina de Oro, Ruta 60, Minas de Grafito, -34.452183, -55.207957; Montes do rio Cebollatí e arroio Malo, -33.613242, -54.374567; Parque Salus, -34.420819, -55.314252; Paso Averías, rio Cebollatí, -33.610850, -54.333313; Polanco, -33.875144, -55.121682; Pontas do Olimar, 12ª seção, -33.450000, -55.100000; Rio Cebollatí, 9 km ao S de Pirarajá, foz do arroio Tapes, -33.825403, -54.769967; Rio Olimar Chico, -

33.338333, -54.807500; Ruta 8 perto de Mariscal, -34.062021, -54.784666; Ruta 8, km 82, -34.422500, -55.315556; Tapes, -33.697015, -54.951555; Villa Serrana, -34.321725, -54.986009; s/d, -34.375140, -55.226815. **Maldonado:** 11 km ao O de Garzón, -34.596342, -54.633118; 17 km ao NE de Aiguá, -34.086755, -54.637041; 5 km NNO do farol de José Ignacio, -34.806961, -54.658459; Aiguá, -34.220856, -54.682975; Arboreto Lussich, Punta Ballena, -34.881868, -55.036327; Arroyo del Renegado, E de Pan de Azúcar, -34.774273, -55.199177; Arroyo Garzón e ruta 9, -34.663875, -54.539885; Arroyo José Ignacio, -34.716667, -54.683333; Arroyo Pan de Azúcar, -34.772242, -55.239030; Arroyo Sauce, limite entre Lavalleja e Maldonado, Sierra de Ánimas, -34.625076, -55.354396; Balneario Solís, -34.793539, -55.385666; Balneario Solís, arroyo de las Espinas, 5ª seção, -34.793539, -55.385666; Foz do arroyo Maldonado, -34.915916, -54.866488; Foz do arroyo Sauce, -34.761297, -55.078254; Bella Vista, -34.805556, -55.357778; Camino de los Arrayanes, perto do Cerro del Toro, -34.854000, -55.234000; Cerro de las Ánimas, -34.747450, -55.320896; Cerro de Salamanca, -34.086755, -54.637041; Cerro Pan de Azúcar, -34.812159, -55.257360; Chihuahua, -34.893128, -54.790008; Cidade de Maldonado, -34.918045, -54.974969; Entrada a Punta Ballena, -34.896944, -55.037222; Est. Miramar, La Barra, -34.907844, -54.854374; Estabelecimento El Peñasco, ruta 39, 10 km ao N de Maldonado, -34.818062, -54.939156; Estación Las Flores, -34.791264, -55.324746; Estância San Carlos, 15 km ao N de San Carlos, -34.658389, -54.883784; Gruta de la Salamanca, cerro de Lemos, 17 km NE de Aiguá, -34.086755, -54.637041; Ilha de Lobos, -34.968022, -54.951502; José Ignacio, -34.840907, -54.634824; Laguna Blanca, -34.850000, -54.833333; Laguna de José Ignacio, -34.816667, -54.666667; Laguna del Sauce, -34.844228, -55.038711; Laguna Garzón, -34.766667, -54.583333; Las Flores, -34.815833, -55.329444; Las Flores, arroyo de las Tarariras, -34.815833, -55.329444; Norte de laguna del Sauce, -34.761886, -55.020793; Piriápolis, -34.856943, -55.271754; Posada La Laguna, -34.333333, -54.700000; Próximo a cidade de Maldonado, -34.866667, -54.950000; Próximo a cidade de Piriápolis, -34.814853, -55.260670; Pueblo Garzón, plantação de eucaliptos, -34.579680, -54.580568; Punta Colorada, -34.898975, -55.257046; Punta del Este, -34.955380, -54.934362; Punta Negra, -34.898940, -55.236218; Punta Rasa, -34.901601, -55.236311; Reserva Estância Turística Lagunas del Catedral, -34.394000, -54.711000; Ruta 10, km 81, -34.793539, -55.385666; Ruta 9 entre Maldonado e Rocha, -34.716389, -54.605278; Ruta 9, km 157, -34.759985, -54.745573; Ruta 93, km 112, -34.837022, -55.202862; Ruta Interbalnearia, km 93, -34.733333, -55.366667; San Carlos, -34.791557, -54.919520; Sierra de las Ánimas, -34.747450, -55.320896; Sierra de las Coronillas, norte de Maldonado, próximo al Cerro Catedral, -34.314757, -54.659084; Sierra de Salamanca, -34.087222, -54.636944; Zanja de los Alemanes, próximo a San Carlos, -34.791557, -54.919520; s/d, -34.918045, -54.974969. **Montevideo:** s/d, -34.905965, -56.185915; Ilha de Flores, -34.941743, -55.926152. **Paysandú:** 30km do arroyo Quebracho, -31.977727, -57.849613; Arroyo Negro en la foz con el rio Uruguay, -32.416667, -58.150000; Foz do arroyo Guaviyú sobre o rio Uruguay, saladero de Piñeyrúa, -31.758179, -58.029576; Cidade, -32.317027, -58.077668; Cueva del Tigre, morro San Patricio, 13 km ao SO de Federación, -32.116212, -57.420521; Est. El Refugio, Ruta 90, 10 km antes de Algorta, -32.382138, -57.487133; Est. Santa Matilde, Algorta, -32.382138, -57.487133; Est. Santa Rita, -32.317027, -58.077668; Estância Cambará, Tres Arboles, -32.271038, -56.769579; Estância Loma del Queguay, Montes del Queguay, -32.102323, -57.446753; Guabiyú, -

31.840099, -57.887992; Olchanky, -32.317027, -58.077668; Pasaje Bella Vista, -31.667207, -57.719286; Puerto Pepe Asi, -32.317027, -58.077668; Quebracho, -31.937116, -57.903824; Quebracho, Estância El Mirador, -31.937116, -57.903824; Rincón de Pérez, montes del Queguay, -32.158611, -57.554444; Rio Queguay, -32.138974, -57.939446; Rio Queguay Grande, 25 km ao N de Pandule, ruta 90, -32.169777, -57.452744; Rio Queguay, 22 km ao N de Guichón, -32.185300, -57.242204; Ruta 26, -31.900556, -56.735556; Ruta 3, -32.255000, -58.029000; Ruta 3 cerca de Young, -32.571730, -57.788207; Ruta 3, km 390, -32.158611, -57.948889; Termas de Guabiyú, -31.840099, -57.887992; s/d, -32.317027, -58.077668. **Río Negro:** 2 km ao S de balneario Las Cañas, -33.183090, -58.355376; Aduana da foz do arroio Bopicuá, -33.114261, -58.173884; Arroio Bopicuá perto da foz no rio Uruguai, -33.114261, -58.173884; Arroio Caracoles, -33.265399, -58.345344; Arroio de la Yeguada, Nuevo Berlín, -32.990702, -58.060546; Arroio Don Esteban, 18 km SE de Young, -32.826643, -57.501774; Arroio Negro, -32.599322, -57.934800; Arroio Salsipuedes Grande, -32.559489, -56.566354; Arroio Salsipuedes Grande, 10 km ESE de Estação Francia, -32.559489, -56.566354; Arroio Salsipuedes Grande, próximo Estação Francia, -32.559489, -56.566354; Foz do arroio Caracoles Chico, -33.191901, -58.352989; Foz do arroio Caracoles Grande, 17 km SSO de Fray Bentos, -33.265399, -58.345344; Foz do arroio de Las Cañas, 7 km al SO de Fray Bentos, -33.170529, -58.355869; Bopicuá, 10 km al NO de Fray Bentos, Arroyos Las Cañas y Bopicuá, -33.116058, -58.193299; Bopicuá, ruinas del Saladero, -33.114455, -58.206010; Caracoles, -33.239570, -58.338886; Chapareí, -33.112374, -58.036240; Coladeras, 32 km al SO de Young, -32.901525, -57.886943; Colônia Rusa, San Javier, -32.672764, -58.125470; Colônia Tomás Berreta, -33.183611, -58.348889; Costa rio Uruguai, próxima a ponte Frey Bentos-Puerto Unzué, -33.109645, -58.234082; El Abrojal, -33.028739, -57.898769; El Aguila, -32.918675, -57.869467; El Rincón, -33.345278, -58.295833; Est. El Rosario, arroio Román, Tres Bocas, -32.798599, -57.969148; Est. La Huevera, Caracoles, -33.239570, -58.338886; Est. Las Cañadas, arroio Salsipuedes Grande, próximo Estação Francia, -32.559489, -56.566354; Est. Mafalda, Ruta 24, km 39, -32.877778, -58.035833; Estância de Morgan, sobre el rio Negro, 5 km al N de Villa Soriano, -33.366740, -58.323653; Estância Santa Elisa, Arroio Negro, 15 km S de Paysandú, -32.476398, -58.147410; Ilha Abrigo, rio Uruguai, -33.095915, -58.195108; La Guarida, -33.052277, -57.722767; La Tabaré, -33.356081, -58.309791; Las Cañas, 7 km al SO de Fray Bentos, -33.170529, -58.355869; Los Arrayanes, -33.237015, -58.037934; Palmares de Porrúa, -32.889363, -56.962237; Paso Correntino, rio Negro, -33.053603, -57.784911; Paso Mercedes, rio Negro, -33.236209, -58.016509; Próximo de Fray Bentos, -33.125992, -58.300413; Pueblo Sánchez, -32.812212, -57.751918; Rincón de Baygorria, -32.865512, -56.816761; Rio Negro, 15 km SSE de Nuevo Berlín, frente a Ilha Tres Bocas, -33.104993, -57.987039; Román, banhado do arroio Amarillo (arroio Totorá em alguns mapas), -32.884918, -58.044562; Saladero Viejo, Farrapos, -32.845000, -58.084444; Young, -32.702950, -57.636710; s/d, -33.125992, -58.300413. **Rivera:** 5 km ao O das ruinas da Usina de Minas de Cuñapirú, -31.524422, -55.646268; Amarillo, -31.644588, -55.080720; Arriera, -31.998727, -54.571077; Arroio Carpintería, -31.652168, -55.193027; Arroio Cuñapirú, 3 km águas abaixo de Minas de Cuñapirú, -31.542284, -55.597848; Arroio Cuñapirú, Minas de Cuñapirú, -31.523215, -55.593262; Arroio Laureles, -31.265981, -56.033744; Ataques, -31.200470, -55.361279; Bajada de Pena, -31.141257, -55.910966; Cerro Alegre, -31.164268, -55.938417; Cidade de

Rivera, -30.904588, -55.551871; Cuenca del Arroyo Lunarejo, -31.164268, -55.938417; Establecimiento Los Abuelos, -32.051565, -55.385466; Estância La Quemada, -32.020278, -54.670278 ; Estância La Quemada 1, -32.016667, -54.566667; Estância La Quemada 2, -32.033333, -54.616667; Gajo del Lunarejo, Campo Abelenda, -31.164268, -55.938417; Mangrullo, -31.230278, -55.572778; Minas de Corrales, -31.572416, -55.472536; Minas de Cuñapirú, -31.523215, -55.593262; Minas de Zapucay, -31.667106, -55.344854; Minas San Gregorio, 3 km al SO de Minas de Corrales, -31.593564, -55.493777; Nordeste, -31.132917, -55.544684; Quebradas de la escarpa basáltica, -30.524444, -57.885556; río Tacuarembó, 9 km al SE de Paso Manuel Díaz, -31.588326, -55.595236; Rivera 1, -31.246535, -55.502062; Rivera 2, -31.532735, -54.683347; Ruinas de la usina hidroeléctrica del Pueblo Minas de Cuñapirú, Arroyo Cuñapirú, -31.523215, -55.593262; Ruta 5, km 448, -31.305549, -55.670591; Sierra de Aurora, Valle Platón, -30.999952, -55.682917; Valle Platón, Cuchilla Negra , -30.999952, -55.682917; Valle Platón, paraje Platón, -30.999952, -55.682917; s/d, -31.782222, -54.742500. **Rocha:** 10 km águas abaixo arroyo Aiguá, -33.855208, -54.432062; 10 km E de Velázquez, -34.057840, -54.171869; 24 km N de San Vicente de Castillos, -33.981030, -53.864935; 9,5 km N de Castillos, -34.094916, -53.851434; Águas Dulces, -34.275993, -53.782477; Arroyo San Miguel, -33.706160, -53.536928; Arroyo Sauce del Peñón, -33.859278, -53.903426; Arroyo Alfárez con Arroyo Aiguá, -33.941786, -54.481650; Arroyo Chafalote, -34.333333, -54.033333; Arroyo de Las Conchas, -34.483333, -54.233333; Arroyo de Las Palmas, -34.550000, -54.216667; Arroyo del Consejo, -34.233333, -53.950000; Arroyo del Sauce, -34.500000, -54.316667; Arroyo Don Carlos, -34.566667, -54.116667; Arroyo Garzón, -34.633333, -54.533333; Arroyo La Palma, ruta 15, km 10, La Paloma, -34.586212, -54.178889; Arroyo San Luis cerca de 18 de Julio, -33.540038, -53.550728; Arroyo Sauce del Peñón, -33.859278, -53.903426; Arroyo Valentín, -34.000000, -53.766667; Arroyo Valizas, -34.356485, -53.814208; Arroyo Valizas, entre Laguna y ruta 10, -34.361550, -53.860235; Balneario Atlántica, -34.504874, -54.015264; Banhado en la laguna de Castillos, -34.375134, -54.007556; foz del Arroyo Valizas, -34.342045, -53.789522; Cabo Polonio, -34.398583, -53.788259; Camino a águas Dulces, próximo carretera a Valizas, -34.319437, -53.827296; Camino del Índio, -33.905658, -53.710327; Camino del Índio, 3 km al N de Castillos, -34.167957, -53.842441; Canal número 2 con canal Andreoni, -33.897780, -53.538663; Castillos, -34.210759, -53.846458; Castillos, Arroyo Sarandí, 12,5 km al SO, -34.240100, -53.983828; Cebollatí, -33.270380, -53.270380; Cerro de la Estância San Miguel, -33.684694, -53.540499; Charco Cruz, próximo a la bifurcación camino águas Dulces, -34.293998, -53.807929; Cidade de Rocha, -34.483257, -54.331572; Costa de Pelotas, 6ta seção, -33.377000, -53.601000; Est. La Madrugada de Salaverry, ruta 14 a aproximadamente 25 km de Lascano, -33.791082, -54.027337; Est. Shanti de Daniel Pereyra, foz do arroyo Las Conchas, Laguna de Rocha, -34.555554, -54.255994; Estação Biológica Potrerillo de Santa Teresa, -33.969421, -53.637724; Estância foz Grande, Laguna de Castillos, -34.282464, -53.902707; Estância El Sauce, 22 km SE de Lascano, -33.817491, -54.039325; Estero de San Miguel, -33.795723, -53.586838; Estrada de Valizas a La Paloma, a poca distancia do caminho velho, -34.522666, -54.075324; Kambara, Banhados San Miguel, ao N de La Coronilla, -33.795723, -53.586838; La Coronilla, -33.899883, -53.513731; La Esmeralda, -34.161695, -53.695113; La Paloma, -34.651132, -54.163985; La Tuna, -34.101661, -54.177009; Laguna de Rocha, -34.622500, -54.257500;

Laguna de Rocha, norte, -34.566667, -54.300000; Laguna de Rocha, sul, -34.650000, -54.250000; Laguna Garzón, -34.716667, -54.500000; Laguna Negra, -34.114900, -53.724897; Lascano, -33.676269, -54.207221; Palmares da Laguna Negra, -34.169444, -53.787222 ; PARNA San Miguel, -33.712778, -53.569444; Parque Santa Teresa, -33.988916, -53.544905; Paso Averías, río Cebollati, -33.610850, -54.333313; Ponte ruta 10 sobre arroio Valizas, -34.358100, -53.845178; Próximo a cidade de Rocha, -34.498056, -54.346389; Puerto de los Botes, arroio de Rocha, -34.548265, -54.327818; Punta Cebollati, Laguna Merin, -33.165678, -53.631528; Punta del Diablo, -34.045785, -53.539366; Refugio de Fauna Laguna de Castillos, -34.358230, -53.867780; Ruta 10, 10 km a E de La Paloma, -34.552516, -54.108263; Ruta 10, 4 km a O de Águas Dulces, -34.241975, -53.819960; Ruta 10, 4 km ao S da ponte sobre o arroio Valizas, -34.390853, -53.856399; Ruta 10, Cabo Polonio, -34.381324, -53.843400; Ruta 13, km 266, casi ruta 16, -34.052692, -53.912780; Ruta 15, km 13,5, -34.538018, -54.217593; Ruta 9, km 189, -34.628329, -54.463008; Ruta 9, km 230, -34.396480, -54.111399; Ruta 9, km 241, -34.320602, -54.036327; Ruta 9, km 290, -34.097945, -53.650764; Ruta 9, km 304,800, -33.991959, -53.565112; San Miguel, -33.712778, -53.569444; Sierra de los Ajos, Arroio Los Ajos, -33.833611, -54.026111; Valizas, -34.351667, -53.841667; Vivero Las Garzas, -34.691172, -54.315329; s/d, -34.354444, -53.899722. **Salto:** s/d, -31.395107, -57.962896; 1km de las termas del Arapey, -30.947499, -57.522102; Arroio El Tapado, 12 km SW de Arerunguá, -31.697309, -56.730123; Arroio Itapebí, Salto Grande, -31.256464, -57.772094; Arroio Valentín Grande, 18 km NNO de Paso del Parque, -31.619454, -57.076907; Balneario Concordia, -31.395107, -57.962896; Foz do Arapey, Espinillar, -30.959100, -57.817946; Foz do arroio Itapebí, Salto Grande, -31.256464, -57.772094; Foz do Espinillar, Espinillar, -30.959100, -57.817946; Barrio Salto Nuevo, Cidade de Salto, -31.395107, -57.962896; Belén, -30.787478, -57.776725; Cerrilladas de Arapey chico, -31.068061, -57.103779; Cidade de Salto, -31.395107, -57.962896; Colônia Rubio, río Arapey Grande, -31.085023, -57.359592; Cuchilla Daymán, 16 km NNO de Paso del Parque, -31.640397, -57.087122; El Espinillar, -30.959100, -57.817946; Est. El Tapado, Invernada, -31.697309, -56.730123; Estância La Verónica, a 4 km do paso de Las Piedras, arroio Arerunguá, -31.689030, -56.614500; Ilha Redonda, río Uruguay, -30.928889, -57.854636; Itapebí, -31.333411, -57.415889; Masoller, Cerro de los Cachorros, -31.099608, -56.075842; Represa Salto Grande, -31.150000, -57.866667; Río Arapey, -30.953363, -57.571576; Río Arapey Grande, 4 km a O de las Termas, -30.935529, -57.558966; Río Arapey Grande, 4 km a SO de las Termas, -30.969550, -57.553406; Ruta 31, -31.461667, -56.715278; Ruta 31, km 100, -31.315000, -56.968611; Termas del Arapey, -30.947499, -57.522102; Termas del Daymán, río Daymán, -31.459166, -57.908982. **San José:** 4 km a NE de Ecilda Paulier, -34.338391, -57.002133; Arroio Cufre, Rincón de Cufre, -34.445792, -57.071343; Arroio Cufre, ruta 1, -34.355773, -57.108513; Arroio del Tigre, 5 Km de Praia Pascual, -34.748729, -56.510611; Arroio Guaycurú, -33.981167, -56.984410; Arroio Pereira, puente sobre ruta 1, -34.485794, -56.862940; Banhados de Praia Pascual, -34.763695, -56.417834; Foz del río Santa Lucía, Praias Pascual e Penino, Delta del Tigre, -34.763695, -56.417834; Barrancas de Mauricio, -34.726908, -56.622796; Cufre, -34.444717, -57.147898; Est. El Relincho, 5 km NE de Ecilda Paulier, -34.338391, -57.002133; Estância Santa Clara, Chamizo, -34.083333, -56.666667; Kiyú, -34.692751, -56.779971; Parque San Gregorio, Estância Herminia, -33.955278, -56.753056; Paso del Mauricio, arroio Mauricio, -34.682186, -56.689023;

Paso del Rey, -34.166865, -56.759762; Puerto Arazatí, arroio Pereira, -34.563842, -56.988591; Puntas de Valdéz, -34.586414, -56.700029; Quemada, confluencia dos arroios Tala e Carreta, -34.261728, -56.676987; Ruta 1, km 37,5, -34.711580, -56.493164; Ruta 11, km 17, -34.343102, -57.018945; Cidade de San José, -34.340020, -56.711628; Sierra de Mahoma, -34.104011, -56.952063; Sierra de Mahoma, Mal Abrigo, -34.104011, -56.952063. **Soriano:** 17 km a E de Mercedes, -33.242350, -57.841436; 3 km E de Cardona, -33.869961, -57.334053; 9,5 km a SO de Dolores, -33.567471, -58.293914; Arroio Cololó, -33.224127, -57.668221; Arroio Perdido, -33.572044, -57.364174; Foz do rio Negro, frente a Ilha Lobo e del Vizcaíno, -33.401259, -58.364364; Foz del rio San Salvador, -33.465636, -58.391084; Barrancas de piedra de Perico Flaco, frente al rio Negro, -33.083333, -57.633333; Cantera Itaun, Cardona, -33.868238, -57.365128; Concordia, -33.615613, -58.353224; Dolores, -33.545833, -58.213056; Dolores, rio San Salvador, cercanía de paraje Paso de Ramos, -33.573462, -58.152533; Escuela Concordia, -33.615613, -58.353224; Est. La Madrugada, rio Uruguai, a 4 km SO de la boca del rio San Salvador, -33.501322, -58.424481; Est. La Querencia e Santa Rita, próximo ao rio San Salvador, -33.739097, -57.943690; Est. La Querencia, 6a. seção Judicial, -33.739097, -57.943690; Est. Santa Elena, arroio Perdido, -33.572044, -57.364174; Est. Santa Rita, próximo ao rio San Salvador, -33.739097, -57.943690; Estância Concordia, 24 km SO de Dolores, -33.615613, -58.353224; Ilha Barrientos, rio Negro, -33.250027, -58.139697; La Concordia, -33.565591, -58.425213; Proximidades de Palmitas, -33.508109, -57.800666; Próximo a Villa Alejandrina, -33.832957, -58.401364; Rio San Salvador, cerca de Dolores, -33.545833, -58.213056; Rio San Salvador, proximidades de povoado Cañada Nieto, -33.650231, -58.075156; Ruta 105, km 276, -33.650231, -58.075156; Santa Elina, Drabble, -33.572044, -57.364174; Villa de Santo Domingo Soriano, -33.397129, -58.323113; s/d, -33.260109, -58.028606. **Tacuarembó:** 10 km a N de Tacuarembó, -31.614524, -55.982567; 15 km a NO de Tacuarembó, -31.609168, -56.092783; 18 km ao SO de pueblo Ansina, -31.980961, -55.613737; 6 km a NE de Pampa sobre ruta 5, -32.214567, -56.177417; 7 km a E de la foz do rio Tacuarembó, -32.425982, -55.427049; Arroio Sauce de Tranqueras, -31.796427, -55.926578; Arroio Tres Cruces, -31.373036, -56.134679; Arroio Tres Cruces, gajo médio tramo superior, -31.514711, -56.072738; Arroio Tres Cruces, ponte da ruta 26, km 254, -31.728525, -55.771105; Balneário Iporá, -31.669539, -55.960123; Foz dos arroios Salsipuedes Grande e Salsipuedes Chico, -32.566912, -56.564429; El Potrero, -31.780914, -55.955876; Est. Guana, Tambores, -31.879859, -56.24029; Estação Experimental INIA La Magnolia, -31.708899, -55.828262; Estância Casals, Rincón de Zamora, -32.216600, -55.683300; Estância Cerviño, proximidades de Pueblo Ansina, -31.879043, -55.461511; Estância El Infiernillo, arroio Tres Cruces, 40 km a NO de Tacuarembó, -31.373036, -56.134679; Gruta de los Helechos, -31.670918, -56.082130; La Hilera, -32.078266, -55.657400; Laguna Las Veras, 25 km SO de pueblo Ansina, -32.057317, -55.620336; Nascentes do arroio Laureles, Rincón de Vassoura, -31.257500, -56.140278; Norte do departamento, -31.366667, -56.066667; Paso Aguiar, rio Negro, ruta 26, -32.284167, -54.844167; Paso Baltasar, ponte ruta 26 sobre arroio Tres Cruces Grande, -31.728525, -55.771105; Paso Bonilla, arroio Tranqueras e ruta 5, -31.791860, -55.980749; Paso de los Toros, ruta 20 e ruta 5, -32.828056, -56.517500; Paso del Sauce, arroio Yaguarí, 29 km ao S de Pueblo Ansina, -32.132399, -55.389165; Pozo Hondo, Tambores, -31.879859, -56.240292; Pueblo Ansina, -31.879043, -55.461511; Punta del Arroio

Laureles, -31.243133, -56.089505; Rincón de los Matos, Pueblo del Barro, río Tacuarembó, -31.984400, -55.460970; Rincón de Vassoura, -31.257500, -56.140278; Río Negro, -32.425982, -55.427049; Río Negro, 10 km águas acima da foz com o rio Tacuarembó, -32.450262, -55.430625; Río Negro, 7 km águas acima da foz com o rio Tacuarembó, -32.430077, -55.429547; Río Negro, lago Rincón del Bonete, Ilha arenosa, -32.691075, -56.200249; Río Tacuarembó Grande, -32.077138, -55.552137; Río Tacuarembó, Pueblo del Barro, -31.984400, -55.460970; Ruta 26, próximo a cidade de Tacuarembó, -31.751000, -56.056000; Ruta 30 entre Rincón de Vassoura e Masoller, -31.257500, -56.140278; Ruta 5, km 418, -31.575941, -55.745933; San Gregorio de Polanco, -32.592884, -55.822450; Sierra del Infiernillo, -31.400000, -56.166667; Valle Edén, -31.823999, -56.177063; s/d, -32.032987, -55.369304. **Treinta y Tres:** s/d, -33.232022, -54.373979; 10 km O da foz do rio Tacuarí, -32.777668, -53.420185; 13 km OSO de Vergara, -32.992412, -54.069275; 16 km SSO da foz do rio Tacuarí, -32.907769, -53.369647; 3 km NO Mendizabal, -33.031340, -54.172894; 80 km NE de Treinta y Tres, rio Tacuarí, -32.772184, -53.749132; Arroio Avestruz, -33.109189, -54.708122; Arroio de las Pavas, 14 km SE de Cerro Chato, -33.168622, -55.047657; Arroio de las Pavas, 5 km a NE de Valentines, -33.211685, -55.103245; Arroio Otazo, -32.883306, -53.831296; Arrozal Treinta y Tres, -33.055553, -53.709324; Foz del rio Tacuarí, -32.775563, -53.314681; Foz do arroio Tacuarí, -32.754000, -53.509000; Est. La Mini, -32.854184, -53.859215; Est. La Mini, arroio Sarandí Grande, -32.854184, -53.859215; Estância Jeffries, 13 km al E de Treinta y Tres, -33.230007, -54.241105; Ilha Patrulla, -33.001944, -54.550000; José Pedro Varela, -33.416667, -54.433333; La Charqueada, -33.204746, -53.805110; Paso Ancho, córrego de las Piedras, -32.915467, -54.160818; Paso del Peludo, Charqueada, -33.189715, -53.760172; Proximidades de Valentines, 6ta seção, -33.259472, -55.098616; Quebrada de los Cuervos, 45 km N de Treinta y Tres, -32.929327, -54.461219; Río Olimar Chico, 25 km OSO de Treinta y Tres, -33.313291, -54.655745; Río Olimar Grande, 5 km a O, -33.212678, -54.445191; Río Olimar, Cidade de Treinta y Tres, -33.232022, -54.373979; Río Tacuarí próximo ao rio Tula, -32.772184, -53.749132; Río Tacuarí, em confluencia com o córrego del Palmar, 3ra seção, -32.763798, -53.623086; Río Tacuarí, límite com Cerro Largo, quase laguna Merin, -32.782222, -53.650833; Ruta 8, 20 km de Treinta y Tres em direção a Melo, -33.052306, -54.389815; Ruta 8, 5 Km a N de Treinta y Tres, -33.187854, -54.382184; Ruta 8, km 338,5, -32.813838, -54.236835; Santa Clara del Olimar, -32.923959, -54.959070.

Fecha de Recepción: 19 de octubre de 2015
Fecha de Aceptación: 29 de setiembre de 2016

BOLETIN DE LA SOCIEDAD ZOOLOGICA DEL URUGUAY

INSTRUCCIONES A LOS AUTORES

General

El Boletín de la Sociedad Zoológica del Uruguay es una revista arbitrada que publica artículos sobre todos los aspectos de la Zoología, particularmente aquellos generales o relativos a la región geográfica. Los manuscritos serán revisados por especialistas nacionales o extranjeros, siendo publicados aquellos que aprobare el Consejo Editorial, de acuerdo a la valoración de los comentarios de al menos dos revisores. No se aceptarán manuscritos que: hayan sido publicados o estén enviados a otra revista; usen procedimientos crueles para con los animales, hagan un manejo inadecuado de especies en riesgo de extinción, o utilicen metodologías que produzcan alteraciones relevantes en el ambiente natural. Los trabajos podrán estar en idioma castellano, portugués o inglés. Se deben presentar en formato A4, a doble espacio, y dejando márgenes de 2.5 cm. Use procesadores de texto comunes y letra tamaño 12. Se remitirán por *correo electrónico* a la dirección editor@szu.org.uy, acompañados de una recomendación de al menos tres revisores que trabajen en el tema, adjuntando su dirección de e-mail, lugar de trabajo y país.

El manuscrito. Los manuscritos podrán ser de dos categorías: NOTAS, que comprenden textos cortos, de menos de 1700 palabras y ARTÍCULOS hasta 20 páginas de manuscrito, incluyendo tablas y figuras. Manuscritos más extensos podrán ser aceptados, caso en el cual los autores deberán estar dispuestos a cubrir los costos excedentes.

Los nombres científicos irán en *itálica*, así como todos los vocablos que pertenezcan a otro idioma (*Rhinella achavali*, *in vivo*). Numere todas las páginas arriba a la derecha, comenzando por la Página Título con el número 1.

NOTAS. Serán reportes de una única observación, resultados o nuevas técnicas que no sean seguidas de un Trabajo completo. Reportes de nuevas localizaciones geográficas o nuevos hospedadores entrarán en este formato. Las Notas no llevan encabezamientos para sus secciones. Los agradecimientos se ubican como la última frase del texto. Luego del título y los autores irá un resumen en el idioma de la nota cuyo texto será de no más de 50 palabras, y hasta cuatro palabras clave, luego la traducción del resumen y las palabras clave al inglés (en caso de que la nota escriba en inglés, este resumen será en español), iniciándose con la traducción del título del manuscrito.

ARTÍCULOS. Este formato será organizado de la siguiente manera: Página Título, Resumen y Palabras Clave, Abstract y Key Words, Introducción, Material y Métodos, Resultados, Discusión, Conclusiones, Agradecimientos, Bibliografía, Tablas, Leyendas de las figuras y Figuras. Estos encabezamientos irán en **negrita** y sobre el margen izquierdo. Evite las notas a pie de página

Página Título: En la parte superior irá un titulillo para las páginas pares de la Revista. Contendrá, en mayúsculas, el apellido del autor/es (o del primer autor, seguido de *et al.* si son más de dos), dos puntos y el título resumido de su manuscrito, sin exceder un total de 75 caracteres y espacios. El **Título** irá en mayúsculas, debajo del mismo irán el o los nombres de los autores. Use al menos, el primer nombre completo y el primer apellido. A continuación, se darán las direcciones postales de los autores, usando superíndices en caso de direcciones distintas. Tratándose de varios autores, sólo uno mantendrá la correspondencia con el editor, indicándose su dirección electrónica. **Resumen:** Se pondrán dos resúmenes uno en español y otro en inglés (abstract). Primero irá un Resumen en el mismo idioma en el cual está escrito todo el trabajo, en segundo lugar irá el otro resumen encabezado por la traducción del título. Al final de cada uno irán las Palabras clave / Key words, (no más de 4). El texto del Resumen/Abstract no contendrá más de 200 palabras. **Introducción, Material y Métodos,**

Resultados, Discusión, Conclusiones, Agradecimientos: Inicie cada sección en una nueva página. La unión de secciones, como Resultados y Discusión o Discusión y Conclusiones, es aceptada. **Bibliografía:** Todas las publicaciones citadas en el manuscrito deben ser presentadas en orden alfabético y temporal. En el texto, las referencias deben hacerse con el apellido del autor y el año de publicación. Artículos de más de dos autores se citarán: apellido del primer autor seguido de *et al.* Ejemplos: «Según Kramer (1974)...»; “Diversos autores han propuesto esa idea (Carry & Anderson, 2012; Pérez, 2014; Rodríguez *et al.*, 2014)”. En la bibliografía, todos los autores de un trabajo deben aparecer con sus apellidos e iniciales en forma completa. Publicaciones de mismos autores y año deban ser identificadas con letras, e.g. 1999a, 1999b. Utilice el siguiente sistema:

- a) Para revistas: Fish F.E. & Baudinette R.V. 1999. Energetics of locomotion by the Australian water rat (*Hydromys crisorogaster*): A comparison of swimming and running on a semi-aquatic mammal. *Journal of Experimental Biology*, 202: 353-363.
- b) Para libros: Sokal R.R. & Rohlf F.J. 1981. *The Principles and Practice of Statistics in Biological Research*, 2nd ed. Freeman, New York, NY. 859 pp.
- c) Para capítulos de libros: Vliet K.A. 2001. Courtship of captive American Alligator (*Alligator mississippiensis*). En: Grigg G. C., Seebacher F. & Franklin C. E. (Eds.) *Crocodilian Biology and Evolution*, pp. 383-408. Surrey Beatty, Chipping Norton, New South Wales, Australia.
- d) Para publicaciones como ser informes técnicos que se encuentran con libre acceso en internet, poner en la bibliografía la dirección electrónica y la fecha de consulta al final de la referencia.
- e) Observaciones personales (*obs. pers.* o *pers. obs.*) comunicaciones personales (*com. pers.* o *pers. comm.*) datos no publicados (*datos no publicados* o *unpublish data*) en todos los casos se debe poner el nombre de la persona o colectivos.

Tablas: Considere que no podrán exceder una página impresa (unas dos páginas de manuscrito). Preséntelas en páginas separadas, numérelas con números arábigos e indique su ubicación en el texto. Haga referencias a ellas en su texto. Cada tabla debe encabezarse con un texto explicativo. Abreviaciones estándar deberán ir entre paréntesis. No deben llevar líneas verticales. Tanto en el texto como en la leyenda de la tabla, se la mencionará como Tabla 1.

Leyendas y Figuras: Todos los dibujos y fotografías originales deben ser dados separadamente. Numérelas siguiendo el orden en que son citadas en el texto. Para asegurar su legibilidad procure enviarlas en una resolución de 300 d.p.i. o superior. Use símbolos de tamaño adecuado y escalas de referencia. Cada figura debe tener una leyenda explicativa. Todas las leyendas irán juntas en hoja aparte y se incluirá la explicación de las abreviaciones que se hubieran usado. Las figuras se deben citar como Fig. 1 en el texto y en la leyenda de la figura.

Números: En el texto los números menores a 10 deben ser escritos con letras, ejemplo ocho. Los números decimales se indican con punto (no usar la coma con este fin).

Pruebas. Una vez finalizada la edición, los agregados serán costeados por el autor. Al recibir la prueba de galera (en PDF), adjunte una carta con las correcciones que estime necesarias.

FOTO DE PORTADA: Los autores podrán remitir junto con el manuscrito hasta tres fotos de alguna especie o grupo de especies referidas en el manuscrito a los efectos de ser considerada por los editores como posible Foto de Portada del Volumen en que salga publicado el manuscrito.

IMPORTANTE: a partir del primer número del volumen 25 (correspondiente al primer semestre del año 2017) el Boletín de la Sociedad Zoológica sólo se editará en formato electrónico. El proceso de recepción, revisión, edición y publicación electrónica de los trabajos continua siendo gratuita; no obstante los autores interesados en recibir ejemplares impresos en papel, pueden solicitarlos, previo pago de los costos de impresión correspondientes.

Se terminó de imprimir
el 5 de Diciembre de 2016
en **Mim. Pesce S.R.L.**
Av. Rivera 1925 - Tel./Fax: 24003178
Montevideo - Uruguay
Dep. Legal Nº 345.282/2016